DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

R. DATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1949

N. 17.176
ANO XLVIII

Política

Está certa a posição de resistência agora tomada pela ditadura portuguêsa em relação ao Pacto do Atlântico: o que não está certo é o perfil da política ligada a essa resistência.

Aparte as ilhas britânicas, nenhuma nação ocupa em relação à Europa, e aos caminhos atlânticos, posição comparável à de Portugal. Fala-se apenas nos Açores... Mas, além de possuir Lisbôa, que é o maior pôrto europeu, e a Bahia de Lagos, cancela do estreito de Gibraltar, uma vasta rêde de ilhas portuguesas assegura o fechamento aéro-naval do Mediterrâneo, domina as rotas para a América do Norte ou do Sul, e para a Africa. O "triangulo estratégico" em que os Açores e Cabo Verde formam duas pontas, é célebre em todos os compêndios e estudos da especialidade.

São territórios onde a soberania lusa tem, se assim pode dizer-se, fundamento superior ao que encontra na própria metrópole... Com efeito, (fenômeno único em tôda a geografia politica) trata-se de ilhas possuídas por quem as descobriu, desertas, e as povoou. É pois inevitável que, antes de ingressar em qualquer Pacto, Portugal queira ver alvo de particular cuidado e respeito a sua soberania; acresce que, ao contrário do que sucede na Groenlândia ou na Islândia (onde menos se procura o valor ativo que teriam como bases democráticas, do que a neutralização do seu valor potencial como bases bolchevistas de amanhã), essas bases lusas representam, como escalões comerciais e entrepostos maritimos, um valor altissimo em tempo de paz. Está pois certa, muito certa, a posição oficial de Lisbôa.

O mesmo não pode dizer-se do desenho politico que emprestou a essa posição. Seu embaixador em Washington, que entre nós tivemos, é fraterno amigo de Aunós, — o embaixador espanhol que fomos forçados a recambiar à procedência, quando já em caminho. E desatou a servir em Washington a causa da Espanha, cuja exclusão diz "não poder deixar de notar", acrescentando que sua ausência "só pode concorrer para enfraquecer o papel que a Peninsula Ibérica — como um bloco da mais alta importância estratégica — pode ser chamada a desempenhar". Esta série de êrros se conjuga com a grave manifestação oficial espanhola, bem recente, que nossos leitores conhecem, e segundo a qual foi "com autorização da Espanha" (!) que os Açores foram cedidos às democracias, no final da guerra. Por alguma coisa nos dizem os telegramas que a Censura impedia, em Lisbôa, a divulgação de tais argumentos...

É que, ao que parece, se trata de substituir a tradição da aliança inglêsa, arraigada em séculos no ânimo liberal português, pelo "valor" de uma aliança politica com Franco, criada em anos recentes pelas duas ditaduras. Foi em função da aliança com a Inglaterra — revelou-o Churchill no Parlamento — que as bases nos Açores foram cedidas. Como aliado da Inglaterra desde o século XIV Portugal estaria afinal dentro do Pacto do Atlântico: deveria acentuar êsse aspecto, e exigir para sua soberania, por parte dos demais "pactuantes", as mesmas garantias que, em tão longo periodo histórico, foram dadas e respeitadas por sua aliada. Ora, o embaixador luso em Washington omitiu completamente a Inglaterra e a aliança inglêsa! Preferiu falar da Espanha, dizendo palavras sem nexo nem consistência...

A única politica portuguesa patriótica e inteligente seria a de desejar que a posição espanhola fosse contrária à posição portuguesa. Quando não o ensinassem oito séculos de história, ensinavam-no duas guerras mundiais no nosso século. Em 1914, por trás de uma Espanha germanófila, uma situação democrática portuguesa pôde bater-se ao lado da Inglaterra. Na segunda guerra, o germanofilismo de Espanha foi decerto um fator psicológico a contribuir para que ela não fosse invadida por Hitler: e por trás dessa "cobertura", a situação vigente pôde ainda remediar enganos prévios, contribuindo com os Açores para facilitar a fase final da vitória. Quem em Lisbôa pensar que os exércitos russos poderiam amanhã chegar aos Pirineus (o que nos parece absurdo) só pode conscientemente desejar que êles encontrem, para cá dos Pirineus, um país valente, armado, *intensamente anti-americano, intensamente anti-inglês:* porque a única esperança da paragem russa nos Pirineus seria então essa posição ideológica e politica da Espanha — mais uma vez funcionando como "cobertura", por trás da qual a ação portuguesa em prol da causa democrática pudesse manter-se e desenvolver-se.

Quando, pelo contrário, se pensa que jamais os russos lograriam chegar tão longe — elementar seria que, para o prestigio luso no mundo, a chancelaria de Lisbôa procurasse valorizar Portugal, em vez de valorizar a Espanha, que detém ainda, contra a palavra dada solenemente, território português em Olivença. Se a França é que é no caso a cobertura, em relação a um avanço russo, a ação de Portugal pode ser importantissima pelos pontos estratégicos que fossui: para nada e em nada "o bloco" ibérico, focado com infelicidade em Washington, teria qualquer função.

Assim temos de anotar que está certa, sem contestação possivel, a posição assumida em nome de Portugal relativamente ao Pacto do Atlântico; mas que é errada, com igual evidência, a linha de refôrço a Franco, que em tal posição procurou enxertar-se.

SERÁ DIVULGADO HOJE O PACTO DO ATLÂNTICO

Convidados oficialmente a Itália, Portugal, a Dinamarca e a Islândia

Washington, 17 (F.P.) — O texto integral do "Pacto do Atlântico" será entregue à imprensa amanhã. Contém 1.040 palavras — segundo Dean Acheson.

O Departamento de Estado entregará o texto aos jornais e agencias às 7 horas. Ao meio dia dará entrevista à imprensa sôbre o assunto: sábado, à noite, discursará pelo rádio.

O texto do Pacto será publicado simultâneamente em tôdas as capitais das potências signatárias. Bevin fará uma declaração nos Comuns, o que é fato excepcional nos processos parlamentares britânicos, pois a Câmara, às sextas-feiras, começa cedo o "week-end".

QUATRO CONVITES

Washington, 17 (D. Gonzalez, da U.P.) — A Itália, Dinamarca, Portugal e Islândia foram convidados oficialmente a unir-se às 8 nações que negociaram o tratado: espera-se que comuniquem breve sua aceitação. Quanto à Espanha, embora Portugal advogasse sua inclusão, não será convidada.

Surpreendeu os circulos diplomáticos a notícia de que a censura, em Lisboa, não permitiu que fosse publicada a declaração feita em Washington pela Embaixada de Portugal.

Os planos estratégicos do Pacto visam fazer com que seja defendida a "linha do Rheno" em caso de agressão.

O convite oficial às quatro nações referidas foi alvo do seguinte comunicado conjunto:

"Os governos da Bélgica, França, Canadá, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Reino Unido e Estados Unidos convidaram os governos da Dinamarca, Islândia, Itália e Portugal a unirem-se à assinatura do Tratado do Atlântico, na primeira semana de abril."

O Pacto estará em vigor por 20 anos: compromete cada participante a adotar medidas individuais e coletivas para resistir a qualquer ataque armado contra território, possessões, navios ou aviões de qualquer signatário. Mas cada nação decidirá por si se utilizará fôrças militares para auxiliar um co-signatário.

Os convites aos quatro paises citados foram dados a conhecer na data do primeiro aniversário da assinatura do Pacto de Defesa de Bruxelas, que, com o Tratado do Rio de Janeiro para Defesa do Hemisfério Ocidental, serviram de modêlo à elaboração do Pacto.

NA FRANÇA

Paris, 17 (F.P.) — Num comunicado, os bolchevistas protestam "solenemente" contra a decisão governamental de assinar o Pacto do Atlântico. Diz que se "os planos criminosos dos promotores de guerra conseguirem se realizar, farão da França uma almofada atômica dos imperialistas americanos; os franceses serão a infantaria do sacrifício do Ocidente, para proveito dos capitalistas anglo-saxões e franceses!".

A bancada bolchevista vai pedir ao presidente da Assembléia Nacional que nas sessões de 22 e 23 seja aberto debate sôbre o Pacto do Atlântico.

A DATA

Washington, 17 (F.P.) — Nenhuma data precisa foi definitivamente fixada para assinatura do Pacto. Deve ser na primeira semana de abril. Uma personalidade americana nos declarou que seria a 4, outra opina pela data de 2, que seria a preferida pelo Departamento de Estado.

NA BÉLGICA

Bruxelas, 17 (F.P.) — O chefe do govêrno, Spaak, fêz hoje no Senado uma exposição sôbre o Pacto. De inicio, alguns deputados procuraram interrompê-lo, mas o "premier" ladeou as interpelações, em exposição muito breve.

"O Pacto é essencialmente um Pacto regional em relação à Carta da O.N.U."

Várias vêzes insistiu no caráter defensivo do Pacto, que teria sido inútil se a O.N.U. tivesse sabido desempenhar suas funções.

OS AÇORES

Lisboa, 17 (U.P.) — Fontes oficiais revelam que os Estados Unidos garantiram a Portugal que não solicitarão bases militares em tempo de paz no território português, sob o Pacto do Atlântico. Adiantaram que a questão de Açores não foi discutida.

A ISLANDIA

Washington, 17 (F.P.) — A Islandia não permitirá bases militares estrangeiras no seu território, em tempo de paz, declarou Benediksson, ministro dos Assuntos Externos, em comunicado conjunto com os ministros de Assuntos Externos de todos os signatários do Pacto.

A IRLANDA

Paris, 17 (F.P.) — "Apesar de aprovarmos plenamente o Pacto do Atlântico, é-nos impossivel participar do mesmo por motivos politicos e estratégicos", declarou, em almoço no American Club, o ministro da Irlanda. "A Irlanda dividida não pode aderir a uma aliança que inclui a potência responsável por essa divisão. Só uma Irlanda unificada pode ser defendida. A decisão do govêrno irlandês foi ditada pelos motivos que acabo de expor, não por hostilidade à Grã-Bretanha. Não poderemos assumir as obrigações de defender a liberdade e a democracia, enquanto não gosarmos os direitos inerentes a êsses principios. Os que falam nêles devem volver olhos para a pequena ilha de Saint Patrick e ver se êsses direitos são aplicados ali".

A DINAMARCA

Copenhague, 17 (F.P.) — A Dinamarca foi convidada oficialmente a participar do Pacto do Atlântico.



Louis A. Johnson, nomeado recentemente secretário da Defesa e que tomará posse a 31 do corrente, chega ao Palácio Pentagon onde se acha localizado o seu futuro gabinete. Johnson foi secretário assistente da Guerra no gabinete do ex-presidente Roosevelt. (Foto Acme)

INEVITÁVEL NOVA GUERRA

Prognósticos árabes em relação à Palestina

Bagdad, 17 (R.) — O presidente do Comitê Executivo Arabe de Jerusalem, Camille Chamoun, declarou aqui que, após conversações com lideres árabes em várias capitais, acha que "uma segunda guerra na Palestina é inevitável" e será deflagrada em breve. Os lideres muçulmanos acham que Israel não está satisfeito com seus êxitos e procurará expandir-se ainda. Os árabes estão reagrupando fôrças e preparam a segunda batalha pela libertação da Palestina".

COM A SIRIA

Tel Aviv, 17 (F. P.) — Ainda não fomos informados de que a Siria se tenha declarado pronta a entabolar negociações de armistício, declarou um porta-voz do govêrno. Acrescentou: "Se tal coisa se desse, nós sentiriamos satisfeitos".

DEFINIÇAO BRITANICA

Londres, 17 (P. Durel, da F. P.) — Consta que o dr. Bunche fez em Lake Success, observações ao representante da Grã-Bretanha sôbre a remessa de tropas a Akaba, achando que isso contraria a resolução de trégua do Conselho de Segurança.

A ida de reforços foi a pedido do rei Abdullah, que invocou o tratado de Aman de 15/III/1948; a Transjordania temia ver renovadas as incursões israelitas. A britânica verificou-se quando tropas israelitas se dirigiam para o golfo de Akaba, sem intuito bem definido, e constituiu medida de precaução. Insistem os britânicos em que os israelitas nunca hesitaram em "tomar liberdades" com as resoluções da ONU. Tel Aviv se abriga na resolução da ONU para ocupar a costa norte do golfo de Akaba, mas evita brandir a mesma resolução se trata dos territórios atribuídos por ela aos Arabes, e ocupados por judeus.

DESMENTIDO

Londres, 17 (F. P.) — No Foreign Office não consta que Bunche, mediador da ONU, cientificasse a Grã-Bretanha que considerava os desembarques de reforços ingleses em Akaba contrários à resolução do Conselho de Segurança.

ISRAEL

Beirute, 17 (F. P.) — As negociações para armistício libano-israelita estão terminadas, declarou uma personalidade libanesa; acrescentou que o texto está pronto a ser assinado.

Os negociadores entraram em acôrdo sôbre evacuação incondicional do território libanês e ausência de compromisso futuro concernente a direitos e pretensões de ambas as partes.

A convenção foi feita de maneira a evitar complicações em consequência de divergência politica.

FORTIFICAÇÕES

Aman, 17 (U.P.) — Noticiam de Akaba que engenheiros judeus iniciaram a construção de poderosas fortificações no Golfo: tencionam construir um porto a poucos quilômetros de Akaba.

CORDIAIS

Rodes, 17 (U. P.) — Israel e a Transjordania concordaram "em principio", reduzir suas fôrças durante as negociações de armistício

Arabes e judeus se têm mostrado cordiais até agora, concordando nos principios básicos.

Delegados decidiram criar um comitê militar especial para traçar a redução de armamentos.

O INQUÉRITO DA R.A.F.

Londres, 17 (R) — Segundo o Ministério do Ar, um pilôto da RAF cujo avião foi abatido por caça israelita sôbre a fronteira do Egito, em janeiro, declarou ter sido "atormentado por interrogatórios intensivos, duas vezes por dia".

Em nenhuma ocasião — declara o ministro — aviões da RAF atravessaram a fronteira de Israel, ao que resulta do inquérito aberto pela RAF.

O relatório diz: "Foi realizado inquérito para apurar a informação de que Close, em poder dos judeus, teria declarado que sua formação atravessara a fronteira. Aquele pilôto ficou ferido ao descer em paraquedas, tendo fraturado o queixo e sofrido contusões. No tribunal confirmou que as instruções que recebera eram para não atravessar a fronteira e que, pelo que sabia, o vôo fôra realizado de acôrdo com o previsto. (O depoimento foi confirmado pelos oficiais aviadores Cooper e McElhaw).

Close declarou também que, nos primeiros seis dias em poder dos judeus, foi atormentado por interrogatórios intensivos, duas vezes por dia. O tribunal verificou que suas recordações sôbre o que aconteceu eram motivos confusos; como ainda apresentava considerável sofrimento fisico e mental, não se julgou conveniente insistir.

A opinião do tribunal sôbre seu estado foi confirmada por médicos da RAF.

Acrescentou Henderson que o tribunal verificou que as ordens dadas em todas as missões foram muito claras: a fronteira não deveria ser atravessada em qualquer ponto, nenhum ataque deveria ser feito a fôrças terrestres, mesmo se fizessem fogo contra os aviões, e nenhum ataque deveria ser feito a aviões judeus ou outros aviões estrangeiros, exceto em defesa. Essas ordens foram "escrupulosamente observadas" por todos os pilôtos. O tribunal concluiu que o ataque judeu foi proposital, e que os judeus tinham a tenção de atacar qualquer avião que sobrevoasse a área.

Boas mãos

A questão vital com respeito ao Pacto do Atlântico Norte é a seguinte: Como e até que ponto os Estados Unidos se comprometerão a ajudar as nações signatárias em caso de agressão?

De acôrdo com a secção 8, do artigo I da Constituição norte-americana, sòmente o Congresso dos Estados tem o poder de declarar guerra. Assim sendo, os Estados Unidos não poderiam assinar um tratado que significasse uma declaração de guerra automática contra o agressor de um dos signatários.

A êste respeito, o senador Tom Connally observa: "Isso significaria permitir que as nações européias declarassem a guerra para que nós a lutássemos." Nestas condições, os Estados Unidos propuseram e obtiveram a eliminação de qualquer obrigação militar imediata da chamada "cláusula operativa" do pacto. Entretanto, longe de diminuir a eficácia do tratado, a decisão norte-americana o torna mais flexivel e mais significativo. Tal como se encontra redigida neste momento, a "cláusula operativa" reconhece o principio de que um ataque armado contra qualquer um dos signatários significará um ataque contra todos.

O Pacto do Atlântico Norte toma, por conseguinte, uma feição similar à do Tratado do Rio de Janeiro.

As desvantagens da criação de uma "obrigação militar automática" são óbvias. Mesmo que a Constituição norte-americana a admitisse, tal obrigação daria a iniciativa ao agressor.

Se o pacto obrigasse os Estados Unidos a irem à guerra automàticamente, em caso de agressão a um dos signatários, o agressor estaria em posição de começar a guerra quando melhor lhe conviesse.

Além disso, a moderna ciência da guerra ensina que, em muitos casos, é de grande proveito ficar fora da primeira explosão, a fim de colocar-se bem para o segundo choque de um embate guerreiro.

Do ponto de vista das Democracias, a atual redação do Pacto do Atlântico Norte é a melhor possivel. Satisfaz o ideal de criar um clima de segurança, pois reúne os Estados Unidos e os demais signatários num *front* comum.

A mesma sensação de segurança que existe nas Américas, depois da assinatura do Tratado do Rio de Janeiro, passará a existir na Europa Ocidental, graças ao Pacto do Atlântico Norte.

Simultâneamente, o pacto não contém disposições rígidas, evocadoras de acordos totalitários. E' um pacto democrático, entre nações livres, que tem tôda a flexibilidade própria dos métodos democráticos.

Na última guerra, os métodos democráticos provaram, sobejamente sua superioridade sôbre os métodos totalitários.

Democràticamente, a "cláusula operativa" do pacto do Atlântico Norte deixa a causa de uma nação eventualmente agredida nas mãos do Congresso norte-americano. E estará em boas mãos.

AL NETO

Ataque aos consulados inglês e americano

Obstrucionismo bolchevista na Câmara italiana

Milão, 17 — (U. P.) — Centenas de bolchevistas tentaram penetrar nos consulados da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, sendo dispersados pela policia. Tentaram o assalto no curso de u'a manifestação de protesto contra o Pacto do Atlântico.

Fórtes destacamentos guarnecem os edificios.

TUMULTO NA CAMARA

Roma, 17 — (R.) — Hoje na Câmara quando o presidente deu a palavra a De Gasperi, para iniciar os debates sôbre o Pacto do Atlântico, os bolchevistas romperam aos brados de "Abaixo o Pacto", "Abaixo o govêrno de guerra". O presidente abandonou o plenario, suspendendo a sessão. Quinze minutos depois foi reiniciada e De Gasperi começou a falar.

OBSTRUCIONISMO

Roma, 17 — (N. Montellier da U. P.) — A Câmara continuou considerando a adesão ao Pacto do Atlântico Norte. A oposição bolchevista é já responsavel pela morte de uma pessoa e ferimentos recebidos por 14 outras. A Policia respondeu à greve geral com rapidas medidas, destacando agentes em "jeeps" para patrulhar as ruas, nas quais trafegavam a 80 quilometros, obrigando os transeuntes a espalhar-se e subir às calçadas, e evitando aglomerações.

As 17 horas, começou a 20ª hora de reunião consecutiva, devido ao obstrucionismo. Ia fazer uso da palavra o 72º orador. Os dirigentes bolchevistas declararam que vão falar ainda 85 deputados e outros 15, ausentes de Roma, serão chamados para tomar parte na obstrução. A votação talvez só se verifique depois do meio dia de amanhã, se os bolchevistas forem obrigados a respeitar o limite de 10 minutos que o regimento concede a cada membro.

O obstrucionismo deu lugar a atritos. Os deputados fatigados por 24 horas de sessão ininterrupta, opuzeram a moção bolchevista para levantar a sessão; o presidente Gronchi regeitou a moção; os bolchevistas o vaiaram e insultaram, assinalando-se cênas de pugilato. Foi necessário recorrer à fôrça para fazer sair os deputados mais exaltados.

Em Terni, na Itália central, mil operários metalurgicos abandonaram o trabalho e pretenderam realizar um "meeting" não autorizado. A policia teve de defender-se; um homem foi morto e 14 ficaram feridos. As ruas de Terni permaneciam desertas horas depois da refrega.

Manifestações similares ocorreram em Milão e outras cidades, mas o incidente de Terni foi o mais grave.

De Gasperi está firme, e a rapida intervenção da policia nas manifestações prova a decidida atitude das autoridades.

OS DEBATES

Roma, 17 — (G. Maffre, da F. P.) — Debatendo a adesão da Itália ao Pacto do Atlântico, a Câmara está em sessão ininterrupta desde as 16 horas de ontem, com uma breve suspensão. Na sessão noturna De Gasperi defendeu a participação italiana. Ao referir que o Cominform já organizou Comitês de ação na França e na Itália, houve tumulto no recinto; trocando insultos, vários deputados chegaram a vias de fato, sendo o "serviço de ordem" obrigado a evacuar as galerias. De Gasperi passou a noite no Palácio Montecitorio repousando só alguns instantes no gabinete do presidente. Muitos dormiram nos corredores da Câmara; os deputados bolchevistas, em obstrução, sucediam-se na tribuna, dizendo coisas para encher tempo. Seguiam-se declarações de voto, sem interrupção. A velha prática obstrucionista de tôdas as minorias, mas que no Parlamento italiano pela primeira vez se vê, em 50 anos. Continuam os trabalhos... A' certa altura, os deputados comunistas metem-se em pugilatos com seus colegas democrata-cristãos. O presidente Gronchi faz soar as campainhas e manda novamente evacuar as galerias, só ficando no recinto, além dos deputados, os jornalistas acreditados junto à mesa. Um deputado comunista anuncia que houve em Terni violento conflito no curso de uma manifestação contra o Pacto do Atlântico, morrendo uma pessoa e saindo muitas outras feridas. Trocam-se apartes violentos, insultos, berros...

Enquanto isso, nas ruas de Roma, sobretudo nas imediações do Palácio Montecitorio sucedem-se igualmente os disturbios, obrigando a policia a intervir varias vezes. O Palácio da Câmara fica virtualmente cercado, vendo-se numerosos "jeeps" da policia, enquanto outros partem e passam a cada momento.

Na tribuna, o deputado comunista Mario Alicate protesta contra o "aparato de fôrça".

Indo à tribuna, um membro da maioria, no meio dos incidentes, declara "Votação ou Morte"... Era uma resposta à proposta do comunista Pageta, que repetindo uma proposta já rejeitada do socialista Nenni, queria a suspensão dos trabalhos por 24 horas. O fato é que os comunistas e socialistas majoritarios queriam que os trabalhos fôssem suspensos para poderem deliberar a portas fechadas sôbre sua ação contra o Pacto.

GREVES

Roma, 17 — (R.) — Durante uma hora, os trabalhadores da C. G. Trabalho farão greve hoje à tarde; e haverá comicios em vários pontos.

Os motoristas de ônibus e bondes receberam ordem para paralizar o trabalho durante 15 minutos, às 17 horas.

A POLICIA INVESTE

Roma, 17 — (R.) — A policia atacou esta noite um grupo de bolchevistas que procuraram aproximar-se da Câmara. Os policiais investiram em "jeeps" fazendo funcionar as sirenes. Não houve vitima.

PANORAMA UNIVERSAL

Londres, 17 (P. Durel, da F. P.) — Os ministros dos Estrangeiros das três grandes Democracias aproveitarão a assinatura do Pacto do Atlântico para examinarem o panorama mundial — julga-se nos circulos ingleses autorizados. É provável que Bevin leve no "Queen Mary", a 23 do corrente, periitos sôbre a questão alemã: é a primeira vez que se encontra com Dean Acheson como secretário de Estado.

Circulos competentes acham que o Pacto do Atlântico causará violenta propaganda russa, em ataques platônicos: mas tentando desencadear agitação social nos paises signatários onde os bolchevistas tiverem fôrça.

Alguns admitem que a Rússia denuncia os tratados anglo-russo de 1942 e o franco-russo de 1944. Há dois anos o primeiro foi objeto de negociações entre Londres e Moscou para revisão em certas cláusulas: as negociações, que se arrastaram meses, sem resultado.

Perspectivas favoráveis na Grécia

Truman dirige-se ao Congresso

Washington, 17 (John Scall, da A. P.) — O presidente Truman declarou ao Congresso que ha sinais de que a maré da batalha na Grécia está voltando-se contra os guerrilheiros comunistas. O presidente Truman faz esta declaração ao apresentar o sexto relatório semestral sôbre o programa de auxilio Militar norte-americano à Grecia e à Turquia.

Afirma o relatório que "desde o inicio de 1949 ha sinais de que o equilibrio de fôrças está se modificando contra os guerrilheiros" Truman falou também do "crescente desânimo e dissenções" entre os lideres militares comunistas e acrescentou que "o movimento dos guerrilheiros está aproximando-se da bancarrota".

Declara o relatório presidencial ao Congresso que as perspectivas militares na Grécia são mais promissoras agora do que ha algum tempo, porém advertiu contra a tendência para esperar uma vitória decisiva do exercito grego para muito breve.

"Infelizmente" diz o relatório, "a experiência deve advertir-nos de que isto não pressagia necessàriamente uma vitória rápida e fácil. Os lideres guerrilheiros são implacáveis nos seus metodos e estão dispostos a arruinar a Grécia, a fim de dominá-la. Muito foi realizado no esfôrço para treinar e equipar as Fôrças armadas gregas; no entanto, muito ainda resta a fazer".

Truman não fez nenhuma referência ao projeto do govêrno de pedir ao Congresso, dentro em breve, somas adicionais para o programa de auxilio norte-americano à Grécia e à Turquia, até 30 de junho de 1950. As autoridades estão agora elaborando os detalhes dêsse programa, calculando-se que o mesmo incluirá uma verba de 150.000.000 a ..... 300.000.000 de dólares.

Resumindo as operações até agora realizadas, disse o presidente Truman que 280.492.885 dólares foram gastos na Grecia. O total dispendido na Turquia foi de 96.870.761 dólares.

Calculou o presidente Truman que ha cerca de 23.000 guerrilheiros na Grécia atualmente — o que representa um aumento de mil sôbre o número anunciado em setembro último. Afirma o relatório que o exercito grego infligiu mais de 6.000 baixas desde então, porém mais 7.000 pessoas foram recrutadas ou raptadas pelos guerrilheiros, durante o mesmo periodo.

Referindo-se à Turquia, Truman declarou que "esse pais fez um esfôrço sincero para utilizar o auxilio norte-americano para melhorar a eficiencia de suas fôrças armadas. As manobras militares em grande escala realizadas na Turquia em Outubro mostraram um elevado grau de habilidade na utilização do material norte-americano".

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES FRANCESAS

Paris, 17 (Joseph W. Grigg, da U. P.) — Os observadores politicos predizem que nas eleições cantonais que serão celebradas domingo próximo em tôda a França os comunistas manterão suas fôrças e talvez até a aumentem. Os comunistas desenvolvem uma campanha eleitoral à base de um programa anti-norte-americano de dois pontos, dizendo que o Pacto do Atlântico Norte levará, a França à guerra e que o Plano Marshall está deslocando sua economia.

As eleições serão disputadas por três bandos, a saber:

Os comunistas, a Reunião do Povo Francês, do general De Gaulle, e o partido centrista de coalizão que forma o govêrno de Henry Queuille. Não se acredita que as eleições atinja consideravelmente as fôrças dêsses três partidos.

As eleições serão realizadas em duas etapas em 1.490 dos 3.028 municipios da França. Todos os candidatos que obtiverem maioria absoluta sôbre seus rivais serão eleitos. No domingo seguinte, essas eleições serão complementadas com a eleição entre os canditatos que não tenham obtido suficientes votos na primeira vez.

Ao aproximar-se a data das eleições, os comunistas intensificam seus ataques ao Pacto do Atlântico Norte, o qual qualificam de "instrumento de agressão contra a Unica Soviética."

Por sua vez, a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, anunciou que os trabalhadores franceses nunca se considerarão comprometidos pela assinatura do Pacto do Atlântico Norte pelo govêrno francês.

Num discuro de propaganda eleitoral pronunciado através do rádio, o ministro do Interior, Jules Moch, socialista, replicando à propaganda comunista, disse que a França nunca se converterá "em satelite dentro da órbita do Cominform, como desejam os inimigos do regime. Com tôda a nossa energia e os nossos recursos materiais, defenderemos a liberdade, a democracia e a independência, que são a nossa razão de ser".

A SITUAÇÃO NA CHINA

Nanquim, 17 (Chang Kuo Sin, da U. P.) — A situação do govêrno nacionalista chinês está-se tornando cada vez mais difícil com a intentificação da pressão militar por parte dos comunistas e ao receber-se noticias de Pequim informando que os vermelhos violaram quase todos os acôrdos de paz nessa cidade.

Os comunistas, que não demonstram qualquer interêsse em iniciar a conferência de paz, lançaram um violento ataque pelo rádio contra o novo primeiro ministro nacionalista Ho Ying Chin, contra o presidente interino Li Tsung Jen e contra o membro da delegação de paz Chung Chich Chung.

Um porta-voz militar nacionalista informou que o general comunista Lin Piao transferiu cinco exércitos mandchurianos, num total de 100.000 homens, para a bacia do Yang-Tzé, para uni-los às fôrças dos generais Chen Yi e Liu Po Cheng, que já ameaçam a China nacionalista. O porta-voz acrescentou que os comunistas estão intensificando diariamente seus preparativos para o cruzamento do Rio.

Resolvido o impasse monetário

Vastos planos de Moscou para a Alemanha

Paris, 17 — (G. Aucouturier, da F. P.) — Considera-se certo que no domingo, o marco ocidental será o único reconhecido nos setores ocidentais de Berlim, com exclusão do marco russo. A comissão de peritos neutros que, a pedido do Conselho de Segurança, tentava desde novembro fornecer solução técnica ao problema da unificação monetaria, divulgou oficialmente seu fracasso.

Democrácias, tendo dado provas suficientes de boa vontade, resolveram agir.

PLANOS RUSSOS

Berlim, 17 (W. Gallagher, da A. P.) — Bolchevistas alemães lançaram uma campanha para atrair os alemães à órbita russa. O grito de guerra é a unificação da Alemanha; para isso visam criar um Estado oriental alemão sob o controle russo.

Enquanto estabelecem essa constituição para a Alemanha Oriental, acusam as Democrácias de "dividirem" a Alemanha com uma constituição para a Alemanha Ocidental. Aparentemente, apressam o plano de Estado satélite antes que as Democrácias consigam o que querem na Alemanha Ocidental.

O grito unificador é reforçado com indicios de que a Rússia retirará as tropas de ocupação, deixando "livre" a Alemanha, e assinando um "tratado de paz" com a Alemanha Oriental.

"ESTRANGULAMENTO ECONÔMICO"

Lake Success, 17 — (A. P.) — A propósito do fracasso das tentativas para solução do problema monetario de Berlim no Conselho de Segurança a delegação britânica fêz uma declaração em que refere que o representante russo "procura desvirtuar as recomendações do Comitê de Peritos, para permitir que as autoridades russas adquirissem uma fortaleza na vida econômica dos setores ocidentais de Berlim. "As autoridades ocidentais jamais poderiam aceitar propostas que permitissem que as autoridades russas de Berlim substituissem o bloqueio por um estrangulamento econômico".

APÊLO RUSSO

Berlim, 17 — (F. P.) — "Chegou o momento de entrar em ação o povo", declara o Comitê Berlinense para a Unidade do Povo e uma Paz Justa, em manifesto à população da cidade.

"Berlim foi transformada em centro dos belicistas, separatistas e especuladores em divisas. Berlinenses: Recusai seguir a politica de Bonn, de Francfort e dos setores ocidentais, qu evendem o povo alemão aos capitalistas do Ocidente".

NOTA FRANCESA

Lake Success, 17 — (A. P.) — O Ministério dos Estrangeiros da França forneceu uma declaração sôbre o fracasso das negociações para solução do problema monetario em Berlim; acompanhou as dos Estados Unidos e Inglaterra, dizendo:

— "Tôdas as iniciativas que concorreram para acentuar a divisão de Berlim, no dominio politico e no econômico, foram tomadas pelas autoridades russas. As Democrácias sempre se mostraram dispostas a procurar a solução quer no Conselho de Segurança, em outubro, quer em Paris e Genebra, perante o Comitê de Neutros, embora a Rússia mantivesse o bloqueio."

SOLTOS

Berlim, 17 (U. P.) — 4 soldados americanos, detidos no setor russo foram sôltos sem incidentes. Um foi entregue às autoridades americanas depois três dias sob custodia russa; preso quando passeava com uma jovem alemã na zona russa. Os outros três foram detidos por uma patrulha no setor russo e foram libertados 5 horas depois!

O FIM DO MUNDO

Frankfort, 17 — (R. Regan, da A. P.) — Verificou-se pequeno pânico nas áreas rurais em consequência dos rumores de que "o mundo ia se acabar". O rumor de que hoje seria o último dia para a humanidade vinham crescendo em tôda a Alemanha há semanas; bascavam-se na predição de um astrólogo que ninguém pôde identificar.

A maioria dos habitantes foram para o trabalho normalmente; mas o povo do campo seguiu em massa para igrejas, a fazer preces.

Em Bayirsche, violenta ventania arrebentou os cabos de energia elétrica, ontem à noite, provocando excitação. Foram levantados altares em algumas casas e o povo encheu as igrejas, orando durante horas.

O Bureau de Meteorologia de Ries, perto de Passau, recebeu muitos chamados telefônicos de pessoas desejosas de saberem a hora da esperada catástrofe.

O Observatório de Frankfort também recebeu dezenas de chamadas, bem como o Instituto de Geofisica da Universidade.

Lideres da Igreja e cientistas descreveram tais temores como "absurdos".

VIOLAM OS TRATADOS DE PAZ

Acusação oficial da Inglaterra à Bulgária, Romênia e Hungria

Nova York, 17 (Leroy Pope, da U. P.) — O Ministério do Exterior da Inglaterra afirma peremptoriamente que os paises ex-inimigos que ora se encontram no bloco comunista estão violando as clausulas limitadoras de armamentos e de efetivos das fôrças armadas, com o consentimento da União Soviética.

A Bulgaria, a Romenia e a Hungria são acusadas de terem exércitos maiores do que os tratados de paz lhes permitem.

O que deu cunho de maior seriedade a essa acusação de Londres foi a declaração feita por um deputado conservador de que se está para haver um atrito serio entre o Leste e o Oeste, este ocorrerá provavelmente em julho. De par com essas predições de choque com a Rússia, as denúncias contra os satelites soviéticos se revestem de carater especial.

Entretanto, merece menção especial a afirmação feita pelo Ministério do Exterior do Iran, de que teme que a Rússia possa ocupar novamente a provincia do Azerbaidjão, na Persia do norte. Os temores iranianos foram manifestados simultaneamente em Teeran e, por um representante diplomático iraniano, em Washington, também.

A Rússia tem um velho tratado com o Iran, concluido em 1921, em virtude do qual as tropas soviéticas podem penetrar em território iraniano, no caso de a integridade territorial desse país estar ameaçada por uma terceira potência. Esse tratado foi invocado pela Rússia em 1941 e tanto as tropas russas quanto as britânicas, penetraram no Iran, ostensivamente contra os alemães. A retirada da Rússia foi a primeira vitória da ONU, em 1946 e somente se deu depois que os comunistas fomentaram uma rebelião separatista no norte da Persia e depois que a Rússia induziu o Iran a assinar um tratado dando-lhe concessões para a exploração do petróleo no Iran setentrional. Mais tarde, o Parlamento iraniano repudiou esse tratado.

Mas a Rússia vem mantendo uma campanha de imprensa contra a Persia e acumulando tropas do seu lado da fronteira. Tem insistido, também, em que o parlamento iraniano não tinha o direito de repudiar o tratado petrolifero e que o govêrno do Iran é um regime tiranico, servindo de instrumento a interesses do imperialismo anglo-americano.

Dizem os persas que a Rússia está instigando as tribos nomades curdas, que vivem nas fronteiras do Iran, Iraq e Turquia, procurando fazer com que elas invadam o Iran e soltem a bola de neve da revolução.

Alegam que o tratado de 1921 está antiquado, em virtude da criação da ONU e aparentemente se preparam para repudiá-lo formalmente. Mas dizem que temem que os russos invadam prontamente seu pais.

A invasão da Persia pela Rússia significaria guerra geral. Somente os EE. UU. e a Inglaterra têm interesses diretos da maior importância na Persia, mas as potências ocidentais, com certeza quase absoluta, considerariam esse gesto como um desafio à ONU e à paz do mundo, impossivel de ser ignorada ou tolerada. Esse fato é que torna tal invasão bastante improvavel.



Na Conferência de Havana

Havana, 17 (R.) — O delegado da Argentina sr. Enrique Corominas, num discurso de duas horas, expôs a atitude de seu pais em face do colonialismo nas Américas, durante os debates de hoje na Comissão Interamericana de Territórios Dependentes.

Disse Corominas que as reivindicações britânicas nas Ilhas Falkland (Malvinas) não têm fundamento e não se podem comparar com os direitos que a Argentina possue ali.

Disse acreditar que uma comissão composta de filhos dos territórios colonizados poderia criar uma boa doutrina em favor do fim pacifico do colonialismo nas Américas. As recomendações de tal comissão — acrescentou — seriam adotadas por uma reunião de chanceleres americanos os quais, por sua vez, formulariam conceitos politicos adequados que pudessem ser apresentados como motivo para discussão com representantes das potências coloniais européias.

"Não ajudamos a Europa a reabilitar-se depois das duas últimas guerras?" perguntou Corominas. "Não é isto uma prova de que simpatizamos com a Europa e de que nos interessássemos por seu bem-estar?"

Prosseguindo, disse o delegado argentino que a Grã-Bretanha baseia suas reivindicações nas Falkland na prioridade do descobrimento e da ocupação. "Entretanto, a prioridade do descobrimento é duvidosa, porque já ficou provado estarem as pesquisas históricas sujeitas a êrros "Quanto à ocupação, embora real, foi ela levada a termo pela fôrça, com a expulsão de um contingente argentino que ali se encontrava e que apresentou legitimos documentos de posse.

A respeito das Ilhas Sandwich, disse Corominas que a Inglaterra poderia invocar ocupação e descobrimento, mas que nenhuma das duas coisas existia. Os direitos da Grã-Bretanha ali também não podiam ser comparados com os da Argentina.

Corominas afirmou que a Grã-Bretanha havia ilegalmente feito concessões de pesca na Georgia do Sul.

Informou a seguir que o Chile e a Argentina haviam chegado o acôrdo sôbre os limites de seus territórios no Antártico, enquanto a zona estiver em disputa.

Entre outras razões que poderia a Argentina invocar para sustentar suas reivindicações, havia a "linha de segurança" estabelecida durante a última guerra para garantir a salvanguarda do Continente. "Tôdas as possessões argentinas estão dentro dessa linha", terminou Corominas.

MAC ARTHUR ESCLARECE

Tóquio, 17 — (U. P.) — O general Douglas MacArthur anunciou que não pensava em retirar-se e que tenta "vêr sua tarefa até o fim quando fôr firmado o tratado de paz".

O chefe supremo das fôrças de ocupação aliadas desmentiu os rumores de que pediria reforma no próximo outono.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A ODISSÉIA DO ZEBU

... "Fundou-se a nova mística do touro: Há boi dolicocéfalo, boi louro..."

Pacifico Passos, A ZEBUEIDA.

Estão no Rio, de porta em porta, comissões de interessados no aumento do preço da carne. Esperam no Congresso a hora oportuna, os autores de projetos sôbre o reajustamento da pecuária. Baralham-se algarismos, exibem-se minúcias técnicas — e o resultado é que o assunto se vai tornando cada vez mais confuso.

Comecemos, pois, pelo princípio! O princípio é o "pé-duro".

* * *

Havia no Brasil um gado descendente das primeiras cabeças que aqui trouxeram os portuguêses. Era o pé-duro, o chamado curraleiro, miúdo, enfezado, resistente à doença e aos pastos ruins, mas enfezado.

Sôbre êle procuraram os técnicos promover a efusão de sangue das melhores raças do boi europeu, de que se haviam feito pioneiros os inglêses, mestres da genética bovina.

Nas regiões temperadas do sul, e numa ou outra mancha de pastos excepcionalmente bons, à custa de imenso sacrifício, prosperavam plantéis das boas raças européias, melhorando lentamente o fundo da boiada franzina e miudinha, resto descuidado e sôlto no Deus dará de antigas criações nunca tomadas muito a sério.

Mas nas regiões tropicais e subtropicais, de que se compõe a maior parte do nosso território, o que a pobreza dos pastos não enfraquecia, a aftosa liquidava nesses bois da Europa, bois de inverno e de comidas finas, incapazes de suportar o carrapato, a bicheira, o arame farpado e a cultura extensiva, largados na pastaria sem fim das ervas ralas, do "gordura" raramente semeado, da erosão raspando a cabeça dos montes, dos pastos empinados em montanhas e grotões das serranias, das doenças que os doutores chamam epizootias, marcando o gado mais fundamente do que o ferro em brasa na anca, diminuindo a sua capacidade de engordar, reduzindo a arcada das costelas, abaixando-lhe a curva das ancas, alteando-lhe as pernas, alongando o pescoço, criando, em suma, um tipo de gado de todo inadequado à produção industrial de carne.

E' então que os criadores vão compreendendo — isto foi há mais de 50 anos — a necessidade de melhorar a qualidade do gado alentejano, o "pé-duro" dos currais nativos. O Brasil importava carne do estrangeiro. O rebanho nacional não crescia senão em proporção mínima. E de exportação não se podia cogitar.

E' então que, no Estado do Rio, o antigo imigrante Lutterbach importa da Alemanha os primeiros zebus.

Na Alemanha, criavam zebus importados da Índia os Hagenbeck, donos de uma firma fornecedora de animais exóticos ao mundo — firma da qual saiu, mais tarde, o famoso circo Hagenbeck.

Os criadores do Brasil Central não tardaram em ouvir falar dêsse novo animal que tinha muito de boi e não era boi como os outros, trazia uma corcova às costas, era manso como um cachorro, e crescia mais e mais depressa do que o velho gado da terra, o pé-duro alentejano, resíduo das importações coloniais.

A primeira viagem dos uberabenses atrás do zebu foi, pois, ao Estado do Rio, aos Municípios de Carmo e Madalena, e por aí afora, onde cresciam os primeiros zebus em terra brasileira.

Isto se deu na penúltima década do século passado. O uberabense começou a ver o comportamento do bicho indiano, a compará-lo com o gado europeu que, à fôrça de mil cuidados, aqui se procurava introduzir, notadamente da Inglaterra, que não podendo ser grande criadora, tornara-se grande fornecedora de reprodutores para os países abastecedores de gado de corte.

O zebu sua, o boi europeu não. Por isso o zebu suporta melhor o calor. O zebu de 22 meses vai para o matadouro com 400 quilos de pêso bruto, enquanto o gado mestiçado europeu, em zona tropical, tem de esperar 3 a 4 anos para atingir êsse pêso. O zebu, ao reproduzir-se, transmite vigor híbrido ao animal. O criador, portanto, principalmente nos chapadões do criatório extensivo no Brasil Central, adotou o zebu.

Mas, em S. Paulo, e mesmo no Rio, os preconceitos, racistas e o cientificismo amador, tão em moda na época, abrangeram também a pecuária na sua trama de preconceitos e de falsas verdades *científicas*. Um homem eminente, o professor Luiz Pereira Barreto, pôs-se à frente de uma campanha feroz contra o zebu, que êle chamava "o monstro do Ganges", negando ao bos indicus até o nome de boi. Ainda em 1911 êle registrava:

"... Vencido o Atila do Ganges (sic) pelo "Brasil" (reprodutor não azebuado então vitorioso numa exposição oficial), que fazer, hoje, dêsse imenso rebanho aquartelado em tôrno de Uberaba? Qual o destino que se poderá dar a essas manadas de condenados?"...

O que Pereira Barreto combatia, com copiosa citação de Buffon e Bourgelat, era menos o zebu do que o cruzamento, de que o zebu era o instrumento indispensável. Ao cruzamento opunha êle a doutrina da seleção.

Em defesa da doutrina do cruzamento veio a público o conselheiro Antônio Prado que era, no entanto, criador de raças finas inglêsas.

Enquanto os técnicos da época fulminavam o zebu, os uberabenses, numa arrancada que Virgílio de Mello Franco denominava de "bandeirantes modernos", saíram de centenas de quilômetros, sertão a dentro, para irem às Índias buscar o boi sagrado. Já nessa ocasião o pai do coronel José Caetano enjeitava 40 contos por um touro. E lá de Araguari, na fronteira de Goiás, saía o primeiro comprador mineiro do "bonde" indiano, primeiro que foi buscá-lo às Índias, contra a opinião dos espertos, dos entendidos da burocracia científica da época. Êsse homem foi Teófilo de Godoy, que em 1893 trouxe menos de 20 cabeças, primeiro homem do Triângulo a pisar terras da Índia, como o primeiro que para lá levou os poucos zebus do Estado do Rio foi Joaquim Veloso e o primeiro que os comprou foi Antonio Borges de Araujo, em 1889 — o ano da República e do zebu no Triângulo...

Ao todo, cêrca de 50 criadores e mercadores do Triângulo andaram pela Índia, de fins do século passado à década de 20, neste século, a comprar zebu para si ou por conta de terceiros. Somados aos que os acompanhavam, terão chegado a um total de 150 indivíduos, segundo avaliação do sr. Gabriel Totti, historiador uberabense, êle próprio excelente exemplo da imigração, pois seu pai foi um italiano da Toscana que, depois de morar longo tempo nos Estados Unidos, tocou-se para o Brasil onde veio morar em Uberaba, desde que um incêndio destruiu o que êle havia acumulado na América do Norte.

Importados da Índia, foram no total cêrca de 5.000 cabeças, em levas parceladas, geralmente compostas de vacas mais do que de touros. Ainda pude recolher o depoimento de vários compradores que estão vivos e, esperemos, ainda poderão contribuir com suas informações para uma "História Social do Zebu", que deverá ser escrita por algum estudante das ciências sociais neste país. O efeito dos costumes diferentes, do ambiente exótico, as manhas dos mercadores persas que se fizeram intermediários dos tabaréus do Triângulo Mineiro nas suas transações com o indiano, a intervenção do Mahatma Gandhi para permitir que Francisco Ravisio, em 1930, trouxesse gado que os hindus sabiam destinados à matança futura, embora seja a vaca, aos seus olhos, sagrada, o estouro do boiada nas ruas de Marselha, o gado emagrecido roendo o pau da embarcação, arrematado por piedade, assim mesmo deitado, pois de fraqueza não se podia pôr de pé, no pátio do cais de Santos, a viagem de Ranulpho Borges, em 1920, e suas andanças com o persa Nariman Kotawala, em Ahmedabab, ou a viagem do dr. Luis de Oliveira Valle, o "Coluxa", no *Kamakura-Maru*, em 1919-20, nos 26 anos, até Madras e o centro da Índia, em busca do zebu para o Triângulo, tudo são episódios de um capítulo inédito da história do Brasil.

Mas, de qualquer modo, fixemos esta realidade: o zebu, combatido pelas autoridades oficiais ou amadoras, foi trazido para o Brasil, para melhoria e aumento do rebanho, pela gente do Triângulo Mineiro, depois da primeira importação dos Lutterbach no Estado do Rio.

A teimosia dos uberabenses, correspondeu a dos "técnicos" do litoral. Êstes proibiam a inclusão do zebu nas exposições oficiais de pecuária. Em dado momento, chegou o govêrno federal a proibir a importação do zebu da Índia, movido pela querela entre os que pretendiam a pureza racial e os que insistiam pela mistura, ou seja, entre os adeptos da seleção pela mistura e os da seleção pela pureza.

E' então que o Board of Trade, da Inglaterra, traz um poderoso argumento a favor dos que combatem o zebu. Em função dos interêsses dos que criam reprodutores de apuradas raças européias, para vendê-los no mundo, e também pela má qualidade da carne brasileira, ainda em grande parte baseada no gado curraleiro, miúdo e de carnes duras, o Board of Trade proibiu a entrada de carne brasileira nos mercados inglêses. O prof. Pereira Barreto insistiu então no seu mais afamado argumento, baseado nas informações de um sábio francês: "todo o gado mestiçado de zebu desaparece irremediàvelmente na sexta geração".

Mas já pouco antes, em 1918, o dr. Mac-Nell, depois chefe do Bureau da Indústria Animal de Nova Jersey, escrevia a um dos pioneiros do zebu, o anglo-brasileiro Fernand Ruffier:

"... Pelo que tive ensejo de ver no norte de Minas, eu creio que a base zebu é a melhor para o Brasil; e se eu tivesse que voltar ao Brasil, iniciaria meus trabalhos dêste ponto de vista... O cruzamento zebu está sendo usado no Texas e nas terras de pastos fracos da Flórida; e quando esta região ficar mais povoada, haverá grande incremento desta criação..."

E Ruffier, polemizando com Barreto, demonstrava que o decreto do govêrno inglês se referia a tôda a carne do Brasil e não apenas à do zebu.

Contou então Ruffier êste precedente edificante — que tem até hoje um sentido que não deve escapar a quem examina as manobras e manhas do Banco do Brasil para liquidar o rebanho nacional:

"Antes da instalação (assás recente) dos frigoríficos no rio da Prata, o comércio de gado nas vizinhas Repúblicas (Argentina e Uruguai) achava-se num estado pouco lisonjeiro: produção enorme e nada de mercado. Explorava-se o gado bovino só para aproveitamento dos couros e do sebo; a carne, a princípio abandonada aos cães vagabundos e aos urubus, foi depois empregada na manufatura do charque, artigo de nenhum ou pouco consumo fora da América do Sul.

"Foi então que se iniciou a exportação do gado em pé, principalmente para a Inglaterra, e mais tarde para Portugal e Itália. Esta indústria, apesar dos desastres... tomou logo incremento considerável: em 1895 exportou-se perto de 400 mil cabeças; em 1896, 360 mil, etc. Foi uma revolução na criação argentina, e lá se viu naquela época o que recentemente tem acontecido entre nós: uma febre de desenvolvimento da indústria pastoril, uma amplificação extraordinária dos negócios de gado e os estancieiros, com mais fé na sua indústria, começaram a depender grandes capitais no melhoramento de suas estâncias, na intensificação de sua produção."

"Mas eis que de repente aparece um decreto do govêrno inglês, proibindo a entrada na Inglaterra do gado em pé, provindo do Prata, a pretexto de proteção contra a febre aftosa, que teria sido trazido às Ilhas Britânicas pelo gado platino. Desastre! Em um ano, a exportação caiu, de mais de 300 mil cabeças, a pouco mais de 100 mil por ano!

"O govêrno argentino pôs a diplomacia em movimento, trocaram-se muitas notas e, enfim de contas, o govêrno inglês revogou a interdição, "COM A CONDIÇÃO, PORÉM, DE QUE A ARGENTINA NÃO IMPORTARIA REPRODUTORES BOVINOS PROVENIENTES DA EUROPA CONTINENTAL", em outras palavras, só reprodutores britânicos... Em troca da valiosa reabertura do mercado inglês, a Inglaterra obteve o monopólio do fornecimento de reprodutores à Argentina."

A Inglaterra, que nunca criou gado que chegasse para o seu próprio consumo, assinalava então Ruffier, porque o valor do terreno, etc., não lhe permite, especializou-se na criação de reprodutores de alta linhagem para vendê-los aos centros pecuaristas do mundo. Não estaria o zebu ameaçando êsse fornecimento de reprodutores inglêses, que constitui um grande comércio das Ilhas?

"Por excesso de patriotismo, às vêzes, é que se perde a Pátria — concluia Ruffier. — como na história do urso que com uma pedra quis matar a mosca — o Zebu — assentada no rosto do seu amo, e nossos amigos, no afã de matar o "hediondo boi da Índia", estão, certamente sem sabê-lo, a fazer o jôgo dos criadores nacionais... da Inglaterra." (*"Guerra ao zebu", "um pouco de água fria", por F. Ruffier, artigos no "Estado de S. Paulo", em 1919*).

A realidade ia vencendo as resistências teóricas. Em 1918 criava-se o *herdbook zebu*, o registro do rebanho zebu para zelar pelas qualidades raciais e fixar os padrões. Mas só em 1934, com a fundação da Sociedade Rural de Uberaba, hoje com cêrca de 1.000 sócios, se fêz o Registro Genealógico das Raças Indianas no Brasil, mediante contrato com o Ministério da Agricultura, adotando-se o registro das 3 raças importadas — Gir, Guzerá, Nelore e de uma quarta raça, produzida em Uberaba: a Induberaba, depois chamada Indubrasil.

A resistência oficial durou até muito depois da primeira guerra mundial. O zebu era, quando muito, tolerado. Entre 1912 e 1920 nasceu o novo tipo já produzido no Triângulo, o Induberaba, que hoje se chama Indubrasil, produto da fusão de raças puras indianas. Surgido das fazendas do criador José Caetano Borges, o Indubrasil foi afinal admitido pelo govêrno, mas não ainda como raça e sim apenas como tipo. Só mais tarde os "técnicos" reconheceram que, sendo capaz de transmitir caractéres típicos à sua descendência, o Indubrasil já podia ser considerado uma raça.

Mas o fator principal da aceitação final, pelo govêrno, da realidade que era o zebu, foi a visita de um inglês a Uberaba, em 1927. Êsse inglês era nada menos do que Sir Edmund Westey, que tinha sob seu contrôle os frigoríficos da Anglo e era considerado a maior autoridade mundial em matéria de carnes para o mercado. Recebido na Rural, em Uberaba, Sir Edmund falou francamente, apontando os defeitos da carne brasileira e a possibilidade de melhorá-la. E, afinal, provocado pelo sr. Henrique Alves de Araujo, o inglês fêz a seguinte declaração:

"Pagarei mais 2 mil réis por arrôba de carne de bois mestiços."

Era a consagração comercial do zebu como elemento de melhoria do rebanho nacional. "Se o Brasil produzir carne vendável, disse mais Sir Edmund, entrará nos mercados inglêses. O cruzamento deverá ser feito alternadamente com raças européias e touros zebus pelo menos até resolver-se um tipo padrão fixo o suficientemente bom para satisfazer as necessidades do mercado estrangeiro".

Só então o govêrno e seus técnicos resolveram tolerar completamente o zebu. E os criadores, que haviam passado por uma crise quase mortal, em 1922, ano em que se iniciaram as exportações para o México — outra odisséia que precisará ser contada a quem quiser conhecer um pouco da formação econômica do Brasil contemporâneo — iam vivendo agora razoàvelmente, com o seu zebu consagrado pelo frigorífico inglês e, por isso, tolerado pelo govêrno.

Em Minas, convém notar, houve no entanto um homem de govêrno que desde 1908 acreditou na necessidade do zebu. Foi o presidente João Pinheiro, que naquele ano mandou importar zebus da Índia.

Mas, em 1927, não era mais de importação que se cuidava e, sim, de preço para o produto nacional, que já superara em muito, os tipos importados. Precisava-se melhorar o preço do gado fino, isto é, dos reprodutores e matrizes de primeira qualidade destinados a promover a melhoria e aumento dos rebanhos de gado de corte.

Vem a revolução de 30. Em 1931 no primeiro aniversário da sua ascensão ao poder, o sr. Getúlio Vargas pronunciou estas palavras:

"No terreno da tributação aduaneira, enveredamos por um caminho de franco e desatinado protecionismo. Temos certamente numerosas indústrias nacionais que merecem amparo, mas temos numerosas indústrias artificiais, sem condições de existência própria. O protecionismo, tal como se praticava, favorecia a todos indistintamente."

E passou a aplicar o protecionismo, em larga escala, para alguns apenas...

Com a acentuação dos seus desejos de ficar no poder, tornou-se necessário conquistar também o apoio das populações rurais, especialmente dos fazendeiros, até então afastados dos favores oficiais.

E assim, em 1937 — no ano do golpe de Estado, — a 30 de agôsto, três meses, portanto, antes do golpe, promulgou o seu govêrno o decreto-lei 402, que instituiu o financiamento da pecuária.

Era uma lei destinada a permitir que o govêrno, por intermédio do Banco do Brasil, emprestasse dinheiro aos criadores para aumentar e melhorar os rebanhos, sem necessidade de avalistas, bastando o nome do criador e o do seus bois.

E assim começou a farsa trágica do financiamento.

CARLOS LACERDA

Punguistas, turistas e racistas

Fôssemos nós um amável país de amplo regaço, a receber todos os estrangeiros que nos procurassem, seria muito excusável que no meio de quintais de trigo deixássemos entrar pelos portos a dentro umas poucas arrobas de joio. Mas não somos o tal país, nada disso. Desconfiamos dos que nos procuram, peneiramos tudo e acabamos por esconder de quase todo o mundo não se sabe que tesouros.

De todo o mundo, não. Parece que evitamos tanto o bom trigo humano que já nos vamos dedicando a importar exclusivamente joio.

Dentro do espaço de poucos dias nossa secção policial registrou dois casos edificantes. O polonês Bolko Zaniowski, de 37 anos, foi detido pela Delegacia de Vigilância, a pedido das autoridades italianas. Segundo a polícia de Roma, trata-se de um emérito gatuno, procurado também pelas autoridades de Paris, Londres e Lisboa. Aqui estava êle muito bem instalado e tinha a carteira de estrangeiro n.º 222.632. O segundo caso foi o do peruano Luiz Valdivia, há dez anos punguista, e que para nós era turista. Entrou aqui como viajante em julho de 1948, apesar da sua vida passada, e continuaria a nos bater carteiras se o acaso não lhe pregasse uma peça — convenhamos — abjeta: Valdivia meteu-se a bater a carteira de um investigador.

E quanta gente boa não desanima nos saguões dos Consulados do Brasil deste mundo... Não nos referimos a judeus, definitivamente barrados pelo Itamaraty se não tiverem um pecúlio mínimo determinado, ou às "pessoas de côr", já que se resolveu agora caiar a raça. Muita gente inteiramente "bien" e "comme il faut" desanima de chegar a êste paraíso. Insistem os que, provàvelmente, "precisam" sair do país em que estão. E assim vamos purificando a raça e os costumes com Zaniowskis e Valdivias.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AOS ESTADOS UNIDOS

A viagem do presidente da República aos Estados Unidos será realizada na mês de maio. Parte da delegação seguirá de navio, nos primeiros dias daquele mês, e a outra parte, inclusive o sr. general Eurico Dutra, viajará de avião, provàvelmente no dia 12.

A RECEITA DA LEOPOLDINA

Londres, 17 (F.P.) — As receitas da Leopoldina Railway Company durante a semana que terminou em 12 do corrente foram calculadas em 3.426.000 cruzeiros, ao invés de 3.344.000 cruzeiros durante a semana correspondente do ano passado.

As receitas brutas registradas desde 1 de janeiro atingem o montante de 36.713.000 cruzeiros, tendo sido de 42.262.000 cruzeiros no período correspondente do ano passado.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal
Quitanda, 65 - 9.º — Tel.: 22-3047. (38085)

RENUNCIOU O MINISTRO DA TCHECO-ESLOVÁQUIA NO BRASIL

Juntar-se-á aos refugiados políticos no exterior

Em comunicado à Associação Brasileira de Imprensa, que abaixo transcrevemos, o sr. Jan Reisser, ministro da Tchecoslováquia no Brasil, tornou pública a sua decisão de renunciar ao posto diplomático, por divergir da atual orientação do govêrno tcheco-eslovaco.

Na realidade, vinha sendo bem difícil, ùltimamente, a situação do sr. Jan Reisser no Brasil. Para aqui enviado em maio de 1946, em substituição ao ministro Valdimir Noseck que, pelos seus antecedentes democráticos, se tornou suspeito e fôra chamado a Praga um mês antes, veio representar um govêrno de sadias tradições democráticas, com a figura do chanceler Jan Masaryk no Ministério das Relações Exteriores.

Entretanto, já se notavam tendências comprometedoras na orientação do govêrno tcheco-eslovaco, sobretudo pela presença no cargo de "premier" do sr. Fierlinger, que agia na sombra em favor dos comunistas. Facilitada, assim, a ação do Partido Comunista, sobrevieram as eleições ainda no mês de maio, de modo que o sr. Jan Reisser, ao se instalar no Rio, já encontrou Gottwald na chefia do govêrno. O chanceler Jan Masaryk quis renunciar, naquela época, mas manteve-se no posto a pedido do presidente Benes, que desejava evitar um mal maior.

Imediatamente, iniciaram-se grandes modificações em todo o serviço diplomático no exterior, através de agentes secundários e de missões especiais do Ministério do Comércio, encarregadas de negociar acôrdos locais. No Brasil, todo o pessoal foi substituído e a missão do sr. Jan Reisser, fácil a princípio, foi-se tornando cada dia mais difícil, à medida em que os comunistas consolidavam as suas posições na Tcheco-Eslováquia.

Afinal, em 25 de fevereiro de 1948, deu-se o golpe de Estado e, quinze dias depois, Jan Masaryk era lançado da janela da sua residência, na prática da "desfenestração" tão famosa na história tcheca. O presidente Benes negou-se a ratificar a nova Constituição e, prisioneiro e alquebrado, faleceu alguns meses mais tarde, com geral consternação do seu povo.

A posição do sr. Jan Reisser, diplomata de carreira, tornou-se insustentável. Os cargos da Legação no Rio foram preenchidos por estranhos funcionários e, ùltimamente, o ministro se limitava apenas a assinar o expediente, sob as vistas de um arguto secretário, elemento de confiança do govêrno.

Chamado a Praga no dia 15 do mês passado, com ordem de embarcar em março, o sr. Jan Reisser preferiu renunciar, juntando-se aos milhares de refugiados tcheco-eslovacos que em todo o mundo, se organizam para a luta contra o jugo comunista na pátria.

A NOTA DO MINISTRO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Ministro Dr. Jan Reisser a carta abaixo, dando conta da sua resolução de abandonar o serviço do govêrno de Praga:

"Por intermédio da A. B. I., que congrega em seu seio a totalidade da imprensa brasileira, cumpro o dever de informar o fim da minha missão de Chefe da Legação da Tcheco-Eslováquia no Brasil, missão que me foi confiada pelo saudoso Presidente Benes e pêlo Chanceler Jan Masaryk. Chamado a Praga, pelo govêrno tcheco atual, optei pela negativa, já tendo solicitado ao Govêrno Brasileiro a necessária licença para permanecer neste país. Ao deixar as minhas funções de Ministro da Tcheco-Eslováquia no Brasil, desejo, inicialmente, agradecer, na pessoa do presidente Herbert Moses, as constantes gentilezas recebidas da imprensa brasileira, durante os três anos que durou a minha missão. Não deixarei de confessar que a simpatia sempre demonstrada pelo povo brasileiro ao meu país e a mim pessoalmente é uma lembrança que não se apagará de meu espírito. Desejo agradecer, ainda, aos representantes da vida econômica do Brasil, o interêsse dedicado, nestes últimos anos, ao fortalecimento do intercâmbio comercial com a minha pátria. E aos círculos intelectuais e artísticos desta cidade, confesso a minha mais profunda gratidão pelo constante apôio que deram à minha missão, e pela sincera amizade fielmente demonstrada para com a democracia tcheca".

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde atende partos e operações urgentes. 48-9051. (19595)

INSTALAR-SE-Á SOLENEMENTE A FEDERAÇÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL

Acaba de ser fundada a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal (FARDIF), como órgão superior do movimento associativo, que, encorajado e amparado pelo prefeito Mendes de Moraes, tomou incremento com o ato que reconheceu as associações rurais denominadas "Intendências Agrícolas", e existentes em todas as áreas agropecuárias da Zona Rural, como órgão de colaboração do governo do Distrito Federal.

A pôsse da diretoria da Federação será realizada em sessão solene, na séde da Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, à Rua Coronel Rangel n.º 191, quando essa entidade coperativista inaugurará importantes serviços de assistência para seus associados.

Nessa oportunidade, será prestada homenagem ao prefeito pelos serviços que, por intermédio da Secretaria Geral de Agricultura, vem proporcionando à região agrícola do Distrito Federal.



BRASOLAN 5066

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, agrônomo, classe J, Alberto de Figueiredo Penteado e, veterinário, classe J, José Maria Café.

Na pasta do Trabalho — Aposentando José de Matos Teixeira, estatístico, classe K.

Nomeando, representante e suplente do representante, dos empregados, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Manaus, Laura Labrêa e Serafim Augusto de Andrade.

Assinou, ainda, o presidente da República, decreto concedendo autorização à Sociedade Industrial de Pinho Limitada autorização para funcionar como emprêsa de energia hidráulica; outorgando à Prefeitura Municipal de Indianópolis concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira situada no ribeirão Mandaguari, município de Indianópolis, Estado de Minas Gerais; declarando órgão auxiliar do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica os departamentos de obras públicas dos Estados da Paraíba, Alagôas e Pernambuco.

MISTURA DE TRIGO NACIONAL AINDA ESTE MÊS

Homologada a tabela das tinturarias, devendo a CLP levantar o preço de custo

Os casos da mistura de trigo nacional e do tabelamento das tinturarias constituiram os dois principais assuntos da reunião ontem realizada pela Comissão Central de Preços. O sr. Luiz Dias Rollemberg comunicou que a aplicação da proporção de farinha de trigo em grão nacional, na base de 30% em relação ao produto de procedência estrangeira, começará a partir de 23 do corrente. A iniciativa da C.C.P., disse, atinge dêsse modo plenamente o fim em mira, no sentido de levar as grandes emprêsas moageiras a cumprir determinações legais. A crescentou que, visando justificar as delongas no cumprimento da portaria sôbre o assunto e do compromisso que assumiram de iniciar a moagem a partir de 1.º de fevereiro, os moinhos remeteram à C.C.P. dois memoriais datados respectivamente de 24 de fevereiro e de 5 de março, juntando ao primeiro telegramas em que se anunciavam embarques de trigo nos portos do Rio Grande do Sul, enquanto no segundo alegavam que o produto já embarcado, pronto para embarque e existente nesta capital, atingia o total de 107.600 sacos. No intuito de esclarecer a situação estatística do trigo, com o objetivo de fixar o início do emprêgo de 30% de farinha de trigo em grão nacional que houvesse em estoque no Rio e embarcado no sul pelo menos 90 mil sacas dêsse cereal, o necessário portanto para um mês de consumo, a comissão obteve dados em face dos quais concluiu o seu vice-presidente pela oportunidade da fixação da data já indicada para a execução da medida sôbre a moagem.

Revelou ainda o sr. Rollemberg que há em estoque no Rio 85.900 sacos do produto, permanecendo a C.C.P. vigilante no sentido de serem feitos novos e próximos embarques nos portos do sul. A concretização dessa iniciativa daquêle órgão, no entender do seu vice-presidente, se apresenta como um real benefício para a economia nacional, demarcando uma vitória alcançada através de grandes dificuldades e consequente da ação enérgica desenvolvida pela comissão. O autor dessas declarações agradeceu após o apoio do ministro do Trabalho e o interêsse e a simpatia do presidente da República em tôrno da questão. Estendeu êsses agradecimentos à Comissão Parlamentar do Trigo, que ouvira sua exposição e debatera diferentes aspectos do problema, e ainda à imprensa.

O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, apresentou, para discussão na próxima sessão, um projeto no qual, considerando a normalização progressiva da distribuição de resíduos de trigo e a conveniência de beneficiar produtores e criadores e atender-se ao problema da armazenagem, se altera o sistema de distribuição quinzenal dos estoques de resíduos, para semanal.

O sr. Mader Gonçalves informou que o exato cumprimento da portaria que estabeleceu a obrigatoriedade de quotas de sacrifício para os produtos farmacêuticos já proporcionou à população, em 1948 uma economia de 20 milhões de cruzeiros.

A TABELA DAS TINTURARIAS

A tabela organizada pela Comissão Local de Preços para as tinturarias foi a seguir objeto de debates, por vêzes agastados. O delegado da imprensa, que pedira vista do processo, insistiu no seu modo de pensar, considerando falho o tabelamento aludido, por contrariar dispositivos da comissão central. O sr. Licurgo Portocarrero Veloso teceu considerações; qualificando o mesmo tabelamento de arbitrário. Lembrou que, num inquérito que efetuara pela manhã, constatara que, pelo mesmo serviço, as tinturarias cobram preços diferentes, desde Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00, a Cr$ 26,00 e Cr$ 30,00. O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da indústria, fêz sentir que a questão já se vinha arrastando há cêrca de um ano. Os industriais das tinturarias estavam num regime de permanente guerra de nervsos, sem saber em virtude disso quanto e como cobrar, quais os salários e outras obrigações, inclusive quais os preços das matérias-primas. Todos ali estavam empenhados na defesa do bem público. Aliás, o próprio representante dos consumidores na C.L.P. votara contra o ponto de vista aprovado e normalmente tal delegado era considerado como representante dêsse mesmo bem público. Manifestou-se então o sr. Leite Ribeiro pelo congelamento dos preços das tinturarias, com a volta do processo à C.L.P. para reexame. O sr. Portocarrero achou que não há congelamento onde existe diversidade de preços. O sr. Zeferino Contrucci opinou que não se deveria perpetuar um regime de exploração através da liberdade de preços para as tinturarias. Em face da chuva de reclamações contra elas, não cabia tolerar êsses abusos.

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, lançou um protesto. Estivera nas mãos da C.L.P. apurar o custo da produção. Não se devia censurar serviços que o govêrno podia tabelar e não o fizera com presteza. Era contra a homologação de um tabelamento arbitrário. Mas arbitrário também fôra o govêrno ao dobrar as taxas telegráficas e outras sem consultar a opinião pública. Se era assim que se pretendia trabalhar, então a indústria e o comércio nada teriam a fazer ali. O sr. Belo Lisboa, representante da Prefeitura e ao mesmo tempo dirigente da comissão local, tomou da palavra para dizer que roupa suja se lava em casa. Por isso mesmo, condenou as declarações feitas a jornais pelo seu colega da imprensa, sôbre o ato da C.L.P. Esta adotava a norma de, sempre que assuntos dessa ordem motivavam ameaças dos interessados ao govêrno, pela imprensa, aguardar a volta à calma. Criticou as expressões "arbitrário", "tabelamento de palpite", etc., usados pelos representantes da imprensa e do Instituto do Açucar e do Álcool ao aludir à tabela da C.L.P. Explicou que o tabelamento desta dependência tivera por base a média ponderável. Salientou que o representante da indústria apresentara argumento chocante em relação à atitude do representante dos consumidores na C.L.P., que discordara da tabela. O sr. Belo Lisboa comentou que ninguém podia pesquisar custo, quando os dados eram sonegados e adulterados pelos tintureiros. Informou que a C.L.P. estava aparelhada para, caso assim o determinasse a C.C.P., realizar as pesquisas, contando nesse particular com a verba de Cr$ 30.000,00.

As discussões se prolongaram, mostrando o sr. Portocarrero que desde que não haviam sido levados em consideração os custos de produção nas lavagens de roupas brancas, por exemplo, os dados citados no relatório da C.L.P. eram mesmo arbitrários. O representante da imprensa alegou que, como os seus colegas tinham obrigações para com as entidades que representavam na C.C.P., êle igualmente se sentia obrigado a dar conta de sua missão à imprensa. Mesmo porque não havia na C.C.P. assuntos excusos que não pudessem ser debatidos claramente. O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro anunciou que os elementos de que carecesse a comissão local para a apuração do custo da produção seriam recebidos, sob sua responsabilidade pessoal, a qual seria mantida até que o mesmo órgão se julgasse esclarecido. Era representante, e não era o advogado da indústria, e jamais deixara de pautar sua atitude dentro dêsse critério.

Afinal, decidiu a C.C.P. homologar a tabela da Comissão Local de Preços, concedendo a esta um prazo de 90 dias, no máximo e improrrogáveis, para a apuração do custo de produção. Também delegou poderes ao sr. Luiz Rollemberg para resolver a indagação da C.E.P. de Minas, que pretende adotar para o comércio de café no Estado a cotação da Bôlsa de Mercadoria do Rio.

COM A LIGHT

Alegando não dispor de medidores, a Light, para fazer novas instalações de luz, está exigindo do consumidor declaração escrita de que concorda em pagar o consumo máximo, isto é: 150 cruzeiros por mês. Por êsse processo comodo, mas ilegal, vai aumentando as suas tarifas. E isto com plena aquiescência do Departamento Federal de Iluminação e Gaz — e do próprio ministro da Viação....

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Com a presença do ministro da Educação, realizou-se às 17 horas de ontem a entrega solene à Universidade do Brasil das novas instalações da Faculdade Nacional de Direito, à praça da República, esquina da rua Moncorvo Filho. As obras de remodelação do velho predio foram iniciadas em 1944 durante a gestão do prof. Pedro Calmon, então diretor da Faculdade e hoje reitor da Universidade do Brasil, obedecendo a moderno planejamento. Foram construidos dois novos pavimentos, totalmente reformados e ampliados, na arquitetura e no mobiliário, o salão nobre e a biblioteca, criadas novas dependencias para os serviços administrativos e as tarefas escolares, proporcionando-se ambiente adequado e confortavel à preparação cultural e formação profissional dos estudantes das ciências jurídicas e sociais no país.

A solenidade da entrega do prédio onde voltará a funcionar, em excelentes condições, a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, reuniu autoridades, professores, estudantes, parlamentares e intelectuais, tendo sido servido champagne aos convidados, discursando na ocasião o reitor Pedro Calmon.

BAIXARÃO DE 20 POR CENTO O PREÇO DOS CALÇADOS

São Paulo, 17 — (Asp.) — Chegou ontem a esta capital uma comissão representativa do Sindicato dos Varejistas de Calçado do Rio de Janeiro, que vem estudar com os industriais bandeirantes a melhor maneira de reajustar os salários dos operários na indústria de calçados. O sr. Manuel Abrunhosa, um dos membros dessa comissão, anunciou: "E' nossa intenção, de acôrdo com os industriais paulistas, fazer baixar numa média de 20 por cento o prêço do calçado de forma a beneficiar o consumidor. Pretendemos tratar da liberação do produto. Não mais se justifica a obrigatoriedade dos 10 por cento concedidos pelo logista ao consumidor, sob a forma de contrôle. E' um desconto violento, porque é feito sôbre o prêço do calçado.

BILHETES de todo o mundo

("Express Service")

UMA NOIVA PARA JUNHO... — (Nice) — Antibes ainda não conseguiu encontrar uma garota que preencha as condições estabelecidas em 1838 por uma testadora. De acôrdo com êsse testamento, teria que ser realizado um casamento anualmente, em cada 14 de junho, sendo que a noiva deveria ter menos de 25 anos e ser natural de Antibes ou, pelo menos, seus pais deveriam ter residido durante 25 anos consecutivos naquela cidade. A noiva receberia um prêmio de 11.439 francos (Cr$. 762,30). Esse prêmio foi conquistado pela última vez em 1934. Este ano, uma garota se candidatou. Ela preenchia tôdas as formalidades menos uma, a principal — não se sentia com fôrças para esperar até 14 de Junho!...

VERGONHA, VERGONHA!... — (Nova York). — Os diretores de estúdios cinematográficos vêm sendo acremente criticados pela Broadway. Numa das peças ali apresentadas, constava o seguinte periodo, com referência aos produtores cinematográficos: "Não têm nível intelectual". Envergonhada, Hollywood mergulhou nas estatísticas, "emergindo" com o seguinte resultado: "Dos produtores, 49 não tiveram qualquer instrução formal, 2 apenas terminaram o ginásio e os 75 restantes são todos diplomados por universidades superiores". Mas Hollywood não disse quais os que se tornaram grandes diretores...

NÃO HAVIA DENTISTAS... — (Johannesburg) — Foi encontrado nas Cavernas de Makapan, Transvaal, um dente de homem-macaco que viveu há meio milhão de anos. Esse dente é duas vezes maior que os dentes dos homens de nossa era, e traz o sinal de uma profunda cárie, o que vem a provar que o pobre do primitivo também teve suas dorezinhas de dentes...

UM MÉDICO SANTO... — (Toronto) — O dr. J. E. Gimby, médico de Sault Ste. Marie, Ontário, onde 2.000 dos 3.000 residentes estavam sofrendo de influenza, alarmou as sociedades moderadoras. O motivo: J. E. Gimby esvaziou todos os bares da cidade e distribuiu as bebidas entre os pacientes, prescrevendo duas colheres de whisky, brandy ou rum, de hora em hora!...

IDENTIFICAÇÃO — (Paris) — Apenas uma nuvem empanou o horizonte de Charles Bernaerts, em todos os seus 67 anos de vida. Bernaerts, que é carpinteiro profissional, viveu 30 anos em Lille, e não tem filhos. Agora êle requereu um passaporte, pois queria visitar a Bélgica, mas descobriu que estava fichado na polícia como polígamo, pai de sete filhos ilegítimos, desertor do exército e várias vezes ladrão — êle estava oficialmente morto... Mas acontece que todo êsse registro datava de 1950, e ainda estamos em 1949...

A polícia declarou que serão necessários vários meses para que se possa esclarecer a situação, porque pode ter havido um engano de datas. Enquanto a coisa não fica resolvida, o velho carpinteiro fará a sua viagem, porque a polícia reconheceu que não podia sacrificar o único sonho da vida do carpinteiro, que era visitar a Bélgica.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

APROVADAS, EM PRINCÍPIO, AS BASES DO AUMENTO DA LEOPOLDINA

O ministro do Trabalho conferenciou com o seu colega da Fazenda para examinar o aumento de salários do pessoal da Leopoldina. O Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho elaborou uma tabela na base média de 55%. O sr. Honório Monteiro encaminhou os estudos a respeito ao sr. Correia e Castro, uma vez que cabe ao ministro da Fazenda promover um adiantamento para a melhoria de salários. Informa-se que, em princípio, foram aprovadas as bases propostas.

Ontem, uma comissão de ferroviários esteve no gabinete do ministro da Fazenda a fim de lhe dirigir um apêlo para que a majoração seja a partir de setembro de 1948 e paga ainda êste mês.

OUTRA VEZ NA BERLINDA O SR. ADEMAR DE BARROS

O processo de "impeachment" contra o governador paulista

O sr. Ademar de Barros está de novo na berlinda. Não se trata mais de intervenção federal em São Paulo, mas do processo de *impeachment*, agora grandemente facilitado em virtude dos constantes desmandos daquele governador e de contar a oposição com maioria na Assembléia Legislativa do Estado.

O sr. Ademar de Barros já está ciente do que o espera e anda, às tontas apelando para tudo e para todos.

Só falta que a Câmara dos Deputados aprove a Lei de Responsabilidade que o Senado lhe remeteu no período de convocação.

Feito isso, o processo de *impeachment* contra aquêle governador poderá ser intentado imediatamente, acarretando, desde logo, o seu afastamento do govêrno. A condenação importará também na pêrda de direitos políticos.

Ontem, pela manhã, o sr. Novell Junior, que é o vice-governador de São Paulo, e presidente, em exercício, do P.S.D. estadual, esteve em conferência com o sr. Nereu Ramos, no Monroe. À tarde, ali voltou para se encontrar com o sr. Vitorino Freire, o que ocorreu.

Empossados o reitor da Universidade Rural e o diretor da Escola Nacional de Veterinária

Perante o ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte, tomaram posse, ontem, o novo reitor da Universidade Rural, prof. Thomaz da Rocha Lagos, e o novo diretor da Escola Nacional de Veterinária, prof. Guilherme E. Hermsdorff.

Estiveram presentes o diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, prof Waldemar Raytne, diretores do Centro, veterinários, etc. O prof. Thomaz da Rocha Lagos vinha exercendo a Reitoria interinamente há vários meses e o prof. G. E. Hermsdorff já dirigiu anteriormente a E.N.V.

A VISITA A LEAUTAUD

II

Daniel Halevy contou-me que, exatamente no dia em que os jornais anunciavam a morte heróica de Charles Péguy, passando na redação do *Mercure*, lá encontrara Paul Leautaud. Entre o autor de Nietzche e o do teatro de Maurice Boissard, travou-se então êsse pequeno diálogo:

— Mas por que razão, afinal, morreu Péguy, perguntou Leautaud, como se não lhe bastasse o celebrado sacrifício em defesa da França?

— Naturalmente porque estava endividado e também porque eram terríveis as suas questões em casa, dificuldades com a mulher, respondeu Halevy, que sabia bem com quem falava.

— Ah! agora compreendo, concluiu Leautaud, finalizando a conversa.

Nesse episódio pitoresco está muito da psicologia de quem se distingue pelo desdém a tôda a espécie de heroismo e grandiosidade.

As opiniões literárias de Paul Leautaud estão na mesma ordem das suas idéias gerais. Segundo me afirmou êle, dois são os poetas franceses dignos de consideração: Villon e Ronsard. O resto não significa, não conta, é má literatura. Os escritores da raça de Flaubert, os que escrevem com a preocupação do estilo, provocam uma invencível repugnância em Leautaud.

Notei-o mais tolerante, um pouco, com os seus contemporâneos, inclusive Gide, que não despreza de todo.

As crianças, longe de enternecerem Leautaud, provocam-lhe irritação, incomodam-no. Reserva para os bichos a sua amizade, a sua dedicação, a sua paciência mais afetuosa. E', de resto, conhecida a ternura de Leautaud pelos bichos. Tempo houve que vivia com cinqüenta cachorros, sessenta gatos, de uma só vez. Muitas são as galinhas que conservou vivas e a quem dispensou atenções, as mais comoventes; com uma delas passeava pelos jardins do Luxemburgo, amarrada a um barbante, para que pudesse ciscar à vontade. As suas memórias estão cheias de episódios em que figuram bichos de tôda a espécie. Todos os anos, quando era mais moço, viajava durante os meses mais quentes para o interior do país, a fim de que os seus cães e gatos gozassem férias no campo.

* * *

Depois de uma longa conversa com o velho escritor, foi-me concedida a honra de acompanhá-lo a Fontenay-aux-Roses, que dista uns trinta minutos de automóvel do centro de Paris. Deixando a casa de Roger Wild e, ao passarmos em frente à *Santé*, segredou-me Leautaud que muitos alemães continuam ainda presos no vetusto cárcere que se erguia diante de nós. — E' que não têm coragem de julgá-los, disse-me Maurice Boissard. E' que temem que êsses alemães revelem atrocidades monstruosas cometidas com êles durante a guerra. Um grupo de nossos camponeses, por exemplo, num lugarejo próximo de Paris, matou a pancada, ferozmente, um bando de soldados alemães que passeavam descuidados numa floresta...

Ao chegarmos a Fontenay-aux-Roses, tive a honra de um convite de Leautaud para conhecer a casa em que êle residia há mais de vinte anos. Entrei curioso. E' a casa de Leautaud, uma velha casa triste de arrabalde, num centro de jardim. Tudo trai o abandono mais completo. O que chamei jardim, é um terreno em que não mais existem canteiros. Ervas daninhas dominam todo o espaço. A residência de Leautaud é de causar uma impressão de invencível piedade, quando nos lembramos que um homem octogenário lá reside o ano inteiro, o inverno duro, inclusive. Os vidros de muitas janelas estão partidos. A porta também não é possível fechar. Um dístico curioso, em grandes letras, proíbe a entrada de estranhos. Assentados debaixo de umas árvores, nos era possível distinguir o quarto de dormir do autor de *"Passe-temps"*, com a sua cama de ferros, uma mesa velha em que uma enorme papelada se amontoava. Livros e mais livros pelo chão. Aos poucos, foram aparecendo os amigos e companheiros de Leautaud, agora, devido à idade e dificuldades, muito mais reduzidos. Alguns gatos apenas e uma tartaruga. A famosa macaca chegou por último. Leautaud já prevenira de que se tratava de alguém de muita desconfiança e que estranhava as raras visitas que o seu protetor recebia. Era um bicho estranho, que se arrastava, ao mover-se, sôbre as partes trazeiras. Olhava-nos com uma prudência tal que parecia animosidade. Mas não era, garantiu Leautaud. Foi-nos possível, outrossim, constatar que o homem e a macaca dormiam no mesmo quarto e talvez na mesma cama.

Ficamos todos, durante mais de uma hora, conversando nessa tarde em Fontenay-aux-Roses. De vez em quando éramos interrompidos por vizinhos que pediam licença para atravessar o terreno do escritor. E era curioso ouví-lo consentir nessas passagens; e a maneira gentil com que o terrível velho saudava, tirando o chapéu incrível, como se fosse um gentilhomem rural, nas suas propriedades. — Bà tarde, madame (e dizia o nome da senhora)!

A conversa com Leautaud, debaixo das árvores, tomou uma direção inesperada, de repente. E' que o memorialista cruel, não sei a que propósito, falou-nos de amor "que o amor era a melhor coisa da vida, a única talvez das boas coisas que a vida reserva aos imortais. O amor é apenas o físico, mas êsse físico compreende e contém tantas coisas..."

Apesar da impenitência daquela vida, qualquer coisa de tocante dela se desprendia, apesar da oposição de Leautaud a essa espécie de sentimento era uma afetuosa melancolia que involuntàriamente provocava. E' que estávamos diante de um homem que vivera muito, de um ancião. De alguém que atravessara o seu tempo na maior das solidões, e agora não tinha ninguém para atendê-lo nos seus achaques. Nenhuma criada sequer. O próprio Leautaud é que cozinhava o seu prato diário, que era composto apenas de batatas. Com a macaca, repartia o seu alimento invariável. A idéia de que morreria naquele abandono, de um dia para outro, era uma lembrança inoportuna, mas invencível. E' um pobre e que não admite jamais o menor auxílio, o menor socorro. Os seus originais são disputados, a peso de ouro, por editores, constantemente. O escritor se recusa, porém, a entregar o seu tesouro literário, a não ser de raro em raro, quando os recursos lhe faltam totalmente.

* * *

Apesar do meu encontro com Leautaud ter sido excepcionalmente agradável, ao partir acompanhava-me uma tristeza que, felizmente, êle não conhecerá. A mim mesmo, deixando Fontenay-aux-Roses, perguntava-me que sentido teria aquela longa vida, que não aspirava nenhum sentido? Que sufocadas e desdenhadas mágoas guardava aquela alma prestes a seguir para o seu destino final, e que se recusava a qualquer tremor diante da morte e do mistério?

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

EM HOMENAGEM AOS MORTOS DA F.E.B.

Comemorando a passagem da data gloriosa de 14 de abril — primeiro dia das jornadas heróicas da F.E.B. na Itália, e conquista de Montese em plena ofensiva da primavera, em que tomou parte proeminente o 11.º R.I. (Regimento Tiradentes) — realizar-se-á naquela data, às 9 horas, missa pelos mortos da F.E.B. e dos navios afundados pelos corsários do Eixo. Para o ato, a comissão promotora convidou todos os ex-combatentes e tôdas as altas autoridades civis e militares.

I CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA

Esteve no Rio Negro a Comissão organizadora

O presidente da República, recebeu em audiência, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, a Comissão Organizadora do 1º Congresso Panamericano de engenharia. Na ocasião, o engenheiro Francisco de Magalhães Castro teve oportunidade de fazer ao general Eurico Dutra uma exposição sôbre os objetivos daquele conclave.

RIQUEZAS DE MATO-GROSSO

Nova York, 17 (U. P.) — O explorador norte-americano Harry B. Wright declarou perante 150 membros da Associação Americano-Brasileira que, no estado de Mato-Grosso, uma grande riqueza virgem de minerais e vegetais está à espera dos inversionistas norte-americanos. Esse discurso foi pronunciado durante a sessão anual realizada do Club Universitário desta cidade, durante a qual foi eleita a nova diretoria, sob a presidência do sr. Francis M. Kurtz.

HOSPITAIS PARA OPERÁRIOS TUBERCULOSOS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria iniciou entendimentos no sentido da construção de hospitais para os operários tuberculosos. Em São Paulo foi concluido um acordo nesse sentido, devendo os industriários doentes serem atendidos no Hospital Jesus Nazaré, no bairro de Suzano.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, os deputados Neto Campelo e João Henrique.

A SAFRA PAULISTA DE ALGODÃO

S. Paulo, 14 (Asp) — Realizou-se ontem a cerimônia da classificação do primeiro fardo de algodão da safra iniciada a 1º do corrente. De acôrdo com informações prestadas na ocasião, espera-se que a safra seja superior a 200.000.000 de quilos de pluma, sendo provavel que, se o tempo continuar favorável, a presente colheita seja maior em 100.000.000 do que a do ano anterior, que foi de 150.000.000 quilos.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. SANDOMIL

No juizo da 4a. Vara Civel Rodrigues Alves & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 3.819,00, requereram a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Senador Pompeu, 193.

IRINEU HAESDEN SALGADO

No juizo da 6a. Vara Civel a Gráfica Elétrica Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 10.366,90, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua da Alfandega, 163, 1º andar, ora localisado à rua Senador Alencar, 69.

CONCORDATAS

GRAFICA NOVA ERA LTDA.

No juizo da 8a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua Evaristo da Veiga, 65, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em prestações semestrais. Não apresentou o balanço.

NAIF ABRAHÃO

No juizo da 10a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua Capitão Couto Menezes 26, com negocio de fazendas e armarinho, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece o pagamento de 60% em 4 prestações, aos credores.

Passivo declarado .... Cr$ 523.232,00

DOIS MENORES BRUTALMENTE ESPANCADOS

Rigorosa diligência do juiz de Menores para apurar responsabilidades

No dia 11 do corrente, à tarde, o funcionário do Almoxarifado do Ministério da Aeronáutica, sr. Dejair Rabelo, lembrando-se de que havia deixado em casa a sua carteira ... continha a importância de Cr$ 14.000,00 destinada a determin... pagamento de seu pai, telefonou ao seu irmão Valquir Rabelo, estudante de 17 anos, pedindo-lhe que a levasse ao local de seu trabalho. O menor assim o fêz e, saindo da sua residência à rua General Rabelo 3, apartamento 2, partiu para a cidade.

Ao chegar à rua São José, no centro, o menor teve de efetuar um pagamento e, como não dispusesse de dinheiro, abriu a carteira do irmão e dela retirou uma nota de Cr$ 5,00. Foi êste, porém, um gesto infeliz porque, ao entreabrir a bôlsa, o comissário Deraldo Padilha, do 23.º Distrito, postado nas imediações, percebeu que êle conduzia importância bem superior às suas posses de rapaz de 17 anos e, ato contínuo, deu-lhe voz de prisão.

A noite, estranhando a demora do menor, seu irmão comunicou o fato à sua família e saíram todos à sua procura, o que resultou inútil, porque não o encontraram em nenhum dos lugares que normalmente frequentava.

Na manhã do dia 12, sábado, o pai do menor, sr. Francisco Rabelo, achando infrutíferos os esforços expendidos para localizar o paradeiro de seu filho, procurou pessoas de seu conhecimento que o levassem à presença do delegado de dia, a quem foi dado ciência do fato.

Por coincidência o delegado de dia era o senhor Jaime de Souza Praça, também delegado de Menores, que ouviu a narrativa que lhe fêz o pai do menor em questão e, incontinenti, se comunicou com o comissário de serviço à delegacia do 5.º Distrito Policial perguntando-lhe se ali se encontrava o menor acima referido. Obteve como resposta daquela autoridade que o menor em questão tinha 19 anos de idade, ao que retrucou o delegado de dia, dizendo-lhe que o pai do menor se encontrava a seu lado e declarando-lhe que o mesmo tinha dezessete anos incompletos, não podendo provar no momento por não ter em seu poder a certidão de idade, mas que se preciso fôsse iria imediatamente buscá-la em sua residência.

A esta altura o comissário em questão se prontificou a enviar o menor à Delegacia Especializada, da rua do Riachuelo.

Recebendo o menor, verificou o delegado Jaime Praça que o mesmo apresentava sinais evidentes de espancamento, cujo característica principal era um dos olhos quase fechado, apresentando ferimento contuso na região atingida com hematoma e ainda um corte no supercílio, provàvelmente, produzido por anel ou outro instrumento consistente.

Imediatamente o delegado de Menores encaminhou o menor a cartório e ali reduziu a têrmo suas declarações, requisitando, a seguir, a presença de um médico legista para o exame de corpo de delito. Compareceu, então, o dr. Séve Neto, que fêz o respectivo exame, cujo laudo, ao que estamos informados, ainda não chegou às mãos daquela autoridades. Nas suas declarações, o menor afirmou ter sido agredido e espancado pelo comissário Beraldo Padilha, na delegacia do 23.º Distrito Policial e também no 5.º Distrito pelo comissário Chicaiban.

O outro menor, Oswaldo Trindade, evadido do SAM, elemento pernicioso, já conhecido da Polícia, também foi vítima de espancamento na delegacia do 23.º Distrito. Êste menor foi enviado à delegacia de Menores devido a uma interpelação do senhor Jaime Praça ao comissário de serviço naquele distrito, o qual, em resposta, disse que o mesmo ali fôra recolhido por ordem do comissário Padilha, que lhe adiantara precisar que êle ali ficasse para concluir diligências a que estava procedendo sôbre um furto de que teria sido vítima um seu parente, furto êsse avaliado pelo lesado em 10 mil cruzeiros. Em presença da autoridade especializada, Trindade declarou que ali permanecera pelo espaço de oito dias, sofrendo os mais rudes e severos espancamentos para que confessasse uma falta que êle, desta vez, não havia cometido. Da mesma forma o delegado em questão mandou submetê-lo a exame de corpo de delito e do caso deu conhecimento por ofício ao juiz de Menores. Trindade ao ser recambiado para o SAM, de onde fugira, teve sua entrada impedida pelo diretor daquele estabelecimento, tal o estado em que o mesmo se encontrava. Após, entendimentos com o delegado de Menores, que cientificou tê-lo mandado a exame de corpo de delito, foi o mesmo, então, recebido e, logo em seguida, recolhido à enfermaria, onde ainda se encontra para tratamento das lesões que recebeu em virtude dos espancamentos que lhe foram aplicados na delegacia do 23.º distrito.

RESULTADO DA ELEIÇÃO MUNICIPAL EM S. PAULO

São Paulo, 16 (Asp.) — Já terminou a apuração dos resultados do pleito realizado nos 63 dos 64 novos municípios de São Paulo. E' a seguinte a colocação dos partidos: Coligações, 28 prefeitos e 192 vereadores; PSP, 26 prefeitos e 285 vereadores; PSD, 4 prefeitos e 105 vereadores; PTB, 2 prefeitos e 58 vereadores; UDN, 1 prefeito e 42 vereadores; PRP, 7 vereadores; PR, 5 vereadores; PTN, 5 vereadores, POT, 1 vereador; PDC, 1 vereador. Faltam apenas os resultados da apuração em Jales.

A CANDIDATURA PRESTES MAIA EM SÃO PAULO

São Paulo, 16 (Asp.) — A UDN de São Paulo resolveu adiar a sua convenção extraordinária marcada para o dia 20 do corrente, para indicar o nome do sr. Prestes Maia como candidato à sucessão governamental do Estado. O presidente da UDN se dirigiu ontem aos líderes do PTB, PR e PSB, anunciando o adiamento de sua convenção, bem como esclarecendo que, sendo o sr. Prestes Maia um elemento apolítico, deverá ser apoiado oportunamente por êsses partidos, sem que qualquer dêles seja candidato dos demais.

CONFERÊNCIA PENITENCIÁRIA BRASILEIRA

Curitiba, 17 (Asp.) — O governador nomeou representante do Paraná na III Conferência Penitenciária Brasileira o deputado Francisco Acioli Filho, destacado estudioso dos assuntos penitenciários e antigo diretor do Presídio do Estado.

Os dezenove suplentes que passarão a vereadores

Dez das vagas comunistas caberão ao P.T.B. – O P.D.C. terá agora um representante

A representação partidária na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, com a execução da lei que manda distribuir as 19 cadeiras que pertenciam aos representantes comunistas, ficará, como se sabe, sensivelmente alterada, passando o P.T.B. — que tinha apenas mais um vereador que a U.D.N. — à condição de partido majoritário, pois ganhará mais dez vereadores, formando uma bancada de dezenove representantes.

Enquanto isso, a U.D.N., que possuía apenas um vereador a menos que o P.T.B., ganhará sòmente quatro cadeiras, embora a diferença de legendas entre um e outro tivesse sido de tão sòmente 1974 votos. Assim, o P.T.B., com pouco menos de dois mil votos, vai se beneficiar, na partilha dos despojos comunistas, com mais seis cadeiras que o partido que com êle quase empatou no total de legendas conquistadas no pleito de 19 de janeiro de 1947.

Além do P.T.B. e da U.D.N., que são os dois partidos que conquistarão o maior número das vagas existentes no legislativo municipal, também participarão do espólio do P.C.B. mais os seguintes partidos: P.S.D., que disputou o pleito sob a legenda de Aliança Trabalhista Democrática, e que terá mais duas cadeiras; o P.R., com mais duas, e o P.D.C., que não contava com nenhum representante, passará, agora, a ter um vereador.

São os seguintes os suplentes beneficiados com o mandato de vereadores, caso não hajam "abandonado o partido que os elegeu".

Do P.T.B.: José Soares Sampaio, Calixto Ribeiro Duarte, Odilon Furtado Braga, Armando de Mesquita, Alvimar Gomes Leal, Frederico Norat, Eurico de Sousa Gomes Filho, Adamastor Magalhães, Nehemias Rodrigues Melo e Edgard Carvalho; da U.D.N.: Waldemiro Lima Monteiro, Hilário Ribeiro Cintra, Ataliba Corrêa Dutra e Carlos Amado Machado; do P.S.D. (A.T.D.): Oswaldo Soares Monteiro e Carlos Rocha; do P.R.: Gustavo de Araujo Martins e Mercedes Dantas, e do P.D.C.: Antônio Mourão Vieira Filho.

LIGANDO A ESTRADA UNIÃO-INDÚSTRIA À RIO-S PAULO

O governador Macedo Soares seguirá hoje para o interior do Estado a fim de assistir o início das obras de construção da estrada do vale do Paraíba, R.J. 5, entre Passa Três e Três Rios. Essa rodovia servirá para ligar a União-Indústria à Rio-São Paulo e, partindo de Três Rios irá a Paraíba do Sul, Vieira Cortês, Andrade Pinto, Massambará, Vassouras, Ponte do Rocha, Barra do Piraí, Vargem Alegre, Pinheiral, Volta Redonda e Barra Mansa, onde alcançará a Rio-São Paulo.

Será construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio em colaboração com a D.N.E.R.

SERVIÇO MILITAR

Dia 19 do corrente último dia para apresentação de convocados

Terminará a 19 do corrente, impreterivelmente, o prazo de apresentação dos cidadãos convocados para prestação do serviço militar. Para maior comodidade dos conscritos será de tôda conveniência não deixarem suas apresentações para o último dia. Os que não atenderem à convocação até aquela data passarão a insubmissos.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
Raios X
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0808.

O RELATÓRIO DA MISSÃO OBBINK

Impressionou bem os economistas do govêrno norte-americano

Washington, 17 — (Harry Frantz, da U. P.) — O relatório da comissão técnica mixta norte-americano-brasileira impressionou favoràvelmente os economistas do govêrno norte-americano e já está sendo objeto de conversações interministeriais, visando à concretização das sugestões da comissão.

O relatório foi oficialmetne encarado como um "excelente" sumário das medidas que eventualmetne serão tomadas para melhorar as relações econômicas entre o Brasil e os EE. UU. Fontes oficiais dizem que, como resultado das prolongadas e íntimas conversações da comissão, o Brasil sabia melhor agora o que os técnicos norte-americanos consideram como mais aconselhavel econômicamente, ao passo que os norte-americanos se avizinharam mais da opinião brasileira de que muitos planos deveriam, necessariamente, ser realizados atravez de ação governamental, em vez de estritamente atravez da iniciativa privada.

As conclusões parece favorecerem a maiores inversões privadas de capitais norte-americanos, no Brasil. As fontes comerciais, especialmente receberam com satisfação a sugestão da comissão de que "as possibilidades de obter créditos a curto e médio prazos no estrangeiro, para financiar parte das importações de 1949 de mercadorias essenciais, deveriam ser exploradas, para permitir o uso de maior parcela do produto das exportações correntes para apressar o pagamento de contas atrasadas".

A reação governamental ao relatório da comissão norte-americana-brasileira, aqui, ao que se espera seguirá aproximadamente estas linhas.

1) — Continuar a estudar um acôrdo cooperativo internacional, atravez do qual seja possivel oferecer garantias aos inversores privados de capitais, nos EE. UU., assegurando-lhes que poderão efetivar a pronta reconversão dos seus capitais, de cruzeiros em dólares, caso o desejem.

2) — Estudo da revisão das leis de Imposto sôbre a Renda, favoraveis a inversões de capitais privados no Brasil e no estrangeiro e também o estudo de como eliminar a dupla taxação das rendas.

3) — Estudo do novo tipo de "Tratado para desenvolvimento", que talvez venha a substituir os tradicionais mas algo arcaicos tratados de comércio e navegação.

Espera-se, entretanto, que os preparativos técnicos segundo essas linhas avancem lentamente, em vista de suas muitas ligações com os estatutos e sistemas de tratado dos EE. UU.

Discutir-se-a, ainda, sôbre a conveniência de converter a comissão técnica norte-americano-brasileira num orgão semi-permanente, ou sôbre se seria preferivel encorajar o Brasil a estabelecer uma comissão uni-lateral que cooperasse com interesses privados norte-americanos, em benefício das inversões e desenvolvimento. Pensam os técnicos que a comissão técnica norte-americano-brasileira foi bem sucedida, mas se mostram incertos quanto à conveniência de aplicar o mesmo sistema a outros países latino-americanos.

EXPLOSAO NA ILHA DO RIJO

O fogo circunscreveu-se a um dos paioes ali existentes

De serviço, ontem, na delegacia do 30º distrito, foi o comissario Aderbal informado de que ocorrera uma explosão na ilha do Rijo. Dirigindo-se ao local soube aquela autoridade que o fôgo havia sido extinto pelo próprio pessoal ali de serviço sem que os bombeiros, cujos serviços tinham sido em principio solicitado, chegassem a intervir. Achava na ilha do Rijo o comandante Duque Estrada. A explosão ocorreu em um dos paiões de munição possivelmente originada por combustão expontanea, decorrente do calor desses ultimos dias.

EXPLORAÇÃO DOS CARROS DE PRAÇA

Esteve ontem em nossa redação, o sr. Pedro Moacir Gomes de Freitas que nos narrou o seguinte fato: desembarcando ontem, às 17,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Porto Alegre, dirigiu-se a um carro de praça, o de chapa 4-16-94 para chegar ao Hotel Aimoré, à rua Carlos Sampaio n.º 55. Chegando ao endereço, olhou o taximetro para ver quanto marcava e se certificou de que o relógio não funcionava pois, embora a bandeira estivesse arriada, o preço era de 5 cruzeiros. Indagou então do motorista e êste lhe respondeu que teria de pagar 50 cruzeiros pela corrida. Fê-lo e veio à nossa redação para que a Inspetoria de Tráfego tome as devidas providências, punindo o motorista explorador.

CONTINUAM A NEGAR OS FALSÁRIOS

No juízo da 7.ª Vara Criminal, foram interrogados, ontem, oito dos componentes da segunda quadrilha de falsários, a que funcionava na rua Conde de Bonfim, em uma casa funerária.

A exemplo dos membros da primeira quadrilha, os falsários negaram em Juízo todas as afirmações que fizeram, sem coação, na Polícia. Dois, porém, definiram em seus depoimentos, relatando todos os fatos — já por demais conhecidos —, reconhecendo também, serem verdadeiras as imputações feitas na denúncia. Foram eles Manoel Alves Mesquita, o fotógrafo do grupo e Pedro Mandarino, desenhista, que desmentiam seus comparsas, como já o fizera anteriormente Helio Gabriele, um dos componentes do primeiro bando detido.

COBRANÇA JUDICIAL DE IMPOSTOS

O Departamento do Contencioso Fiscal já está remetendo, para a devida cobrança judicial, as guias do imposto predial relativas ao ano de 1946.

A ESTRATÉGIA BOLCHEVISTA

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 17 — A medida que se aproxima o momento de assinar o pacto do Atlântico, de um e de outro lado são melhoradas as posições, como se a assinatura devesse romper o equilibrio do mundo. Do lado democrático, os fatos se desenrolam com a regularidade de um mecanismo de relogio.

Depois do ministro de Estrangeiros da Noruega, o da Dinamarca e o da Islândia foram conferenciar em Washington: conversações preparatórias com o mesmo fim se realizavam em Lisbôa.

Logo depois, as potencias que formam o núcleo primitivo do pacto dirigiam a Copenhague, Lisbôa, Reywavik e Roma o convite formal de juntar-se a elas, sabe-se antecipadamente que o convite seria aceito.

Entrementes prepara-se a introdução em Berlim, de um marco novo destinado a eliminar o marco russo, e publica-se um "dossier" do qual ressalta que a atitude russa é a única responsável pela divisão da Alemanha.

Dirige o Departamento de Estado nova nota a Sofia, Budapest e Bucarest, acusando os govêrnos bulgaro, hungaro e romeno de violar os tratados de paz de 15 de setembro de 1947. Enfim, Dean Acheson recebe queixas do embaixador do Irã em Washington e proclama que a segurança do Irã interessava diretamente aos Estados Unidos ...

As democracias reforçam pois os laços que as unem, conjugando efetivos politicos e definindo agravos recebidos do bloco russo.

Quanto a êste, sua atividade se exerce em duas direções, diplomática e politica. Os pedidos de explicações predominam ao norte, dirigidos a Oslo, Estocolmo, Helsinki e Copenhague. O último dêsses foi recebido pelo govêrno sueco; mantém aberta a pequena chaga criada pelos refugiados balticos. No sul, a campanha se faz pelo rádio e pela imprensa que acusam o govêrno de Teerã de fazer o jogo do "imperialismo americano", e denunciam antecipadamente o pacto Mediterrâneo.

O jogo russo se manifesta ainda em preparativos referentes à Macedônia, visando indiretamente a Iugoslavia.

Mas nada, em todas essas manobras, pode retardar a conclusão do pacto. São os partidos pro-russos que se encarregam, nas democracias, dessas operações de retarguarda.

A tática seguida na Itália faz parte do jogo internacional. Os amigos de Togliatti decidiram fazer arrastar o debate indefinidamente, ou por vã obstrução, ou — para criar fora do Parlamento uma atmosfera em que fàcilmente se produzem incidentes.

Da mesma maneira, o bolchevismo francês decidiu abrir debate sôbre o pacto. Trata-se, parece, de galvanizar a opinião antes que a tinta das canetas ministeriais faça do projeto um compromisso formal. E mesmo quando o documento for assinado, nem tudo estará terminado; os parlamentos deverão ainda ratificá-lo, e devemos prever para êsse momento novas ofensivas.

REMOÇÕES DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Relações Exteriores, decretos removendo, a pedido, do Consulado Geral em Amsterdam para a Secretaria de Estado, o diplomata Celso Barbosa Cavalcanti. "Ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas — José Júlio Carvalho Pereira de Morais, da Embaixada na Espanha para a Secretaria Geral; José Osvaldo de Meira Pena, da Embaixada na China para a Secretaria de Estado; Luís Leivas Bastian Pinto, da Secretaria de Estado para primeiro secretário da Embaixada na Espanha; Jaime de Sousa Gomes, da Embaixada na Espanha para a Secretaria de Estado; Lauro Escorel Rodrigues de Morais, do Consulado em Boston para terceiro secretario da Embaixada nos Estados Unidos da América; Leopoldo Teixeira Leite, da Embaixada na República Dominicana para a Secretaria de Estado; Maury Gurgel Valente, da Legação na Suiça para a Secretaria de Estado; Osório Hermogênio Dutra, do Consulado Geral em Barcelona para ministro conselheiro da Embaixada na Itália; e Zilah Mafra Peixoto, do Consulado Geral em Nova York, para a Secretaria de Estado.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Amalio Rodrigues Duarte, acusado de crime de homicidio. Segundo a denúncia, no dia 2 de novembro do ano passado, o réu, fazendo uso de uma espingarda, matou o operário Manoel de Souza Gomes, ocorrendo o fato em frente ao prédio 420 da rua Visconde de Santa Isabel.

O promotor Emerson Silva requereu fosse o acusado condenado a doze anos de prisão, negando o advogado Carlos de Araujo Lima, patrono do réu, que este tivesse cometido o delito.

Por unanimidade de votos, o Conselho de Justiça absolveu Amalio Rodrigues Duarte.

FALTA DÁGUA NA RUA DO LAVRADIO

Solicitam moradores da rua do Lavradio, por nosso intermédio, providências de quem de direito a fim de que cesse a falta dágua que se vem verificando naquela rua há mais de quatro dias. Já inúmeras reclamações foram endereçadas à Inspetoria de Aguas e Esgotos e até agora nenhuma providência foi tomada.

Na Administração Municipal

Tomou posse o novo diretor do Departamento de Edificações

Contagem de tempo para promoção nas carreiras de enfermeiro e agrônomo — Relacionamentos para abertura de créditos — Início do pagamento — Despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos — Propostas canceladas

Perante o dr. Negrão de Lima, secretário geral de Administração, tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Departamento de Edificações, o engenheiro Paulo Pinheiro Guedes. Depois de legalizar a sua situação no gabinete daquele secretário, o novo diretor esteve na Secretaria Geral de Viação e Obras onde recebeu significativa homenagem por parte de diretores de repartição, engenheiros, e outros funcionários, havendo falado o dr. Marques Pôrto, secretário geral, que pronunciou interessante oração sôbre a atuação e competência do empossado.

Após a transmissão do cargo, pelo seu antecessor, o dr. Paulo Guedes, de improviso, agradeceu as palavras do dr. Marques Pôrto e a presença de todos os seus amigos e colegas.

MAIS UMA ESCOLA TERA' A ZONA RURAL

Prosseguindo na louvável campanha organizada pela atual administração municipal de dotar tôda a vasta zona rural de um vasto sistema escolar, o prefeito Mendes de Moraes aprovou o resultado da concorrência pública para a construção de um prédio escolar, com quatro classes, que será construído na Avenida Cesário de Melo, Estrada de Inhoaíba, próximo da estação de Inhoaíba.

FUTURAS PROMOÇÕES DE ENFERMEIRO E AGRÔNOMO

O Departamento do Pessoal cientifica aos funcionários interessados, que já estão elaboradas as relações para promoção nas carreiras de enfermeiro e agrônomo, do Q. P., cujos servidores terão o prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual, as classificações por ordem de antiguidade serão remetidas ao prefeito para os devidos fins.

ABERTURA DE CRÉDITO PARA FUTURO PAGAMENTO

A vista das informações prestadas, o secretário geral de Administração mandou abrir créditos especiais, oportunamente, para pagamento aos seguintes servidores: — Cícero Bruno, 8.531,00 — Délia Fonseca, 3.050,00 — Nazário Novenas, 350,00 — João Thomé de Souza Filho 390,40 — Benedito Santos Araujo, 2.116,00 — Berillo Gomes de Azevedo, 21.605,30 — Pedro Lemos da Silva, 971,00 — Antônio Tiago Macedo, 200,00 — João Moreira da Silva, 50,00 — Vicente Lourenço Ferreira, 300,00 — Antônio Domingos Panzarielo Filho, 150,00 — Adelina de Azevedo, 11.034,60 — Cesar Baptista de Oliveira, 42,00 — Luiz José Campello, 200,00 — João Pereira da Cruz, 50,00 — Licínio Velasco, 50,00 — Julio Ferreira de Souza, 50,00 — Aristeu Barbosa de Castro, 100,00 — José Luiz da Costa, 50,00 — José Bernardino de Souza, 50,00 — Armando Cândido Cardoso, 318,40 — Alcides de Almeida Rosa, 500,00 — Jacy Alves de Andrade, 100,00 — Eneida Celestino de Castro de Souza, 150,00 — Djalma de Alvarenga Gaudio, ... 1.456,90 — Carolina Ferreira Lós, 17.131,90 — Heroisa de Aguiar, ... 500,00 — Clarisse Garcia de Lima, 150,00 — Benedito de Sant'Ana, ... 2.458,20 — Alcina Dias Martin, ... 994,10 — Ary de Azevedo Marques, 28.330,50 — Nelson Rubens Monte, 3.670,00 — Manoel dos Santos Dias, 2.500,00.

PAGAMENTOS

Serão pagos no dia 21 de março:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 28 de fevereiro de 1949.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercício.

c) — no 6-PS (Edifício Comercial 416, andar térreo, frente para o pátio interno), as seguintes matriculas do núcleo 1105:

346	—	674	—	678	—	1452
1964	—	2994	—	3430	—	3779
3780	—	4302	—	4499	—	4851
5183	—	5450	—	6004	—	6284
10058	—	11530	—	11637	—	14101
15723	—	16035	—	16651	—	16978
17088	—	18527	—	18687	—	19221
20817	—	20817	—	21369	—	22423
26952	—	27083	—	27436	—	29169
29274	—	33023	—	34180	—	34704
36946	—	38126	—	39335	—	39510
43904	—	45952	—	46003	—	46024
46095	—	49302	—	50035	—	52534
52884	—	56149				

Serão pagos nos dias 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30.

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos do lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento — fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 8 — 9 e 10.

c) — no 6 PS (Edifício Comercial, 416 — andar térreo, frente para o pátio interno) no dia 25 convocados — núcleo 5108 e dia 28 curadores núcleo 7106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer à Av. Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 523, a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Observação: 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordens crescente de matrícula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação: 2 — Na relação dos C. H. por núcleo do Fiel do Tesouro, e no verso dos Cheques, os srs. responsáveis pelos núcleos, devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Dante Alonso Di Piero — Indeferido, nos têrmos do parecer; Othon Lynch Bezerra de Mello e sua mulher — De acôrdo com o parecer; Liga dos Amadores Brasileiros de Radiodifusão — Conceda por tratar-se de instituição de utilidade pública e de educação; Sociedade Brasileira de Educação — Prossiga-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Dispensando, por terem sido providos em cargo efetivo, os trabalhadores Anísio José dos Santos — Florindo Aguiar — Benedito Teixeira — Antônio José de Souza — Cristiano Dias Ladeira — Carlos Augusto Trajano — João Maia da Siulva — Celestino Machado de Castro — Benedito Aguiar de Oliveira — Epitácio Simões Dias — Davino Moura da Silva — Felício Henrique Leal — Agenor de Magalhães — Fábio Gomes da Silva — Amaro Ferreira da Silva — Silvio Costa — Alziro Carreiro de Oliveira — Emílio Ambroniano — Alyn Rodque de Souza — Izair Inocêncio da Costa — Jovelino Ferreira — Alberto Gaspar — Newton Pereira de Castro — Leonidio Ferreira Braga — Dagoberto da Cunha Paiva — Aristides Valeriano — Salvador Pereira — Valentim Vicente Monteiro — Olímpio da Silva — Almyr José de Santana — Aldemar Alves Pôrto — Nesi Pinto — Floriano Esteves — Dante Neri — Benlo Miguel;

admitindo Francisco Gonçalves Pires para a função de trabalhador, na Tabela de diaristas da Secretaria de Saúde e Assistência;

designando, José Augusto Garrot para a Secretaria do Interior e Segurança; José Câmara de Souza Costa para a Secretaria de Finanças; Ivonete Correia Nunes e Luiz Gonzaga Ferreira da Gama para a Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do Diretor — Foi transferido Seraphim de Oliveira Filho para o 8-PS. Despachos: Itubilde Peixoto e Maria Silva Costa — Não há aposlila a fazer; Orlandina da Silva e Souza — Pague-se, em têrmos; Francisco Vicente Scarano e Clementina de Moraes Sarmento — Indeferido; Maria Isabel Martins — Pague-se o funeral; Geraldo Vieira — Roberto José da Silva — Cirio de Oliveira — Valeriano Serafim — Martinho Caetano de Oliveira — Neyde Fonseca Barreiros — Sebastião Antônio Venâncio — Norival dos Santos Sobrinho — Manoel Casemiro de Abreu — Diverge Pio da Costa — Sebastião Pinheiro — Manoel da Silva — João Manoel dos Santos — Albérico Antônio dos Santos — Osvaldo Ibrahim Enne — Manoel Evaristo do Rosário e Osvaldo de Araujo — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — designados Adelma da Silva Gomes para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Jona Pereira Prujansky para o Departamento de Educação Complementar; José Márcio Freire de Souza para o Departamento de E. Técnico Profissional e Alba Cunha para o Serviço de Divulgação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor — Foram designados Nadir Vaz da Silva Meanda para o 8º Distrito Educacional; Helena de Castro Varela para a escola Deodoro; Isabel Marcolina de Campos para a escola Deodoro; Judith Andrade Correia para a escola Bahia; Zilda Dias Vasques para a escola Estados Unidos; Clério de Oliveira para a escola Rio Grande do Sul; Esmeraldo Drumond Barreto para a escola Celestino Silva; transferidos Adelaide Pereira Romariz para o 4º Distrito Educacional; Arlete Rezende para a escola Getúlio Vargas; Dicea Chaves Pinho e Elba de Albuquerque e Silva para a escola Getúlio Vargas; Ema Muniz Alvares de Azevedo para o 6º Distrito Educacional; Lila Ludolf Torrely para o Setor de Contrôle de Orientação do Ensino Particular e Zulmira Pereira Mira Andréu para a escola Alberto Barth.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do Diretor — Foi redigido Abdolazis de Ancântara para a escola Barão do Rio Branco.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário — Foram designados Léa Ayres Passagem Pimentel para o Departamento de Higiene; Adair Dourado Lobato — Marília Ferreira Khaled Jurema Rosa Almeida para o Departamento de Assistência Hospitalar; Palmira Pinho Neto para o Departamento de Tuberculose; Isabel Guimarães e Maria da Conceição Lima e Souza para a escola de Enfermeira Racquel H. Lobo; Luiz Augusto Abrunhosa Filho para o Departamento de Obras e Instalações; Henrique Medeiros Saboia e Silva para receber o material procedente dos Estados Unidos da América do Norte, destinado ao H. Pedro Ernesto.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foram designados Damiana Medina para o H. G. Getúlio Vargas; Irene Geraldo Correia de Castro para o H. G. M. Filho; Augusto Dias Grutt para o Serviço de Assistência Rural; Luiza Botelho Cernuti para o H. D. do Meyer; Manoel Augusto Teixeira para o Serviço de Assistência Rural; Celina Pimenta da Silva para o H. G. Rocha Faria; Clea Chaves da Rocha para o H. G. Rocha Faria.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram removidos para o Departamento do Tesouro Izaura Alves Venade e Almir Gomes dos Santos.

Foram designados para terem exercício no Departamento da Renda Mercantil — Joaquim Ferreira e Esir Rosado Vieira Machado.

Foi designado para ter exercício no Serviço de Administração — Pedro Albernaz.

Foram designados para terem exercício no Serviço Mecanográfico — Ruth Miguez e Nilo de Sá Freire Burity.

Foram designados para terem exercício no Departamento do Tesouro — Cléa Azeredo Coutinho e Marília Alvim Braga.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários — ASVG, com o parecer do Departamento do Contencioso Fiscal. — Rosa Costa Lima Fernandes Rubio — Nego provimento ao recurso — Joaquim Julio de Proença — Informe o DRI se, no caso, está perempto ou não o recurso. — Requisições de Material ns. 9 e 12-49 do Departamento do Tesouro — Requisições de Material ns. 1-49 e 4-49 do Departamento da Renda de Licenças — Requisição n. 1-49 do Departamento do Patrimônio e Requisição n. 4-49 da Superintendência do Financiamento Nrbanistico — Aprovo estas concorrências.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EXTRANUMERARIOS

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
54481	—	34474	—	54493	—	34467
54483	—	52043	—	54494	—	50733
54484	—	31916	—	54495	—	39994
54485	—	50027	—	54496	—	36621
54486	—	37315	—	53497	—	51418
54487	—	46471	—	54498	—	50472
54488	—	53109	—	54499	—	48638
54490	—	49260	—	54500	—	46606
54491	—	50702	—	54501	—	41988
54492	—	30711	—	54502	—	48832

Emergências — Matriculas:

1041	—	2191	—	2538	—	8359
9297	—	12061	—	16465	—	17592
19437	—	21482	—	22018	—	24898
24900	—	25414	—	28208	—	29877
30265	—	34170	—	37528	—	61520

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Propostas canceladas — Matricula

46995	—	24140	—	16019	—	4681
14577	—	7447	—	17352	—	16065
31303	—	34246	—	11559	—	47718

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

Solenemente inaugurado o Edifício Previdencia – Séde Própria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil



O Edifício Previdência ontem inaugurado

Foi ontem inaugurado o Edifício Previdência — Séde Própria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Ao ato inaugural falou o seu presidente, Dr. Orlando de Almeida Cardoso cujo discurso foi o seguinte:

Exmos. Snrs. Diretores do Banco do Brasil

Meus amigos e colegas:

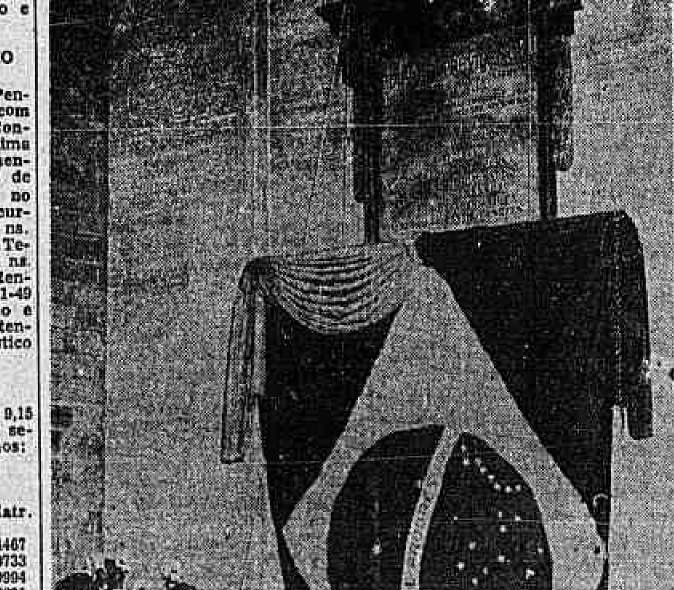
É com indizível satisfação, e, porque não dizer, com orgulho, que, na qualidade de presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, inauguro hoje o Edifício Previdência, fruto do esfôrço e tenacidade dos velhos funcionários do B. B. que, confiantemente, me vêm mantendo à testa da sua Caixa, desde a sua criação.

Só os que diretamente já tiveram encargos semelhantes, podem avaliar o quanto de sacrifício e abnegação encerra uma obra concluída, nas proporções da presente.

Sempre foi pretensão dos dirigentes da Caixa dotá-la de um edifício próprio, "porção do seu patrimônio que expressasse alguma cousa de seu valor econômico, atravez os anos afóra.

Felizmente êsse pensamento pôde ser vivido com a última reforma estatutária, que houve por bem derrogar princípios econômicos arcaicos, substituindo a moeda e os títulos desvalorizados, pela propriedade imobiliária, de valôr progressivamente crescente.

Não, faz muito que lançamos a pedra fundamental dêste Edifício. No dia 28 de Dezembro de 1944 aqui nos reunimos à sombra do então presidente do Banco do Brasil, Dr. João Marques dos Reis, que, sempre nos prestigiando, foi o grande animador a baluarte seguro das iniciativas da Caixa, e aqui ouvimos a sua palavra de coragem, de fé e confiança. É, sem dúvida, motivo de jubilo para todos nós o vermos presente a êste ato, numa demonstração eloquente de velha amizade, que tanto nos enobrece e sensibiliza. A êsse ilustre brasileiro, quero de público agradecer, em nome da Diretoria da C. P. F. B. B., a confiança que nela depositou na emprêsa que ora se conclúi, obra do seu apôio moral e administrativo.



O momento culminante da inauguração ao ser descerrada a placa comemorativa do ato, pelo Dr. Pedro Mendonça Lima

Naquêle mesmo dia, entre nós também estava o Dr. Afonso Pena Junior, amigo da Caixa, trazendo-nos a sua palavra de incentivo, já tão nossa conhecida quando dos primeiros passos de nossa vida. A sua presença hoje é realmente uma alegria para todos nós.

Não ficaram tão só nêsses dois os incentivadores dêsse grande empreendimento. Desejo fazer justiça, fazendo lembrados nesta hora todos os Diretores da Caixa, principalmente os componentes da atual Diretoria, que se empenharam decisivamente na árdua tarefa de concluir êsse ideal maior — a séde própria.

Desejo esclarecer o motivo porque se inaugura hoje êste Edifício, sem que estejam totalmente concluídos os seus serviços. Os construtores — Brandão Magalhães & Cia. — de ha muito vinham adiando a sua entrega definitiva, diante das proporções da construção projetada. Várias datas foram marcadas e sucessivamente transferidas. A Caixa, por sua vez, assumindo compromissos com locatários interessados, se viu na contingência de manter êsses compromissos, entregando a cousa locada. O dia de hoje foi o último designado e, assim não quiz, mais uma vez, transferir êsse ato.

Na época atual de dificuldades reconhecidas, principalmente no que diz respeito aos materiais de construção e mão de obra, é de se convir que não foram poupados esforços para se chegar ao fim almejado. Não foram pequenas as lutas enfrentadas.

É do meu dever salientar que não menos de 4 vezes a Prefeitura do Distrito Federal no correr da obra, alterou o gabarito da construção, causando-nos sempre os maiores prejuizos. Ainda assim, depois de tantas exigências e formalidades acabou por obrigar a manutenção de uma galeria única na rua Teófilo Otoni, de serventia exclusiva como abrigo de vadios e desocupados. Ainda com a mesma Prefeitura estamos a discutir devolução de valôres correspondentes a cerca de 30 m2 de área que embora integrantes do lote por ela vendido, conforme planta assinada pelo então Prefeito do D. Federal, foram excluídos da quota de construção.

Tudo isso bem diz do sacrifício e da abnegação de que antes vos falei. Tudo, porem, se venceu e aí está o "Edifício Previdência" que hoje se inaugura, como testemunho indestrutivel de que eu e os meus colegas de Diretoria não desmerecemos da confiança dos que nos elegeram e, sobretudo, soubemos honrar as tradições que trouxemos do Banco do Brasil, quais a de servi-lo e aos seus funcionários com interêsse, devotamento e integridade.

Os homens passam e as suas obras ficam; que algum dia possam êles fazer justiça, reconhecendo o valôr do nosso trabalho e da nossa dedicação.

Meus senhores, agradecendo a presença de todos, convido o Sr. Pedro Mendonça Lima para oficialmente, dar por inaugurado êste edifício, descobrindo a placa comemorativa dêste ato.

Após o ato foi servido aos presentes um rápido lunch, e todos na maior camaradagem e alegria felicitavam o Dr. Orlando de Almeida Cardoso e os seus pares de diretoria por tão alto cometimento.

Entre as inúmeras pessoas presentes notava-se os senhores Raymundo Mendes Sobral, Eduardo Gomensoro, Paulo Tavares da Silva, Silvio Borges de Gouvêa, Ivá da Silva Bessa, Luiz Pedro Gomes e muitos outros, algumas senhoras e senhorinhas.

O Edifício Previdência está situado a Av. Presidente Vargas 180 — Praça da Candelária — possui 12 andares, é dotado de um perfeito serviço de refrigeração central, o que o coloca, entre os melhores já construidos nesta capital.

(53003)

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

APRESENTAÇAO DE DECLARAÇÕES DE RENDA

O sub-diretor de Finanças, coronel Manoel Narciso Castello Branco, está avisando aos contribuintes do Impôsto de Renda e a tôdos os que são obrigados a fazer declarações de rendimentos, que os vencimentos do mês de abril só serão pagos mediante a apresentação do recibo da apresentação das declarações.

APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS DA ECEMAR

Os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira que efetuaram matricula, no corrente ano, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica deverão se apresentar ao brigadeiro Neto dos Reis, no próximo dia 23 do corrente.

CONFERÊNCIA DO GENERAL MARK CLARK

Na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, na Praia Vermelha, o general americano Mark Clark pronunciará, hoje, uma conferência. Foram convidados para assisti-la o titular da pasta da Aeronáutica e os brigadeiros do ar em serviço nesta capital.

INTERDIÇAO DE VOO DE AERONAVE

Geraldo Augusto Procopio Junqueira requereu autorização para importar a aeronave "North American", tipo BC-1 A, nº de série 55-1597, tendo o diretor de Aeronáutica Civil exarado na sua petição o seguinte despacho: "A aeronave de que se trata foi autorizada a sobrevoar o País, com destino a Buenos Aires, a pedido da Embaixada Americana, em março de 1947. Se os seus proprietários resolveram, posteriormente, pelos motivos declarados a fls. 15, ou por outras razões vender o aparelho no Brasil, devem requerer autorização para tanto, sujeitando-se ao pagamento dos direitos aduaneiros e taxas devidas. Ao comprador caberá promover, então a matricula da aeronave no R. A. B., já que a licença para importação, pedida a fls. 22, não tem cabimento, dois anos após a entrada do avião no País. Fica a aeronave em questão interditada de vôo até que se regularize sua situação."

CANDIDATOS A INTENDENTES

Os ex-cadetes do ar Ielbo Coelho de Vasconcellos, Moacyr Moreira Martins Ferreira, José Carlos Moreira Mesquita e Renato dos Santos Van Boekel, solicitaram e obtiveram matricula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes.

CONFERENCIOU O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O senador Nereu Ramos, vice-presidente da República, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica tendo conferenciado com o tenente brigadeiro Armando Trompowsky.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o 2º tenente res. rem. João Carmindo Ferreira Mendes solicitou revisão do computo da seu tempo de serviço o diretor geral do Pessoal exarou o seguinte despacho: "Arquive-se. A' contagem pleiteada nada vem influir no cálculo final de seus proventos, porquanto, ao ser transferido para a Reserva, o foi com o tempo total de 29 anos 10 mêses e 26 dias que, por fôrça legal, foi arredondado para 30 anos, tempo êsse que permaneceria, também por fôrça do artigo 238 do C. V. V. M. Aer., caso lhe fôsse computado o tempo requerido Em 11-3-1949".

EFETUOU VOOS RAZANTES

A Diretoria de Aeronáutica Civil, empenhada em evitar acidentes, continua aplicando multas aos pilôtos civis que desobedecem às regras do tráfego. Ainda ontem foi aplicada a multa de 500 cruzeiros ao pilôto Democratino José Cezimbra Barbieri por haver, com a aeronave prefixo PP-THY, efetuado vôos razantes sôbre Laranjal, uma praia da cidade gaúcha de Pelotas.

AGRADECIMENTOS DO CIRCULO MILITAR DE FORTALEZA

O tenente coronel aviador Homero Souto de Oliveira, presidente do Circulo Militar de Fortaleza dirigiu ao ministro Armando Trompowsky o seguinte agradecimento: "Tenho a honra de transmitir a V. Excia., os calorosos agradecimentos da Diretoria do Circulo Militar de Fortaleza, aos quais se juntam os de todos os sócios desta agremiação, pela valiosa contribuição com que V. Excia., atendendo ao nosso apêlo, veio ao encontro de prementes necessidades do Circulo Militar de Fortaleza. Informo, outrossim, a V. Excia. que o magnífico donativo do Ministério da Aeronáutica, será empregado no melhoramento das instalações fixas da séde do Circulo Militar, incorporando-se, assim, ao seu patrimônio social. Renovando a V. Excia. meu melhor agradecimento, aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos de minha estima e a segurança de meu respeito e consideração".

INCOMPETENTE PARA PROCESSAR OS DETETIVES

A 2ª Auditoria da Aeronáutica, comunicou que o Conselho Permanente de Justiça julgou-se incompetente a Justiça Militar para conhecer do Inquérito Policial Militar mandado instaurar pelo Comando da Escola de Aeronáutica, e em que figuram como indiciados o detetive Aristoteles da Silva Marques e investigador Antonio Ramos dos Santos, ambos da Delegacia de Economia Popular, sob o fundamento de ser a espécie da alçada da Justiça Comum, decidindo, mais, a remessa dos respectivos autos ao Desembargador Corregedor da Justiça do Distrito Federal, para os fins de direito. Tendo transitado em julgado a decisão acima citada serão os referidos autos encaminhados à autoridade judiciária citada.

RECEBIDO PELO MINISTRO

Foi, ontem, recebido pelo ministro da Aeronáutica, em audiência, o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, presidente do Clube da Aeronáutica.

CORPO DE CADETES

Fêz, ontem, 8 anos que foi criado o Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

NOVOS AVIÕES

A frota aérea da K. L. M. acaba de ser acrescida de mais dois Convair Liner. Assim, até o fim do corrente ano, a companhia holandesa disporá de nada menos de 12 dêsses modernos, velozes e confortáveis aviões.

NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA



Ao alto da esquerda para a direita: Cel. av. Ismar Brasil, cel. av. eng. aer. Oswaldo Balloussier, brig. A. Guedes Muniz, cel. av. Victor G. Barcelos e cel .av. eng. aer. João Mendes da Silva.

Realizou-se, ontem, às 11,45 a solenidade da passagem de comando na Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Presente à cerimônia se encontraram o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor do Ensino da Aeronáutica; cap. av. Ildefonso Miranda, representando o brigadeiro Americo Leal, diretor do Pessoal; cel. av. Ismar Brasil, do Estado Maior das Fôrças Armadas; ten. cel. av. eng. aer. João Mendes da Silva, chefe do Gabinete da D.E. Aer. e dr. A. Mendes, assistente técnico da D.E. Aer.

Estando em formatura todos os oficiais, sub-oficiais, instrutores, sargentos, praças, da guarnição e o corpo de alunos foi lida a última "ordem do dia" do ten. cel. av. eng. aer. Oswaldo Balloussier

Em seguida fêz um agradecimento a todos que, irrestritamente, prestaram colaboração, na sua administração e tinha o prazer de apresentar o novo comandante, ten. cel. av. Victor da Gama de Barcelos, piloto de escól e que havia terminado com brilhantismo o curso da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

Em seguida foi lida a "ordem do dia" do novo comandante, ten. cel. av. Victor G. de Barcelos com a qual "mantinha tôdas às ordens dadas pelo seu ilustre antecessor".

Terminado a leitura, houve o ato de passagem do Comando e a seguir teve início ao desfile de tôda a guarnição em Continência às autoridades que logo após se retiraram para percorrer as dependências da Escola.

No rancho dos oficiais foi servido um "lunch" e nessa ocasião usou da palavra o brigadeiro A. Guedes Muniz, que enalteceu o trabalho do cel. Balloussier naquela Escola, fazendo ainda referências lisonjeiras ao ten. cel. Victor G. de Barcelos, novo comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

MOTOR A ENERGIA ATÔMICA

Wellesley, Massachusetts, 17 (A.P.) — Robert F. Bacher, membro da Comissão de Energia Atômica, disse numa conferência científica comemorativa do 75.º aniversário do "Wellesley College" que a Fôrça Aérea pretende construir um avião propulsionado com um motor a energia atômica.

O ENSINO DO LATIM

Nas sucessivas reformas por que tem passado o nosso ensino, foi sempre conservado o latim, embora reduzido nos programas enciclopédicos à última expressão.

A reforma Capanema foi a primeira que deu certa importância ao estudo de nossa língua-mãe, mas essa louvável tentativa foi logo frustrara por uma série de portarias que tornaram irrisório e de todo ineficiente o ensino do latim.

De fato os alunos não aprendem nada nem de latim, nem de português nem tão pouco das duas línguas vivas, francês e inglês.

Agora reformadores temerários, imbuídos do mais rasteiro materialismo, em vez de reforçar o ensino do português, dando ao latim, nos programas, o lugar que lhe compete, como fazem todos os países de elevada cultura, pensam em suprimi-lo de todo. Essa medida antipatriótica e antipedagógica agradará por certo à horda comunista.

Acabam de noticiar as agências que o govêrno comunista de ocupação acaba de excluir do ensino secundário da Alemanha subjugada o grego e o latim.

Teve igual sorte o inglês, pelo ódio que votam os chefes comunistas à Inglaterra e aos Estados Unidos. Por que motivo se insurgiram êles contra as línguas clássicas? Sabem êles muito bem que todos os grandes cientistas alemães, todos os pensadores robustos do país, bem como os famosos generais que tanto lhes deram que fazer, durante nove anos de ginásio consagraram o melhor de seu tempo ao estudo do grego e do latim.

Suprimir o grego e o latim é rebaixar infalivelmente o nível da cultura alemã e dispor o país para cair mais fàcilmente no bolchevismo.

Na Itália, teriam feito os comunistas a mesma coisa, não obstante a sólida formação humanística de seu chefe, se o poder lhes tivesse caído em mãos.

O atual govêrno, conhecendo bem a relação que há entre a educação da mocidade e a luta eficiente contra o comunismo, tratou de dar aos estudos clássicos todo o seu prestígio.

Na Itália, como na França, na Bélgica, na Holanda, na Alemanha, na Inglaterra, e hoje na Espanha, constituem os estudos clássicos a base da formação da juventude.

O escol da juventude inglêsa frequenta as célebres *Public Schools*, centenas de instituições, algumas multisseculares, nas quais as matemáticas, as ciências e o próprio inglês são objeto de menor atenção do que o latim e o grego.

Já é conhecida de nossos leitores a reforma Gentile, da Itália, na qual era assinado ao latim, tanto no liceu clássico como no liceu científico, o primeiro lugar nos programas. Nos quatro anos do liceu científico havia uma média de quatro horas de latim por semana, ministrado a alunos que, no curso técnico inferior, de quatro anos, tiveram seis horas de latim no primeiro e segundo ano e quatro nos dois últimos.

Nos ginásios, frequentados por cêrca de 90% dos jovens italianos, havia sete horas de latim nos três primeiros anos e cinco nos dois últimos. Vinha em seguida o liceu clássico, de três anos, com quatro aulas de latim nos dois primeiros e três no último. O grego era estudado nos dois últimos anos do ginásio e nos três do liceu clássico com uma média de quase quatro horas de aula semanais, além de que a nova organização do ensino estendeu o estudo intenso do latim a todos os meninos e meninas que concluem o curso primário de cinco anos.

Passam todos, ainda os que se destinam aos cursos técnicos, escolas de comércio ou profissionais, à Escola Média Inferior, de três anos de curso.

As matérias principais, italiano, latim, história e geografia devem estar a cargo de um só professor e os programas oficiais consagram a essas disciplinas 16 horas por semana no primeiro ano e 15 nos dois últimos.

Um professor recentemente chegado da Itália me disse que em quase tôdas as escolas médias do país essas disciplinas são assim distribuídas: no primeiro ano, seis horas para o latim, seis para o italiano e três para a história e geografia conjuntamente. Nos dois últimos, seis para cada uma das duas línguas e três para a história e geografia.

Eis a sábia advertência da nova lei do ensino: "A necessidade de unificar os programas dos cursos inferiores da escola média clássica, magistral, técnica, foi sentida na Itália antes da primeira grande guerra 1914-18, e confirmada por uma comissão ministerial: esta necessidade se impõe agora, seja para não iniciar prematuramente a especificação cultural dos meninos, seja para pôr uma base comum à cultura média geral do povo em tôdas as classes sociais, de modo que as especificações possam dar-se em virtude das aptidões de cada aluno."

Nessa escola média estuda-se apenas uma língua estrangeira nos dois últimos anos e para esta dão os programas três horas semanais. A música é matéria facultativa. Há três horas semanais de matemática, duas de desenho e uma de religião.

Depois dêsses três anos básicos vêm o ginásio, o liceu científico e os cursos profissionais. O Liceu Clássico, seguido por mais de 90% dos jovens que se destinam às Universidades do país, é precedido de dois anos de ginásio superior.

Ao latim e ao italiano são assinadas cinco horas semanais nos dois anos do ginásio superior e quatro nos três anos do Liceu. O grego é estudado nos cinco anos com quatro horas no ginásio e três no liceu. No Liceu Científico, de cinco anos de curso, o latim é a matéria principal!

Há quatro horas de latim do primeiro ao último ano. Estuda-se aí uma única língua estrangeira. Coisa ainda mais digna de nota. As ciências naturais, a geografia e a química, a cargo de um só professor, começam no segundo ano do liceu científico, com êste reduzido número de aulas para as três matérias ao mesmo tempo: 3, 3, 3, 2.

E a física começa no terceiro ano com duas aulas, sendo de três o número de aulas dos dois últimos anos. No Liceu Clássico, onde se preparam os jovens para a Escola de Medicina, Engenharia e Faculdade de Matemáticas e Ciências Físicas e Naturais, para as ciências naturais, geografia e química estão assim distribuídas as aulas: 4, 3, 2 (e isto para as três disciplinas conjuntamente!); para a matemática há 3 aulas no 3º ano e duas nos demais. À física são consagradas apenas duas aulas no segundo ano do liceu e três no último.

Que essa formação seja sumamente eficiente, comprova-o o fato de termos chamado os cientistas italianos para formar a nossa juventude universitária.

Vieram e manifestaram o estupor que lhes causou a ignorância palmar dos nossos jovens estudantes que têm a cabeça recheada de mil noções confusas e ignoram até a própria língua. E confessaram que êsses jovens sacrificados por um ensino de fachada, enciclopédico, deformador, são inteligentes.

Se nossos reformadores sabem estas coisas (como presumo), ao organizar êsses programas absurdos que desejam impingir à nossa desventurada mocidade, dão prova de inconcebível má fé. Como podem pensar em suprimir o latim, em lugar de dar-lhe lugar de honra em nossa organização escolar? Como podem pensar em oprimir o cérebro das crianças com o francês e o inglês desde o primeiro ano do ginásio e com o estudo intempestivo das ciências?

Se assim procederam por ignorância, ninguém pode excusá-los da temeridade de tratar de assuntos de tanta relevância, quando lhes falham todos os predicados para tamanha tarefa.

P. Arlindo Vieira, S.J.

COERÊNCIA

Ainda algumas palavras sôbre o que pareceu ao general Dutra uma contradição por parte daquêles que defenderam o aumento de vencimentos do funcionalismo público e em seguida passaram a co[ndenar] o novo surto inflacionista provocado pelo mesmo aumento. Na verdade, não existe a contradição apontada pelo presidente da República, em forma de queixa, na sua mensagem ao Congresso. Senão, vejamos.

Como se sabe, foi concedido o aumento do funcionalismo público em virtude de uma proposta do govêrno ao Congresso. Formulando-a, êle próprio, o govêrno, o menos que poderíamos imaginar era que o govêrno conhecesse a situação do Tesouro e soubesse que êle estaria em condições de satisfazer normalmente os novos encargos. Sòmente depois veio a verificar-se que o problema nem sequer fôra oficialmente examinado sob êste aspecto. Em nenhum momento, o govêrno declarou que o aumento de vencimentos estava acima dos recursos normais do Tesouro. Ao contrário: não só o presidente da República assumiu a responsabilidade da iniciativa para atender sobretudo às reivindicações dos militares, mas também fazia declarar, por pessoas categorizadas da administração financeira, que os cofres públicos se achavam em dia para os novos compromissos. Assim, quem poderia manifestar-se contrário ao aumento, sabendo-se o desequilíbrio que se produzira nos últimos anos entre salários e preços?

Houvesse o govêrno declarado em tempo que, para executar a lei de aumento de vencimentos, teria de fazer emissões de papel-moêda e lançar novos impostos — então, ninguém a teria apoiado, nem mesmo o funcionalismo público.

Porque, afinal, com emissões e novos impostos, o próprio aumento fica pràticamente invalidado, enquanto se agravam as condições gerais de vida no país com o novo impulso inflacionista. Os impostos e taxas majorados, sabe-se, terão que ser pagos pelos próprios consumidores, na alta dos preços das mercadorias e dos serviços públicos. E, por tôda parte, no seio de todas as classes, se reabriu a questão dos salários e dos preços, desde que a iniciativa partira do govêrno.

Poderá verificar assim o general Dutra que não houve contradição por parte dos que apoiaram o aumento e hoje lhe condenam as conseqüências. O que houve foi falta de franquêza e coragem, ou falta de conhecimento da situação financeira do país, por parte do govêrno, na ocasião de formular a proposta de aumento de vencimentos dos servidore do Estado.

* * *

Mas, diante dos fatos consumados, já não adiantam nada essas recriminações recíprocas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima 37º8, mínima 24º6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A posição de Minas

Amanhã, avistar-se-á o governador Milton Campos com o presidente da República. De todos os encontros noticiados por aí nenhum sobreleva êsse em importância.

A troca de pontos de vista entre o chefe do Executivo mineiro e o general Dutra foi cuidadosamente preparada. Preliminarmente, foi ouvido o sr. Benedito Valadares, na qualidade de correligionário do presidente da República e chefe do PSD mineiro. Nada mais justo e natural. A seguir, ouviu o general Dutra outros políticos de Minas, especialmente o presidente do PR. Um senador mineiro dêsse partido foi mesmo encarregado pelo general Dutra, de fazer o convite ao sr. Milton Campos para um *tête-à-tête* em tôrno de sua sucessão.

Enquanto no plano federal os políticos mais responsáveis do Estado central se entretinham com o chefe do govêrno como uma preliminar ao encontro dêste com o governador mineiro, em Minas a situação tomava desenvolvimento paralelo. Com efeito, ao mesmo tempo que os presidentes das secções mineiras do PR e do PSD tinham entendimentos com o general Dutra sôbre a sucessão presidencial, processavam-se no Estado as eleições municipais. Estas vieram reforçar o prestígio do governador, dando vitória significativa a seu partido. A vitória udenista, porém, não era pròpriamente uma vitória partidária: era a consagração do prestígio de seu governador. Sôbre a figura do sr. Milton Campos concentraram-se os raios da vitória eleitoral. E a prova é que a assembléia legislativa, assim que se reuniu, lhe foi levar, pela voz de seu presidente, que falou em nome de tôda a Casa, o testemunho de seu aprêço e solidariedade.

Em tôrno dêle Minas recobra a unidade perdida desde que a velha ordem republicana soçobrou nos idos de 30. O presidente da Assembléia, chefe pessedista de indiscutível lealdade partidária, exprimindo o significado político do momento, compreendido em seu alcance por todos os alcantis de Minas, dirigindo-se ao governador, declarou-o "autorizado a interpretar, nos conselhos da República, a vontade do povo mineiro".

E' sagrado com a autoridade que lhe dão os líderes políticos mais responsáveis do grande Estado que o sr. Campos vai expor ao presidente da República o seu ponto de vista, ou, melhor, o ponto de vista de tôda Minas, sôbre a sucessão.

Os mineiros parece readquirirem assim aquêle extraordinário senso de equilíbrio e prudência que os caracterizou no passado. Se seus líderes souberem manter-se nessa altura, parte das dificuldades na solução do caso estará solucionada. A figura do seu governador é ideal para essas funções de união, equilíbrio e previdência. Por outro lado, nenhuma fôrça será maior que a dêle, no tabuleiro político nacional, desde que a coesão mineira se mantenha enquanto êle negocia com o presidente da República.

O papel de Minas na escolha do futuro candidato nacional à sucessão do General Dutra será então decisivo, quando vemos São Paulo anarquizado pelas tranquibérnias de seu governador e a fraqueza de seus adversários e o Rio Grande do Sul fatalmente dividido, tendo o governador e seu partido à ilharga um aventureiro forte e perigoso. E são as três maiores praças eleitorais do país.

O patriotismo, inclusive êsse bom patriotismo regional tão da tradição brasileira, deve inspirar nesta hora todos os líderes políticos do Estado montanhês, sem distinção de partidos, para que não ponham a perder a oportunidade que de novo se oferece a Minas para retomar a liderança política nacional. Cerrem fileiras em tôrno de seu governador, e a solução que se der ao assunto terá muitas probabilidades de ser a melhor para Minas e, sobretudo, para o Brasil. O governador mineiro é em si mesmo um desambicioso, mas sabe onde estão os valores do Brasil.

Proporcionalidade

A recondução dos representantes partidários aos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, suscitou esta semana reparos à aplicação do critério da proporcionalidade, como dispõem o texto constitucional e o regimento interno da casa. A aplicação não estaria sendo lesiva ao direito de nenhum partido, mas simplesmente desigual e confusa, do ponto de vista aritmético. Um mesmo partido — e nesse caso o majoritário — possuía número diferente de representantes nas duas comissões mais importantes: para 14 deputados do P.S.D. na Comissão de Constituição e Justiça, existiam apenas 13 da mesma agremiação na Comissão de Finanças, verificando-se fato inverso com a U.D.N. que colocára na Comissão de Finanças um representante a mais do que na de Justiça.

A indagação feita, maliciosamente, sôbre se não estaria um udenista representando o P.S.D. e um pessedista representando a U.D.N., compensação política da diversidade do cálculo proporcional, foi até aqui uma das melhores sátiras ao acôrdo interpartidário. Sátira dos pequenos partidos, que, por suas diminutas bancadas, são os únicos prejudicados por êsse sistema de proporcionalidade em que os grandes se servem, alternadamente, das sobras e vagas na composição das comissões.

Os reparos feitos anteontem ao critério das representações partidárias nos órgãos técnicos da Câmara surtiu o seu primeiro efeito, ontem, em momento hábil, quando da reorganização das comissões de Finanças e de Constituição e Justiça. Corrigida a disparidade de membros da U.D.N. e do P.S.D. nesses dois organismos legislativos, restou em cada um dêles um lugar a ser preenchido posteriormente. Nenhum dos pequenos partidos, sòzinho, pode aspirar a ter um delegado próprio nas comissões de Finanças e de Constituição e Justiça, que são as mais importantes, as deliberantes, por natureza, em tôda a Câmara. Reunidas, no entanto, as pequenas bancadas partidárias chegarão, proporcionalmente, à aquisição daquele direito.

E, por certo, para a justa aplicação do critério proporcional, aliado à eficiência do trabalho parlamentar, mais vale concentrar estas representações minoritárias naqueles dois órgãos técnicos fundamentais que as diluir em participações nominais em comissões de menor responsabilidade. O Partido Libertador, por exemplo, possui um único representante na Câmara dos Deputados e êste tem assento na Comissão de Educação e Cultura. O Partido Democrata Cristão, que elegeu apenas dois correligionários, dispõe de um lugar na Comissão de Segurança Pública, o mesmo acontecendo com o Partido de Representação Popular, que elegeu um único deputado.

O Partido Socialista Brasileiro, a despeito de contar apenas três representantes numa câmara de trezentos e quatro membros, mantinha um lugar na Comissão de Constituição e Justiça, da qual ontem se retirou para facilitar a revisão do critério estabelecido para a organização das comissões técnicas permanentes.

A atual presidência da Câmara inicia, dess'arte, a observância das normas regimentais por nova distribuição de postos legislativos, na medida em que possam coincidir os cálculos da proporcionalidade com as disponibilidades daqueles postos. Não será, do resto, obra exclusivamente sua, cabendo-lhe apenas a vigilância sôbre as indicações feitas pelos partidos. Êstes deliberam e escolhem, nos seus próprios quadros, os elementos para as funções específicas. A esta altura, porém a experiência deve dispensar a escolha, recomendando-se a continuidade dos que se especializaram nos assuntos pertinentes e privativos de cada uma das comissões. Mesmo porque escolher contra a experiência — como fizeram a U.D.N. e o P.R. na Comissão de Finanças em relação aos srs. Baleeiro e Tristão da Cunha, respectivamente, substituindo-os por outros correligionários — é contraproducente ao partido e prejudicial à Comissão.

Justiça retardada

Sabe-se como é difícil ao Supremo Tribunal Federal conhecer de recursos extraordinários apresentados contra as decisões do Superior Tribunal do Trabalho. Só em casos raríssimos, dêles conhece e dá-lhes provimento. Contam-se os casos pelos dedos.

Um dêsses casos disse respeito a um humilde empregado de determinada firma de Itajubá e São Gonçalo do Sapucaí, o qual, contra a empregadora, em ação proposta em Minas, ganhou em tôdas as instâncias. O processo veio ao aludido Superior Tribunal, que reformou as sentenças anteriores a favor do empregado. Êste, então, interpôs o seu recurso para o Supremo, que lhe deu razão em tôda a linha, mandando que o Superior Tribunal apreciasse o mérito. E' o que êste órgão mais elevado da Justiça do Trabalho não quer fazer. Decisão unânime do Supremo, há mais de um ano. Até hoje, o Superior Tribunal nada resolveu. Congelou o processo com o acórdão do Supremo.

Justiça retardada é justiça denegada. A negligência, sem dúvida, prejudica as partes. Mas ao Tribunal, que assim se conduz, ela talvez prejudique muito mais.

Abstenção eleitoral

As informações sôbre o pleito municipal realizado no Estado de São Paulo a 13 do corrente, para a escolha de prefeitos e vereadores dos novos 64 Municípios criados, dizem que a eleição correu fria, sem mesmo qualquer interêsse que despertasse atenção, tratando-se de comunas recentemente organizadas. A abstenção foi alarmante. Em Município de um eleitorado de mais de 1.000 votantes, Taiuva, houve cêrca de 470 abstenções. Em Monte Alegre do Sul compareceu menos de metade do eleitorado.

Em outro Município, de grande eleitorado, São Caetano do Sul, com perto de 10.500 votantes, sòmente 5.117 compareceram. Êsse resultado, para uma democracia, é francamente desolador, mas é sobretudo sintomático. Os Municípios já não acreditam na reestruturação econômica prometida. As populações parecem cansadas de trabalhar para a pompa das capitais e o confôrto egoísta da União.

E como os Municípios, pelo valor que têm como células federativas, não são apenas parafusos enferrujados e gastos da máquina política do país, essa indiferença pelas urnas não é de bom agouro. Se o eleitorado do interior tem essa atitude, quando estão em jôgo os interêsses locais, é fácil presumir até onde poderá levar a abstenção na hora de um pleito de mais vulto, como o da escolha dos chefes do executivo estadual ou mesmo do presidente da República.

Decididamente é preciso criar o apostolado cívico. Será talvez indispensável que uma geração nova de propagandistas levante tribunas por todo êsse interior brasileiro, que uma ditadura de 15 anos desmemoriou, levando o desânimo a duas gerações, a que saía sem preocupação pela volta, e a que chegava, possìvelmente sem compreender o aviltamento em que afundaram o país.

E a abstenção eleitoral não se combate simplesmente pela palavra, falada ou escrita, mas sobretudo com os bons exemplos.

Os transportes para a ilha do Governador

Inaugurou-se a ponte da ilha do Governador, e não foi regularizada a situação dos transportes de ônibus. A emprêsa que explora êsse serviço não tem atendido senão aos seus próprios interêsses, pois entre a praça Mauá e o Galeão os carros lotados a dois cruzeiros devem representar para ela um presente do céu.

Mas o serviço do Galeão para a Freguesia e para a Ribeira é — não há outro qualificativo — insuportável. Os ônibus começam ali a correr entre 7,30 e 8 horas da manhã, de sorte que não resolvem o caso dos trabalhadores que precisam chegar cedo à cidade. Para o Galeão só há transporte se alguém conseguir uma ambulância da Aeronáutica ou carona em qualquer caminhão. E quando os ônibus aparecem, vêm sempre superlotados, como bem se compreende, uma vez que isso se dá de hora em hora.

Vale a pena ver, à noite, as filas que se formam no Galeão, à espera de transporte para Freguesia e Ribeira. Às reclamações dos interessados, o despachante apenas se limita a dizer, com tôda a verdade, que não tem culpa... Dessa maneira, um guarda do trânsito, há dias, resolveu, por sua conta, desviar um dos carros da linha da Praça Mauá para o serviço da linha da Freguesia.

Enfim, seria bom que o prefeito interviesse nessa questão.

A reforma bancária

Está ainda na lembrança de todos a declaração do ministro da Fazenda feita há dias aos representantes dos jornais, segundo a qual o projeto governamental da reforma bancária será incluído na primeira fase dos trabalhos da sessão legislativa que agora se inicia. Êsse projeto, de grande importância para a política financeira, tem permanecido em inexplicável ou pelo menos injustificável incubação na Comissão de Finanças da Câmara. A respeito de tão relevante assunto temos feito mais de um comentário, sem precisão de aventurar qualquer incondicional aplauso às conclusões do projeto encalhado.

De tôdas as vêzes que nos referimos ao caso geralmente temos salientado o condenável sistema novo de obstrução, em prejuízo do interêsse público. E de uma feita aludimos ao extenso e talvez exaustivo parecer do relator, não obstante louvável conjunto de estudos concernentes ao sistema bancário em voga e a vários aspectos da situação econômico-financeira do país. Sem adotar de modo irrestrito alguns pontos de vista do anteprojeto governamental, indo mesmo até propor sugestões que implicam retoques e emendas, desejaríamos que o projeto, pela urgência de sua votação, com as emendas admissíveis, aparecesse no plenário, durante o funcionamento do Congresso no período de convocação extraordinária.

Porque deixou de haver oportunidade para essa discussão não o explicou o ministro da Fazenda. Qualquer esclarecimento era, porém, desnecessário. Na Câmara e fora, conheciam os motivos dessa amarração. Pelas razões vagas do ministro da Fazenda terão possìvelmente desaparecido as causas que determinavam a crise. Não há outro vocábulo que melhor qualifique a protelação indefinida de um anteprojeto governamental que entrou na Câmara com a recomendação especial de urgência.

É de admitir pelo que se conta agora, que êsse processo novo de obstruir nas comissões tenha acabado, a bem do entendimento que deve existir entre os dois poderes, em benefício de mais rápida solução dos problemas nacionais. E é pelo menos indispensável que essa harmonia se faça de maneira a não ser escasso o tempo para os estudos e o curso dos debates em tôrno de matérias relevantes, como é a da reestruturação bancária do país. Vem com oportunidade, porém, uma das sugestões apresentadas pela Comissão Mista Brasileiro-Norte-Americana no relatório entregue há dias ao presidente da República no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Essas sugestões cogitam — nem poderia deixar de ser assim — se alguns problemas integrados no projeto que o Congresso vai discutir na atual sessão. Julga a Comissão que a criação do Banco Central, para auxiliar o govêrno a restaurar o mercado de seus títulos e tornar mais eficiente a difusão do crédito rural, é um imperativo, entendendo ser também de grande importância o Banco Rural. Importância fundamental, consoante aqui temos proclamado ininterruptamente.

E porque a Comissão julga urgente a difusão do crédito rural e *acredita ser um tanto complexa a criação imediata dêsse banco*, sugere, como providência urgente, embora transitória, o reaparecimento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Aconselha a possibilidade, além de empréstimos públicos, de ampliar o govêrno sua receita tributária. Aumentando impostos? De modo algum. Instituindo melhores processos de arrecadação, notadamente no impôsto de renda.

Será também de grande utilidade a reorganização da bôlsa de títulos, para os documentos particulares dessa natureza. O principal obstáculo à saída do capital dos Estados Unidos para o Brasil é sem dúvida o de ordem cambial. Se os governos dos Estados, mediante convênio com o federal, se prontificarem a garantir os investimentos, em determinadas condições, para os efeitos de câmbio, é intuitivo que o receio das dificuldades de transferências seja consideràvelmente atenuado.

Essa é a parte principal do relatório da Comissão Mista, que afeta, até certo ponto, a matéria de que consta o projeto de reforma bancária, que vai ser debatido, segundo oficialmente se anuncia, na atual sessão legislativa.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A construção civil

A indústria da construção civil, por intermédio de seus órgãos classistas, lançou uma campanha no plano jurídico. O que ela quer saber é em qual entidade se possa considerar o construtor. E' industrial ou comerciante? E conclui que, participando das duas profissões para determinados efeitos, não é afinal uma coisa nem outra. Negam-lhe várias prerrogativas conferidas tanto ao comerciante como ao industrial. Exigem-lhe, entretanto, que se subordine, como as demais classes, aos dispositivos das leis do trabalho, sem discrepância; correm-lhe os mesmos deveres a tudo que se relaciona com o regime fiscal.

Mas, se não há algum exagêro na expressão, o construtor civil não tem personalidade jurídica definida, da qual possam decorrer benefícios e compensações de que gozam, em face do direito positivo, outros profissionais. A campanha é talvez nova, mas o assunto é velho para a legislação de outros países. Para vários jurisconsultos estrangeiros e brasileiros, a tese tem merecido atenção, e agora mesmo, no memorial com que os sindicatos da indústria brasileira de construção civil abriram o debate, há pareceres merecedores de atenção dos que têm a responsabilidade de eliminar certas lacunas inexplicáveis da legislação brasileira. Há omissões que se não compreendem satisfatòriamente e de nenhum modo se justificam.

Não se justificam pela desigualdade em que colocam aquêles que devem ter os mesmos direitos, e conseguintemente a proteção das leis que regulam êsses direitos. Se os legisladores tivessem folga, em suas muitas preocupações políticas ou partidárias, deveriam estudar essa importante matéria.

A ilusão da Previdência Social

E' tão bom o regime dessa Previdência que a própria magistratura se queixa e deseja livrar-se da praga. Os juízes argumentam que, constitucionalmente, não são obrigados a contribuir para o IPASE. Até porque o pecúlio tabelado não dá para a subsistência da família do mutuário falecido. Mas os magistrados, como qualquer funcionário civil da União, são forçados, por desconto em fôlha de pagamento, a concorrer para as arcas recheadas do Instituto.

Há tempos, faleceu um coletor federal que servia em Caçapava, no interior de São Paulo. Depois de muito trabalho e muitíssima burocracia, a viúva soube da pensão que lhe assegurava o IPASE. Apenas, Cr$ 231,60, por mês. E êsse coletor entregava compulsòriamente ao IPASE, anos e anos a fio, cinco por cento de seus vencimentos recebidos!

Se se acrescentar que a propalada assistência para aquisição de prédio para moradia própria e os auxílios no tratamento de saúde se restringem, até agora, ao Distrito Federal, tem-se melhor compreensão do que é o engôdo dessa benemerência.

Vencimento é alimento. Sempre foi. A legislação do Império, neste particular, é cópia da da República. Mas o velho e sólido princípio legal não obsta a que os decretos da ditadura ainda vigorem, fazendo com que funcionários e demais trabalhadores sejam extorquidos nos seus proventos para uma Previdência e uma Sindicalização, cujos benefícios são precários e até, em muitos casos, inexistentes.

Consultas ao DASP

Inscrem-se em documentos públicos as consultas, oficiais ou privadas, endereçadas ao Departamento Administrativo do Serviço Público. Isto, em abreviatura, chama-se Dasp. Pelo rumo que as coisas vão tomando, em tôrno da sabedoria dêsse órgão, que o totalitarismo criou e o regime constitucional perfilhou, não tardará que o Tesouro faça grande economia, dispensando outros órgãos de consulta, sem escapar o consultor-geral da República.

O DASP foi consultado por quem desejava saber se uma pessoa contratada em qualquer repartição do Estado, por si ou por sociedade de que faça parte, poderia fornecer ao govêrno e transigir com êle. O DASP, aprumando-se em sua importância de tribunal consultivo, respondeu que a proibição é taxativa e se aplica a quaisquer categorias de serviços públicos. Não podem as referidas pessoas fazer contrato de natureza comercial ou industrial com o Estado, por si ou como representantes de outrem. A infração é punida com a pena de demissão a bem do serviço público. Isso já sabiam os meninos de escola, filhos de funcionários que porventura pensaram em negociar com o govêrno.

Mas o DASP quis mostrar que também sabe...

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Foi apresentado ao Congresso norte-americano um projeto de lei forçando os comunistas a usarem nos envelopes de sua correspondência uma faixa vermelha.

O autor do projeto espera que com essa medida ficará tudo azul.

• • •

Foi proposta em Carson City (Nevada) a instalação de um aparêlho automático destinado a simplificar e apressar os processos de divórcio.

Uma máquina de divórcio? Será isso coisa nova? A crer no que nos mostra o Cinema, em Reno, milhares de casais já se divorciam *machinalement, sans savoir comment*.

• • •

Um bisturi que devolve ao operado o sangue vasado pela incisão, eis o extraordinário invento do jovem de 24 anos, W. G. Gregory, do Hospital Exeter, de Londres.

Todos os inventos provocam crises nos métodos correntes. Êste do novo bisturi, possibilitando a restituição do sangue, vem pôr em xeque os doadores e ameaça de falência os bancos de plasma sangüíneo. Porá muita gente "de mau sangue".

• • •

Suicidou-se, em Buffalo, Thomas C. Williams, de 69 anos, deixando uma declaração escrita de que o fazia "por sentir-se envergonhado com a falta de progresso do mundo do ponto de vista moral, ético e político".

Ora, daqui a meio século, com a energia atômica ajudando, as coisas terão melhorado. Que impaciência a de Mr. Williams!

Cyrano & Cia.

O EMBAIXADOR EM WASHINGTON E AS NECESSIDADES DO BRASIL

Boston, 17 — (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Maurício Nabuco, deseja que os Estados Unidos exportem para o seu país maquinaria pesada para o fabrico de calçados e de tecidos, bem como " a fórma norte-americana de fazê-los".

Falando com jornalistas disse que "o nosso maior problema é o transporte Não temos ferrovias de bitola uniforme e nossas rodovias são poucas e pobres. Temos para oferecer aos Estados Unidos muitos produtos como manganês, quartzo, diamantes industriais e uma série incontável de outras coisas que escasseiam nos Estados Unidos. Em troca, necessitamos de máquinas texteis, de sapataria e de tôdas as classes".

O EMBAIXADOR DA INDIA NO BRASIL VISITA O CHILE

Santiago do Chile, 17 — (R.) — O embaixador da India no Rio de Janeiro, M. Masani, o primeiro representante diplomático indú na América do Sul, chegou hoje a Santiago para estabelecer contato com as autoridades chilenas.

Masani será recebido amanhã pelo presidente da república e pelo ministro das Relações Exteriores.

O Chile estabeleceu, recentemente, relações diplomáticas e comerciais com a India.

NOVA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

Buenos Aires, 17 — (U. P.) — Perón e seu govêrno prestaram juramento de fidelidade à noca Constituição da Argentina, que declara ser êsse país "uma nação socialista justa, economicamente livre e politicamente soberana"

Em cerimônia pomposa, digna da ocasião, foi aprovada a nova Carta Magna que substitui a Constituição de 1853, que deu à Argentina a sua fórma federal de govêrno e a sua primeira vida nacional organizada. Grande público assistiu às cerimônias.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

CHURCHILL VISITARÁ TRUMAN

Londres, 17 — (U. P.) — O sr. Winston Churchill partirá amanhã para os Estados Unidos, a bordo do navio "Queen Elizabeth". Churchill deverá visitar o presidente Truman em Washington e atender a outros compromissos em Boston, Nova York e outras cidades.

CORTAR, CORTAR IMPIEDOSAMENTE...

A idéia de que o empréstimo pode substituir com vantagem, e portanto evitar, as emissões de papel-moeda é perfeitamente ilusória.

O empréstimo, tanto quanto o papel-moeda, gera e entretém a inflação, trate-se do apêlo ao crédito externo ou do recurso aos títulos internos do Estado, sob a forma comum das apólices. Tudo redunda em sacar para o futuro, em gravar as gerações vindouras com os encargos, muitas vêzes supérfluos, da geração atual.

Se o govêrno, por exemplo, precisa de recursos para uma remessa de amortização e juros de um empréstimo externo, contrai novo compromisso, emitindo papel-moeda ou apólices, substitui uma dívida por outra, está pagando juros sôbre juros, capitalizando responsabilidades.

O custo certo de um empreendimento do Estado é também enganoso, não escapa à influência nociva dessas responsabilidades acumuladas. Veja-se o caso, bem típico, do edifício do Ministério da Fazenda, verdadeira imagem da inflação. Custou êle, admitamos, cem milhões de cruzeiros. Pago por meio de empréstimo ou de emissão de apólices e papel-moeda, já ninguém pode fixar-lhe o preço real. O que se gastou foi amortizado apenas aparentemente, suporta juros em capitalização. As iniciativas dessa natureza têm sua parte, e grande, no processo histórico de nossa inflação. Graças igualmente a elas, a libra ouro, como já lembrei, subiu, em sessenta anos, de oito mil-réis a quase quatrocentos cruzeiros.

Até agora, a inflação tem provocado a alta dos preços. De agora para mais tarde, a alta dos preços compelirá o govêrno à inflação. Se o govêrno continuar no marasmo, à espera de alguma providência divina, elevará em breve a circulação fiduciária de pelo menos um têrço de seu volume presente, mesmo não computando no cálculo a importância das emissões realizadas com base nos 600 milhões de dólares mantidos como reservas no estrangeiro e vendidos ao comércio de importação.

Tudo isso é a conseqüência do deficit orçamentário, o resultado a que chega infalìvelmente quem não tem cabras e cabritos vende, ou seja quem arrecada abaixo do que vai gastando e não se limita a gastar conforme arrecada.

Evidentemente, o general Dutra não recebeu o país em boas condições. Herdeiro da obra de uma ditadura (na qual de resto colaborou e da qual foi o esteio e a certos respeitos o pai), não poderia haver hoje reconstituído, em três anos, o que se destruiu em quinze. Mas a verdade é que lhe falta o ânimo resolutivo em muitas coisas, sem excluir a matéria financeira.

O problema das finanças, associado ao da moeda, êste ao dos preços, não comporta agora entre nós exames nem explanações de pura doutrina. É um problema simples, de gastar menos, e exatamente na simplicidade é que se encontram seus embaraços, porque ninguém se priva em benefício de um programa amplo de restrições.

Ora, o general Dutra estava em situação privilegiada para conceber e praticar êsse programa. Não tendo clientelas eleitorais a nutrir, emancipado em relação a qualquer ternura pelos homens de seu partido, bastava-lhe traçar um critério de intransigência não só na elaboração como na aplicação do orçamento. Não o fêz. Pode ainda fazê-lo, tão certo é que o problema das finanças se resume em fechar a cara à boa vida, quero dizer à vida fácil dos orçamentívoros, dos amigos insinceros, dos administradores imaginosos. Cortar, cortar impiedosamente, mas com inteligência, eis o indispensável para que êste país sobreviva, enquanto lhe restam fôrças e não morre de um colapso.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ABUNDÂNCIA OU ESCASSEZ DE CEREAIS?

Lynceus do "London Economist"

Estão divididas as opiniões dos técnicos sôbre a situação dos cereais. Segundo a Organização Agrícola e Alimentícia, o mundo está prestes a entrar em uma fase em que o crescimento da população ultrapassará a produção de alimentos, e haverá fome. Outros técnicos mais práticos e cuja opinião influi na determinação dos preços diários dos cereais, pensam, entretanto, de modo contrário. A baixa de preços das últimas semanas é devida à opinião dêsses técnicos.

O assunto, entretanto, não pode ser debatido isoladamente e tendo em vista apenas a posição estatística de cada mercadoria. Evidentemente, a posição técnica é importante, porque domina a situação atual do mercado. Mas, encarando-se a posição futura dos cereais, como de tôdas as outras mercadorias primárias, deve-se ter em vista a situação econômica geral do mundo e, principalmente, dos Estados Unidos. Seria absurdo pensar-se que os preços dos cereais se manteriam aos níveis atuais, no caso de declínio geral das atividades econômicas, de queda da renda nacional, disponibilidades de recursos industriais e *chomâge*! Ante a perspectiva dessa situação, porém, deve-se ter confiança na inteligência e habilidade dos povos, a fim de que sejam evitados movimentos bruscos do ciclo econômico semelhantes aos verificados em 1920 e 1930.

Todavia, não há dúvida de que a atual posição estatística dos cereais é incomparàvelmente melhor do que a de ano e meio atrás. Uma série de excelentes colheitas na América do Norte, contribuiu para se chegar a uma situação de verdadeira abundância. Não fôsse o programa de defesa de preços, em vigor nos Estados Unidos, e o contrato a longo prazo entre o Canadá e a Grã-Bretanha, provàvelmente os preços do trigo e do milho estariam bem abaixo de, respectivamente, £ 2.15 e £ 1.20, por bushel. E' significativo, entretanto, que o preço do trigo e principalmente, do milho, tenha caído no mercado de Chicago, bem abaixo do nível defendido pelos Estados Unidos.

Como só podem gozar do benefício dos preços oficiais, os cereais armazenados em locais determinados pelo govêrno e não havendo espaço suficiente para receber as colheitas que estavam chegando das fazendas — o excesso foi oferecido a preço abaixo do oficial. Foi essa a razão da recente baixa de preços, em Chicago. Tudo leva a crer que a colheita futura será ótima. O trigo do inverno está agora coberto por uma benéfica camada de neve, de sorte que está garantida durante as próximas semanas, a humidade necessária.

E' estranhável que o fenômeno da superprodução de qualquer mercadoria não se limite a um só país e estenda-se a outras regiões do universo. Um dos aspectos do ciclo econômico está em que as mudanças de direção têm sido muito mais violentas do que se poderia prever, baseando-se em fatos anteriores. E isto é devido a que raramente se dá importância suficiente aos estoques ocultos e aos detidos pela longa cadeia de produção e distribuição. Quando os preços sobem, também maiores quantidades de mercadorias vão para êsses estoques ocultos. Quando, entretanto, se prevê uma queda de preços, seja lá por que razão fôr, aparecem nos mercados, mercadorias com as quais não se contava. Os possuidores dessas mercadorias tratam de reduzir os estoques, esperando mesmo vender ao preço atual para comprar a preços mais baixos em datas futuras. E justamente isso que está acontecendo agora com os cereais. Pôsto que os sinais de superprodução sejam mais evidentes na América do Norte, também não deixam de ser visíveis na América do Sul e na própria Rússia Soviética, pela presteza com que êsse país está entrando no mercado mundial, como vendedor substancial.

E' inegável a importância do assunto que estamos tratando, tanto para os países produtores, como para os consumidores. Os debates na Conferência Internacional do Trigo que se acha reunida em Washington desde meados de janeiro, têm girado em tôrno das divergências de pontos de vista sôbre a questão dos cereais. Os principais países exportadores — Estados Unidos, Canadá, Austrália e Rússia — tendo começado por pedirem o preço máximo de £ 2 por bushel, já concordam com £ 1.85. Um país exportador, a Argentina, acha forte essa redução e recentemente declarou que não está disposta a participar de qualquer acôrdo internacional que não permita o preço do trigo ir além de 2 libras por bushel.

A redução do preço máximo, oferecido pelos exportadores, não satisfaz todavia aos importadores, entre os quais o mais importante é a Grã-Bretanha. Os representantes britânicos seguiram para Washington com a determinação de não aceitarem preço superior a £ 1.65 por bushel. Já concordaram com £ 1.75. A sorte da Conferência está oscilando em tôrno da diferença, entre a oferta britânica e a cifra pedida pelos exportadores.

Deve-se reconhecer, entretanto, que os dois lados estão realmente com desejo de chegar a acôrdo. Antes dos seus interêsses como exportadores ou consumidores, está a estabilidade durante quatro anos, que o acôrdo garantirá.

Aos países exportadores, ficaria assegurada a venda de uma certa tonelagem estimada em cêrca de ...... 500.000.000 de bushels por ano, ao preço máximo estipulado. Os países compradores, por seu lado, se comprometeriam a comprar certas cotas a preços não inferiores ao mínimo. Há divergência sôbre êsse mínimo: os compradores querem que seja fixado em 1,10 esterlinos e os exportadores, em £ 1.25. A diferença parece ser muito pequena para provocar o fracasso da Conferência. E' razoável supor-se que não demorará a assinatura do acôrdo dentro das linhas acima traçadas, tornando-se assim estável a situação do trigo.

Todavia, êsse acôrdo não solverá o problema dos cereais. Não provocará uma súbita expansão de procura mundial e não fornecerá dólares para o mundo comprar trigo do continente norte-americano. E', portanto, possível que os Estados Unidos venham ainda a declarar, oficialmente, ser o trigo uma mercadoria em superprodução, justamente como já fêz com o milho. Esta declaração teria séria repercussão no mercado canadense. Deve-se lembrar que a maior parte do trigo canadense está sendo vendida à Grã-Bretanha, de acôrdo com um contrato a longo prazo, sendo de 2 esterlinos por bushel, o preço fixado para o corrente ano. Os dólares necessários para essas compras são quase todos provenientes do auxílio Marshall. Se o trigo fôr declarado mercadoria em superprodução, o administrador do plano Marshall em Washington não poderá mais, pela legislação atual, autorizar a entrega de dólares para compras de trigo canadense. Receberia assim rude golpe o nosso contrato com o Canadá. Todavia, há certa compensação para essa situação que se apresenta prenhe de perigos em potencial: os têrmos do comércio — até que enfim! — estão sendo favoráveis à Grã-Bretanha. Já a nossa balança de pagamentos está mais ou menos equilibrada. Com pouco mais de ajuda, poderemos dentro em pouco estar gozando de um genuino saldo.

NENHUM DISPOSITIVO EXISTE QUE AUTORIZE A ISENÇÃO

Uma companhia estabelecida nesta capital consulta se os materiais de construção de sua fabricação, quando vendidos ao Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, estão isentos do impôsto de consumo, em face da lei n. 420, de 10 de abril de 1937.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, na vigência do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, em cujas isenções já não havia qualquer referência àquela emprêsa de navegação, bem como à vista do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945 nenhum dispositivo existe que autorize a isenção do impôsto de consumo de produtos vendidos à mesma pelos respectivos fabricantes.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA A TITULO DE IMPOSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição da importância de Cr$ 141.436,90, paga indevidamente a título de impôsto de renda, por The Great Western of Brasil Railway Co. Limited.

AUTORIZAÇÃO PARA SORTEIO DE TOMBOLA

No pedido de autorização para sorteio de tômbola, feito pela Associação Brasileira de Assistência dos Cancerosos, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Preencha as formalidades indicadas nos itens *a*, *b*, *c* e *d* do parecer da S. F. C. S., de acôrdo com a circular n. 45, de 23 de abril de 1948, desta Diretoria.

Os itens do referido parecer, emitido em 23 de fevereiro de 1949, são os seguintes: a) reconhecimento da firma do requerente; b) prova de ser a instituição considerada de utilidade pública; c) declaração de exclusiva iniciativa e responsabilidade à realização da pretendida tômbola, bem como de se sujeitar a requerente aos deveres e obrigações decorrentes da autorização; d) prova de propriedade dos objetos a sortear, devendo constar, dos bilhetes a vender, o número do processo e data do despacho autorizando o sorteio.

SERÁ TRIBUTADA PELO LUCRO PRESUMIDO, SE NÃO TIVER REALIZADO O BALANÇO

Firma estabelecida no Rio Grande do Sul consulta se, tendo iniciado transações em 1 de novembro de 1947, deve apresentar declaração em 1948, ou se pode êste movimento (novembro-dezembro de 1947) ser incluído no balanço que instruirá a declaração de 1948.

Em resposta, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que a interessada deverá apresentar declaração compreensiva dos meses em que funcionou no ano de 1947, na forma do art. 82 do decreto-lei n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, sendo que se não tiver realizado o balanço, será tributada pelo lucro presumido apurado na forma do art. [illegible] do citado regulamento.

NÃO ESTÃO SUJEITOS AO IMPOSTO DE CONSUMO

Consulta firma estabelecida em São Paulo se estão sujeitas ao pagamento do impôsto de consumo as bombas centrífugas, conjugadas a motor elétrico e destinadas a uso na produção industrial e agrícola.

Respondeu a Recebedoria Federal em São Paulo nos seguintes têrmos:

"Resolvo a consulta ora formulada, de acôrdo com a informação prestada pelo agente fiscal da Secção, esclarecendo ao interessado que o impôsto incidente sôbre o produto em causa é o do inciso 2 da alínea I, tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, à razão de 4% *ad valorem*.

É a seguinte a informação citada:

"Em face dos têrmos da Circular n. 90, de 28 de dezembro de 1946, da Diretoria das Rendas Internas, não vejo como deixar de tributar o produto objeto da consulta.

"Trata-se de uma bomba centrífuga, conjugada a um motor acional e "destinada à produção industrial, agrícola e pecuária", segundo expressões da consulente, mas, a nosso vêr, perfeitamente utilizável no campo doméstico, dado o seu diminuto porte, aliás, bem focalizado na petição retro.

Não se conformando com a decisão acima, recorreu a interessada para a instância superior, alegando que o fato de poder a bomba ser utilizada em "uso doméstico" não lhe tira o caráter essencial de aparelho destinado a uso na produção industrial e agrícola.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando o que já tem declarado em inúmeros pareceres, entre os quais o do n. 2.557, opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso voluntário para declarar que as bombas centrífugas estão enquadradas na discriminação contida na letra *b* das isenções que integram a alínea I, Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949).

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

SENSIVEL QUEDA NA PRODUÇÃO DE CAFÉ EM SÃO PAULO

S. Paulo, 17 (Asp.) — Anuncia-se que a safra atual de café é de 8.500.000 sacas, observando-se sensível queda na última previsão. Acrescenta-se que altos índices de redução foram observados também com referência aos cereais.

ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE

A DEFESA DOS DIREITOS DO DR. MARIO JORGE POR SEU PATRONO DR. JOSÉ VICTORINO DE MAGALHAES

Parecer do laureado jurisconsulto Ministro Eduardo Espinola, condizente com o emitido por seu provecto colega Ministro Carlos Maximiliano, já publicado em nossa edição de 24 de Fevereiro último

Aproximando-se a fase decisória das reclamações formuladas pelos diversos legatários que demandam participação na partilha do acêrvo deixado pelo Sr. Henrique Lage, sob o fundamento da inexistência de motivo que os exclua, mais uma petição foi submetida ao Meritíssimo Juiz do inventário, por parte do Dr. Mário Jorge de Carvalho, pedindo a juntada aos autos da certidão do Têrmo de Opção assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública, para exame de seus efeitos jurídicos e bem assim o entranhamento do Parecer elaborado pelo eminente jurisconsulto Ministro Eduardo Espinola que, com a clareza que lhe é peculiar, varreu, como já o fizera o preclaro Ministro Carlos Maximiliano, todos os pressupostos bastardos que se insinuaram em detrimento da verdade jurídica em que se amparam os direitos de seu consulente.

Na mesma petição, ficou também esclarecido que a falada renúncia, feita no Têrmo em aprêço, de qualquer direito a reclamar da Fazenda Nacional por diferença de valores possivelmente apurados pelo Juízo arbitral, só poderia beneficiar o Tesouro, para que êste se utilizasse do excesso não recebido pelos legatários ditos optantes. E desde que o Juízo Arbitral o excluiu dêsse benefício, por sentença irretratável, e sem dúvida por considerar a renúncia inoperante, tanto assim que não determinou a retenção do excesso verificado, claro que de nenhum efeito ficou ela; sendo verdadeiro absurdo o convertimento de tal renúncia frustrada em doação a favor de outros sucessores do de cujus, especialmente da viuva testamenteira e inventariante, riquíssima herdeira que não carece de proveito de semelhante natureza, extraído de ato praticado com finalidade diversa, por parte de legatários de seu finado marido, entre os quais o Dr. Mário Jorge, a quem ela jamais deixou de fazer hostilidades, por conta das quais chegou o Loyd Industrial Sul Americano, proprietário do Hospital Central de Acidentados, ao cúmulo de proibir, como proibida está, por aviso da Diretoria eleita com o voto majoritário do Espólio, a internação no mesmo nosocômio, dos doentes a cargo da clínica particular do dito traumatologista, com violação de uma das condições de seu contrato de trabalho, tácita e ininterruptamente respeitada há 22 anos, e com sacrifício de tudo quando adotara o saudoso Henrique Lage, para quem o Hospital Central de Acidentados sempre foi havido como instituição de interêsse e utilidade pública.

Semelhante atitude da atual Diretoria foi ainda objeto de um articulado em que ficou dito que atentado de tal monta, inspirado pela viuva, prejudicial à economia do próprio Loyd Industrial Sul Americano, entre cujos acionistas figura o Dr. Mário Jorge, constituía também para êste grave injúria, como chefe do Serviço Médico do referido Hospital e que sempre exerceu ali a sua clínica particular, socorrendo tanto os segurados daquela Companhia como os acidentados não sindicalisados estranhos aos contratos de seguro, e determinaria até a revogação, com fundamento no art. 1.183 do Cod. Civil, da doação em que acaso se convertesse, consoante a tese impugnada, e por uma nova espécie de aberratio ictus, o alcance do Têrmo assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública; pois que, se considerado fôsse como desistência a favor da opulentada senhora, por doação, teria de ser havida.

Pugnando pelos direitos de seu constituinte com esclarecimentos completivos estendeu-se o advogado do Dr. Mário Jorge em alegações inductivas do êrro que viciou a execução do art. 25 do D. L. 9521, fazendo-o nos seguintes têrmos: Que durante os 5 anos em que o Govêrno reteve e administrou todos os bens do Espólio, houve tempo mais que suficiente para conhecimento do respectivo valor, pelo menos dos que afinal, foram incorporados ao Patrimônio Nacional, e que atingiram a quase 700 milhões de cruzeiros.

Conhecia também o Govêrno a cifra de seu crédito, que se expressou em 400 milhões. Sabendo, portanto, o Govêrno que 120 milhões corresponderiam a menos de 50% do saldo presumível, e sabendo, outrosim, que os legados se limitavam a 48% do acêrvo, facultou, por via do D. L. 9521, aos legatários optarem pelo recebimento, em apólices, de quanto seus legados comportassem, à base de 120 milhões; mas isso, com evidente exclusão da viuva herdeira, cujo quinhão ficava garantido, (pôsto que sem menção no D. L.), pelo saldo presumível, visto que, para as suas despêsas, operavam-se constantes adiantamentos, que se expressariam em mais de 6 milhões, como se vê do Laudo do Juízo Arbitral.

O D. L. 9521, porém, não foi integralmente cumprido, na parte relativa aos legatários optantes, recebendo êles menos da metade do que o mesmo D. L. lhes outorgava.

Eis a prova desta alegação:

A viuva foi referida nesse diploma legal simplesmente como herdeira:

> "... o saldo acaso apurado em favor do Espólio será partilhado entre a herdeira e os legatários remanescentes, de acôrdo com o testamento". (art. 25, § 2º, in fine).

Êsse mesmo art. 25 diz de modo claro:

> "Nos 15 dias consecutivos à publicação do presente Dec. Lei cada um dos legatários de Henrique Lage poderá, mediante têrmo assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública, optar pelo recebimento de uma importância correspondente ao valor de seus legados à base de 120 milhões de cruzeiros, para a totalidade dos legados, base esta que vigorará apenas para o efeito dêste artigo".

Assim, os 120 milhões se destinavam tão sòmente aos legatários, num total de 48 quotas da herança eis que as 52 restantes pertencem à viuva, herdeira. Atendido que fôsse, como era de direito, o discernimento entre herdeira e legatários, a cada quota dêstes devia corresponder a importância de Cr$ 2.500.000,00, de sorte que os 2,5% (duas quotas e meia) deveriam receber Cr$ .... 6.250.000,00.

Como no cálculo adotado no pagamento feito pelo Tesouro tenham sido reservados 52% para a herdeira que, pelo dispôsto no referido art. 25, não deveria ter participação nesses 120 milhões, os legatários de 2,5% receberam apenas Cr$ ...... 3.000.000,00, sofrendo uma glosa de Cr$ 3.250.000,00.

Enunciadas essas considerações denunciadoras do êrro substancial com que foi eivada a execução do art. 25 do D. L. 9521, e articulados outros argumentos em torno do art. 1583 do Código Civil que proibe a renúncia de parte ou fração de herança ou legado, foi a petição encerrada com o pedido feito ao Meritíssimo Juiz para que, com o destemor, integridade e cultura que alentam o seu nobre espírito de Magistrado lhano e modesto, determinasse S. Excia. fôsse o requerente Dr. Mário Jorge de Carvalho admitido a participar da partilha de todo o acêrvo inventariado, como legatário de 2,5%, atendida a imputação dos 3 milhões já recebidos, decidindo assim S. Excia nos próprios autos do inventário, uma simples reclamação fundada em documentos e em disposições legais, sem nenhum lance de alta indagação.

PARECER

A consulta vem instruída com um exemplar do "Correio da Manhã", de 24 de fevereiro de 1949, onde se lê a exposição do advogado do consulente e um parecer do Ministro Carlos Maximiliano.

Além disso, como documentos, tive para exame: a) certidão do testamento de Henrique Lage; b) cópia de uma petição da herdeira e alguns legatários ao Ministro da Fazenda Dr. Gastão Vidigal; c) sentença proferida pelo Juízo Arbitral a 21 de janeiro de 1948, publicada no Diário da Justiça de 28 do mesmo mês e ano; d) memorial de um dos legatários por seus advogados; e) cópia de uma petição do consulente ao Juízo do inventário; f) certidão de uma escritura entre a viuva de Henrique Lage e outros membros da família Lage, a 16 de dezembro de 1948, reconhecendo a plena vitalidade do testamento; e, finalmente, g) certidão do têrmo assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública pelos legatários ditos optantes.

Prende-se a matéria da consulta aos Decretos-Leis ns. 4.648 de 2 de setembro de 1942, 7.024 de 6 de novembro de 1944, e, especialmente, 9.521 de 26 de julho de 1946.

Tendo em vista a exposição, a que acima aludi, formula o consulente os seguintes quesitos, a que respondo.

Primeiro quesito:

> "1º) Não sendo o Govêrno cessionário, nem tendo-se comportado como tal, tanto assim que não chamou a si os Cr$ .... 131.249.669,46 pois que o Juízo Arbitral descontou apenas os Cr$ .... 54.600.000,00, que tinham sido pagos aos legatários ditos optantes; e, tendo ainda o Govêrno se portado como um terceiro que fêz pagamento em seu próprio nome, com direito a reembolso do que desembolsou, mas sem subrogação nos direitos das pessoas a quem pagou, na forma do art. 931 do Código Civil, poderá o Govêrno mandar fazer agora a revisão do saldo apurado pelo Juízo Arbitral, para chamar ao Tesouro os Cr$ .... 131.249.669,46, que representam o excesso não recebido pelos legatários chamados optantes?"

Respondo:

Para a perfeita compreensão dos fundamentos em que se baseia a minha resposta negativa, faz-se mistér precisar, de modo muito sumário, os pontos essenciais da controvérsia:

a) no testamento, com que faleceu, dispôs Henrique Lage que os seus bens, de natureza industrial e comercial seriam assim distribuídos: 52% à sua mulher; 33% a dois sobrinhos em conjunto; 2 1/2% a cada um de seis auxiliares seus, entre os quais o consulente;

b) tendo falecido Henrique Lage, o Govêrno, por Decreto-Lei n. 4.648 de 2 de setembro de 1942, considerando que as entidades componentes da chamada "Organização Lage" constituem um conjunto valioso, aproveitável no interêsse da defesa nacional, pelo que se impõe o exercício de sua administração pelo Estado e a sua incorporação ao patrimônio da Nação", incorporou ao patrimônio nacional todos os bens e direitos das emprêsas aí compreendidas e do espólio Henrique Lage;

c) o Decreto-Lei n. 7.024 de 6 de novembro de 1944 dispôs sôbre a liquidação dos débitos das emprêsas da "Organização Lage", discriminando os bens incorporados e os excluídos da incorporação e restituindo êstes a quem de direito;

d) a 26 de julho de 1946, eleito e empossado o Presidente da República e em vésperas da publicação da nova Constituição, o Decreto-Lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946, procurando reparar a injustificável usurpação decorrente dos têrmos dos Decretos-Leis anteriores, dispôs no art. 4º: "a União pagará pela incorporação dos bens e direitos especificados no art. 2º uma indenização correspondente ao justo valor que ditos bens e direitos tinham na data em que entrou em vigor o Decreto-Lei n. 4.648 de 2 de setembro de 1942, e o respectivo "quantum" será fixado pelo Juízo Arbitral, a ser instituído de acôrdo com o disposto no art. 12 do presente Decreto-Lei; no art. 3º se declarou que os bens definitivamente desincorporados seriam entregues a quem de direito;

e) sem dúvida para atender aos que, proprietários em virtude do direito hereditário, se viam privados dos seus bens, o mesmo Decreto-Lei, calculando o valor mínimo dos bens incorporados, admitiu um pagamento de acôrdo com êsse cálculo, naturalmente em caráter provisório, porquanto o valor real definitivo da indenização dependia de sentença do Juízo Arbitral; daí o art. 25: "nos 15 dias consecutivos à publicação do presente Decreto-Lei, cada um dos legatários de Henrique Lage poderá, mediante têrmo assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública, optar pelo recebimento de uma importância correspondente ao valor de seus legados, à base de cento e vinte milhões de cruzeiros (Cr$ .... 120.000.000,00) para a totalidade dos legados, base essa, que vigorará apenas para o efeito dêste artigo";

f) mas acrescentou o mesmo artigo, no § 2º: verificada a hipótese prevista no § 1º do art. 8º (saldo favorável à União), nenhuma responsabilidade terão os legatários que hajam valido da opção estabelecida, pelo pagamento do saldo acaso reconhecido em favor da União; verificada a hipótese prevista no § 2º do mesmo artigo, o saldo acaso apurado em favor do Espólio será partilhado entre a herdeira e os legatários remanescentes, de acôrdo com o testamento";

g) o Juízo Arbitral, por sentença final de 21 de janeiro de 1948, resolveu, por votação unânime, "considerar como indenização a ser paga pela União ao Espólio de Henrique Lage, a importância de duzentos e oitenta e oito quatrocentos e sessenta mil oitocentos e doze cruzeiros (Cr$ 288.460.812,00);

h) assim, entre a base admitida pelo art. 25 do Decreto-Lei n. 9.521 (Cr$ 120.000.000,00) e a indenização fixada pelo Juízo Arbitral (Cr$ .... 288.460.812,00), existe um saldo de Cr$ 168.460.000,00;

i) os denominados legatários optantes, aos quais cabem 45,5% dos legados, receberam Cr$ 54.600,00, na base de Cr$ 120.000,00, ao passo que lhes competeria a importância de Cr$ 131.249.669,46, de acôrdo com a sentença do Juízo Arbitral.

Da interpretação do art. 25 e § 2º, do Decreto-Lei n. 9.521 de 26 de julho de 1946 se originou a controvérsia, que constitui objeto da exposição e consulta.

As questões suscitadas consistem na determinação do destino que deve ter o saldo referido:

Pertence à União?

Pertence aos legatários não optantes?

Pertence aos legatários optantes?

Parece-me inquestionável que pertence aos legatários denominados optantes, a despeito da opção de que cogita o art. 25 do Decreto-Lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946, e do têrmo que assinaram na Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

A se entender que êstes tenham perdido, quer em favor do Tesouro, quer em favor dos outros legatários, o direito ao saldo resultante da sentença arbitral, encontraríamos, desde logo, uma situação de manifesta incongruência.

De feito, o testador dispôs que os legatários receberiam de acôrdo com a percentagem por êle estabelecida, como a lei lhe facultava.

Entretanto, os denominados optantes receberiam muito menos que os outros, numa desigualdade e desproporção, que o testador não admitira.

Perderiam os optantes, em favor dos não optantes, ou em favor da União, a mais valiosa parte dos bens legados, sem que tão considerável prejuízo resultasse de alguma condição ou cláusula da disposição testamentária.

Isso só poderia acontecer, só poderia estar juridicamente certo, se por algum ato legítimo, se por algum processo de direito, ocorresse semelhante perda ou prejuízo.

E, no caso, é o que não encontro. Indicarei as razões de minha convicção.

O Decreto-Lei n. 9.521 de 26 de julho de 1946 foi publicado, como acima ponderei, pelo Presidente da República, eleito pelo povo, quando já restabelecido o regime democrático, que substituiu o govêrno ditatorial, e quando já concluída a votação de todos os princípios fundamentais da nova Constituição decretada e promulgada a 18 de setembro do mesmo ano.

Na própria Carta Constitucional, então ainda vigente, se assegurava aos brasileiros e estrangeiros residentes no país o direito de propriedade, "salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade pública, mediante indenização prévia" (art. 122, 14, da Const. de 10 de novembro de 1937).

Na mesma Carta Constitucional, dispunha o art. 183: Continuam em vigor, enquanto não revogadas as leis, que, explícita ou implicitamente, não contrariem as disposições desta Constituição".

Entre essas leis se encontra o Código Civil, a cujos dispositivos terei de me referir.

Garantia êle, como, em seguida a nova Lei de Introdução, a inviolabilidade do direito adquirido, norma esta que, pela Constituição de 1946, reassumiu o caráter de princípio constitucional, que lhe havia atribuído a primitiva Constituição republicana.

Ora, é por nossas leis, especialmente pelo Código Civil, reconhecido ao testador, que não tenha herdeiros necessários, o direito de dispôr livremente dos seus bens. (Arg. do art. 1.576).

Abre-se a sucessão pela morte do de cujus, transmitindo-se, desde logo, o domínio e posse da herança aos herdeiros legítimos e testamentários (art. 1.572).

Escreve Carlos Maximiliano: "O domínio da coisa legada é transferido ao legatário pelo simples fato da morte do testador e no momento em que esta se verifica; transmite-se, portanto aos sucessores do beneficiado, ainda que êste não haja chegado a aceitar a liberalidade, ou não tenha sabido, sequer, da sua existência. O legatário e respectivos sucessores podem reclamá-lo dos herdeiros vitoriosamente, logo após o óbito do de cujus" (Direito das Sucessões, vol. 2.º, 2.ª ed., 1943, n. 962, pág. 399).

Assim, em face dos princípios expostos que de modo indiscutível, se aplicam à espécie da consulta, Henrique Lage dispôs dos seus bens por testamento, como lhe era facultado pela lei.

Os legatários adquiriram, por morte do testador, desde logo, o domínio dos legados respectivos.

Se os seus legados consistem em determinada percentagem da herança, adquiriu cada um dêles a propriedade da porção que lhe foi atribuída pelo testador, porção esta que só poderia ser alterada pela vontade do legatário, manifestada em ato jurídico regularmente constituído.

Cumpre, por consequência, verificar se, em virtude do Decreto-Lei n. 9.521 de 26 de julho de 1946 e dos têrmos de opção que assinaram na Procuradoria Geral da Fazenda Pública, perderam juridicamente os denominados legatários optantes uma parte dos seus legados.

Se assim não foi, não pode êsse Decreto-Lei ser interpretado com semelhante finalidade; e, se dos seus têrmos ou do seu espírito só uma interpretação desta natureza fôsse possível, teríamos de considerá-lo inconstitucional e, portanto, inaplicável.

Passo a demonstrar, em minha serena convicção, que os legatários denominados optantes não deram o seu consentimento, em qualquer ato jurídico adequado, para que uma parte dos seus legados lhe fôsse subtraída, quer para aumentar as percentagens de outros, quer em benefício do Tesouro.

E' óbvio que se não trata, no caso, de cessão dos direitos hereditários, ou de cessão dos legados.

Nem se cogita de cessão, no Decreto-Lei, ou nos têrmos assinados; nem tão pouco os efeitos da cessão, muito menos com subrogação de direitos, resultam dos seus contextos.

Por outro lado, parece-me inteiramente fora de controvérsia que se não poderá pretender que os legatários denominados optantes tenham feito renúncia de uma parte dos seus legados.

E' de vulgar conhecimento que uma renúncia de direitos jamais se presume; deve ser estabelecida de modo certo. Sempre que possa entrar em dúvida o ânimo do declarante, a presunção é que não houve renúncia.

Mas, além disso, é regra clássica de direito, desde as leis romanas, admitida em todos os Códigos modernos, entre os quais o nosso, que os direitos hereditários não podem ser renunciados em parte.

Pode haver renúncia total de uma herança; não pode verificar-se uma renúncia parcial.

O Código Civil, depois de declarar no art. 1.581:

> "a aceitação da herança pode ser expressa ou tácita; a renúncia, porém, deverá constar expressamente, de escritura pública ou têrmo judicial",

acrescenta, no art. 1.583:

> "não se pode aceitar, ou renunciar a herança em parte, sob condição, ou a têrmo..."

E' ponto êste pacífico, quer na doutrina, quer na legislação comparada, ainda nos Códigos mais recentes.

O novo Código italiano, de 1942, prescreve terminantemente:

> "Art. 520. E' nulla la rinunzia fatta sotto condizione, o a termine, o solo per parte".

O Código Civil argentino, com a sua tendência a particularizar os casos de aplicação de suas regras, à guisa do Esbôço de Teixeira de Freitas, referiu-se particularmente à renúncia do legado, nestes têrmos:

> "Art. 3.807. No puede repudiar-se una parte del legado y acceptarse otra".

Doutrina a propósito Carlos Maximiliano: "E' vedada a renúncia parcial. Assim se entende quando só abrange fração de uma liberalidade, ou quando há dois legados não separáveis, interdependentes, e se pretende rejeitar um dêles: legatarius pro parte adquirere, pro parte repudiare non potest; — "não pode o legatário aceitar o legado quanto a uma parte, e repudiá-la quanto à outra".

E ainda: "Um só legado, constituído de partes indistintas ou transmitidas de modo global, não pode ser graciosado: o preceito é compulsório. Não se admite aceitação ou renúncia por quotas; nem por objetos separados, quando hajam sido liberalizados em conjunto". (Direito das Sucessões, vol. 2.º, 2.ª ed., 1943, n. 1.071, págs. 494, 495).

Assim, os legatários, que aceitaram o legado constituído por uma percentagem dos bens hereditários, não podiam vàlidamente renunciar a uma parte do mesmo legado.

Não me parece que, entre os legatários e o Govêrno se haja constituído algum contrato, nominado ou inominado, por efeito do qual tenha sido uma parte dos legados transferida juridicamente a êste por aquêles.

A relação jurídica que se estabeleceu entre os sucessores de Henrique Lage e o Govêrno foi manifestamente uma desapropriação, sob a forma de incorporação ao patrimônio da Nação.

Os primeiros Decretos-Leis, expedidos em pleno regime ditatorial não atenderam de modo satisfatório à indenização correspondente.

Mas o Decreto-Lei n. 9.521 de 26 de junho de 1946, emanado do Presidente eleito, após a restauração do regime democrático, tendo em vista as garantias asseguradas pela Carta Constitucional de 1937, assim como os princípios dominantes na Constituição prestes a ser decretada, declarou em têrmos peremptórios, no art. 4º acima reproduzido, que a União pagaria pela incorporação dos bens uma indenização correspondente ao justo valor dos mesmos bens, devendo o respectivo "quantum" ser fixado pelo Juízo Arbitral, a ser instituído.

Assim, de acôrdo com o preceito constitucional, o Govêrno se prontificou a pagar ao Espólio de Henrique Lage a indenização correspondente ao justo valor dos bens desapropriados.

Mas, para atender às legítimas pretensões dos sucessores de Henrique Lage, o mesmo Govêrno admitiu, com os elementos de que dispunha, uma base mínima para uma indenização provisória.

Parece-me fora de dúvida que a base fixada pelo Govêrno corresponderia à importância mais baixa que poderia ser atribuída a tais bens. O Govêrno tinha meios seguros de conhecer aproximadamente, pelo menos, o valor dos bens incorporados, de que se apoderára quatro anos e que explorava de acôrdo com as suas utilidades e destinos.

Aos legatários faltavam competência e recursos para uma avaliação adequada, como se me afigura de fácil compreensão.

Podia, certamente, o Govêrno determinar o pagamento de uma indenização mínima, em caráter provisório, aguardando-se a decisão do Juízo Arbitral para completar a justa indenização.

O que, porém, se não justifica é impôr aos que recebessem, nessa base, a importância correspondente aos seus legados, o sacrifício da parte excedente que lhes coubesse, na indenização justa, em favor de outros sucessores.

Estabeleceu-se dest'arte uma desigualdade não querida pelo testador, cuja vontade na distribuição dos legados, foi substituída incongruentemente pela vontade do Govêrno, obrigando-se os legatários denominados optantes a uma renúncia parcial, contrária à lei.

De nada vale a consideração de que os legatários denominados optantes aceitaram o pagamento na base estabelecida pela lei, assinando um têrmo no qual deram quitação à Fazenda Pública em caráter irrevogável, renunciando ao direito de reclamar da mesma as diferenças apuradas possivelmente pelo Juízo Arbitral.

De nada vale igualmente emprestar-se a êsse pagamento o caráter de ato aleatório, admitindo-se a hipótese de poder haver uma diferença apurada contra a Fazenda.

E de nada vale, por estas razões, que resultam, lógica e juridicamente das considerações expendidas:

1ª o Govêrno, incorporando ao Patrimônio Nacional bens pertencentes ao espólio de Henrique Lage, efetuou uma desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ficando obrigado, de acôrdo com o imperativo inderrogável da Constituição, a pagar uma justa indenização; para cumprir esta obrigação, determinou que o Juízo Arbitral fixasse o quantum da indenização correspondente ao justo valor que os ditos bens tinham quando entrou em vigor o Decreto-Lei n. 4.648 de 2 de setembro de 1942;

2ª constitui flagrante violação da Constituição impôr aos que recebam, a qualquer título, uma parte da justa indenização, a perda ou sacrifício da parte restante; a se entender e aplicar com essa inteligência o art. 25 do Decreto-Lei n. 9.521 de 26 de julho de 1946, como se praticou ao se lavrar e assinar o têrmo na Procuradoria da Fazenda Pública, é semelhante dispositivo incompatível com o preceito constitucional;

3ª os sucessores de Henrique Lage, que adquiriram, aberta a sucessão, a propriedade de suas quotas e, por efeito da desapropriação, o direito a uma justa indenização, só poderiam perder êsse direito, no todo ou em parte, por meio de um ato jurídico perfeito, indene de vícios ou nulidades;

4ª o têrmo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública e assinado pelos legatários denominados optantes não constitui um ato jurídico perfeito, capaz de transferir validamente os direito que lhes cabiam quanto a uma parte da justa indenização assegurada pela Constituição: a) porque tem objeto ilícito — a renúncia parcial de um legado; b) porque não resulta de uma declaração de vontade livre, constrangidos a fazê-la, como foram, para não ficarem privados de todo, por mais tempo, de seus bens e direitos adquiridos desde a abertura da sucessão; c) porque, ainda assim, o seu consentimento foi viciado por êrro essencial, a que não foi estranha a malícia da outra parte; sendo de pura evidência que não teriam consentido em receber no valor de 120 aquilo que na realidade valia 288, se tivessem elementos para avaliar o justo prêço de seus bens e direitos, como tinha, ou devia ter irrecusàvelmente o Govêrno; se pudessem suspeitar sequer que a oferta, imposta com a condição de renúncia do restante, representava um valor ínfimo, tão longe da justa indenização garantida pela Constituição e fixada pela sentença arbitral.

Êste último ponto requer mais detida atenção.

Os bens e haveres do Espólio, incorporados ao Patrimônio Nacional, eram constituídos por companhias de navegação, ilhas, fazendas, instalações, benfeitorias, de que o Govêrno se apoderára quatro anos antes, usufruindo-os e explorando-os convenientemente; tinha elementos seguros para conhecer o seu estado e importância, o seu valor real pelo menos aproximadamente; sabia, ou devia saber a quanto poderia montar a indenização mínima que teria de pagar pela incorporação; é óbvio que ofereceu esta indenização mínima, na certeza de que o Juízo Arbitral não fixaria soma inferior.

Muito diferente era a situação dos legatários; não possuíam o mesmo conhecimento, nem dispunham dos mesmos recursos para a avaliação no justo prêço dos bens incorporados; é justificável a crença de que a indenização oferecida pelo Govêrno não deveria estar muito afastada do valor real, ou, quando nada exprimiria uma compensação aceitável. O que não é crível é que se soubessem que recebiam no valor de 120 uma indenização que, para ser justa, valia 288, tivessem consentido em semelhante recebimento, concordassem com tão avultado prejuízo, aceitassem um sacrifício de tamanho vulto.

Do êrro essencial dos legatários optantes decorreu para êles uma perda superior à lesão enormíssima do antigo direito; essa perda, ou se opere em benefício de outros sucessores ou do Tesouro, proporciona ao beneficiado um enriquecimento ilícito, condenado irremissìvelmente pela doutrina jurídica.

E' bem significativa a nova orientação de nossas leis, da legislação comparada e da doutrina moderna, no tocante à usura e aos contratos leoninos.

Ao ser promulgado o Código Civil, ainda subsistiu o pensamento de deixar à livre deliberação das partes a criação de obrigações contratuais.

Assim, permitiu-se o anatocismo ou juros de juros sem restrições; aboliu-se o instituto da lesão; suprimiu-se a restitutio in integrum.

Pouco depois, porém, inspirando-se nossas leis e nossa doutrina nos princípios da nova orientação jurídica, cada vez mais prestigiada pelo direito contemporâneo, foi proibida enèrgicamente a usura, cuja repressão entrou na própria Constituição, e encontraram acolhida cláusulas como a rebus sic stantibus e tôdas as modalidades da condictio indebiti, ou restituição do recebido como ilegítimo enriquecimento.

Bem acentuou um dos mais notáveis mestres do direito italiano — Francesco Degni: "i contratti usurari devono riteneri fondati su causa illecita e quindi nulli inesistendi, privi di qualsiasi effetto". E ainda: "se é vero che il bisogno, la necessitá cioe di provvedere ad una particolare utilitá, e il movente di ogni attivitá umana, e la ragione d'essere, la base fondamentale dei contratti, e vero pure che quando di questo bisogno l'altra parte abusa per trarne un vantaggio illecito, che costituisce una vera spoliazione del patrimonio altrui, sicche fra le due prestazioni vi e una sproporzione enorme, il diritto non puo prestare la sua tutela a simili rapporti che sono la negazione della pretesa liberta contrattuale, che, insostanza, fanno venir meno la causa del contratto bilaterale, che deve consistere nell'equivalenza, piu o meno aprossimativa della contraprestazione, che turbano la coscienza eticogiuridico della collettivita, la quale non rimane estranea alla sfera del diritto, che, percio, considera illecita la causa che, communque, offende l'ordine pubblico e il buon costume". Traduzido: "se é verdade que a precisão, isto é — a necessidade de prover a uma utilidade particular, é o móvel de tôda atividade humana, é a razão de ser, a base fundamental dos contratos, é verdade todavia, que quando essa necessidade abusa a outra parte para tirar daí uma vantagem ilícita, que constitui uma verdadeira espoliação do direito alheio, de sorte que entre as duas prestações existe uma desproporção enorme, o direito não pode prestar a sua tutela a semelhantes relações que são a negação da pretendida liberdade contratual, posta como fundamento de nossa ordem jurídica, que, em substância, fazem desaparecer a causa do contrato bilateral, que deve consistir na equivalência, mais ou menos aproximada, da contra-prestação, que perturbam a consciência ético-jurídica da coletividade, a qual não fica estranha à esfera do direito, que, por isso, considera ilícita a causa que, de algum modo, ofende a ordem pública e o bom costume" (apud Alberto Candian — Contributo alla dottrina della usura e della lesione nel diritto positivo italiano, 1946, pág. 13).

A tese do enriquecimento indevido, já acolhida por nossos tribunais, em atenção aos princípios gerais de direito, foi considerada convenientemente no Ante Projeto de Código de Obrigações, elaborado pelos Ministros Orozimbo Nonato, Philadelpho Azevedo e Hahnemann Guimarães, arts. 143 e seguintes.

O que, em face do nosso direito positivo, não se poderá desconhecer, é que o têrmo assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública pelos denominados legatários optantes, não pode prevalecer, como ato jurídico capaz de transferir a outrem a maior parte da justa indenização que lhes pertence em virtude da desapropriação, além das outras razões expostas, porque o consentimento foi viciado por êrro essencial, levando-os a receber no valor de 120 aquilo que a sentença arbitral avaliou em 288.

Nem se pode falar, no caso, em contrato aleatório, que não houve.

E se houvesse cumpria atender à invectiva de Josserand, a propósito dos contratos aleatórios; — "...encore faut-il que le contrat ne soit pas sûrement lésionnaire pour l'une des parties et quoi qu'il advienne: s'il en était autrement, et si, d'autre part, l'opération comportait par sa nature ou à raison de la personnalité de l'une des parties, la rescision pour cause de lésion, elle serait soumisse à cette cause de destruction" (Cours de Droit Civil Positif Français, vol. 2º, 2ª ed., 1933, n. 1.379 pág. 717).

De qualquer maneira, o que não poderá subsistir, em face da lei, é um ato em que a declaração de vontade de uma das partes se demonstra decorrer do êrro essencial tão grave que dá origem a uma lesão mais nefasta e vultosa que a usura mais desmascarada.

Tôdas estas considerações fornecem elementos para a solução direta de tôdas as questões propostas.

Quanto ao primeiro quesito acima transcrito, não tem fundamento jurídico a revisão do saldo apurado pelo Juízo Arbitral para reverter ao Tesouro os Cr$ 131.249.669,46, que representam o excesso não recebido pelos legatários denominados optantes e que de direito lhes pertence.

Quanto ao segundo e ao terceiro:

Estão assim formulados:

> "2º) Dizendo o art. 1.692, do Código Civil que desde o dia da morte do testador pertence ao legatário a coisa legada, com os frutos que produzir, são ou não os legatários contemplados no testamento do Sr. Henrique Lage titulares de direito adquirido?"

> 3º) Dizendo outrossim a Constituição Federal vigente, em seu art. 141 § 3º, que nenhuma lei prejudicará o direito adquirido, é jurídico ou antijurídico, constitucional ou inconstitucional a execução do Decreto-Lei n. 9.521, inciso contido no art. 25 § 2º in fine, em que subtrai do patrimônio dos legatários ditos optantes aquela importância de Cr$ 131.249.669,46, para imputá-la no patrimônio dos não optantes?"

Deixei demonstrado, de modo inquestionável, que os legatários adquiriram o direito sôbre os bens que lhes legou o de cujus, desde a morte dêste; tornaram-se proprietários dos seus legados e só por declaração de vontade dêles manifestada em ato jurídico perfeito, sem vícios ou nulidade, poderia o seu direito ser transferido a outrem.

O direito de propriedade é garantido pela Constituição salvo desapropriação mediante prévia e justa indenização.

Qualquer dispositivo de lei que retire a propriedade de alguém ou a indenização devida para atribuí-las a outrem é flagrantemente inconstitucional.

Ao quarto:

> "4º) Cabe ou não aos optantes direito ao rateio dêsses Cr$ 131.249.669,46, na proporção dos coeficientes dos respectivos legados?"

Tôdas as explanações constantes dêste parecer convergem para a demonstração de que aos legatários optantes cabe direito ao rateio dos Cr$ 131.249.669,46, na proporção dos respectivos legados.

Ao quinto:

> "5º) Aos legatários que receberam apólices do Tesouro, por adiantamento, à base de Cr$ 120.000.000,00 enquanto o Govêrno estimara, de modo provisório, o saldo que teria de advir como resultado das operações retro mencionadas, assiste ou não direito a coparticipar da partilha dos bens não incorporados, que foram restituídos ao Espólio?".

A resposta afirmativa se impõe com tamanha evidência de tôdas as considerações desenvolvidas neste parecer, que me dispenso de qualquer outra demonstração.

E' o meu parecer.

Rio, 15 de março de 1949.

Eduardo Espinola

(17796)

APARELHOS DE JANTAR



VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA

SECÇÃO de PRESENTES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

AUXÍLIO AOS FLAGELADOS ALAGOANOS

Maceió, 16 (Asp.) — O govêrno concedeu um crédito extraordinário de 40 mil cruzeiros, para atender aos prejuizos resultantes da inundação do Rio São Francisco, distribuindo por intermédio das Prefeituras de Penedo, Porto Real e Colégio. Urgentes providências foram solicitadas à Saúde Pública do Estado para socorrer às vítimas da enchente daquele rio em Penedo, onde grassa e sarampo e outras moléstias originárias da inundação.

O DIA POLICIAL

ROUBOU O ESPADIM DO PRESIDENTE

Não se pode negar que, embora tàrdiamente, a polícia desta capital lavrou um tento. Desde agôsto de 1947 vinha ela procurando deter certo meliante internacional, sôbre quem recaíam graves suspeitas. Nada mais nada menos de que o chefe da audaciosa quadrilha que vinha operando nos grandes banquetes realizados na cidade, inclusive no Itamarati e no Palácio das Laranjeiras.

Ontem, finalmente, investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações prenderam na rua Conde Lage o meliante procurado, que outro não era senão Antonio Rojas Filho, mais conhecido como "Argentino", de 22 anos, residente na rua Joaquim Silva, 33.

Cinicamente, Antonio Rojas Filho contou sua "atuação" no Palácio Itamarati, em agôsto de 1947, quando era ali homenageada a sra. Eva Peron, que se encontrava em visita ao nosso país. Para entrar no palácio, segundo esclareceu, não encontrou a menor dificuldade, pois apresentou-se como um dos artistas que iam participar do "show" que ali seria levado a efeito. Do mesmo expediente se utilizaram seus três cúmplices: Mozart Barroso Amaral, vulgo "Chileno"; "Brasileiro" e "Bonitão". Êstes dois, segundo afirmou, conhecia apenas pelos apelidos e nunca mais os viu. E com cinismo revoltante, o audacioso larápio continuou sua narrativa, esclarecendo que em momento prèviamente combinado, ou seja o mais propício para o fim a que se propunha, um dos cúmplices desligou a chave geral da iluminação daquele palácio. Isso foi o bastante para que êle, sòmente êle, Antonio Rojas Filho, furtasse o espadim de ouro do general Eurico Dutra, o casaco de arminho da senhora Peron e 12 colheres de ouro. Êsses objetos, a ser verdade o que declarou, vendeu-os a um "intrujão" cuja identidade e paradeiro ignora, pela importância de 170 mil cruzeiros.

As "proezas" de Antonio Rojas Filho, porém, não ficaram sòmente aí, pois tomou parte também no assalto levado a efeito no palácio das Laranjeiras por ocasião do banquete oferecido ao presidente Videla. Dessa feita furtou o quépi do general Eurico Dutra. O meliante não esclareceu devidamente a identidade de seus demais cúmplices nesse audacioso assalto, razão por que as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações estão diligenciando no sentido de esclarecer devidamente êsse ponto e daí ainda estarem sendo mantidos em segrêdo os nomes dos comparsas de "Argentino" na audaciosa "excursão".

Mas as "proezas" de "Argentino" vão além, pois seu cinismo e sua audácia não conhecem limites. E a prova do que afirmamos deu êle no baile de gala do Municipal, no reinado de Momo. Lá estava "Argentino" envergando vistoso "smocking". Um "tira" da Delegacia de Vigilância desconfiou da "pinta" e deu-lhe voz de prisão, no que aliás andou bastante acertado pois as intenções de "Argentino" eram justamente "aliviar" ao máximo os foliões que se encontravam no Municipal.

Metido num "tintureiro", não obstante o "smocking" que ostentava, "Argentino" foi removido para a Delegacia de Vigilância. A confusão ali era grande. O investigador que o prendera mandou que aguardasse numa das salas. Antonio Rojas Filho não teve dúvida, porém, mal o policial saiu da mesma, aplicou o golpe que ràpidamente arquitetara. Dirigiu-se a um policial que se achava numa mesa e declinou sua identidade: — "Eu sou o dr. Antonio Rios e desejo saber se se encontra detido aqui José Silva".

O policial consultou a relação de pessoas detidas.

— Não senhor, não há aqui ninguém detido com êsse nome.

— Muito obrigado.

E, calmamente, o audacioso larápio retirou-se da sala, ganhou o corredor do pardieiro da rua da Relação onde se acha instalada aquela delegacia e dali, naturalmente, como ninguém lhe obstasse os passos, dirigiu-se para a rua, desaparecendo.

Como se vê, o larápio é de uma audácia impressionante, mas, por certo, ela, a esta altura, já deve ter regredido muito, pois após a confissão que fêz e o processo a que está respondendo não terá mais disposição de se meter em novas aventuras dêsse gênero, a menos que lhe não seja aplicada uma pena exemplar. Confiamos, contudo, que tal não ocorrerá pois Antonio Rojas Filho e seus cúmplices cometeram crimes que, indiscutivelmente, repercutiram de modo bastante desfavorável ao nosso país no estrangeiro. Por isto quer nos parecer sejam êles merecedores de penas severas e exemplares para que não só não mais repitam tais crimes como também para que não tenham seguidores.

Eva e os carros oficiais...

Ante-ontem, às 17,20 horas, pela ponte dos Marinheiros passava a "Buick" preta de chapa branca 9—03—19 conduzindo duas senhoras e uma menina. O curioso da questão, porém, é que as senhoras não pareciam funcionárias públicas e a menina, como é óbvio, muito menos...

Volta a agir o bando da "Carne Sêca" — Mortos a bala dois de seus integrantes ao assaltar uma cantina, em Vigário Geral — Atropelado e morto por um auto oficial — Ia ardendo o cinema em Madureira — Outras ocorrências

A cantina existente à estrada Vigário Geral, 331, de propriedade de José Lins de Azevedo, que reside nos fundos do estabelecimento, foi visitada, há cerca de um mês, por um grupo de facínoras chefiado por Carne Sêca, o qual, após se apoderarem do que puderam, em dinheiro e mercadoria, esbordoaram o dono do estabelecimento de quem levaram, até, o próprio revolver. É claro que, depois disso, José Lins de Azevedo, também conhecido pelo vulgo de "Paraíba", ficaram de sobreaviso. Ontem o grupo assaltante tornou à cantina da estrada Vigário Geral, nele faltando, apenas, o chefe, o "Carne Sêca", que está preso, e que foi substituído na chefia do grupo pelo malandro conhecido por "Cigarrinho". Foi este quem dirigiu, aliás, o assalto de ontem e do qual tiveram de retroceder sem o sucesso registado da vez anterior.

É que "Paraíba", o dono da cantina, logo que os viu entrar, e sentar, e pedir cerveja, sanduíches, etc. em lugar disto preferiu dar-lhes umas balas de calibre 38 de um H.O. que tinha à gaveta. Dois dos que acompanharam Cigarrinho receberam de saída, quatro tiros, cada um, no toraxe, na cabeça, no ventre, tendo morte imediata. Quanto a "Cigarrinho" logrou fugir, escapando à limpesa procedida por "Paraíba". O bando do sinistro vem trazendo em dessocego, há muitos meses, o subúrbio da Leopoldina, sendo responsável por vários assaltos cometidos com frieza e perversidade.

Resta caçar, agora, o "Cigarrinho antes que o bandido reorganise a quadrilha.

As autoridades do 21º distrito fizeram remover os corpos dos dois assaltantes mortos, Jair e Noel de tal, respectivamente conhecidos pelos vulgos de "Tisiu" e Dr. Saladino", para o necrotério.

COLHIDO E MORTO PELO AUTO OFICIAL

Um carro que passava, ontem, pela manhã, em excesso de velocidade, pela rua Candido Benicio, colheu e matou o gari da Limpesa Pública Pascoal Martins Bastos, que residia à estrada do Guari, n. 1146. O auto atropelador era dirigido pelo capitão tenente Luiz Vieira Machado, do Corpo de Fuzileiros Navais e morador à rua Pinto Figueiredo, 122, casa 8, que foi preso em flagrante pelo delegado dr. Pedro Paulo Lemos, que o fez autuar no 28º Distrito. O corpo do infeliz gari foi recolhido ao necrotério.

AS VITIMAS DO CALOR

No domicílio, à rua Henrique Valadares, 17, foi acometido de um ataque de insolação o estudante Ney Batista Caetano, de 15 anos, o qual, após medicar-se na Assistência, foi internado no H. P. S.

MORTA POR AUTO

Quando tentava atravessar o largo da Gloria, foi colhida por um auto não identificado uma desconhecida de cor parda, aparentando 22 anos, vestindo pobremente, a qual, com fratura do craneo e outras lesões, graves, veio a falecer ao dar entrada no H. P. S. O chauffeur fugiu.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Os bombeiros correram ontem para Madureira acudindo a um princípio de incêndio, que se manifestara no Cine Alfa, à estrada Marechal Rangel, 19. O fogo destruiu a cabine de projeção originando-se, ao que parece, de uma emenda no filme que ali se exibia. Não houve vítimas pessoais a lamentar sendo os prejuizos estimados em 300 mil cruzeiros. Foi aberto inquerito.

AGRESSÕES

Em um bonde da linha Santa Alexandrina, às imediações da Praça Condessa de Frontin, o fiscal da Light Pedro Lucetola, morador à rua Benedito Hipólito sem numero, agrediu a golpes de punhal a Moacir Ferreira Melo, também fiscal, morador à rua Mario de Carvalho, 13. O agressor declarou ao ser preso ter agido em revide a uma bofetada que lhe dera Moacyr, o qual foi internado no Hospital dos Acidentados.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Barão de Bom Retiro, esquina da rua Eduardo Raboeira, foi colhido pelo auto n. 4694, cujo chauffeur fugiu, o bancario Roberto Bandeira de Melo, morador à rua Eduardo Raboeira, 8 o qual, com fratura do craneo, foi internado no H. P. S..

MATOU-SE NO PÃO DE AÇUCAR

Subindo ao Pão de Açúcar, ontem, à noitinha, José da Costa Pimenta, de 31 anos, solteiro, branco, ali poz fim a seus dias adicionando poderoso tóxico a um pouco de cerveja, que ingerira. O suicida, que residia à rua Riachuelo, 130, deixou uma carta que o comissário Giordono apreendeu. Nela o infeliz atribuía o seu gesto de desespero ao fato de se ver doente e sem recursos para tratar-se.

O corpo foi removido para o Necrotério.

FALECEU NO H. P. S.

No H. P. S., onde se encontrava desde o dia 8, em consequência de atropelamento por auto, na rua Frei Caneca, em frente ao 187, faleceu ontem Heitor Gomes de Araujo, que residia à rua João Alves, 18. O corpo foi para o Necrotério.

NOS ESTADOS

GRANDE INCENDIO EM OURO PRETO

Belo Horizonte, 17 (Asp) — Violento incêndio destruiu totalmente o edifício do foro de Ouro Preto, ocasionando consideraveis prejuizos materiais. Não possuindo a cidade guarnição de bombeiros, grande parte da população, com todos os recursos de emergencia acorreu à Praça Tiradentes para dar combate às chamas, que por pouco não atingiram outros edifícios contiguos de inestimável valor histórico, inclusive a sede da Câmara Municipal e o Arquivo Público. Durante várias horas dramática luta foi travada por centenas de populares na extinção do fogo e visando salvar da destruição os arquivos judiciários e os objetos históricos existentes no prédio. Entre esses objetos encontrava-se e foi preservada do fogo, a preciosa tela "O Julgamento de Tiradentes", avaliada em mais de 1 milhão de cruzeiros. Cientificado do fato, o governador Milton Campos, por intermédio do secretário do Interior e da Chefia de Policia, fez seguir imediatamente para Ouro Preto uma equipe do Corpo de Bombeiros desta capital, conseguindo-se evitar com essa providência que o sinistro atingisse maiores proporções. Os prejuizos materiais assim mesmo são calculados em dois milhões de cruzeiros, ficando completamente inutilizado o Cartorio Eleitoral, além de outros importantes departamentos forenses.

PASSAVA NOTAS FALSAS

Riorianópolis, 17 (Asp) — Comerciantes do subdistrito de Estreito denunciaram à policia um individuo que estava pagando despesas ali com notas de 10 e 50 cruzeiros adulteradas para 100 e 500 cruzeiros. A policia deteve o acusado e está investigando a procedencia do dinheiro falso.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

FOI VER A INUNDAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Salvador, 16 (Asp.) — O governador do Estado acaba de realizar uma minuciosa visita à zona atingida pelas enchentes do São Francisco. O sr. Otávio Mangabeira sobrevoou várias cidades daquela zona, verificando em toda a extensão o drama terrivel dos danos causados à numerosas delas, como Barra Remanso, Chique-Chique, Pilão Arcado, Casa Nova, Lapa e Joazeiro pelas águas que cobrem vastas áreas, pondo-as ao desabrigo. Onde pôde, o governador desceu, inspecionando os serviços de socorros, e prometendo outras imediatas providências em favor das populações sacrificadas pelo flagelo. Acompanharam o governador o secretário da Saúde o diretor do Serviço de Saúde do Interior, sendo conduzidos no seu avião vários volumes de medicamentos. Para se ter uma idéia da enchente, basta dizer-se que dois terços da cidade de Joazeiro estão submersos.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451

A composição dos órgãos da Câmara transformou-se em problema

(Conclusão da última pág.)

feriu, entretanto, andar o meio caminho preparado, anunciando logo a composição de duas comissões, de Justiça e de Finanças, que poderiam reunir-se em seguida para eleger seus dirigentes e começar a trabalhar.

Na organização dêsses dois órgãos, como antecipáramos, foi observado o critério da recondução dos antigos membros, com pequenas modificações determinadas por motivos de ordem pessoal. Na de Finanças, por exemplo, constituída de vinte e quatro elementos, houve três substituições: retiraram-se os srs. Aliomar Baleeiro, Tristão da Cunha e Souza Leão, cujas vagas foram ocupadas, respectivamente, pelos srs. Jurací Magalhães, Mário Brant e Altamirando Requião. Na de Justiça, composta de igual número, houve a mudança de cinco nomes: srs. Benedito Costa Neto, Altamirando Requião, Gurgel do Amaral, Vieira de Melo e Nogueira da Mata, substituídos pelos srs. Batista Pereira, João Botelho, Barreto Pinto, Samuel Duarte e Pereira da Silva.

Em cada uma das comissões organizadoras, ficou aberta uma vaga a ser preenchida hoje. Para a de Justiça deverá ser designado o sr. Hermes Lima, que dela já fazia parte como representante do Partido Socialista. Para a de Finanças, não se sabe ao certo o que será indicado pelo grupo de pequenos partidos, os quais, entretanto, estão em entendimentos no sentido de mandar para o principal órgão da Câmara um elemento capaz de exercer as funções de fiscal desenpenhadas pelo sr. Aliomar Baleeiro.

As demais comissões serão organizadas hoje. E sòmente na próxima semana começará a Câmara a trabalhar.

Contra as cáries
LIMPADOR INTER DENTARIO

Viaje a NEW YORK por Cr$ 7.716,40
isto representa um abatimento de 20% sôbre os preços atuais no novo "SERVIÇO ESPECIAL" da PAA



★ Graças ao novo "Serviço Especial" da PAA para os Estados Unidos V. S. obtem:
★ Novas tarifas reduzidas.
★ Viagens regulares diárias.
★ Elevado padrão de serviço.
★ Regularidade tradicional da PAA.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana
Av. N. S. Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272
ou as Agências de Viagens
BP - 10.141

Instituto de Reumatologia
Direção clínica: DR. NELSON SENISE.
Clínica especializada de reumatismo (artritismo, ciatica, gota, lumbago, artralgias, nevralgias, etc.) por método de tratamento original de: Luigi Menegazzi.
Instalações adequadas, dispondo de Raios X — Laboratório de análises, com leitos para repouso
Os preços das consultas (com ou sem hora marcada) incluem o tratamento.
RUA SOROCABA, 696 (BOTAFOGO) — TEL. 26-0670
(Estará em funcionamento dentro de poucos dias).
(22489)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22,6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42,8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4486
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4342
SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8562
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
Nacional ... 32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá ... Ta.,2
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8707
E. F. Corcovado ... 25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-0534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 28-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8744
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-4567
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 19.º dia útil:
Montepio da Viação, ns. 7913 a 7926.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osorio, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saúde; Praça José de Alencar, no Catete; Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otávio; rua Carolina Santos, em Santa Teresa, Praça Verdun, no Grajaú.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 20 do corrente às 7,00 horas. (Exame para motoristas). — Carlos Soares de Assunção, Pedro Barbosa Correia, Alcides Lago, Dirceu Moraes de Oliveira, Uinguassú Ferreira de Oliveira, Luiz Carlos Machado da Silva, Raul Alberto da Costa, Jaime de Medeiros Coutinho, Lia Aragão de Souza Lima, Alfredo Cavalcanti, Angelo Piagi, Murilo Silva Brito, Henrique Gerhard Friedrich, Luiz de Oliveira Lima, Luiz Maria Pizarro, José Luiz Elguezabal, Orlando Ferreira de Almeida, Abdo Mandur, Julio de Souza, Leopoldino Ribeiro da Mota, Raimundo Viana do Sacramento, Nilo dos Santos Gonçalves, Sergio Gomes de Alvarenga, João Gonçalves Ferreira, Nezio Teixeira Dantas, Luiz Matias de Oliveira, Fidelis Nunes da Silva, Celso Gome sde Alvarenga, Aloisio Orlindo Carpes, Francisco Otavio Joaquim, Darci Pereira de Matos, Otalivio Nunes Martins, Antonio Ribeiro, Aloisio Almeida D'Eça, Alberto João José Kronenberger, Olivio Gonçalves dos Reis, Deoclemes Ribeiro Soares, José Luiz Ferreira, Manoel Pinto da Silva, José Maria Vieira, Otavio Gomes Viana, Veslei Montes, oJaquim Lopes de Souza, Manoel Vieira Soares, Francisco Moreira, Pedro Antonio da Costa, Donato Soudieri, Heitor Vieira, Miguel da Silva, Manoel de Oliveira Maia.

As 7,00 horas. (Exame para cocheiros). — José Vieira, José Joaquim da Silva Carneiro, Irineu de Oliveira Machado, Fernando Fernandes de Oliveira, Antonio Gomes, Joaquim da Silva Carneiro, José Augusto da Silva Carneiro, Olavo da Silva Graça, Ercilio Kuri Trindade, Henrique João Buntemeier, João Garcez da Mota.

MULTAS

Em 24 de fevereiro de 1949. — Excesso de velocidade: — P. 36104 — 50204 — 62799 — 73103 — 74768 — 75878 — 77102.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — 68649.
Estacionar em local não permitido: 211 — 777 — 877 — 1967 — 1984 — 4012 — 4301 — 4868 — 6212 — 6496 — 6807 — 8312 — 8939 — 10859 — 10867 — 11110 — 11784 — 12027 — 12031 — 12998 — 14861 — 14869 — 14987 — 15013 — 17090 — 18001 — 20481 — 21854 — 21962 — 24127 — 24932 — 24935 — 25012 — 26070 — 26832 — 27490 — 27676 — 29434 — 29630 — 29814 — 30671 — 31368 — 31420 — 31953 — 32034 — 33710 — 33750 — 34990 — 35373 — 35608 — 36471 — 36694 — 36799 — 37013 — 37368 — 38412 — 38470 — 44869 — 48717 — 49343 — 100423 — 60911 — 61744 — 62734 — 63660 — 66716 — 68163 — 70129 — 70533 — 77452 — 79192 — 37979 — 90087 — 89713 — 89602 — 88444 — 88443 — 89771 — 87311 — 87318.
Falta de equipamento obrigatório: — 63836 — 66333 — 74739 — 77490 — 77770.
Trafegar sem trocador: — 80194 — 80556 — 80600 — 80587 — 81159.
Estacionar a mais no ponto: 40836 — 44414 — 45071 — 49248 — 49354 — 40947 — 49475 — 47256.
Fazer volta a esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 45576 — 49475 — 47256.
Desobediencia ao sinal: — 30 — 904 — 1308 — 3139 — 4537 — 7592 — 7644 — 10657 — 11270 — 11803 — 12021 — 12216 — 14112 — 16164 — 17319 — 17636 — 18048 — 21172 — 21618 — 21690 — 24814 — 25698 — 25985 — 26206 — 26581 — 26847 — 26908 — 27645 — 28569 — 28814 — 33081 — 33385 — 33557 — 34823 — 36659 — 37131 — 37713 — 38308 — 39111 — 39814 — 41818 — 46078 — 46303 — 46647 — 47303 — 47606 — 47804 — 48465 — 49062 — 49147 — 50129 — 50429 — 50487 — 60074 — 64581 — 67738 — 68093 — 68686 — 70442 — 71730 — 74087 — 75668 — 75900 — 76185 — 77566 — 600390 — 80286 — 80973 — 81154 — 81243 — 81550 — 81543 — 40 — 1905 — 31287 — 86309 — 89412 — 89972 — 90204.
Forçar a passagem entre dois veiculos: — 3031 — 50169 — 80604 — 53644 — 80216 — 46178.
Estacionar em cima do passeio: — 60755 — 67777.
Falta de luz: — 11516 — 20042 — 80339 — 80406 — 80505 — 80593 — 80663 — 80793 — 80807 — 80979 — 81085 — 81166 — 81191 — 81294 — 81295 — 81296 — 81321 — 81414.
Excesso de fumaça: 40148 — 43204 — 80009 — 80194 — 80417 — 80491 — 80513 — 80632 — 80765 — 80606 — 80801 — 80854 — 80896 — 80960 — 81224 — 81301 — 81310 — 81311 — 81350 — 81491.
I.A.P.E.T.C.: — 48380 — 67006.
Formar fila dupla: — 567 — 1304 — 3978 — 8067 — 10030 — 18704 — 21379 — 43354 — 64777 — 76990 — 79105.
Falta de matricula: — Exp. 142 — 47649 — 75677.
Falta de habilitação: — Aprendizagem 163 — 22295 — 49250.
Parar nas curvas e cruzamentos: — 15179 — 32602.
Interromper o trânsito: — 6279 — 21177 — 34789 — 40742 — 44278 — 45425 — 48267 — 49469 — 49489 — 50036 — 100367 — 100520 — 79110.
Meio fio e bonde: — 6942 — 25982 — 72808.
Contra mão: — 2054 — 3026 — 5010 — 9367 — 9998 — 11600 — 17128 — 18903 — 27827 — 30330 — 41286 — 44771 — 46549 — 47164 — 47477 — 48055 — 48531 — 50052 — 50105 — 50398 — 62035 — 74620 — 79926 — 27151 — 85089.
Contra mão de direção: — 1680 — 2531 — 2556 — 5242 — 5258 — 6310 — 13152 — 13767 — 14978 — 23632 — 24734 — 24945 — 25083 — 26087 — 29270 — 34157 — 33532 — 37446 — 39871 — 43302 — 43633 — 44047 — 46506 — 47464 — 47672 — 46865 — 49498 — 49031 — 50470 — 100797 — 60706 — 70406 — 73712 — 74803 — 75388 — 81163 — 35436 — 80304 — Florida 914080 — 120 — 88062 — 88511.
Não acatar as ordens: 1498 — 7498 — 12550 — 39243 — 34447 — 42207 — 42524 — 44047 — 44479 — 45067 — 45284 — 45801 — 46175 — 46289 — 46321 — 46768 — 47198 — 47385 — 47830 — 47949 — 48284 — 48879 — 49679 — 100343 — 60305 — 72218 — 81461 — 81495 — 88872.
Conduzir passageiro no estribo: — C. 65083 — onibus — J80713.
Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — 41622 — 47599 — 47740.
Trafegar em local proibido: — C. 61555.
Estacionar além do tempo: — C. 73255.
Excesso de lotação: — onibus — 81079.
Trafegar pela esquerda no cruzamento: — 76160.
Fumar na direção quando conduzia passageiros: — onibus 81313.
Desuniformizado: — 41300 — 42217 — 42553 — 43204 — 43751 — 47762 — 48055 — 49339 — 49580 — 50036 — 63482.
Placa oculta ou inutilizada: — P. — 37228 — 48022 — C. — 78085.
Recusar passageiros: — P. 50165 — 44943.
Choque: — 49331 — 49563 — 50134 — 67331 — 68697 — 69179 — 71273 — 873 — Moto R. J. 4 — Oficial C. D. 247 — 217343 — 87009 — 88774.
Não fazer o sinal regulamentar: — P. 20958 — 44852.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Mariz e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado do Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-C — R. do Catete, 280 — Gloria, 80 — Pedro Americo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente de Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 318 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7304 — R. 24 de Maio, 428 — R. Padre Januário, 267-B — Av. 29 de Outubro, 9441-A e 10442 — Av. Automovel Club, 4025 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 85 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Sirici, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça das Nações, 74 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Moraes, 366 — Dr. Alfredo Barcelos, 55) — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 179 — Lobo Junior, 1541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente de Carvalho, 1328 — Lucas Rodrigues, 10-A — R. Candido Benicio, 1998 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 493 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 807 — R. Pinheiro Freire, 71.

APOLICES MINEIRAS

Comunicam-nos:
"O Departamento da Fazenda de Minas Gerais, nesta Capital, comunica aos senhores possuidores de apólices do Estado de Minas que terminou a chamada de tôdas as relações de coupons que lhe foram entregues até 31 de dezembro último; podendo apresentarem-se para seu recebimento no horário estabelecido, todos os interessados".

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:
Armazem 1 — Marchovelette, belga; Armazem 2 — Sameland, sueco; Armazem 3 — Antartico, chileno; Armazem 4 — Mormactern, americano; Armazem 5 — Mormachawk, americano; Armazem 5/6 — Coral, brasileiro; Armazem 6 — Edimburgo, argentino e José Marcelino, brasileiro; Armazem 7 — Balfe, inglês; Armazem 8 — Sl Brodin, sueco; Pateo 8/9 — Barbacena, brasileiro; Frigorifico — Rio San Juan, argentino; Pateo 9/10 — Rio Ipiranga, brasileiro; Armazem 10 — Jaboatão, brasileiro; Armazem 11 — Loide Equador, brasileiro e Tjikampek, holandês; Armazem 13 — Itaquera e Itapoan, brasileiros; Armazem 14 — Itapé e Santelmo, brasileiros Armazem 15 — Poti, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo e Amaragi, brasileiros; Armazem 17 — Vesper, Propriá, Acacia e Cacique, brasileiros; Armazem 18 — Natal, Sumaré, Urbano, Antonio Carlos e Patria, brasileiros; Armazem 19 — Atlantico e Siderurgica 1.º, brasileiros; Armazem 20 — Francisco Mtarazo, brasileiro; Prolongamento — Hope, brasileiro; Cape San Diego, americano e Rio Douro, brasileiro.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600



SECÇÃO de PINTURAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

ENERGIAS PERDIDAS...
EXCESSO DE TRABALHO
Não se deixe vencer pelo excesso de trabalho! Si é jovem, aproveite bem a mocidade; e si já não é, aproveite também, rejuvenescendo com as
GLANDULAS NUTROL
GLANDULA NUTROL, poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina "E" (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais
GLANDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS
Pedidos para: PAN COMERCIAL — Tel. 32-6419
CX. POSTAL — 5.110 — RIO. (32515)



BELZEMA
para erupções do Eczema
● Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.
Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



MINISTÉRIO DA GUERRA

A posse do novo diretor de Obras e Fortificações do Exército -- Como falou o general Trajano de Oliveira — O regresso do ministro Canrobert — O aniversário do Regimento Escola de Artilharia — O reinício dos cursos da Escola de Artilharia de Costa — Fábrica do Realengo — Os novos chefes de gabinetes na D.M.M. e na D.O.F.E. — Tabela dos novos vencimentos militares

Com solenidade, realizou-se, ontem, às 15,30 horas, no Palácio da Guerra a cerimônia de posse do general de brigada José Felinto Trajano de Oliveira no cargo de diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, para o qual fôra há pouco nomeado pelo govêrno. Coube ao general de divisão Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção presidir o ato e dar posse ao novo diretor. Desincumbindo-se de sua missão o antigo interventor federal na Bahia saudou o novo diretor e congratulou-se com o Exército e em particular com a Diretoria de Obras para escolha do seu novo chefe. O general Trajano de Oliveira, em resposta proferiu a seguinte oração: "Nomeado pelo govêrno, em decreto de 11 do corrente mês, assumo neste ato o cargo de diretor de Obras e Fortificações do Exército, o qual vinha exercendo interinamente e, por último, mediante ordem superior.

A Diretoria de Obras, criada com a reestruturação do Exército, conforme decreto-lei n. 9099, de 27 de março de 1946, representa um dos órgãos de grande relevância técnica, em face das finalidades que lhe são atribuidas. A sua colaboração com os demais órgãos técnicos, todos sob a orientação geral do Departamento Técnico e de Produção do Exército, constitui uma das missões de maior importância para a grandeza do nosso Exército. Competindo-lhe os trabalhos de construção de obras militares, inclusive fortificações, os de instalações elétricas e hidráulicas, os de construção, ampliação, e melhoramento das vias de transporte, bem como os encargos relativos ao patrimônio do Exército, esta diretoria exerce, assim, diversas atividades imprescindíveis à vida militar.

Seus primeiros diretores técnicos e efetivos, o saudoso e infatigável general Monteiro de Barros e o inteligente, culto e operante general Raulino de Oliveira, contribuiram de modo muito eficaz para o desenvolvimento desta Diretoria. A êles devemos muitos empreendimentos, cujos resultados têm sido objeto de nossa elevada admiração.

Srs., o esfôrço de um chefe não é pessoal. Por si só, não pode êle solucionar os múltiplos problemas de sua alçada. A preciosa colaboração dos auxiliares constitui o fundamento de uma boa administração. Estou certo de que contarei, no desempenho do cargo de diretor de Obras, com a constante dedicação dos senhores oficiais desta Diretoria, os quais, pela reconhecida competência profissional e devotamento ao trabalho, saberão, como têm sabido, enaltecer o renome tradicional dos engenheiros militares. Por outro lado, tenho plena convicção de que o nosso honrado chefe, exmo. sr. general Cândido Caldas, cujo passado militar é um exemplo de dignidade e de raras virtudes, será o nosso guia experimentado, com justo orgulho de todos nós. Aos exmos. srs. generais, aos srs. oficiais e a todos aqui presentes, agradeço o comparecimento a esta solenidade. E, finalmente, ao exmo. sr. ministro da Guerra, a quem tanto devemos o aperfeiçoamento material e cultural do nosso glorioso Exército, posso afirmar, por intermédio de seu distinto representante, que a minha cooperação será intensa e incessante".

Ao ato estiveram presentes numerosas altas autoridades civis e militares, vendo-se entre outras os generais Artur Silio Portela, Silva Rocha, Poli Coêlho, Agra Lacerda, Pedro Frederico Leão de Souza, representado pelo major Roberto Massena; dr. Plinio Matos de Magalhães, diretor do Superior Tribunal Militar, coronéis Gilberto de Freitas, chefe de gabinete, representante do ministro da Guerra; Altir de Queiroz, Armando Dubois Ferreira, Eduardo de Vasconcelos, Joaquim Justino Alves Bastos, Benjamin Rodrigues Galhardo, Raul de Miranda Leal, Armando Barcelos Perestrelo, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Raimundo Teotonio de Morais Quadros, Carlos dos Santos Gomes, além de muitas outras altas patentes e amigos.

O cerimonial foi dirigido pelo tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho, chefe de gabinete da Diretoria, dando lugar a que o mesmo transcorresse num ambiente de grande cordialidade e distinção. Encerrada a cerimônia o gen. Trajano de Oliveira apresentou-se às altas autoridades militares, bem como ao ministro da Guerra e ao Estado-Maior do Exército.

E' ESPERADO AMANHÃ O MINISTRO DA GUERRA

Regressará amanhã, a esta Capital de sua viagem de nove dias de inspeção aos corpos, estabelecimentos e repartições sediados no Estado do Rio Grande do Sul o ministro da Guerra, em companhia de sua comitiva. Nestas inspeções o ministro Canrobert Pereira da Costa, além dos membros de sua comitiva, vem sendo acompanhado do general Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª R. M. e oficiais do respectivo Estado-Maior.

Na manhã de ontem, o ministro Canrobert deixou Uruguaiana com destino a Alegrete, Quaraí e Livramento. Hoje, seguirá desta última cidade para D. Pedrito e Bagé. Amanhã, 19, após inspecionar os quartéis de Bagé viajará para Jaguarão e a seguir, Rio de Janeiro, onde deverá desembarcar na Estação das Rotas Aéreas, no Aeroporto Santos Dumont, às últimas horas da tarde. Os seus amigos, colegas e camaradas, bem assim a oficialidade do seu gabinete, vão recebê-lo festivamente.

DIRETORIA DO PESSOAL

O boletim de ontem, não foi distribuído à imprensa.

A ESCOLHA DO NOVO CHEFE DE GABINETE DA D. O. F. E.

O general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, acaba de escolher o engenheiro tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho para exercer o cargo de chefe do seu gabinete. Este oficial superior, que vem recebendo cumprimentos pelo motivo acima, pertence à Arma de Engenharia e possui o curso de Engenharia e é Engenheiro Construtor pela Escola Técnica do Exército, constando de sua fé de ofício comissões das mais brilhantes.

FABRICA DO REALENGO

O general Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção, por motivo de fôrça maior, não inspecionou, ontem, como fôra anunciado, a Fábrica do Realengo, o que verificar-se-á na próxima segunda-feira, às 9 horas. Várias providências foram tomadas pelo diretor daquela Fábrica, coronel Rodrigo José Mauricio, a fim de que sejam proporcionadas àquele oficial-general tôdas as facilidades para o melhor desempenho de sua missão. A Fábrica do Realengo é um dos principais estabelecimentos fabris do Exército.

O INICIO DOS CURSOS NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Terá lugar no próximo dia 21 do corrente, às 9,30 horas, a cerimônia de início dos cursos da Escola de Artilharia de Costa, sediada na Fortaleza de S. João. Uniforme: o marcado pela S. G. M. G.

ANIVERSARIO DO REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA

O Regimento Escola de Artilharia, unidade de elite do Exército, comemorará a 21 do corrente, o 17.º aniversário de sua fundação. O comandante do Regimento, tenente-coronel Djalma Pio dos Santos, organizou um esmerado programa a fim de proporcionar a todos os oficiais, subtenentes, sargentos e praças que serviram no R. E. A., mais uma oportunidade de entrelaçamento, reafirmando os laços de sã camaradagem existentes entre todos aquêles que já concorreram com uma parcela de esfôrço para o engrandecimento da Unidade.

O programa das festividades constará de: 9 horas — Recepção das autoridades e convidados. 9,15 horas — Leitura do boletim alusivo à data. 9,30 horas — Desfile da tropa em continência às autoridades. 10 horas — Inauguração dos retratos dos coronéis Joaquim Justino Alves Bastos e Ademar de Queiroz, ex-comandantes do Regimento. 10,30 horas — Inauguração da nova enfermaria das praças. 10,50 horas — As dependências do Quartel estarão franqueadas aos visitantes. 12 horas — Almôço de confraternização. 14,30 horas — Apresentação de um programa de músicas selecionadas e atos de humorismo por um conjunto de artistas de nossas emissoras. Os aviões do R. E. A. sobrevoarão o local dos festejos, em arriscadas evoluções.

TABELAS DOS NOVOS VENCIMENTOS MILITARES

Acham-se à venda na Biblioteca Militar, ao preço de Cr$ 18,00, as tabelas dos novos vencimentos militares para o Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Trabalho original feito com clareza e precisão de cálculos, justifica plenamente a aceitação que está tendo entre as classes armadas.

ASPIRANTE DA RESERVA CHAMADO

Está chamado a comparecer à D. 3, da Diretoria de Recrutamento o aspirante da reserva Osvaldo Soares de Almeida, para tratar de assunto de seu interêsse.

CLUBE MILITAR

Completamente remodelado foi reaberto o restaurante do Clube Militar, onde os seus sócios com suas familias e amigos, encontrarão refeições preparadas com todos os requisitos higiênicos e por preços módicos. O restaurante está aparelhado para fornecimento de jantares, almoços, banquetes, cocktails ou outros quaisquer serviços congêneres.

— O Clube avisa aos interessados, que o curso de arte e decoração, terá inicio hoje, às 17 horas.

EXÉQUIAS DO GENERAL HENRI GIRAUD

A Embaixada da França fará celebrar hoje, às 11 horas, na Candelária, missa pelo repouso da alma do general Henri Giraud, antigo comandante em chefe do Exército Francês. Para êsse ato religioso, o adido militar à Embaixada Francesa, coronel Albert Buchalet, convida, por intermédio da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, os generais e oficiais ora nesta Capital.

NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Foi transferido, por necessidade do serviço, da Diretoria de Armas para chefe do Escalão Territorial do Q. G. da 5.ª R. M. o coronel Heitor Antonio de Mendonça.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 19 do corrente o 4.º uniforme.

O NOVO SUBCOMANDANTE DA 3.ª D. I.

Apresentou-se ontem ao ministro o general Gastão Augusto Grunewald da Cunha, por ter sido nomeado subcomandante da 3.ª Divisão de Infantaria, no sul do país.

C.P.C.A.E.E.M.

A Direção do C. P. C. A. E. E. M. avisa, por nosso intermédio, que as matrículas encerrar-se-ão a 30 do corrente mês. Destina-se o Curso aos oficiais, do Exército, com ou sem o curso da E. A. O. Serão também ministradas aulas de inglês e espanhol, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas, em turmas selecionadas pelo adiantamento revelado pelos oficiais. O Curso terá seu funcionamento iniciado no primeiro dia útil de abril.

O CENTRO SOCIAL MILITAR E A SUA ASSEMBLEIA DE HOJE

Realiza-se hoje, às 20 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, sitos à avenida Rio Branco 183, 4.º andar, a assembléia geral de aprovação do Estatuto e eleição da primeira diretoria do Centro Social Militar. Contando já com numerosos sócios fundadores, será dentro em breve a nova entidade, pelo entusiasmo de seus integrantes, uma das grandes associações das classes militares. Criada com a finalidade de proporcionar aos seus sócios, confôrto, amparo e recreação, será o Centro, junto com as suas co-irmãs, mais uma, que virá, prestar aos militares, nas horas difíceis que atravessam, os meios necessários para suavisá-los em suas necessidades. Os seus cinco departamentos serão dirigidos por elementos, que poderão proporcionar as vantagens que o Centro espera e vai dar aos seus associados. Para o departamento médico está sendo indicado o general médico dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Melo, para o Departamento de Assistência o coronel Dilermando de Assis, para o Departamento Hipotecário e Imobiliário o capitão Luiz Otero Pôrto Alegre, para o Departamento Cooperativo o capitão dr. Tito Ascoli de Oliva Maia e finalmente para o Departamento Recreativo e Cultural o capitão José de Almeida Ribeiro. Grande comissão central articula-se para apresentar o nome do presidente do Centro, que pela finalidade que tem, deverá ser um nome, de grande projeção das classes armadas. Fala-se com muita insistência no nome do general Zenobio da Costa.

NOVO CHEFE DE GABINETE DA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Por indicação do general Dimas de Siqueira Menezes, diretor geral de Motomecanização do Exército e comandante da Divisão Blindada, acaba de ser nomeado pelo presidente da República o coronel Joaquim Soares d'Assenção para chefe do gabinete daquele importante órgão do alto comando do Exército. O coronel d'Assenção assumirá hoje, às 15 horas, o seu novo pôsto. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO MILITAR MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O ministro nomeou o major do quadro técnico Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa para servir na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Cielo Portes Mendes, Heinrich Boschmann, Noemia Brasil Cordeiro de Farias, Sociedade Anônima Mineração de Amianto e Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturida S. A.; e indeferido o de Delma Mergulhão.

AS CONFERENCIAS DE PSICOLOGIA MILITAR DO PROF. MIRA Y LOPEZ NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, sexta-feira, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o professor Mira y Loper proferirá mais uma interessante conferência da série que vem realizando sob o patrocínio do CENTRO MILITAR DE ESTUDOS.

Estupendo sucesso vem coroando esta feliz iniciativa do CENTRO MILITAR DE ESTUDOS convidando tão célebre personalidade nos ramos da Psicologia e Psicotécnica, para expor as suas opiniões e os seus ensinamentos aos oficiais brasileiros.

Na última conferência, entre as pessoas presentes achavam-se os General Alencar Araripe, Comandante da Escola de Estado Maior, General Mario Travassos, Diretor do Ensino do Exército, Coronel Alcindo Nunes Pereira, Tenente-coronel Pedro da Costa Leite, Tenente-coronel Iraci Ferreira de Castro e muitos outros oficiais superiores, capitães e tenentes.

O Diretor da Biblioteca Militar e o Grupo de Direção do CENTRO MILITAR DE ESTUDOS tem a mais grata satisfação de convidar os oficiais das classes armadas, da ativa e da reserva, para virem trazer o seu apoio às suas atividades culturais.

O sumário da conferência de hoje é o seguinte:

— Principios gerais da seleção (SCreening) militar nos diversos graus e tipos.

— Idéia geral dos "tests" para a seleção profissional (partindo dos denominados ARMY TESTS).

Ministério da Marinha

Tomou posse o novo chefe do Estado-Maior da Armada — Assumirão hoje os diretores da Hidrografia e Escola Naval — Movimentação de navios — No gabinete — Outras notas

Em solenidade presidida pelo almirante Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, tomou posse, ontem, do cargo de Chefe do Estado Maior da Armada, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da República, o vicealmirante Flavio Figueiredo de Medeiros.

Aberta a cerimonia pelo ministro da Marinha, no salão nobre do E. M. A., foram lidas pelos assistentes dos dois chefes militares as ordens do dia relativas à passagem do cargo.

A seguir o titular da pasta concedeu a palavra ao almirante Adalberto Lara de Almeida que, em linhas gerais, traçou um resumo de sua administração à frente daquele órgão técnico, e passando as funções ao seu sucessor.

Em resposta e agradecendo a confiança em si depositada pelo chefe do govêrno, o almirante Flavio Figueiredo de Medeiros pronunciou um discurso.

Finalizando a cerimonia o ministro Sylvio de Noronha ao referir-se ao ex-chefe do Estado Maior, teve palavras de agradecimento pelos relevantes serviços prestados por aquele militar naquele importante setor naval, congratulando-se finalmente com o novo Chefe do E. M. A. ao mesmo tempo em que augurava-lhe os melhores êxitos nas funções que acabava de assumir.

Estiveram presentes ao ato o general Salvador Cesar Obino, Chefe do Estado Maior Geral, todos os almirantes que ora se encontram nesta capital, comandantes de navios e corpos e diretores de estabelecimentos navais aqui sediados.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Por ter sido nomeado comandante da Base Naval do Recife e ter de seguir a fim de assumir sua nova comissão, apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão de fragata Fernando Muniz Freire Junior.

ASSUMIRÃO HOJE OS NOVOS DIRETORES DA HIDROGRAFIA E ESCOLA NAVAL

Tomarão posse, hoje, dos cargos de diretor da Hidrografia e Navegação e Escola Naval, respectivamente, o vice almirante Antonio Guimarães e o contra almirante Antonio Alves Câmara.

O ato de transmissão do cargo de diretor da Hidrografia está marcado para às 13,30 horas, na sede desta Diretoria, na ilha Fiscal, pelo almirante Alves Câmara.

Após a passagem esse comando seguirá para a Escola Naval, a fim de receber do contra almirante Pinto de Lima, a direção dêsse Estabelecimento de ensino naval.

A ESTADIA DO NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" EM SAN DIEGO

Conforme participação feita ao Estado Maior da Armada pelo comandante do navio escola "Almirante Saldanha", que se encontra no porto de San Diego, a guarnição daquele veleiro de nossa Armada teve uma das mais significativas recepções.

AUTORIDADES NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete ministerial, os almirantes Gustavo Goulart, presidente do Tribunal Marítimo, Flavio de Medeiros e Lara de Almeida.

ALTERAÇAO NO REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA NAVAL

O almirante Sylvio de Noronha resolveu mandar alterar a redação dos artigos 101 e 103, do Regimento Interno da Escola Naval bem como suprimir o art. 105 do referido Regimento.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Chegou a Tutoia, a corveta "Carioca", rumando em seguida para Belém; fundeou em Angra dos Reis, o NE "Guanabara"; o CT "Beberibe" deixou o porto de Salvador com destino ao Rio; e saiu de Fernando de Noronha com destino ao porto de Natal o NA "Aspirante Nascimento".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Provas para Educadora Social no E. do Rio

Na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.S.P. do Estado do Rio abertas, a partir de 21 até 30 dêste mês, das 12 às 16 horas às provas de habilitação para a função de Educação Social, exclusivamente para candidatos do sexo feminino, portadores de diplomas do curso normal ou de visitadora social.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Antonio Rocha Santos, matr. 3.138, operário de 1.a classe, lotado na T-DDO. (of. carpintaria), reitera seu pedido de licença, sem vencimentos, para tratar de assuntos particulares: "Mantenho o despacho anterior".

— Floriano Cândido de Viveiros Pinto, matricula 11.833, comandante de 1.a classe (Chefe de Secção), averbação de documentos em seu histórico e devolução dos mesmos: "Averbe-se, restituindo-se os documentos, mediante recibo".

— José Cavalcanti Argollo, matricula 11.853, of. administrativo, padrão LB-N, lotado no C-DM, abono do dia 24-2-49, em que faltou ao serviço por motivo de doença: "Deferido".

— Helvio Borjona de Miranda, matricula 20.389, ex-eletricista do vapor "A. Coelho", reconsideração do despacho exarado no seu requerimento prot. 2048-49: "Arquive-se".

— Generis Calvo, matricula 6.493, chefe do Escritório, da Agência de Paranaguá, em comissão, padrão LB-K, reconsideração do despacho de que trata o item 61, do Boletim n. 272, de 2-12-48: "Mantenho o despacho anterior".

— Eurides Costa Santos, viuva do ex-foguista José Costa Santos, matricula 14.121, pagamento de soldadas, férias e auxilios para funeral do "de cujus": (2.o Despacho) — "Habilite-se em juizo, visto haver duas certidões de casamento do "de cujus", convindo ainda notar que o falecido só tem direito a Cr$ 600,00 de férias".

— João Augusto da Silva Pereira, matricula 16.499, 1.o comissário, recorrendo do ato que indeferiu seu requerimento anterior, em que pedia fôsse encaminhado ao exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Públicas um recurso contra a resolução constante do item 36, do Boletim n. 1, de 3-1-49, e pedindo lhe seja fornecido um exemplar do Regulamento do Lóide Brasileiro elaborado pela Comissão de Marinha Mercante de acôrdo com o artigo 6.o, do Decreto n. 9.339, de 10-6-1946: "Dirija-se a Comissão de Marinha Mercante".

— Maximiano Freitas de Brito, matricula 6.415, auxiliar de escritório, padrão LB-F, lotado na Agência de Salvador, pagamento de salário-familia dos menores Nilzete, Nilson e Nilcéa, a partir de 12-6-1945: "Indeferido. O pagamento do salário-familia será restabelecido a partir sòmente do corrente mês. Restitua-se a certidão de idade, contra recibo".

LOTAÇAO DE SERVIDORES

Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, em memo. n. 385, de 14 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, lotar os servidores abaixo, a que se refere o item 25, do Boltim, n. 55, de 10-3-49, nas seguintes dependências: João Paulo da Motta, na Chefia da C-DT — Hilton Tavares e Celso Gomes da Silva, na Seção de Fretes e Ulderico Nielsen Venezia, na Secção de Despachos.

INQUERITO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Tendo em vista a comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Diques e Oficinas, em memorandum EP-83-49, de 3 do corrente mês, resolvo:

— autorizar o Contencioso Juridico a promover, perante a Justiça do Trabalho, o necessário, inquérito a fim de que possa ser esta Autarquia autorizada a demitir dos seus serviços, por abandono de emprêgo, o operário de 1.a classe, padrão LB-VIII, Theodorico Francisco Vieira, matricula n. 5.292.

PENALIDADES

Censurar severamente o Conferente de Carga, padrão LB-10, Elcio Soares, matricula n. 7.678, da Divisão do Tráfego, por não ter comparecido ao serviço no vapor "Comandante Riper", para o qual havia sido designado, causando dêsse modo prejuizos ao serviço, e advertí-lo de que na reincidência, ser-lhe-á aplicada penalidade mais severa.

Em face da comunicação feita pela Divisão de Serviços Auxiliares, em memo. n. 842, de 11 do corrente, suspender por 30 (trinta) dias, com perda de vencimentos, o guarda do Serviço de Vigilância Interna, da S-DSA, Pedro Alves de Assis, matricula n. 11.771, por ter sido encontrado dormindo em hora de serviço.

DESAPARECIMENTO DE TRIPULANTE

Participar, para os devidos fins, que, segundo comunicação telegráfica n. 33, de 14 do corrente, do vapor "Cuiabá", atirou-se ao mar, durante a noite, desaparecendo, o moço de convés, José Alves dos Santos, identificado n. 12.935.

CONFERENTES DE CARGA — DIARISTAS E MENSALISTAS

Prorrogar até 31 do corrente mês, o prazo estipulado, conforme item 31, do Boletim n. 34, de 11-2-949, para que entre em vigor o limite de periodo de trabalho dos conferentes de carga, diaristas e mensalistas, a que s erefere o item 4, do Boletim n. 14, de 18-1-949.

NAVIOS A SAIR

Destino — NORTE: — Barbacena, a 20, às 1' horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Guaíba, a 25, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Part. Itacoatiara e Manáus. Cubatão, a 25, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus Salvador e Aracajú. — Pará, a 27, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Poconé, a 2-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Cabedelo, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Duque de Caxias, a 12-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Rio São Francisco, a 31, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Destino SUL: — Alegrete, hoje, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rio Ipiranga, a 20, 16 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Equador, a 20, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Equador, a 20, 17 horas, para Santos e Buenos. — Goiásloide, a 25, 16 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Jaboatão, a 20, 16 horas, para Paranaguá, Antonina e São Francisco. — Poconé, a 21, às 10 horas, para Santos. — Loide Uruguai, a 23, 17 horas, para Santos. — Loide Cuba, a 25, 8 horas, para Paranaguá. — Rio Parnaíba, a 25, 8 horas, para Angra dos Reis, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Tocantins, a 25, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 23, 8 horas, para Santos. Loide México, a 27, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — D. Pedro I, a 29, 12 horas, para Santos. — Santos, a 29, 10 horas, para Santos. — Goiásloide, a 20, 16 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rodrigues Alves, a 31, 12 horas, para Santos. — Atalaia, a 6-4, 16 horas, para Itajaí. — Rio Gurupi, a 12-4, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 12-4, 17 horas, para Santos, Paranaguá E Buenos Aires.

Destino EUROPA: Mauá, a 21, 14 hs., para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Chile, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas, para Vitoria, Salvador Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Argentina, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide América, hoje, 16 horas, para B. Ilhéus, Recife e Nova York — Loide Colômbia, a 21, 15 horas para Vitória e Nova Orleans — Loide São Domingos, a 21, 15 horas, para B Ilhéus, Salvador e Nova York — Loide Perú, a 31, 15 horas, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Cuba, a 5-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide México, a 21-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide São Domingos, a 20, para Rio, B. Ilhéus e Nova York — Loide Perú, a 30, para Rio, B. Ilhéus e Nova York. — Loide Bolivia, a 10-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Rio Parnaíba, a 22, de Natal e escalas. — Rio Tocantins, a 22, de Natal e escalas. — Urú, a 25, de Maceió (via Santos). -- Santos, a 26, de Manáus e escalas. — Duque de Caxias, a 26 de Belém e escalas. — D. Pedro I, a 26, de Recife e escalas. — Rodrigues Alves, a 29, de Belém e escalas. — Rio Gurupi, a 10-4, de Belém e escalas.

Procedência SUL: — Loide Brasil, a 20, de Necochéa e escalas. — Loide S. Domingos, a 21, de Santos. — Rio Guaíba, a 22, de Pôrto Alegre e escalas. — Cubatão, a 23, de Paranaguá e escalas. — Goiásloide, a 23, de Pôrto Alegre e escalas. — Cantuária, a 24, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Perú, a 31, de Santos. — Cabedelo, a 2-4, de Itajaí e escalas.

Procedência EUROPA: — Cuiabá a 21, de Vigo e escalas. — Loide Guatemala, a 6-4, de Hamburgo e escalas. — Loide Panamá, a 21-4, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: — Loide Bolivia, a 20, de Nova York e escalas. — Loide Uruguai, a 23, de Nova Orleans e escalas. — Mandú, a 23, de Norfolk e escalas — Loide México, a 25, de Nova Orleans, e escalas — Loide Argentina, a 31 de Nova York e escalas. — Loide Nicaragua, a 12-4, de Nova Orleans e escalas.

A Frei Rogério
Agradeço, de todo o coração, a graça alcançada. Yedda Cobas (16761)

A CARNE DISTRIBUIDA AO CONSUMO

A Prefeitura distribuiu por intermédio do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, nos dias 11 e 14, do corrente mês, 575.885 e 489.200 quilos de carne verde para o consumo da população carioca.

JUSTIÇA MILITAR

ATOS DO MINISTRO PRESIDENTE DO TRIBUNAL MILITAR

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar assinou portaria designando o secretário, bacharel Plinio Matos de Magalhães, para substituir o diretor geral da Secretaria, durante o periodo de férias regulamentares concedidas ao mesmo; e o bacharel Roberto Jaureguiber, na qualidade de segundo substituto, para ter exercicio na 1a. Auditoria da Marinha nos impedimentos legais.

O diretor geral da Secretaria, por sua vez, designou os oficiais judiciários "N" Otávio S. de Castro, "L" Aloisio de Lima Furtado e "K" Clarinda de Queiroz para substituirem os chefes das 2a., 1a. e 3a. Secções, respectivamente, durante o periodo de férias regulamentares concedidas aos mesmos.

O TAIFEIRO INSUBORDINOU-SE OFERECENDO LUTA AOS SEUS SUPERIORES

Acaba de ser denunciado pelo promotor Bento Leite de Albuquerque, da 1a. Auditoria da Aeronautica o taifeiro da Escola de Especialista, Ataide de Souza, como incurso na sanção dos artigos 141, 182 e 225 do Código Militar, pelo seguinte fato: "Em meados de novembro último, no local denominado "Cacuia", na ilha do Governador, o tenente João Maria Monteiro tendo encontrado o acusado, desuniformizado, chamou-lhe a atenção, tendo o mesmo respondido que "estava de folga" e usava o uniforme como bem lhe aprouvesse". Diante de tal atitude deu o oficial voz de prisão, ordenando ao acusado que embarcasse em sua viatura, a fim de ser conduzido à Base Aérea do Galeão". O acusado não só deixou de cumprir a ordem de seu superior, como passou a desacatá-lo por gestos e em altas vozes, o que motivou a retirada do oficial a fim de evitar maior escandalo entre os civis que presenciavam a cena e providenciar junto à sua unidade meios de fazer valer a sua autoridade. Foi então organizada uma patrulha comandada pelo tenente Monteiro, que localizou o taifeiro Ataide proximo a sua residencia, dando-lhe novamente voz de prisão, mais uma vez desprezada pelo acusado que se refugiou em sua casa, na qual penetrou com ordem da esposa do mesmo o referido oficial e outros componentes da patrulha. Já dentro da residencia do taifeiro, procurou o tenente Monteiro convencê-lo de que deveria se entregar, sendo mais uma vez insultado pelo acusado que, ao tentar se apoderar de uma moringa em atitude visivelmente agressiva, foi pelo oficial e demais praças da patrulha, subjugado e conduzido à Base Aérea do Galeão. Durante a luta para subjugar o acusado, sofreram lesões corporais o tenente Monteiro e o sargento Lazaro, medicados no Pronto Socorro do Galeão.

O juiz Mario Moreira de Souza, em exercicio, recebeu a denuncia acima, tendo designado o dia 22 do corrente, às 13 horas, para inicio da instrução criminal.

ATOS RELIGIOSOS

ERNESTO BEGONHA

(FALECIMENTO)

Armando Begonha, senhora, filhos e genro comunicam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio — ERNESTO BEGONHA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necropole. (35906)

JULIA SILVA ARAUJO

(VIUVA LUIZ ED. DA SILVA ARAUJO)

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e tataraneto participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tataravó — D. JULIA SILVA ARAUJO — e convidam para o seu sepultamento, que terá lugar hoje, dia 18, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residência, a rua do Cosme Velho n.º 145, às 16 horas. (35905)

ANNA BARRIÉRE CLERC

(FALECIMENTO)

A Sociedade Filantrópica Suiça do Rio de Janeiro convida seus sócios e amigos para acompanhar o sepultamento que sairá da Capela Principal do Cemitério de São João Batista hoje, sexta-feira, dia 18 às 16,30 horas.

JOSÉ MARIA DE REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

(FALECIDO EM JUIZ DE FORA)

Carolina Semeghini de Rezende (ausente), Conceição Rezende de Oliveira e filhos, Noemy Rezende e filha; Dr. Ladario de Faria, senhora e filhos e Luiz Gonzaga de Rezende, senhora e filhos; convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio JOSE' MARIA, no altar-mor da Igreja do Carmo, rua 1.º de março, às 9,30 horas, sábado, dia 19 de março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (41075)

MARIA AMELIA GUIMARÃES DOMINGUES

Carlos Augusto Guimarães Domingues, José Prudêncio dos Santos, senhora e filhas, Aldemira de Oliveira Domingues e filhos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, e avó, MARIA AMÉLIA GUIMARÃES DOMINGUES, e os convidam a acompanharem o sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. João Batista na rua Real Grandeza. (19939)

Ramona Alonso Alvarez de Dominguez

A familia de RAMONA ALVAREZ DE DOMINGUEZ, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam da sua grande dôr quando do passamento da sua extremosa espôsa, mãi, sogra e avó, confessam a sua gratidão pelas demonstrações de pezar das pessoas de sua amizade. (17762)

SAHID IZAHIAS

(Agradecimento e missa de 7.º dia)

Adelaide Fraga da Cunha Izahias, dr. Farid Izahias e senhora, dr. Gil Izahias e familia, dr. Sebastião Izahias, Lêda Izahias de Cerqueira, Sarah Izahias Alvares Pires, José Ramia e senhora, Oswaldo Brasil Cerqueira e Renato Alvares Pires, imersos ainda na dôr pungente da separação de seu querido espôso, pai, irmão e sogro, SAHID IZAHIAS, expressam a sua gratidão a todos quantos os confortaram no cruciante transe por que passaram, e convidam, outrossim, os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, largo de São Francisco. (33669)

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 16 para 17, o Departamento de Vigilancia, registou as seguintes ocorrencias:

Furto — O guarda 1831 conduziu ao 10º D.P. um individuo que se negou a dar sua identidade, em virtude do mesmo haver furtado uma mala contendo roupas e utensilios, pertencente a Pedro da Silva, brasileiro, branco, solteiro, com 2. anos, trabalhador do Departamento de Estradas de R. do ... na Viação.

Luta corporal — O guarda 1481 prendeu e conduziu ao 6º D.P. Vivaldo Santos, brasileiro, preto, pardo, com 25 anos, residente á rua Senador Pompeu, 208, e Celina Ramos, brasileira, preta, solteira, com 19 anos, residente á rua Tapajós 101, por estarem brigando na via publica.

Atropelamento — O fiscal Victor prendeu e conduziu ao 23º D.P. o cabo da Marinha Nacional, Wilar Tenorio, proprietario do auto particular 10-20-12, que na rua Obidos esquina da estrada Intendente Magalhães atropelou a menor Maria de 11 anos, filha de Julia Souza Guimarães, residente á rua S. Benedito, 512 em Santa Cruz.

Luta corporal — Os guardas 241 e 2.40 prenderam e conduziram ao 1º D.P. Joaquim Simões, 30 anos, e Waldo Rodrigues, com 28 anos, ambos brasileiros, solteiros, brancos, trabalhadores no Café Catheddral, que em estado de embriagues se empenharam em luta corporal no Parque Julio Furtado.

Furto — O guarda 1008 auxiliado pelo fiscal Azevedo, conduziu ao 13º D.P., Raymundo Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 22 anos, sem residencia, empregado em auto-caminhão por haver furtado um cano de ferro de uma residencia da rua João Caetano.

Luta Corporal — O fiscal Azevedo auxiliado pelos guardas 721 e 2.40 prendeu e conduziu ao 10º D. P. o feirante Edson de Assis, brasileiro, branco, solteiro, residente á rua do Nuncio, 54, e o 2º tenente reformado da Marinha Sebastião Pereira brasileiro, branco, viuvo, residente a av. Presidente Vargas, 1.096, por haverem se empenhado em luta corporal no Parque Julio Furtado.

Agressão — Os guardas 2.000 e 2.31 prenderam e conduziram ao 1º D.P. Pedro Guarula, italiano, casado, branco, com 44 anos, residente á rua Benedito Hipolito n. 15, por ter agredido a punhal na praça Condessa de Frontin, Mozar Pereira de Mello, brasileiro, branco, casado, com 45 anos, residente á rua Engenheiro Mario de Arrunica, 54, ambos fiscais da Light.

Suspeita — Os guardas 918 e 509 conduziram ao 4º D.P. Vicente Cioni, brasileiro, pardo, solteiro, com 27 anos, pintor, residente á rua S. Salvador 169, por estar em atitude suspeita na praça José de Alencar.

— O guarda 535 conduziu a Delegacia de Menores, o menor Vicente de Paula, brasileiro, preto, com 16 anos, sem residencia, em virtude de estar o mesmo oculto no interior do predio da rua Marquês de Abrantes n. 48.

Chamado de Assistencia — O guarda 2339 chamou a assistencia para Geralda da Silva, brasileira, branca, casada domestica, com 29 anos, residente á rua Paissandú, 51, por haver sido acometida de um mal subito na via pública.

Diversas — O guarda 2018 prendeu na rua Humaitá e conduziu á Delegacia de Menores, a menor Adalgiza da Conceição a pedido do sr. João Correa da Silva, em vista da mesma ter alegado que um soldado da P. Militar de identidade ignorada havia lhe feito mal.

Agressão — O guarda 1748 prendeu na rua Real Grandeza e conduziu ao 3º D.P. Esperidião Belmiro Rodrigues, brasileiro, branco, solteiro, operário, com 32 anos, residente á rua Visconde Silva, 33, por haver agredido com navalha Joaquim Geraldo Pôte, brasileiro, pardo, solteiro, com 28 anos, operário residente á rua General Polidoro 175.

Diversas — Os guardas 278 e 1639 a pedido do menor Wilton Vargas, com 17 anos, residente á ladeira dos Tabajaras, 280, conduziram ao 2º D.P., o soldado da P. Militar n. 95, da 3a. Companhia de nome Antonio Venancio por ter ameaçado o referido menor de lhe dar um tiro de pistola, tendo o referido militar sido escoltado para a sua corporação.

Luta corporal — O guarda 848 conduziu ao 2º D.P. Wilson Francisco dos Santos, residente á rua João Leira, 157, e João Ribeiro dos Santos, residente á rua Siqueira Campos, 248, ambos brasileiros, pardos, solteiros, estudantes, com 19 anos, por estarem empenhados em luta corporal na rua Siqueira Campos.

Agressão — O guardas 424 1888 e 2163 prenderam no morro do Quieto, Nestor Sabino de Cassio, brasileiro, preto, com 27 anos, solteiro, sem profissão, ali morador, por estar espancando sua irmã Galuçala Sabino de Cassio, brasileira, preta, solteira, domestica, com 19 anos, residente em companhia do irmão. Ambos foram conduzidos ao 19º D.P.

— O guarda 2347 conduziu ao 22º D.P. Euridice Motta da Silveira, brasileira, branca, com 33 anos, domestica, residente á rua Gustavo Reidel, 329, por ter agredido na rua Borges Monteiro Geraldo, Mariano Mornes Cotta, brasileiro, branco, solteiro, com 20 anos, comerciario, residente á rua Henrique Scheid, 86.

Chamado de Assistencia — O guarda 463 solicitou uma ambulancia para Albertina Mendonça, brasileira, branca, com 19 anos, domestica, residente no morro Santo Antonio, barracão 136 acometida de um mal subito na via pública próximo a Estação do Riachuelo.

Diversas — O guarda 1331 encontrou Rosalina Rita dos Santos, brasileira, com 55 anos, parda, viuva, servente, residente á rua Conde de Azambuja 1.014, caida á rua Leopoldina Rego, esquina da rua Tariri. Ao seu lado encontravam-se duas carteiras de couro, contendo nelas Cr$ 1.388,00, uma carteira profissional n. 2.512. do Sindicato dos Operários em Calçados e Anexos, um oculos e um guarda-chuva, parece tratar-se de uma debil mental. Os guardas 1331 e 1817 conduziram-na a sua residencia, quanto ao dinheiro e objetos supra, foram entregues ao dono da casa acima mencionada.

Embriaguês — O guarda 837 conduziu ao 26º D.P. Valdemar Silva, brasileiro, preto, solteiro, com 48 anos, por estar embriagado e promovendo desordem em sua residencia a rua do Parente, 38, em Jacarepaguá.

Diversas — O guarda n. 254 apanhou na Estrada Rio-S.Paulo diversos prospectos de propaganda subversiva, supondo haver sido jogados de algum auto, fazendo entrega dos mesmos no D.V.

Suspeita — O guarda n. 14 conduziu ao 29º Distrito Policial a fim de ser conduzido a Delegacia de Menores o menor de nome Ary Silva, com 13 anos, filho de José Candido da Silva e Ephigenia da Silva, residente no Campo da Botija n. 11, em Piedade, por ter o referido menor em seu poder, inexplicamente uma maleta contendo a importância de cruzeiros dois mil duzentos e trinta e cinco.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS EM CAÇAPAVA

S. Paulo, 17 (Asp.) — Na última reunião das diretorias da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, realizada sob a sua presidência, o sr. Décio Ferraz Novaes comunicou os termos do ofício da Prefeitura Municipal de Caçapava, em que informa haver sido promulgada a lei destinada a isenção de todos os impostos municipais, durante o período de 5 anos, as indústrias que lá se instalarem, com um mínimo de 15 operários, até junho do corrente ano.

A referida lei, de n.º 200, está assim redigida: Art. 1.º: Ficam isentas de impostos municipais as fábricas que instalarem neste município, até junho de 40. Art. 2.º: A isenção a que se refere o artigo anterior vigorará pelo espaço de cinco anos. Art. 3.º: Sòmente gozarão da referida isenção as fábricas que trabalharem com um mínimo de 15 operários. Art. 4.º: Fica o prefeito Municipal autorizado a regulamentar a presente lei. Art. 5.º: Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arge.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1145
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovâquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201
Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 16-3-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7609
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3755
Suecia	—	5,2109
Espanha	—	1,7096
Uruguai	—	8,4324
Dinamarca	—	3,9008
Suiça	—	4,3738

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu á vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá á vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 17. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,18
França, por F.	0,31,37
Estocolmo, cabo por Kr.	27,81
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	42,7,8
Montreal, cabo por P.	93,12
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 17. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,31
Sôbre Nova York á vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,50

MONTEVIDEU, 17. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,93
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	N/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	78,0,0
NoVo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimo, 1913., 5%	49,0,0
Conversão, 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	50,5,0
Bahia, 1928, 5%	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,2,6
Cão Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,12,6
Clables & Wireless Ltd., ordinaria	228,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrail Chemical Industries Ltda.	2,4,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	107,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,2,0
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	144,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2%, 1927	106,2,6
Consols., 2 1/2 %	80,5,0
Shel Transport Trading	3,5,0
Canadian Eagle Oil	1,8,9
Royal Dutch Petroleum	22,0,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem em condições bastante movimentadas, verificando-se negócios mais desenvolvidos, notadamente em apólices da União.

Esses valores ficaram em bôa posição, mantendo-se bem colocadas as municipais e as estaduais de Minas e S. Paulo, de sorteio. As obrigações de guerra permaneceram sem modificação de importancia.

Regularam as ações de bancos em bôa posição e inalteradas, com as de companhias em situação estável e acessivel, como se vê adiante.

VENDAS	Cr$
Apolices da União:	
41 Uniformizadas, 5%, a	660,00
1270 Div. Emissões, nom., 5%, a	670,00
126 Idem, port., a	680,00
160 Idem, cautela, a	660,00
16 Reajustamento, 5%, a	698,00
Obrigações da União:	
50 Tesouro de 1930, Cr$ 500,00, 7%, a	410,00
51 Idem, Cr$ 1.000,00, a	815,00
5 Ferroviárias, 7%, a	845,00
13 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	702,00
10 Idem, a	703,00
81 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.510,00
41 Idem, a	3.515,00
Apolices municipais:	
115 Empréstimo de 1931, port. 6%, a	150,00
184 Idem, a	151,00
200 Decreto 1.999, 7%, a	181,00
Apolices estaduais:	
200 Minas Gerais, 7%, port. Decreto 1.177, a	685,00
5 Idem, a	690,00
79 Idem, 1.ª série, 5%, a	174,00
12 Idem, 2.ª série, 5%, a	162,00
253 Idem, a	163,00
641 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
121 Idem, a	154,00
85 Pernambuco, 5%, a	51,00
108 Idem, a	50,00
5 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	480,00
90 S. Paulo, 5%, a	200,00
166 Idem, a	201,00
6 Idem, uniformizadas, 9%, a	910,00
Ações de bancos:	
300 Prefeitura do Distrito Federal, a	183,00
40 Mercantil do Rio de Janeiro, a	390,00
Ações de companhias:	
36 Docas de Santos, port., a	190,00
100 Mesbla, ord., a	325,00
100 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
20 Siderurg. Belgo Mineira c/ div., a	415,00
1.998 Usinas S. Antonio,	
1.998 Usinas Santo Antonio, Produtos Vegetais, "Usan", a	500,00
30 Sudeletro, pref., a	900,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	835,00
Ferroviárias, 7%	850,00	845,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.505,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	703,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	—	342,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	68,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	680,00	—
Div. Emisões, 5% nom.	670,00	665,00
Idem, cautela	—	650,00
Diversas Emissões, port.	682,00	680,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	700,00	698,00
Obras do Porto, 5%	650,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	690,00	—
Idem, decreto 1.177	687,00	680,00
Idem, 5%, nom.	—	520,00
Idem, 1.ª série, 5%	174,00	173,00
Idem, 2.ª série, 5%	163,00	162,00
Idem, 3.ª série, 5%	154,00	153,00
São Paulo, 5%	—	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	910,00
Pernambuco, 5%	52,00	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	480,00	470,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	640,00	635,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	—	530,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	910,00
Pref.ª de Niterói, 8%	170,00	162,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref.ª de Campos, 8%	850,00	840,00
E. do Paraná, 5%	120,00	110,00
Pref. de Petropolis 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	151,00	150,00
Emp. 1906 6% port.	158,00	157,00
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	520,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Emp. 1914 6% port.	—	158,00
Decreto 3.264 7%	—	180,00
Decreto 2.097 7%	—	183,00
Emp. 1920 6% port.	—	183,00
Decreto 1.199, 7%	182,00	181,00
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	365,00	355,00
Brasil	—	625,00
Prefeitura do D. Federal	190,00	185,00
Distrito Federal	170,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	—	400,00
Lavoura de Minas Gerais	—	330,00
Industrial Brasileiro	150,00	140,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Ribeiro Junqueiro	200,00	—
Gramacho	200,0	—
Português, port.	—	370,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,50	38,50
Idem, pref.	80,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	330,00	290,00
América Fabril	—	440,00
Nova América	—	420,00
Brasil Industrial	—	300,00
Progresso Industrial	—	305,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio	170,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	137,00
Belgo Mineira port.	409,00	405,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	185,00	180,00
Cerv. Brahma pref.	450,00	—
Idem, ord	450,00	—
Parafusos Santa Roca	—	310,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Docas de Santos, port.	190,00	182,00
Idem, nom.	190,00	—
Sudeletro, pref.	890,00	900,00
Sul Mineira de Eletric'dade, pref.	190,00	170,00
Souza Cruz, pref.	350,00	—
Ultragaz	200,00	—
Gaz Esso c/ 60%	120,00	—
Aguas de Caxambú, pref.	100,00	—
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Hoteis Palace	—	500,00
Mesbla, pref.	190,00	185,00
Docas da Bahia	340,00	—
Vale do Rio Doce	330,00	320,00
Debentures:		
Docas de Santos	170,00	160,00
Banco Lar Brasileiro	203,00	200,00
Hotéis Palace	—	715,00
Cervejaria Brahma	1.020,00	1.000,00
Antártica Paulista	—	170,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	745,00
Brasil	—	800,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 64,50.

Entradas: 5.709 sacas; saidas:.... 50.750, sendo 50.000 para a Europa e 750 por cabotagem; revertidas ao mercado: 6.883; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 281.866; existencia: 772.752.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,90; tipo 4, Cr$ 66,30; tipo 5, Cr$ 65,70; tipo 6, Cr$ 65,10; tipo 7, Cr$ 64,50; tipo 8, 63,90.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,46 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

(—)

CAFE' A TERMO — 1ª BOLSA

	Vend	Compr.
Março, 1949	65,20	64,60
Abril, 1949	S/c.	64,60
Maio, 1949	64,00	63,70
Junho, 1949	62,50	62,30
Julho, 1949	62,50	62,30
Agosto, 1949	S/c.	49,40

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2ª BOLSA

	Vend	Compr.
Março, 1949	64,70	64,20
Abril, 1949	64,60	64,30
Maio, 1949	63,90	63,10
Junho, 1949	62,20	61,80
Julho, 1949	60,40	60,10
Agosto, 1949	49,30	49,0

Vendas: 2.100 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

CAFE' EM SANTOS — DIA 17

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; po 5, Cr$ 87,50
Embarques: 20.161 sacas; entradas: 28.991; existencia: 1.925.218.
Não houve saidas.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	98,20	98,20
Em maio, 1949	98,90	98,50
Em junho, 1949	100,70	100,30
Em setembro, 1949	101,00	100,70
Em dezembro 1949	101,40	110,60
Em janeiro, 1950	102,00	101,40

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 500 sacas.
Posição — Na abertura estavel; no fechamento calma.

CAFE' A TERMO — NOVA YORK, 17.
Contrato "D" — Santos mole

	Abert	Fech.
Em março, 1949	N/c.	21,14
Em maio, 1949	N/c.	20,24
Em julho, 1949	19,80	19,50
Em setembro, 1949	19,40	19,10
Em dezembro 1949	18,85	18,60

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 9.250 sacas.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 4 a 10 pontos; na fechamento, mercado fraco, com baixa de 34 a 60 pontos.

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 400 sacas de Pernambuco; sairam 12.500 ditos e ficaram em estóque 201.090.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,00; cristal amarelo, Cr$ 150,00; mascavinho, Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

PERNAMBUCO — DIA 17

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20
Entradas — Ontem 78.012, desde 1º de setembro de 1948: 5.702.461.
Consumo: 2.000.
Exportação: 8.264.
Existência: 1.181.973.

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em condições firmes, mas, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.

Não houve entradas; sairam 456 fardos e ficaram em trapiches 23.271 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 3 nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 17

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 100,00. Sertões: Cr$ 215,00
Mercado — Estavel
Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1949: 191.654.
Exportação: nada.
Existencia: 5.014.
Consumo: 700

ALGODÃO A TÊRMO — S. PAULO, 17.

	Abert	Fech.
Em março	198,00	199,00
Em maio	196,50	197,20
Em julho	194,50	195,20
Em outubro	196,50	194,00
Em dezembro	194,00	194,00
Em janeiro, 1950	194,10	194,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 1.000.
Posição do mercado — Na abertura estavel; ao fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	210,00
Tipo 5	201,00
Tipo 6	182,00

NOVA YORK, 17. — ALGODÃO A TERMO

	Abert	Inl	Fech
Março, 1949	32,30	32,25	32,00
Maio, 1949	32,01	32,00	32,21
Julho, 1949	30,92	30,95	31,09
Outubro 1949	28,02	28,07	28,22
Dezembro 1949	27,82	27,85	28,06
Março, 1950	27,67	N/c.	27,92
Maio, 1950	—	—	27,69
A. M. Uplands	—	—	33,54

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 10 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, baixa de 3 a 10 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 3 a 4 e baixa de 5 a 9 a 18 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Maio, 1949	2,13,87
Julho, 1949	1,88,50

CACAU

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	16,75	17,75
Em maio, 1949	17,24	17,25
Em julho, 1949	17,00	17,30
Em setembro, 1949	17,05	17,30
Em dezembro 1949	16,90	17,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 65 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 12 e baixa de 5 a 75 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 20 a 25 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	500	1.890
Arroz sacos	1.004	6.346
Milho, sacos	1.386	1.240
Milho, sacos	803	980
Banha, quilos	5.480	2.379
Açucar, sacos	102.948	3.450
Batata, sacos	2.997	—
Manteiga, quilos	2.266	—
Cebola, caixas	100	—
Azeite, caixas	757	—
Azeitona, caixas	260	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	12.622.930,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	73.574.329,00
Em igual periodo de 1948	75.088.794,70
Diferença a maior em 1948	1.514.465,70

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Comunicam-nos do Conselho Federal de Comércio Exterior:

Walter H Swinder, Calle Colonia, 1139 - apt 9, Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar cristal de rocha.

Valdomiro Velhote Silva, Valadares, Vila Nova de Gaia — Portugal. — Deseja importar fibras em geral.

Indústrias Quimicas Argentinas Duperial, Passo Colon, 285 - Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar óleos vegetais.

E. V Davies, 108 Hillside Gardens, Barnet, Herts — Grã-Bretanha. — Deseja exportar casas-pré-fabricadas.

Sr. Rafael Beca: Encontra-se no Conselho Federal de Comércio Exterior, correspondência de Caracas, Venezuela, dirigida a êste sr. por Manoel Nieto, negociante naquela cidade.

Quando fizer uma exportação, lembre-se do nome Brasil. O "Made in Brazil" deve orgulhar a exportação brasileira.

O Conselho Federal de Comércio Exterior está comunicando, aos importadores, exportadores e fabricantes residentes no território nacional que desejarem a inclusão de suas firmas ou renovação de endereços no Cadastro de exportadores e importadores da Secção de Fomento, solicitem a remessa de questionário apropriado para o competente registo. Os serviços do Conselho são inteiramente sem despesa para os interessados e lhes faculta ainda oportunidades comerciais e informações sôbre o comércio interno e externo.

Os interessados poderão obter todas as informações na Secção de Fomento do Comércio Exterior Av. Presidente Wilson, 164 - 7.º andar, — Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, D F.

LIVROS PARA OS LEPROSOS

João Pessoa, 17 (Asp.) — Elementos da sociedade estão promovendo uma campanha no sentido de obter livros destinados á leitura no leprosário.

BANCOS & SOCIEDADES

CORREIO DA MANHÃ S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

De acôrdo com as formalidades legais, e desejando mostrar a atividade dos diretores do "Correio da Manhã S A.", em cumprimento ao mandato recebido e cujo resultado espelha uma ótima situação financeira da sociedade, trazemos ao conhecimento de Vv. Ss. um resumo dos trabalhos desenvolvidos, dos problemas solucionados e das questões que é necessário concretizar.

Organizada a sociedade por escritura pública lavrada em notas do Tabelião Fernando de Azevedo Milanez, em 30 de setembro de 1948, foi efetivamente constituida após o seu registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio e sua publicação no "Diário Oficial" de 23 de dezembro de 1948. No momento se processa, de acôrdo com as disposições legais, a cotação em Bôlsa de suas ações, tôdas já integralizadas e entregues aos respectivos titulares.

Durante o periodo que mediou entre a organização e sua efetiva constituição jurídica, pela natureza dos serviços, não sofreu a sociedade paralisação em seus trabalhos.

No campo das atividades financeiras, o estado econômico da Sociedade refiete seu amplo desenvolvimento. No entanto, estando a funcionar apenas há cinco mezes, somos de opinião que no corrente ano não se faça distribuição de dividendos aos acionistas.

Como o estatuto é omisso quanto a certas funções, exercidas, de fato, pelos diretores, pertinentes ás suas atividades que são as de jornalistas dada á natureza da sociedade, estritamente jornalística, consultamos aos Srs. acionistas sôbre a conveniência de se dar ao "Correio da Manhã", parte integrante do "Correio da Manhã S. A.", uma organização especial dentro da Sociedade Anônima, nomeando-se sua direção, que ficaria assim constituida: diretor-chefe dos serviços redacionais, Dr. Paulo Filho; redator-chefe-supervisão das matérias redacionais, Dr. Pedro da Costa Rego; e diretor-gerente-superintendência de todos os serviços do jornal, Dr Mario Alves da Fonseca.

São êsses os esclarecimentos que prestamos e julgamos devem ser apreciados pelos Srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948.

PAULO BITTENCOURT
Diretor Presidente

MARIO ALVES DA FONSECA
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 E RELATIVO AO PERIODO DE 1º DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO

ATIVO

	Cr$		Cr$
IMOBILISADO			
Correio da Manhã c/Titulo do Jornal	20.000.000,00		
Instalações	40.870,60		
Máquinas e Acessórios	2.590.284,00		
Móveis e Utensilios	694.820,30		
Semoventes	160.288,20		
Valores Diversos	8.000,00		23.503.261,10
DISPONIVEL			
Caixa	287.057,90		
Bancos	251.020,90		538.078,80
REALISAVEL			
Devedores			
Abonos	145.627,00		
Agentes	65.882,80		
Becker & Manteis C/ Avarias	2.896,10		
Contas Correntes	3.773.427,20		
Depósitos	1.824,00		
Depósito Compulsório	221.255,20		
Rádio "Correio da Manhã" Ltd.	41.343,90		
Titulos em Garantia	150,00	4.251.806,20	
Existências			
Almoxarifado	473.472,80		
Metal para Fundição	223.140,90		
Papel	343.048,10	1.039.661,80	5.291.468,00
DE RESULTADOS PENDENTES			
Impôsto Adicional de Renda			409.432,10
DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			80.000,00
			29.822.240,00

PASSIVO

	Cr$		Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital	25.000.000,00		
Fundo de Reserva	25.284,00		
Lucros Suspensos	480.397,00		25.505.681,00
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Abonos	1.050,00		
Agentes	6.014,40		
Caixa Beneficente	15.210,00		
Casa do Pequeno Jornaleiro	1.814,90		
Contas Correntes	1.137.073,90		
Cooperativa de Consumo dos Empregados do "Correio da Manhã"	8.500,00		
Esmolas	3.225,00		
Fianças	28.021,80		
Obrigações a Pagar	2.120.000,00	3.320.609,70	
A Longo Prazo			
Divida Externa do Brasil	1.801,20		3.322.410,90
DE RESULTADOS PENDENTES			
Assinaturas	300.000,00		
Lucros Retidos	614.148,10		914.148,10
DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			80.000,00
			29.822.240,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 RELATIVO AO PERIODO DE 1º DE SETEMBRO DE 1948 A 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO

DÉBITO

		Cr$
Almanaque		42.154,20
Comissõe de Agentes		417.708,30
Descontos de Publicidade		896.552,40
Despesas Gerais		1.025.636,40
Gratificações de 1948		534.491,00
Juros		57.182,10
Material de Pronto Consumo		320.526,10
Ordenados e Salários		2.831.822,10
Papel		3.095.212,50
Serviço Telegráfico		150.275,30
Fundo de Reserva	25.284,00	
Lucros Suspensos	480.397,00	505.681,00
		9.877.241,40

CRÉDITO

	Cr$
Assinaturas	445.418,30
Publicações	7.984.704,10
Renda Extraordinária	147.128,40
Venda Avulsa	1.299.990,60
	9.877.241,40

Os membros do Conselho Fiscal do Correio da Manhã Sociedade Anônima, examinando durante o exercício de 1948, os livros, balanços e contas relativos ao exercício em apreço, verificaram a mais perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que sejam aprovadas pelos Srs. acionistas as operações sociais e o balanço apresentados pela Diretoria.

Outrossim. de acôrdo com o relatório da Diretoria, são de parecer favorável que não se faça êste ano distribuição de dividendo.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948. — José Bastos de Avila — José Velasco Portinho — Jaime Tigre de Oliveira. Waldemar Cezar de Magalhães, Contador. — C.R.C. 2.643. (35001)

BANCO DE CREDITO DA BORRACHA S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		3.835.015,80	
Em depósito no Banco do Brasil		37.708.688,70	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.722.798,50	44.266.503,00
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	47.347.519,10		
Empréstimos Hipotecários	4.607.584,50		
Titulos Descontados	28.326.417,40		
Letras a Receber de c/própria	5.968.934,60		
Agências no País	271.901.794,60		
Outros Créditos	328.172.933,10	686.325.283,30	
Imóveis		289.300,00	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Ações e Debêntures		216.000,00	686.830.583,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		8.851.372,70	
Móveis e Utensilios		4.001.417,10	
Material de Expediente		897.034,70	13.749.824,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		89.341.118,10	
Valores em Custódia		80.589.822,10	
Titulos a receber de c/Alheia		17.377.047,20	
Outras contas		234.736.474,80	392.044.462,20
			1.136.891.373,00

NOTA — Na verba "outros créditos" está incluido o valor da borracha adquirida e em estoque Cr$ 281.079.382,60

PASSIVO

			Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.283.204,60	
Fundo de Previsão		26.135.517,20	
Outras reservas		52.595.649,20	236.014.371,20
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
á vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	97.397.455,90		
de Autarquias	44.848,30		
em c/c sem limite	3.367.786,40		
em c/c limitadas	612.446,40		
em c/c populares	2.012.043,20		
em c/c sem juros	3.668.948,20		
em c/c de aviso	16.166,70	107.319.395,10	
a prazo			
de Poderes Públicos	30.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	30.210.204,30		
de aviso prévio	35.802,60	30.276.006,90	
		137.595.402,00	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	54.440.606,40		
Agências no País	267.462.496,80		
Correspondentes no País	14.214,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.420.978,70		
Dividendos a pagar	18.882.240,00	362.220.536,70	499.815.938,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados		....	9.016.600,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		139.930.940,20	
Depositantes de titulos em cobrança no País		17.377.047,20	
Outras contas		234.736.474,80	392.044.462,20
			1.136.891.373,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$
JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros		302.542,90
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorários da Diretoria; vencimentos e gratificações dos funcionários; aluguéis de imóveis; material de escritório; impostos; donativos; instalações; comissões e outras despesas gerais		12.154.435,50
PERDAS DIVERSAS		641.461,90
FUNDO para amortização de imóveis, móveis e utensilios		289.249,30
Distribuição do Lucro Liquido		
Fundo de Reserva (5 %)	474.845,60	
12º dividendo á razão de 6 % a.a.	4.500.000,00	
Fundo de Assistência aos Funcionários (art. 42 § 1º dos estatutos)	94.969,10	
Fundo para Prejuizos Eventuais	4.427.098,00	9.496.912,70
		22.974.602,30

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
LUCRO EM BORRACHA		9.291.248,50
LUCRO EM LATEX		149.753,40
LUCRO EM MERCADORIAS		309.734,60
RENDAS DE JUROS E DESCONTOS		12.113.704,00
RENDAS DE COMISSÕES		336.447,70
RENDAS DIVERSAS		773.712,10
		22.974.602,30

Belém, 31 de Dezembro de 1948

Otávio Augusto de Bastos Meira
Presidente

Guilherme de Menezes Vieira
Chefe do Dep. Geral de Fiscalização e Contabilidade — Reg. n. 33.667.
Contador reg. CRC — Belém n. 10.
(33513)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇAO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 16 de março de 1949	84.140.804,10
Em 17 de março de 1949	8.991.131,90
Total	93.131.936,00
Em igual periodo de 1948	125.405.189,40
Diferença para menos neste ano ...	32.273.253,40
De 3 de janeiro a 17 de março de 1949	558.990.942,50
Em igual periodo de 1948	632.912.514,80
Diferença para menos neste ano ...	73.921.572,30

R. D. F. em 17 de março de 1949.

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar, salas 804/8, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 18 de Março de 1949. — Alberto Woods Soares, Presidente — Guilherme Woods Soares, Vice Presidente — Emilio de Mesquita Vasconcellos, Diretor-Gerente — Luiz Faria Ribeiro, Diretor-Tesoureiro. (43962)

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

A "SOCITAL LTDA", no sentido de bem servir a sua grande clientela e ampliar as suas atividades, resolveu organizar a "SERRARIA CONTINENTAL LTDA", que se dedicará à indústria de madeira em geral, e da qual fazem parte os Snrs. MARCILIO DE NORONHA, JUAREZ VECCHIO MILHÃO e JULIO SCOFANO, tendo a sua sede à Rua da Igrejinha nº 2, onde espera merecer de sua distinta freguezia a mesma preferência com que até agora em sido distinguida. (21048)

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO
Reunião Ordinária
Segunda e última convocação

De acôrdo com os Estatutos, convido os Senhores Conselheiros a se reunirem no dia 18 do corrente, às 14,30 horas em segunda e última convocação, na séde do Automóvel Clube do Brasil, a fim de conhecer e discutir o Relatório da Diretoria do Clube e o Parecer da Comissão Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.
Rio de Janeiro, 16 de março de 1949. — Carlos Guinle — Presidente (17440)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.



Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423. (20060)

PIANOS

NOVOS. APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMARIO
Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002 (esq. de Assembléia). (20129)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (15056)

SUA GELADEIRA! FICA NOVA EM FOLHA

Pintamos à Pistola a Domicilio. Copacabana 569 sala 17 — Tel. 37-4008 — ROBERTO. (16612)

EXMA SENHORA

Estamos aparelhados para reparar a sua Enceradeira, pondo-a em estado de nova, também, por qualquer motivo querendo desfazer da mesma, podemos comprá-la, pelo seu justo valor. É só telefonar para 43-8339. (2369)

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS

e festas infantis em s/casa desde 100 cruz. — T. 29-3911 — INFANTIL FILM. (20303)

SEU RADIO É PHILIPS ?

Tem defeito? Chame o Pinto, extécnico de Philips. Tel. 42-7710. (20272)

RÁDIOS E VITROLAS LUXOR

(MOD. TELEFUNKEN)

Peçam uma demonstração dos ultimos tipos das famosas vitrolas "Luxor", em caixas de madeira especial européia para alta sonoridade, 11 válvulas, 2 alto-falantes, luz neom na frente, toca-discos Luxor Robot, pick-up magnético, discos misturados, 8 operações diferentes, permitindo programa até 4 horas e 10 minutos sem interrupção. Estilo ultra-moderno ou Luiz XVI. Também rádios de mesa de 8 diferentes modelos, desde "Diplomat" a "Premier". Representante no Brasil: Olev Hjelmstrom, Avenida Presidente Wilson n. 210, gr. 505. Tel. 42-7702. (Domingos, 27-9283). (16393)

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?

Conheça as taxas de 5 a 50 CR$ — Ton. — Mês dos

DEPÓSITOS GRUMEY — Trapiche GUARDATUDO — TEL. 42-4850

armazens em Botafogo, Lapa e Zona Portuária e com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos. (16796)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43. — Tel.: 22-0411 (18125)

GELADEIRA

Vende-se uma de 5' marca "Leonard em perfeito estado de funcionamento. Vêr e tratar à rua Ardiria n.º 63 - Leblon — Tel.: 27-9347. (20278)

LIVROS

Vendem-se enciclopedia, dicionário Tesouro da Juventude e outras obras etc. Juntos ou separados. Ocasião rua do Rosário 145, sob. (16580)

LAPIDAÇÃO

Para desocupar lugar vende-se pela melhor oferta uma completa, desmontada, com rebolo, oito rodas, etc. Tratar Sr. Castiel — 28-1992. (16567)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (16577)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (16578)

PIANO ¼ CAUDA BECHSTEIN

CR$ 25.000,00

Vende-se maravilhoso, Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar s. 1.002 (esq. de Asembléia).

SOUTIENS

Soutiens para grande busto, com especialidade: com Mme. Sara. Avenida Rio Branco n.º 114 4.º andar. (19408)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires. 287.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (11822)

ESCREVER E SOMAR

Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouco uso, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário n.º 145, sob. (16579)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (16583)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (16581)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário 145, sob. (16582)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (16580)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (16584)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438. (16005)

Máquina de Impressão formato B

Vende-se em bom funcionamento, fabricante alemão. Rua Santos Rodrigues 150 Estácio de Sá. (17801)

TWINFONE

Dispositivo americano que permite a duas pessoas escutar o mesmo telefonema e que amplia a recepção.
Preço — Cr$ 120,00
Av. Rio Branco 138, 13.º and. (16739)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (18420)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232.

JOIAS, PEDRAS. RELÓGIOS

V.S. compra mais em conta com O LANGE r. Gonçalves Dias 84 — terc. and Tel. 43-3865 Executamos encomendas (17178)

GELADEIRA DE LUXO

Vende-se uma geladeira Westinghouse de luxo, com 7 pés e com garantia. Preço 12.000 cruzeiros. Tratar pelo telefone 43-4351, das 12 às 17 horas. (16610)

Geladeiras

importadas por particulares ainda encaixotadas.
Compra-se por melhor preço Rua da Assembléia 92, loja. (16679)

CHUMBO VELHO

metal e cobre, pago bom preço; rua Riachuelo 17 Casa Albano — Tel. 22-2331. (21032)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n. 145, sob. (16585)

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, apartamentos confortáveis modernos, rigorosamente familiar, junto as praias. Ipanema-Leblon, frente à lindos jardins, ótima alimentação e condução. Preços de propaganda e especiais para moradia. Av. Ataulfo de Paiva, 19 esquina Av. Epitácio Pessoa, 3678. (21122)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE um otimo grupo de 3 salas para escritorios no 10.º pavimento de frente, do Edificio "Metropole" sito à Rua Alvaro Alvim n. 31. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua Assembléia 104 s/ 508. Tel. 42-7645. (16688) 1

RUA MÉXICO, 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edifício Civitas, 16.º pavimento, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 2.160,00. — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL, Praça Getúlio Vargas n.º 2, 1.º andar, sala 108 (EDIFÍCIO ODEON). — Telefone: 42-1314. (21128) 1

GRANDE E CONFORTAVEL ARMAZEM — Em prédio recentemente construido em cimento armado, dotado da mais moderna técnica, com amplas instalações sanitárias e hidráulicas, inclusive água filtrada, aluga-se o 2.º pavimento, servido por dois elevadores (cargas e passageiros) com área util de 1.250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Devido a sua capacidade de 1.500 quilos por met. 2, serve perfeitamente para industria, depósito, armazem ou trapiche. Ver à Avenida Cidade de Lima n.º 147 (imediações do Armazem 13 do Cais do Porto) com o Sr. AMARAL, das 9 às 11 e 13 às 18 horas diariamente e tratar à Rua 1.º de Março n.º 149/51, com o Sr. LEAL ou Sr. SALGADO, no mesmo horário. (21104) 1

CENTRO — Aluga-se no Edificio "Normandie", à Rua Washington Luiz n. 3 — (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, apartamento de frente, em primeira locação, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Autorização para vêr e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 803 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (17814) 1

ALUGA-SE grupo de 8 salas no Edificio Civitas, à rua México, n. 31 — Bloco-D apto. 1602, para escritorio ou firma comercial, com direito a sub-locação. Preço tabelado pela Prefeitura, chaves com o porteiro do Edificio, sr. Tiago, informações pelo telefone 22-3513. (16755) 1

ESCRITÓRIO CASTELO — Alugamos duas salas, saleta, e sanitários privativos no melhor ponto do Castelo: Rua México. Aluguel dos conjuntos, a partir de Cr$ 1.200,00 mensaes. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso, 90 - 11.º andar, s/ 1.106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (16745) 1

Botafogo e Urca

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira, rádio, telefone, etc., ótimo apartamento no 6º andar do Edificio São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos, garage e demais dependências. Aluguel: Cr$ ... 5.000,00 Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL. Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108. (Edificio Odeon). Tel. ... 42-1314. (21127) 4

Catete e Glória

OTIMO QUARTO de frente com varanda, mobilado com roupa de cama e banho quente, aluga-se por 1.500 cruzeiros a pessoa distinta: primeira locação em edificio novo. Rua Candido Mendes, — 25-5446. (17802) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto — Aluga-se com pensão lindo quarto mobiliado tem terraço casa pouca gente e alto tratamento. T. 37-0020. 19 — Praça Demetrio Ribeiro. (20242) 8

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se apartamento, à Rua Domingos Ferreira, ocupando todo o pavimento, andar alto, com belissima vista para o mar, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, demais dependencias e garage. O apartamento está parcialmente mobiliado. Aluguel Cr$ 7.000,00 incluindo lustres de cristal, tapetes e cortinas finissimas. Tratar diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (20151) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se à Av. N. S. de Copacabana, próximo a Av. Princeza Isabel, apartamento ocupando todo o andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependencias e garage. Aluguel Cr$ 4.800,00. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (20150) 8

ALUGA-SE apartamento em Copacabana para familia de fino tratamento, um luxuoso e grande apartamento com duas grandes salas, sala de almoço, quatro quartos, dois banheiros sociais, louça inglesa, amplo terraço, copa, cozinha, dois quartos de empregados e demais dependencias. Ver à rua Bolivar 147, apartamento 202. Tratar pessoalmente com o dr. Fernando, à Praça Floriano 55, 2.º andar, salas 203 e 204, das 10 às 12 e depois das 16 horas. Não se atende por telefone. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. (16724) 8

ALUGO 1 andar mobilado ou não ou somente 2 quartos, em casa de senhora só de todo respeito. Unico inquilino. Aguardo transferência de telefone. Raul Pompeia 201, entre o posto 5 e 6. (21005) 8

COPACABANA — Aluga-se muito bem mobiliado e com telefone e geladeira, apartamento à Rua Fernandes Mendes, com 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregada e área com tanque. Aluguel Cr$ ..... 5.500,00. Tratar diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (17813) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento, com 4 quartos, 2 salas, grande copa, cozinha, luxuoso banheiro, dependencias de empregados e varandas — Aluguel 4.500 cruzeiros. Dá-se contrato de 2 anos exige-se fiador idoneo. Ver na parte da manhã, até às 12 horas com o Porteiro — Rua Duvivier) 46. (16768) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se um quarto ricamente mobiliado somente a pessoas que trabalhem fora. Pede-se referencias Tel. 37-7449. (16026) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de luxo; um quarto mobiliado com roupa de cama para senhor de responsabilidade. Preço ... 1.200,00 — 37-4383. (17789) 8

COPACABANA — Vendo um terreno de 30x30ms., posto 6, fôro remido, por Cr$ 2.400.000,00 — Inf. Lemos de Azevedo — Tel. 22-7221 (17838) 8

Alugo na Av. Copacabana, próximo ao Metro, com 11 metros de frente, em edificio de 2 por andar no 12º andar com Balcão e Jardim de Inverno descortinando bela vista, mobilia, tapetes, cortinas, objetos de arte, utensilio tudo feito em estilo americano House & Garden, próprio para 2 casais ou um casal com filhos, de alto tratamento, peças muito grandes, tem garage privativa. Negócio direto com o proprietário. Entrega imediata. Tel. 37-8369. Aluguel Cr$ 6.000,00 mensais. (16795) 8

ALUGA-SE em casa de familia suiça bom quarto mobilado à senhor de tratamento. Inf. 37-1817 Copacabana. (16730) 8

APARTAMENTO MOBILADO "Copacabana"

Pessoa só, aluga em seu grande e luxuoso apartamento, pequeno conjunto mobilado. Constando de sala, com varanda, quarto, banheiro, telefone e break-fast "tudo privativo". Unico inquilino — Aluguel Cr$ 4.000,00 mensaes. Inf. Tel. 37-6844.

ALUGA-SE em apto. novo, no Posto 2, duas otimas salas mobiladas, com telefone, banheiro, varanda, cozinha, tanque, luz e gás, em andar alto próximo à praia, a senhor de fino trato. Unico inquilino. Trocam-se referencias. T. .. 37-3799. (16740) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para o mar, em edificio novo. Aluga-se a senhor de todo o respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (17746) 8

ALUGA-SE — Apartamento de luxo mobilado — Copacabana — Bela decoração — 3 dormitorios, quarto de vestir, grande living, jardim de inverno, copa-cozinha, dependencias de empregados, garage. Aluguel mensal Cr$ 8.000,00 sem luvas. Telefonar para 37-3641 depois de meio dia (16764) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se mobilado, ótimo apartamento, ocupando todo o pavimento, com 3 quartos, 3 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 6.500,00. Tratar diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 - sala 802 — (Edificio Rex) — Fone: 22-2293 e 42-5287. (17812) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção. Aposentos e apartamentos proximos à praia de Ipanema — Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783 (15082) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo quarto com refeições para casal. Rua Paul Redbern n.º 23 — Tel. 27-5694. (21050) 12

ALUGA-SE, mobilada ou não, confortavel residencia, em centro de jardim, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone etc. Ver diáriamente das 14 às 16 horas, à Rua Montenegro, 271. Base de preço: Cr$ 7.000,00. (13556) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE casa mobilada a rua Alice 215. Pode ser visitada. Tratar pelo tel. 29-2031. (16662) 16

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Alugo uma casa, recentemente construida em centro de terreno com 3 quartos, duas salas, hall, quarto de empregada e demais dependências. Tratar com o dr. Henrique à Rua da Assembléia, 7 — primeiro andar. (17837) 22

Santa Teresa

SILVESTRE — Em casa de familia aluga-se esplendido aposento com ou sem moveis, com café, banhos quentes, telefone, garage e amplo terraço, para casal ou pessoas que trabalhem fora. Informações: .... 25-9410. Também se cede tôda a residência mobilada, podendo sublocar a pessoas de comprovada idoneidade. (16601) 23

EM residência de familia de tratamento, aluga-se quartos mobilados, com refeições, para casaes e solteiros. Pede-se referências. Rua Monte Alegre, 301 — St.ª Tereza. (17744) 23

Tijuca

ALUGA-SE casa moderna com todo o conforto para familia de tratamento, aluguel mensal Cr$ .. 5.000, sem luvas, à rua Saboia Lima, 78. Ver e tratar no local, diáriamente de 4 às 6 hs. da tarde. (15023) 27

CASA MOBILIADA — Aluga-se casa completamente mobiliada, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr, dependencias para empregado, varanda com toldos, garage telefone, luz e gaz ligados. Todas dependencias internas estão atapetadas e cortinadas, à rua Araujo Pena 95 Tel. 48-8636. Tratar à rua Rodrigo Silva 6 — 1.º andar sala 2 — Tel. 42-4340. (21079) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE em Campo Grande, Estrada da Barra n. 3687, casa c/ 3 quartos, etc., agua, luz, esgoto, 2 horas da cidade, lugar saudavel, pitoresco, mobilada, por Cr$ 600,00 mensais — Carta ou deposito. Informações — D. Vanda — tel. 23-5835. (20211) 29

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, fogão a gás. Banheiro completo a quem emprestar Cr$ 10.000,00 para ser pago nos aluguéis na base de Cr$ 600,00, aluguel Cr$ 1.600,00, ver e tratar na rua Major Mascarenhas 54 apto. 101. Todos os Santos. (17743) 29

Niterói

ALUGA-SE otima casa nova, primeira locação, sala, saleta, 3 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro completo dependencia para criado, jardim, quintal grande, muita agua, gás Esso, rua Mariz e Barros 274, Icaraí, Niterói, trata-se telefone 2-1125 Niterói. (16734) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Preços modicos. Praia dos Tamoios, 349. Informações pelo telefone 48-0769. (9986) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se com mobiliário em rua central e residencial por dois ou três meses — Telefone 37-4227. (21116) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, prazo um ano, desde 1 de abril, casa mobilada, com geladeira, Ultra-gaz Póde ser visitada diariamente, das 15 às 18 horas. Rua Sete de Abril, 282. (38594) 35

Teresópolis

ALTO de Teresopolis — "Pensão Americana" conforto e distinção, ambiente familiar — Mesa farta e variada. Direção austriaca. Fone: 13-8639. (38108) 36

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

MG Midget apresenta seus irmãos maiores!



MG - TOURER — 5 lugares — conversivel — motor de 4 cilindros (1.250 c. c.) com comando de válvulas por cima — 2 carburadores S.U. — Acabamento interno e externo em diversas cores.

MG - SALOON — Carrosseria inteiriça de aço — têto corrediço — 4 portas — motor de 4 cilindros (1.250 c.c.) com comando de válvulas por cima — Acabamento interno aprimorado.

Mundialmente famosos por suas qualidades estupendas de força, segurança, economia e velocidade, os novos MG apresentam agora notáveis características de confôrto:

- forração em couro legitimo
- molêjo excepcional
- direção à esquerda
- rodas dianteiras independentes
- macaco hidráulico embutido nas 4 rodas

Estas são algumas das características que fazem dos novos MG dois carros magnificamente confortáveis.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: **COMBRAC** RUA SANTA LUZIA, 685-A

Distribuidores para o Brasil: SOC. COMERCIAL ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES

LEIA ESTE ANUNCIO!

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia n.º 799, sala 801. Telefone 32-8551. (20053) 64

SEDANETE BUICK "47"

Vendo belissima côr azul claro — Base 87 mil cruzeiros — Vêr e tratar Av. Pres. Vargas 149 - 8.º and. s/2. — Tel. 43-5469. (21024) 64

FORD — Particular vende Ford 1936, sedan, de 2 portas, côr preta, ótimo de máquina e bem calçado, por Cr$ 20.000,00. Avenida Churchill, 109, 11.º andar. Tel. ... 32-7544, das 9 às 11 horas. (20240) 64

CADILLAC

Azul, pneus banda branca, rádio original em estado de nova — Tel. 25-5376, c/ Fernando. (20224) 64

Buick - Conversivel - 1947

Com apenas 3 meses de uso. Completamente equipado. Troco por carro fechado ou vendo por preço razoável. — Tel. 37-6201 Rua Duvivier, 50 - apt.º 103. Sr. Julio. (16656) 64

COMPRO CHEVROLET 1947 a 48

Pago a vista negócio rápido — Tratar com Sameiro — fone 43-1385. (16649) 64

OLDSMOBILE - HYDRAMATIC 1946

Tipo grande de 6 cilindros 4 portas e em excepcional estado geral. Vendo por preço de ocasião. — Tel. 37-6201 Sr. Pitombo. (16655) 64

BUICK - 47

Vende-se uma Roadmaster, conversivel, c/ rádio e pneus de banda branca, em perfeito estado. Rua Silveira Martins 110. (20099) 64

CAMINHONETES — Vendem-se duas caminhonetes, tipo furgon, fechadas, sendo uma da marca "International", fabricação de 1940, com 40.000 quilometros rodados, modêlo K. 5, comprimento 125", capacidade 1.500 quilos com 5 pneus novos e outra da marca Studebacker, fabricação de 1940, mudança no volante, tipo 2—R. 5, comprimento 112", completamente nova (zero quilômetro) capacidade 1.000 quilos, com 5 pneus novos, 650 x 16, 6 lonas, molas reforçadas. Vêr a 1.ª à Rua Julio do Carmo n. 97 com o Snr. Fernando e a 2.ª à Rua 1.º de Março 149/151, com o Snr. Salgado. (21105) 64

MERCURY-COUPÉ -- 1942

Vendo, urgente, em estado de novo. Aceito ofertas. Av. F. Roosevelt, 137 – 6.º S/610.

OPORTUNIDADE

Buick Special de Luxo 1941, 4 portas, em perfeito estado mecânico. Tratar com sr. Milton na bomba de gasolina da praça Malvino Reis, — telefone 38-7075.

SIMCA - 8

Cr$ 28.500,00 vende-se 4 portas em ótimo estado de conservação, jogo de palhinha. Vêr e tratar Av. Augusto Severo n.º 72 — Praça Paris com o Sr. Jorge. (16803) 64

STANDARD - 14

1946, beije, 4 portas, carro excelente e econômico, vende-se urgente motivo viagem — Cr$ 46.000,00 — Tel. 25-9091 pela manhã. Negócio direto. (16754) 64

BUICK - SUPER (Sedanete - 1947)

Vende-se, em perfeito estado, preço de ocasião. Vêr e tratar à rua Bento Lisboa 136. (17803) 64

FORD - 1940 - LUXO

Sedan, quatro portas, ótimo estado de conservação. Pode ser visto, sábado e domingo das 8,00 às 12,00 horas. Rua Visconde de Pirajá 127 — GARAGE.

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (20215) 81

Mme. AMARAL

Aceita fazendas para confeccionar vestidos desde 150,00 Cr$ corta e prova e corta moldes. Rua 13 de maio n.º 23 18.º andar sala 1825. — Tel. 42-1401. (17747) 81

Compra e venda de casa comerciais

OFICINA

Vende-se para desocupar lugar, ótimo e grande galpão novo e todas as máquinas de uma oficina de automóvel, inclusive carro socorro. Separadamente, ou em conjunto. Com possibilidade ficar no local. Rua Francisco Eugenio 310 fundos, São Cristovão. Tratar c/ Darcy — tel. 37-9830. Aceita-se oferta. (20109) 88

COMPRO AUTOMÓVEL

De preferência Ford ou Chevrolet, até Cr$ 70.000,00, dou em pagamento um ótimo crédito hipotecário, garantido por uma grande área de terra muito valorizada. Cartas com informações detalhadas, para 17753, nesta redação. (17753) 64

Mercury conversível nova

"85.000,00 — VENDO OU TROCO"

Côr cinza claro; modêlo 1948, recebida em 1949. Completamente equipada e nova. Pneus super-cushon de bandas brancas; perfeita e luxuosa. Aceito troca, por carro de menor valor. Ver hoje, à rua Santa Luzia, 799, sala 801. Tel. 32-6551 Sr. Keler. (16779) 64

FORD - 1934

Sedan 4 portas Cr$ 17.000,00 vende-se vêr e tratar Av. Augusto Severo n.º 72 — Praça Paris. (16802) 64

JEEP WILLYS

Vendo por Cr$ 42.000,00 um Jeep em ótimo estado, c/ polia (Especial p/ Fazenda). Vêr à Rua Pereira Nunes 399, c/ o Sr. Pedro. — Tratar c/ o Sr. Ivo — Tel. 43-6936. (20119) 64

VENDO Limousine Lincoln, 39, 4 portas, rádio, forrado a nylon com o motor em perfeito estado. Tratar com Elbert pelo Telf. 27-3640 Base: Cr$ 33.000,00. (16638) 64

PACKARD - 1940

Particular vende de 6 cilindros, 4 portas, 4 pneus quasi novos. Em perfeito estado de funcionamento, cêrca de 40.000 kms. rodados, não levou gazogênio. Preço Cr$ 40.000,00; Vêr e tratar com o porteiro à Rua Raimundo Correia, 10 — Copacabana. (16732) 64

VENDE-SE MERCURY 1949 novo com rádio. Telefone 47-0219. A partir de 18 horas. (16777) 64

TROCO Oldsmobile 38 em otimas condições, todo reformado, por vacas ou garrotes. Também vendo, facilitado. Ver a rua Francisco Eugenio 310-A fundos, São Cristovão, com Altino. Base Cr $26.000,00. Para venda aceito oferta. (16760) 64

Apartamentos, Casas e Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis (36919) 38

ALUGA-SE GALPÃO E TERRENO

Ver rua Alegria, 833. Tratar rua Buenos Aires, 17 — Sala 34 — com DR. KNOLLER. (16775) 38

APARTAMENTO

ALUGA-SE apartamento ótimo, com luxuoso acabamento, composto de hall, duas salas, três quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, quarto de empregada com banheiro, varanda espaçosa e garage, á rua Senador Vergueiro. Informações a respeito dos pretendentes, por carta á Caixa n. 17783, na portaria deste jornal. (17783) 38

ALUGA-SE

LEME — Apartamento frente Avenida Atlantica, living três quartos, sala grande, saleta, elevador privativo, garage e mais dependências.

FLAMENGO — Apartamento de luxo, um por andar, frente praia, salões, três quartos, salas, garage e mais dependências.

Informações com Hernani, rua 1.º de Março n. 29. (14309) 38

PALACETE EM SANTA TERESA

Aluga-se, no Curvello, grande prédio em centro de jardim, com esplendida vista sôbre a baía.
Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim, 31, 14º. (16780) 38

GALPÃO

Passa-se o contrato de um galpão com residência e uma grande área para indústria. Tratar com LOUREIRO pelo telefone 43-2278. (16791) 38

QUARTO

Aluga-se em apartametnonto de luxo em Copacabana posto 6 para pessoa de responsabilidade carta portaria do jornal n.º 16399.

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se à Avenida Rui Barbosa luxuoso apartamento, acabado de construir. Para ver e tratar dirigir-se ao Banco Financial Novo Mundo S.A., secção de Administração de Imóveis, rua do Ouvidor n.º 71. (21178) 38

AVENIDA RIO BRANCO, 43

Aluga-se êste prédio. Loja e dois pavimentos com elevador. Informações na Companhia "Integridade" de Seguros Gerais à Av. Almirante Barroso, 91 — 5º andar, salas 509/513. Não se atende pelo telefone. (20303) 38

ALUGO - CASA

Passo esplendida casa no Rio Comprido com três quartos, duas salas, quarto de empregada e demais dependências. Tratar com o dr. Henrique à Rua da Assembléia, 7 - primeiro andar.

SALAS NO CENTRO

Aluga-se grupo composto de 2 salas, ... proprias para escritório. Tratar à rua da Quitanda, 67. (20774) 38

VERÃO - ITAIPAVA

Grande chácara. Apartamentos com banheiro privativo. Quartos com água corrente. Otimo passadio. Onibus à porta. Estrada União Indústria n.º 14098 — Tel. 55. (21110) 38

CASA - RIO COMPRIDO.

Alugo casa com três quartos, duas salas, hall, quarto de empregada, aluguel Cr$ 1.800,00, moderna construção. Tratar com o dr. Henrique — Rua da Assembléia, 7 - primeiro andar. (17835) 38

PROCURO QUARTO TERREO PARA NEGOCIO — 23-5100 — SANTOS. (17740) 38

RAPAZ solteiro, recente chegado de S. Paulo, procura quarto para alugar, sem pensão, em casa de familia de respeito. Dá tôdas as referencias. Informar por obsequio preço e endereço para 42-8706 sr. Lidio (das 8,30 às 11,30, e das 13,30 às 17 hs.). (17846) 33

APARTAMENTO, precisa-se alugar um de 1 quarto e 1 sala, na Zona Sul, de preferencia, até Cr$ 1.500,00, dando-se muito boa gratificação e fiador. Tratar à Rua de São José 100, 1.º andar ou pelo telefone 42-8216 com MIGUEL. (17750) 38

CONSULTORIO

Aluga-se em dias pares de 13 às 16 horas consultório bem montado para clinico ou cirurgião. Avenida Nilo Peçanha, 26 salas 909/10. Tratar no local com a enfermeira. (17798) 38

FÉRIAS EM TERESÓPOLIS

HOTEL RANCHO SANTO ANTONIO
TEL. 2307 e 22-7010. (17793) 38

PNEUS EM COPACABANA!

FAIXA BRANCA E FAIXA PRETA, normal e super cushion das marcas Firestone, Goodyear, Pirelli, etc., em todas as rodagens a preços reduzidos.
CASA BALDONI
Rua Barata Ribeiro esq. Rodolfo Dantas — Tel. 37-5771. (16629) 64

Máquinas em geral

ALCALINOS "WYANDOTTE"

Licenciados para pronto embarque
Soda Caustica
Bicarbonato de Sodio
Cloreto de Calcio
Barrilha

JOHN D. GILLETT
Rua México, 31 — Sala 1.302 — Tel. 22-1229
Rio de Janeiro (17769) 78

ADUBO



Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel 43-1388 - Rio

GODIVA



Capacidade 1.000 a 2.500 lts. de água por minuto PARA INCÊNDIOS e DESMONTES.
Representantes exclusivos no Brasil
MOTO-IMPORTADORA LTDA.
R. ASSEMBLEIA, 104 - 3.º and. Tel. 42-2849 - 42-3196
End. Teleg. "MOTOREBOK" (17818) 78

PRENSAS - PEDAL

Para desocupar lugar vende-se seis prensas de pedal para estamparia, novas. Tratar Sr. Castiel 28-1992. (16568) 78

SENHORES INDUSTRIAIS,

Mot. elétricos, trifasicos, fôrça 2 e 3 HP, 220/380 Volts-50 Cyclos, 920 rot/min., blindados, em estoque, por preço convidativo, à Av. Venezuela 27, sala 204, fone 43-9066.

Médicos e Sanatórios

VIAS-URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. THALINO BOTELHO

DOENÇAS GLANDULARES E DA NUTRIÇÃO — METABOLISMO BASAL —
MUDOU-SE PARA: ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 1.º salas 101/3
DIARIAMENTE (exceto sábados): 15hs. em diante.
Enfermeira (das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 hs.) — 22-2787

PEDRO MAGALHÃES

Cirurgia — Senhoras — V. Urinarias Blen trat rápido. Complicações. Fraqueza sexual. — Bexiga — Próstata e Rins — 16 às 18 — Uruguaiana n.º 25 - 3.º — Tel. 23-3193. (04763) 80

SPINOSA ROTHIER

— DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — LAVAGEM ENDOSCÓPICA DA VESICULA — PRÓSTATA —
R. SEN. DANTAS, 45-B - 9.º — DE 1 AS 7 HS. (16411) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones 42-6853 — 26-6729 (16773) 80

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais. — Ginecologia — Vias urinárias
Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3051. (15002) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato — Tel 29-3954 (80)

DR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium ... Ed. Kanitz Fones 37-3413 e — 28-1080. (10094) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia
RUA MEXICO, 41, 9.º
Tels.: 22-1219 e 37-7164. (16756) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

... Assembléia, 98, — 4 an. — 22-1556 e 37-3413. Ed. Kanitz. Hora marcada.

Diversos

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos. Camizeira competente, ao trabalhando em confecção fina, aceita feitios de camisas, blusões robes, pyjamas, etc., qualquer confecção para homem. Aceita também qualquer consertos nos mesmos. Serviço fino com acabamento esmerado. Modelos moderníssimos. Tambem fornece fazendas. Manda buscar a domicilio sendo na zona sul. R. Voluntários da Pátria 34 c 18 Mourisco. Tel 26-8432 — DULCE, de preferência das 14 ás 21 horas.

MASSAGISTA de primeira. Limpêza de pele, depilação e manicura. Atende a domicilio. Tel. 27-8329. De 8 ás 13 hs. (21108) 74

BICHAS SANGUESSUGAS — Chegadas da Europa e Ventosas aplica-se com receita médica. Avenida P. Vargas, 2651. (21051) 74

"INFORMAÇÕES"

Assuntos: — ...s, Comerciais, Sigilo absoluto Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel. 22-7555. Sr. LIMA — (20001) 74

VENDO uma Geladeira marca Leonard de 4 pés, nova, com garantia. Preço de ocasião. Vêr e tratar na R. dos Toneleros, 218, apt.º 405, das 9 ás 14 horas. (17764) 74

VENDO uma Bicicleta da famosa marca sueca Husquarna, em perfeito estado, para mulher, tamanho médio. Vêr e tratar das 9 ás 14 horas na R. dos Toneleros, 218, apt.º 405. (17765) 74

GELADEIRA GE. de 6 pés usada, funcionando bem, com pintura nova, vende-se pela melhor oferta, base: Cr$ 5.500,00, ver Rua Joaquim Murtinho, 220, Tel. 32-4102, entre 17 e 18 horas. (17742) 74

SENHORINHA leciona com paciencia tôdas as dansas de salão em poucas aulas. S. Clemente 252, Tel. 26-2794. (17805) 74

SOCIO — 50.000,00 — Aceita-se para empresa jornalistica — Revista mensal — Grandes possibilidades para pessoa competente. Respostas para A.M.B. n. 16767 na portaria deste jornal. (16767) 74

GRUPOS — Vendem-se de diversos estilos para serem forrados com tecidos a escolher, poltronas avulsas e summier com almofadas e sofás antigos em capitone de setim e cadeiras esculturadas à rua Neri Pinheiro, 31, loja, tel. 32-4705. Tratar com o Sr. ARISTIDES. (17795) 74

Instrumentos de música

PIANO ALEMÃO — Vende-se com 3 pedaes, bonito e muito bom, pouco uso em perfeito estado e superiores vozes. Cons. Zenha, 51, Tijuca, saltar Conde Bonfim. (21092) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Concerto e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preço módico, máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (16605) 75

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY

CR$ 25.000,00

Vende-se maravilhoso, Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar S. 1.002 (esq. de Assembléia). (20127) 75

COMPRO PIANO

Urgente. — Para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago bem. — Tel.: 48-0241. (20156) 75

PIANO 12.000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 3 pedais. Urgente. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. S/ 1.003 (esq. de Assembléia). (12939) 75

PIANOS

Novos e usados a vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes 63 — Glória. (15026) 75

PIANO — Vende-se um, francês, perfeito; preço Cr$ 6.200. Ver á rua Visc. Itamaraty, 68, das 10 ás 18 horas. (20253) 75

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR a glória da industria de pianos. Vendas a vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição á Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON. (16075) 75

Pianos Novos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Vrrifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, Loja Fundos, próximo Av Rio Branco e Rua São José. (20147) 75

INSTRUMENTO DE MUSICA DE OCASIÃO — Vendemos para liquidar o estoque: 1 violino inteiro c/ estojo e arco Cr$ 500.00 — 1 idem 7/8 c/ estojo e arco marca "Breton" Cr$ 650,00 — 1 violino 3/4 com arco e estojo Cr$ 380.00; 1 bandolim italiano de cuia desenhos em marfim Cr$ 165,00 — 1 idem Cr$ 270,00 — 220,00 — 280.00 — 1 idem com fundo chato Cr$ 255.00 — 1 banjo grande Cr$ 320,00 — 1 idem por Cr$ .... 290,00 — 1 banjo pequeno Cr$ .... 120,00 — 1 cavaquinho italiano com estojo Cr$ 190.00 e piston niquelado com estojo por Cr$ 220,00 — 1 idem alemão — Cr$ 785,00; 1 trombone niquelado Cr$ 460,00; Piston Goutrot Ainé por Cr$ 320.00; 1 idem niquelado com bocal Cr$ 420,00; 1 clarinete Loupet Cr$ 360,00 — 1 idem francês Cr$ 240,00; 1 idem com 13 chaves, Cr$ 300.00; 1 guitarra portuguêsa com capa Cr$ 380.00; 1 corneta de metal tipo infantaria Cr$ 95.00; 1 saxo de metal branco Cr$ 360.00; 1 oboé sem palheta Cr$ 180.00; 1 violão de clavilhas com capa Cr$ 160.00; 1 idem de pinho Cr$ 80,00; 1 metrônomo inglês Cr$ 170,00 — Oferta especial para o tempo de calor: ventiladores á Cr$ 165,00, só na C. K. S., Avenida Presidente Vargas n. 920 — Perto da Avenida Passos — Tel. 43-1371. (16587) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO — dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais. — O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia 51, 3º and., esquina da rua da Quitanda — Edifício Indu-Brasil. (17843) 75

COMPRO PIANO

TEL. 48-0431

embora precise de reparos (16782) 75

1 PIANO COMPRO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (18745) 75

PIANO — Vende-se um Francês. Ver e tratar na Rua Marecnal Aguiar, 53, casa I, depois do Largo do Pedregulho, das 14 ás 17 horas. (21115) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo á Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (20146) 75

Móveis novos e usados

VENDE-SE uma mobília para sala de jantar, estilo Spandale, com oito peças, á rua Osório de Almeida, 29, apartamento 201. Praia Vermelha. (21109) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (13404)

CINCO PEÇAS mesma madeira de dormitório vendem-se por preços excepcionais. Tel. 27-3485. (20109) 83

ALUGAM-SE móveis modernos Preços modicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (19319) 83

MOVEIS DE OCASIÃO

Sala de Jantar por Cr$ 2.000,00 e outra por Cr$ 4.000,00. Dormitório c/ 6 peças por Cr$ 2.500,00 e outro de fabricação "Lamas" por Cr$ .. 5.500,00 Grupo estufado c/ 3 peças por Cr$ 1.500,00 e outro com almofadas soltas por Cr$ 5.000,00 Escritório c/ 3 peças por Cr$ 4.500,00 e outro por Cr$ 2.000,00, vende-se para desocupar lugar a rua do Catete, 133 -sob. — Tel. 25-3223 vêr das 8 ás 18 horas nos dias úteis. (17841) 83

MESA — Vende-se por Cr$ 8.000,00 mesa especial esculpida, para 8 a 10 lugares, Rua Hilário de Gouveia n. 15 esquina com Av. Atlântica. (33506) 83

MOVEIS, ETC. — Familia americana que se retira do Brasil vende todos os movels, colchões para solteiro c/ molas, 2 refrigeradores de 9 e 7 pés Westinghouse, maquina p. lavar roupa, fogão a gás americana esmaltada c/ 4 bôcas e 2 fôrnos, ventiladores e outros objetos elétricos, discos, romances americanos modernos, louças, cristais, roupas e sapatos p. homem e senhora, e outras miudesas. Ver das 14 ás 18 horas. Avenida Atlântica n. 994 — 3.º andar. (16743) 83

Professôres

INGLÊS. FRANCÊS — Professora em Copacabana dá aulas na residência dos alunos. conversação por método fácil, resultados satisfatórios — Fone 37-1270. (21120) 87

ENSINA-SE INGLÊS para crianças até 12 anos e para mocinhas até 20 anos. Método americano muito fácil (pratico indutivo). Procurar por Lucia no Telefone 26-1270. (16628) 87

JOVEM SENHORA

Ensina inglês para crianças entre 5 e 10 anos em pequenos grupos em sua residência, Copacabana Posto 6, telefone 27-5651. (20098) 87

INGLÊS em três meses com quatro aulas semanais. Professora de inglês aceita mais duas ou três alunas "A domicilio" obséquio de telefonar na parte da manhã — Tel. 22-5780. (20167) 87

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n 107, apart 101 — Leme — Telefone 37-7712. (15076) 87

PROFESSORA de piano pela E. N. M. leciona na casa das alunas crianças e senhoritas. Tel. 37-7771 (20006) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras; inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (20345) 87

CURSO de Ceramica artistica Prof Hilda Goltz avisa a todos interessados, que em 30 de março iniciará seu curso de cerâmica e arte de decorar. Matriculas — Rua Nascimento Silva, 538 — Tel. 27-7415 (20020) 87

CURSO DE FRANCEZ — Professora, recem-chegada de Paris, aceita alunas para curso de frances, preferindo lecionar na própria residencia da aluna. Carta para H. Campagne — rua do Ouvidor 69-A—1.º sala 15. (16762) 87

PROFESSORA de piano teoria e solfejo, leciona em sua residência ou á domicilio. Facilita piano para estudos. Rua Ubaldino do Amaral n.º 74 - sob. — Tel. 32-4801. (17749) 87

INGLÊS

Pela arte suprema de que só Eu disponho, habilito a falar fantásticamente rápido. Das 12 ás 14.

22-7371

(17775) 87

PROFESSORA DE ALEMÃO — Procura-se uma para dar aula em casa dos alunos, uma senhora e um rapazinho. Pode ser uma ou duas horas de tarde duas vezes por semana. Flamengo. Ofertas com preço e demais condições para PROFESSORA na Caixa desta redação n.º 21.060. (21060) 87

Vendas diversas

VENDE-SE Radio-Vitrola RCA-Victor, 9 valvulas mudança automática Cr$ 5.000,00 e um terno estofado Cr$ 3.000,00. — Av. Copacabana, 583, ap. 908. (20237) 89

GELADEIRAS GE, Westinghouse, Crosley, Philco, Kelvinator: preços de importação. Entrega imediata. Ver: rua da Assembléia, 92, loja. (15059) 89

POR MOTIVOS de viagem vende-se geladeira Philco, 7 pés garantia, rádio Aga com pick-up, ventilador, móveis, cozinha. Tel. 25-9016, das 8 ás 10. (21084) 89

GELADEIRA — Vende-se uma G.E. nova 8 pés ainda na caixa. Preço Cr$ 10.000,00. Telefone 37-3594. (16846) 89

MAQUINA FOTOSTATICA tamanho especial, de 1,20m. x 50cm., com equipamentos completos, vendo por Cr$ 7.000,00, ou troco por refrigerador elétrico de sete pés, com motor aberto. 37-2282. (20264) 89

QUIMICA — Pequeno laboratório só para estudante, com muitos reagentes. Vendo por Cr$ 3.700,00. 37-2282. (20263) 89

VENDEM-SE latas vasias de todo tamanho, preços módicos — Av. Cidade de Lima, 147 — Sto. Cristo. (16622) 89

VENDE-SE geladeira Eletrolux de 4 pés, bar todo de cristal, mesinha de espelho, abat-jour e poltrona. Rua Ipiranga, 134 - 1.º — Tel. 25-4491. (21029) 89

MALAS vendo quatro sendo 1 de porão, 1 de cabine, 1 armario Americanas, e 1 de mão, e dois ventiladores sendo 1 de 16 polegadas Westinghouse e 1 G. E. de 10 polegadas, vendo tudo junto ou separado, preço rara ocasião a rua dos Arcos n. 18, 5.º apto. 10 de 11 ás 14 horas. (16669) 89

GELADEIRA KALVINATOR de luxo, 1948, 7 pés, poucos meses de uso. Vende-se preço barato, motivo de retirada. Posto 2 — 27-1313 (16594) 89

PARTICULAR — Vende diversos móveis, inclusive geladeira. — Telefonar para 25-1799. Bairro Laranjeiras (21049) 89

BOREAUX, mesas, estantes, máquinas de escrever Underwood, bebedouro elétrico, cabides etc., serão vendidos em leilão judicial, pelo leiloeiro Affonso Nunes, em seu salão de vendas á Rua Chile, 29, quarta-feira, 23 de março de 1949, ás 16 horas, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (17833) 89

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se diversos artigos de metaes e uma mesa original metal para corte. e uma cadeira muito comoda para ler informações — Telefone 37-5629. (15034) 89

Hipotecas

HIPOTECAS — Disponho de Cr$ 500.000,00 para aplicar em uma, duas ou três hipotecas, sôbre imóveis na zona sul. Há grande urgência. Infs. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (16700) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos — Informações gratis, sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis (20188) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (16744) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — TRAPICHE — Vendo Cr$ 3.000.000,00, junto ao Cais do Porto, á Praça Mauá, próximo ao armazem 2, trapiche com 600 mts. quadrados tôda área coberta, moderna, entrego vazio. O prédio tem 3 pavimentos com 4 apartamentos de 3 quartos, 1 sala, saleta e demais dependências, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713. — Tels. 22-6952 — 42-6366. (32565) 100

AV. RIO BRANCO, 173 — Vendemos, para entrega imediata, grupos com saleta, duas ou três salas e sanitário privativo. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. G. Aranha, 416 — s/ 821 — 42-9750.

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE", á Rua Washington Luiz n. 3 — (antiga Paulo de Frontin), esquinas da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 sendo parte á vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (17673) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00, grande armazem na rua Moncorvo Filho, junto á Praça da República, área coberta 1300 ms. quadrados com um sobrado. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av Nilo Peçanha. 26 7.º s 713 — Tel 22-6952 (32929) 100

CENTRO — Oportunidade — Praça Cruz Vermelha, 42 — esse importante predio com loja e dois pavimentos superiores será vendido em leilão do EURICO pela maior oferta segunda-feira 21 ás 17 horas no local. — Inf. 42-5531. (17797) 100

CENTRO — Vendo no Edificio Saipan, Av. Mem de Sá, apartamento de fundos, andar alto, com saleta, quarto, kitch. e banheiro. Preços: Cr$ 115.000,00 e 140.000,00, com financiamento. H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 610 — Tel. 42-9630. (16783) 100

PROFESSORES PUBLICOS pelo IPASE — Vendem-se ótimo apt.º junto, com 2 quartos, sala e cozinha, por 380.000,00 50% financiado, em frente ao Aeroporto Ed. Atenos, Av. Marechal Camará, apt.º 1.002, 1.003. — ROCHA — 38-8612, de 8 ás 13. (16792) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos, e mais dependências. Edifício de 2 apartamentos por andar. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 50% "MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128.

BOTAFOGO — Retirando-me para o exterior, vendo Palacete estilo Missões, centro de terreno de 1.500m2, jardim e patio com lago, muros e fontes com azulejos autenticos, hall e escada em mármore, living, sala de jantar, biblioteca com ar acondicionado, 4 quartos (1 duplo), 2 banheiros de luxo, cozinha, copa, dispensa, quarto e banheiro de empregadas, garagem e demais dependências. Preço para entrega imediata Cr$ 2.500.000,00 O imovel vale muito mais, está livre e desembaraçado de qualquer onus e pode ser visto diariamente das 14 ás 18 horas, á rua Icatú 101. (20255) 400

BOTAFOGO — Negócio para renda ou moradia. — Vende-se ótimo apt.º de fundos com saleta, quarto, banheiro completo e Kitc por 100 mil cruzeiros a vista. Entrega imediata e aluguel poderá ser de 1.700 cruzeiros mensaes. Tratar H. BITTON, telefone 42-9630 — á Avenida Nilo Peçanha, 155. sala 610. (16785) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Da. Mariana. Vendo ultimos aptos., já pintados de 1, 3 e 4 qts. etc. Inf. Lemos de Azevedo, no local, ás 9 hs. — T. 22-7221. (17839) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, magnificos apartamentos com sala, quarto, kit. e banheiro. Ver no local com Simões e tratar á Av. G. Aranha, 416 — Sala 821 — 42-9750. SEVIAL LTDA. (13811) 500

Copacabana

COPACABANA — Junto a praia lado da sombra, zona de 12 pavimentos, terreno de esquina medindo 17 x 36, pronto para construir. Tratar com o corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha. 26. 7.º. s. 713.

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 280.000,00, junto á praia, apartamentos com 3 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, dependencias de criados, etc. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (32567) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, aptos. com quarto, sala, banheiro e kitchnete e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.300 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha 155 — sala 512, fones 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo — Edificio Pensylvania, rua Paula Freitas 61. Para entrega prevista antes de 60 dias. Tenho a venda o 3.º e 10.º pav. do Bloco. A frente e mais um do terreo Bloco B — 102) Todos com financiamento. O prédio está em pinturas e podem ser vistos no local. Apartamentos de luxo e fino acabamento para familias de trato, todos com financiamento por 15 anos Tabela Price. Alugo ou vendo uma ótima loja, no mesmo Edifício. Tratar com o Dr. David a rua Machado de Assis n. 14 — Apto 302 — Telefone 45-2732. (14147) .00

VENDE-SE apartamento no Posto 6, á Av. N. S. de Copacabana, lado da sombra, de frente e com vista para o mar, em edificio só de residencia e de dois apartamentos por andar. Tem duas salas, três quartos, grande jardim de inverno, banheiro com box, copa, cozinha e dependencias de empregados. Preço 900 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Pronta entrega. Também vende-se os móveis Telefonar para 27-7016. (9974) 700

CR$ 200.000,00

Vendo em construção em Copac., apt.º c/ sala, 3 q., banh. c/ box, depen. p/ emp. etc. c/ grande finan. Inf. — Tel. 48-9136. (35906) 700

COPACABANA — Vende-se confortavel casa, com 5 quartos, 3 salas, garage, 2 grandes varandas e jardim interno. Informações pelo telefone 37-5118, das 12 ás 14 horas. (17418) 700

COPACABANA — Vende-se apto. em andar alto em edifício moderno de dois por andar, construção de perfeito acabamento, com três grandes quartos, duas salas, jardim de inverno, dependência de empregado, garagem, situado á rua Santa Clara entre Av. N. S. Copacabana e rua Barata Ribeiro, a entregar dentro de 60 dias. Sendo comprado agora as despesas de transmissão são diminutas. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Erasmo Braga 255, 6.º andar com senhor Barros Tel 43-8130. (21010) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se ótimo apartamento á Rua Domingos Ferreira, ocupando todo o pavimento, andar alto, com balisalma vista para o mar, contendo 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, demais dependencias e garage. Preço Cr$ 770.000,00 incluindo decoração, lustres de cristal, tapetes e cortinas finissimas. Facilita-se o pagamento. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em pinturas e retoques finais, entrega para dentro 60 dias, Edificio Pensylvania, Rua Paula Freitas 61, apartamentos confortáveis para familias de trato. Apartamentos, bloco-A, frente dois por andar, com elevador nobre privativo — 3 quartos, sendo um duplo com 32m2., vestibulo, living com 63 m2., sala de jantar com 24 m2. copa, cozinha. dois banheiros ingleses em cor 2 quartos empregada W C e área Grande jardim de inverno envidraçado Molduras a gesso em tôdas as dependências Pinturas a óleo finissimas Disponivais um no 2º pav Preço 800 000,00 com garage: e um no 6º pav Preço 900 000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC Pode ser visto no local Venda direta dos proprietários e construtores — Av 13 de Maio 23 (Ed Darke) 15º andar. sala 1532.

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO, 266 — Vendo em edificio de um apartamento por andar, no 2.º e 3.º pav. com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e outras dependencias. — Preço: Cr$ 550.000,00 podendo facilitar Cr$ 200.000,00 Pode ser visitados e tratar com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 610. Fone 42-9630. (16787) 700

COPACABANA — RUA DOMINGOS FERREIRA — 178 — Construção de Capua & Capua — Vendo no 2.º pav. magnifico apartamento de frente com 310m2 tem 3 grandes salas 4 quartos, 2 banh. em côr, louça estang., 2 quartos de empregada, diversos armários embutidos, garage, etc., um terreo de fundos com 170m2 tendo 2 salas, 3 quartos, banh., coz etc. e um andar alto com as mesmas peças, Preço dos fundos, incluindo garage — Cr$ 450.000,00 e Cr$ 500.000,00 com financiamento. Pode ser visto e tratar H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — Fone 42-9630. (16788) 700

COPACABANA — Edificio São Judas Tadeu, Lad. dos Tabajaras 130. Vendem-se neste edificio 2 apartamentos estando um desocupado. Ambos de frente, com fino acabamento, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr Twyford, copa-cozinha, grande varanda envidraçada dependencias completas de empregada e grande área de serviço. Preço: Cr$ 460.000,00 cada tendo 150 financiados. Tratar com o proprietário pelo tel. 37-0742. (16773) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se os últimos e luxuosos apartamentos em suntuoso edificio acabado de construir, sendo um por andar e constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 otimos dormitorios, 2 banheiros sociais em marmore, copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregada, boa area de serviço e garage. Visitas diariamente com o sr. Milton Amaral, á Av. Atlantica, 682 e detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (17759) 700

APARTAMENTO PRONTO — Copacabana — Preço 170 mil cruzeiros. — Entrega-se imediatamente vazio. Um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e varanda. Próximo a Praça Cardeal Arcoverde. Rua do Carmo, 71 8.º andar. (17809) 700

VENDE-SE um apartamento térreo em Copacabana, com dois quartos, boa sala e dependências em lugar alto e saudável por preço de ocasião, com financiamento de 50% ou bases a combinar. Negócio urgente — Telef. 47-0825.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento, novo, com abite-se, com 4 qts., 2 salas, varanda, 2 qts criados e garage. Preço, 680 mil cruzeiros. Fone, 22-8003, das 8 ás 13, com Magalhães. (20297) 900

FLAMENGO — Vendo prédio vazio, entrega imediata, á rua Buarque de Macedo, em terreno que mede 11,20 mts. x 37 mts. Preço: Cr$ 800.000,00. S. STOCKLER. Ed Nilomex, s/705. Tel.: 22-7221.

VENDO Praia Flamengo, 122, apto 907 — Cr$ 300.000,00 — ou troco por casa Santa Tereza — Ver, tratar no mesmo. (20221) 900

APARTAMENTO — RUA PAISANDÚ — Vende-se ótimo apartamento de frente, para entrega imediata, constando de saleta, salão, três quartos, varandas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. Informações na portaria do 139, rua Paisandú. (17785) 900

FLAMENGO — Apartamento para entrega imediata, vende-se magnifico e espaçoso em edificio recemconstruído, constando de saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 4 ótimos dormitórios com armários, 2 banheiros sociaes em côr, louça ingleza, copa, e cozinha com armários, 2 quartos de empregada e boa área de serviço. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (17756) 900

LEME — Vendo lindo apartamento de frente, sombra andar alto, vazio, hall, salão, 3 quartos, grande varanda, armários embutidos, guarda-malas, banheiro em côr, (azul); copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, acabado de pintar, garagem de fácil acesso, preço 460.000 cruzeiros, sendo 164.000 financiados, entrega no sinal. Vêr á rua Gustavo Sampaio, 124 apt.º 702, chaves na portaria com os Srs. Henrique ou Cecilio, sem garagem reduz-se .... 20.000 cruzeiros. — Tratar com R. C. Guimarães, pelos telefones: .... 37-3493 e 37-6623. (30872) 900

FLAMENGO — Vende-se esplêndido apt.º. Entrega em 30 dias. Sala, três quartos, dep. empreg. Ander alto. Bom financiamento. — Tel.: 25-6717, depois das horas.

FLAMENGO — Vende-se ótima loja c/ sub-solo. Bom financiamento. Local indicado para casa de comestiveis finos, rádios, geladeiras, farmácia ou qualquer comércio de luxo. — Tel.: 25-6717, depois das 10 horas. (17800) 900

FLAMENGO — EDIFICIO BARÃO DE LAGUNA — Av. Ruy Barbosa, 20 a 100, Construção de Capua & Capua — Vendo apartamentos de frente c/ amplas e confortáveis acomodações, deslumbrante vista para a Guanabara, etc. Tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banh.º, copa, cozinha e outras dependencias. Grande financiamento e facilidade de pagamento. Informações H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 - 6.º - S/ 610 — Fone: 42-9630. (16786) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Fone 42-4553, das 13 ás 15 horas. (14026) 1001

GAVEA — Vendo á rua Marquês de S. Vicente, em local muito aprazivel, terreno de 22 x 50 mts., com casa antiga. Entrega imediata. Diretamente proprietário. — Fone: 45-0240. (21014) 1001

GAVEA — Vendo apartamentos em Ed. de 3 pavimentos com varanda, saleta, sala, 2 quartos e mais dependências. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com 70% financiados. — para associados do IPASE 80% financiados. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 255, s/ 404 — Tel 22-6128. (20138) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua dos Oitis, próximo ao Jóquei Club, magnífica residência recem-construida, com amplo living de 30 m2, sala de jantar, quarto, amplos dormitórios, garage, três quartos de serviço e dois banheiros: louça Twyford de côr, e demais dependencias. Facilita-se parte do pagamento: entrega imediata. Informações pelo telefone 47-2143, das 12 ás 14 horas. (20213) 1001

Glória

APTO. na Gloria, perto do relogio, vendo novo e vazio, com apenas 48 mil cruzs. á vista e 1740 mensais: saleta 3 x 2, sala 4 x 3, qt. 4,50 x 3, banheiro e pequena cozinha. Ed. Jornal do Comercio, s. 411. T. 23-4649. (21112) 1100

GLORIA — Apartamento para pronta entrega, em edificio novo, ainda não habitado, vende-se magnifico e espaçoso de frente, com vestibulo com grande armário embutido grande sala, grande dormitório, varanda, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 230.000,00 com Cr$ .... 50.000,00 de entrada e o saldo financiado em amortizações mensaes de Cr$ 2.500,00. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 Tels.: 42-9012 e 32-7645. (17757) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo á rua Sá Viana, apartamentos com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos e sala e 4 quartos e dependencias, a partir de Cr$ ...... 100.000,00, com 60% financiados. — Tabela Price. ABEL PINTO — Av Rio Branco, 134, 5º sala 505 (20125) 1200

GRAJAU' — Vendo apartamento. á rua Sá Viana, com sala, 3 quartos, dependencias de empregada e garage. Preço Cr$ 265.000,00. com 60% financiados em 15 anos. Tabela Price. Entrega imediata vazio ABEL PINTO - Av Rio Branco, 134, 5º, sala 505. (20124) 1200

GRAJAU' — Apt.º novo 1.ª habitação com 2 quartos, sala, cozinha e de frente vendo com ...... 30.000,00 de entrada entrego as chaves, mais 5 letras mensalmente de 5 contos faço qualquer acôrdo o restante de 128.932,00 em 15 anos. ROCHA — Barão Bom Retiro, 470 c/ I perto do Apt.º. Não é Vila. (16793) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se casa com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, garage, terreno anexo para outra construção. Vêr e tratar na rua Barão da Torre 129, perto da Praça General Ozorio. Preço: Cr$ 800.000,00 (16659) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 500.000,00 na Rua Prudente de Moraes, junto á Praça Gen. Osório terreno medindo 10 x 40, pronto para construir, zona 4 pavimentos. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto, terreno medindo 30 x 50 Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 (32981) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ ...... 150.000,00 sendo 15 mil cruzeiros de sinal, 15 mil cruzeiros na escritura e o restante em prestações mensaes de 1.440,20 cruzeiros, apt.º pronto com sala de 16,5 m2., quarto de 10,5 m2., banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — Av. Rio Branco, 108 - 13.º andar - sala 1 301.

IPANEMA — Vendo Apt.º de frente, pronto, sala, 2 quartos e dependências, 25 mil cruzeiros de sinal, 25 mil cruzeiros na escritura e o restante em prestações mensaes de 2.340,30 cruzeiros. Tratar Av. Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1.301. (21117) 1300

TERRENO — Av. Vieira Souto. Troca-se ou vende-se, mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Troca-se por um ou dos apartamentos na zona sul, ou salas no centro; Castelo e adjacencias. Tratar com ANTONIO JOSÉ CEPEDA á Rua do Carmo, 71 — 8.º andar. (17808) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente para a rua das Laranjeiras, no Edificio Nevada, construção adiantada e para entrega dentro de 5 a 6 meses — Rua das Laranjeiras n 285 — Apartamento com ótima sala dupla, quatro quartos, cozinha, dois banheiros sendo um completo, quarto e W.C. empregada, varanda, etc. Andar alto. Preço Cr$ 460.000,00 sendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Econômica. Entrada Cr$ 180.000,00 e o restante não financiado em 6 prestações. Tratar com o dr. David, rua Machado de Assis n. 14. Apto. 302 — Telefone — 45-2732. (14146) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos residenciais prontos para construção, nas Ruas João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo, em ligação com o parque Eduardo Guinle. Também vendemos os lotes da Rua Senador Pedro Velho; Parte á vista e parte a longo prazo. Informações com F. P. VEIGA & FARO FILHO, á Av. Almirante Barroso, 90 - 11.º andar, s/ 1.106 — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (16746) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo a 10 metros da praia, na rua Aristides Spindola, junto ao prédio n. 6, terreno medindo 15 x 30 pronto para construir THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av Nilo Peçanha, 26-7.º sala 713 — Telefone 22-6952. (32566) 1500

LEBLON — A' Rua Rainha Guilhermina n. 131 50% a vista e 50% financiados pela Tabela Price Vende-se os ultimos apartamentos para pronta entrega já com HABITE-SE, acabamento de 1.ª qualidade. Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, uma varanda, quarto e W. C. de criada e garage. — Cr$ 285.000,00 saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, duas varandas, quarto e W.C. de criada e garagem, Cr$ 295.000,00. Ver no local. Tratar no Edificio Imbetiba — Rua Santa Luzia, n. 275 — 4.º sala 403, das 8,30 ás 12,30 e das 14,30 ás 19 horas diariamente. (20222) 1500

LEBLON — Vendo os melhores lotes de terrenos, situados neste bairro. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 713. Tel. 22-6952.

LEBLON — Vendo Cr$ .... 380.000,00, na rua Bartolomeu Mitre, terreno de esquina, tendo uma área 370 mts. quadrados, zona de 6 pavimentos — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

Lins Vasconcelos

CASAS de 80 a 110.000 cruzeiros — Vendem-se na da Vila Rita á r. Vilela Tavares N.º 342, pagando 30% á vista e o restante em 10 anos em prestações mensais. Para ver com o encarregado Snr. João no apartamento n. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliária Rita á Av. Rio Branco, n. 109, 3.º Sala 18. (20035) 1700

LINS E VASCONCELOS — Affonso Nunes, autorisado, venderá em leilão, terça-feira, 22 de março de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo; sólido predio residencial, sito á Rua Cabuçú 93 medindo o terreno 12,80 por 38,30 tendo 10,00 nos fundos; dividindo-se em acomodações para moradia. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (17831) 1700

LINS E VASCONCELOS — Vendo com entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante em prestações mensais a longo prazo, ótimo predio, de construção moderna, tendo uma sala, 2 quartos e demais acomodações, sito á Rua Aquidaban 191 casa 1 (não é avenida). Tratar das 9,00 ás 12 horas á Rua Chile, 29. (17830) 1700

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se lindo apartamento á rua Costa Bastos, otimo para associados Instituto Bancários — Inf. — Mme. Marinho — tel. 32-1220. (16765) 2100

SANTA TERESA — Negocio de ocasião — Vendo uma bela residencia sita a rua Santa Cristina, proximo da rua Almirante Alexandrino, com 4 quartos, 3 salas, garage, dependencias de empregada. Construção moderna. Maiores detalhes com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º, sala 610. — Telefone 42-9630. (16784) 2100

Praça da Bandeira

PREDIO VAZIO — Cr$ 250.000,00 — Vende-se sólido prédio perto de São Francisco Xavier, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Entrega-se imediatamente vazio. Outro maior por 340 mil cruzeiros tendo 6 quartos e 2 salas Rua Isidro de Figueiredo, 56 Tratar com o procurador á rua do Carmo, 71 oitavo andar — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Informações pessoalmente no Escritório. (17810) 1800

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA av Nilo Peçanha, 26 7º s 713 (32923) 2200

FINANCIAMENTO de 100% Prazo de 20 anos — Vendo á rua São Luiz Gonzaga, em edificio de construção moderna, ótimos apt.ºs de sala de 14 m2., quarto de 14 m2., banh. em côr, cozinha e área com tanque. Maiores detalhes e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. — 42-8305. (16797) 2200

Tijuca

TIJUCA, vende-se p. P. Saens Pena casa grande centro terreno 12 x 36, 5 qts., 3 salas, etc. Preço 520.000,00. Telefonar 27-1645. Está vazia. (16636) 2500

TIJUCA — Vendem-se já com habite-se os dois últimos apartamentos a rua S. Miguel 301, onibus 111 em frente da Ordem 3.º Penitencia, com sala, 3 amplos quartos, cozinha, banheiros, dependencias empregada, varandas e garage. Tratar com o proprietario no local das 7 ás 9 e 14 ás 17 e aos domingos das 9 ás 11 e das 14 a 17 horas. Facilita-se pagamento a longo praso. Tabela Price. Fone 48-2568. (18357)

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se grande e sólido prédio á rua Martins Pena, 47. Está desocupado. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. Tratar com o Sr. VIANNA á rua do Ouvidor, 50 - 2.º andar. (17840) 2500

PREDIO 30 x 40 — R. Conde Bomfim — Vende-se grande prédio de dois pavimentos, á Rua Conde de Bomfim entre P. S. Pena e Muda, Próprio para Hotel, Colégio, Casa de Saúde, Sociedades Religiosas, etc. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. E' de esquina. O terreno mede 1.200,00m2., tendo 70 metros de fachada. — Preço: Cr$ 1.300.000,00. —ANTONIO JOSE' CEPEDA. (17811) 2500

TIJUCA — Vende-se o predio da rua Visconde de Figueiredo n. 47. Contem garage, 3 salas, 5 quartos, varanda, etc. Ver a qualquer hora. (17772) 2500

PREDIO VAZIO — Tijuca — Vende-se ótimo prédio á Rua Valparaizo, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, jardim, quintal, etc. Entrega-se vazio imediatamente. Preço: Cr$ 420 mil. Facilitamos 200 mil cruzeiros. Rua do Carmo, 71, oitavo andar. — Antonio José Cepeda. — Informações pessoalmente no escritório. (17807) 2500

Subúrbios da Central

VENDE-SE urgente uma casa entre as estações de Realengo e Moça Bonita, com 7 comodos, coberta de sapê. Com luz água puchada a bomba. Quintal e bananeiras. Trata-se a Rua Barão de Piraguara n.º 272-A — Armarinho. (21000) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71,00 de fundos, á Rua Maria Calderato junto e depois 86 (antiga Rua do Alto) podendo desmembrar em 2 magnificos lotes Preço de rara ocasião. Mais inf. 32-7976 Tratar das 9,00 ás 12 na Rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (17832) 2800

OSWALDO CRUZ — Casas para pronta entrega com Cr$ ...... 17.000,00 de entrada e o saldo em amortizações mensaes de Cr$ 961,00, vendem-se as ultimas e magnificas em centro de terreno, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, alpendre com tanque e quintal. Vêr diariamente com o Sr Cicero, á rua Jabaira n.º 119 Esta rua começa na Estrada Henrique de Mello n.º 285. Mais detalhes com a ENIR LTDA. á Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: .... 42-9012 e 32-7645. (17758) 2800

QUEIMADOS — Vendo casa 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, ter. 12 x 30 á 1 minuto da estação por 60.000,00 facilito ...... 20.000,00 casa nova vazia ver no local R. Itabira, 13 Sr. PINTO ou Tel. 42-3335 Seraphim. (16742) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Freguezia — Vende-se sitio, 13.000 m2, boa casa, 2 frentes. Preço, Cr$ .... 600.000,00. Tel. 27-1645. (16637) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se, Cr$ 45 000,00, junto á Praça da Taquara, excelente terreno medindo 15 x 50, á vista. Cr$ 13.500,00 e o restante em 63 prestações de Cr$ 500,00 mensais sem juros — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av Nilo Peçanha. 26, 7.º, sala 713 Tel. 42-6366. (32933) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 33, á rua Pinto Teles, ao lado do n.º 407 — rua calçada e com ligação para Estrada Rio -São Paulo). Tratar das 9,00 ás 12,00 com OLIVEIRA. Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. — Tel. 32-7976. Preço de ocasião. (17834) 3001

Méier

MEIER — Boca do Mato — Vendo belissima e moderna residencia á Rua Maranhão, 131, pronta para ser habitada, com jardim, grande quintal plano, murado e muito arborizado. Entrega imediata, pois está vasia. Ver no local a qualquer hora e tratar á Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º s/ 2. Tel. 43-5469 de 14 ás 18 horas. (20145) 3100

Sub. da Leopoldina

TERRENOS — Vendo 4 terrenos com 1.800 m2 dando frente para 3 ruas, com duas esquinas na Vila da Penha, rua Francelino Mota. Tratar com Paulo de Azeredo. Facilito o pagamento. Preço Cr$ 220.000,00. Tel.: 42-3287. (16693) 3200

BONSUCESSO — Vendo Cr$ .... 135.000,00, junto á estação, na rua Pianco, prédio de 2 pavimentos com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, jardim e quintal, etc. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º., sala 713. Tel. 22-6952. (33931) 3200

Niterói

VENDE-SE para entrega imediata, ótima casa em centro de jardim com todas as acomodações, na linda praia do Saco de S. Francisco em Niterói — Av. Quintino Bocayuva, 235. Póde se visitar diariamente. Tratar no Rio com Dr. Augusto Sá Pereira, Av. Nilo Peçanha, 12 — Telefone 42-4781 das 5 ás 6 da tarde ou com a proprietária pelo telefone 27-5650. (16749) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos diversos lotes de terrenos otimamente situados no JARDIM GUANABARA, a preços de ocasião para pagamento á vista Para mais detalhes, tratar á Avenida Rio Branco, 134 - 4.º - sala 14, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES Aos Domingos no Jardim Guanabara, á Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (21087) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos lotes de 12 x 40 metros em rua transversal á praia do Barão do Capanema, muito perto da praia Entrada de Cr$ 14.000,00 e o resto em prestações sem juros! Posse imediata. Proprietária S/A Nilo Peçanha, 26, sala 811 — 42-5011. (17768) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 2 lotes de terreno, com área de 1.150 metros quadrados, no Jardim Guanabara, á Rua Paquetá, na quadra 6, otimamente situados, por motivo de viagem, preço de cada lote 55 mil cruzeiros Tratar á Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, aos Domingos na Ilha, no Jardim Guanabara, á Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos 55, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES. (21088) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos PALACETE, no JARDIM GUANABARA, com frente para o Rio de Janeiro, construção de primeira qualidade, mármores, cristaes, lustres, venezianas, armários embutidos toda pintada a óleo, ótima garage, terreno todo murado, linda vista panoramica. Preço 800 mil cruzeiros, facilitamos até 50% no prazo de 8 anos, para mais detalhes, tratar á Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES. Aos Domingos no Jardim Guanabara, á Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (16733) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio, linda casa perto do Hotel Quitandinha, com 4 quartos, 1 sala, grande varanda, garage, etc.; facilita-se o pagamento. 42-6769, ou 27-6220. (16667) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo, próximo ao centro, rica e nova residência, luxuosamente mobilada, em centro de terreno, com grande varanda, hall, duas salas, 5 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Garage com 2 quartos banheiro completo e lavanderia. — Construção de 1.ª ordem. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (20141) 3500

PETRÓPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgôto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ .... 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1.505. — Sr. LIMA. — Fones: 42-0950 e 42-5873. — Em Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 750-A, térreo — Alex. Fone 4890. (16715) 3500

PETROPOLIS — (Valparaizo) — Vende-se ótima vivenda, com ou sem mobilia, tendo varanda, 4 quartos, sala, copa, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garage, jardim, pomar, em terreno plano de 17 metros por 80, á rua Simon Bolivar n.º 323 - A, ônibus á porta. Preço: Cr$ 500.000,00. Póde ser vista nos dias 19 e 20. (17804) 3500

PETROPOLIS — PRAÇA D. PEDRO II — Vendemos lojas, grupos de salas e apartamentos no magestoso Edificio Arcadia, situado ao lado da Casa Dangelo. Tratar diretamente com MELHORAMENTOS DO BAIRRO DA INDEPENDENCIA LTDA á Rua do Rosário, 111 - 7.º — Telefone 43-5548. (16776) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Rara oportunidade — Vende-se todo ou parte do melhor terreno do Alto. Ver Avenida Oliveira Botelho junto ao n. 87. Tratar com o proprietario Manoel de Oliveira Costa. Rua Humaitá n. 150, 1.º. Diariamente das 10 ás 12 — 26-4101. (21053) 3600

TERESOPOLIS — Vendo a casa da Rua Melo Franco 868 — varanda — 2 salas — lareira — 3 quartos — banh. compl. cozinha, dependencias para empregados, terreno 22 x 50 — Atrás do Hygino Palace Hotel — á vista 280.000,00 — a longo prazo 320.000,00, tabela Price — Inf. no Rio 48-9342. (17824) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU', estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 3.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio: o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou á Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-0079. (15620) 3700

FAZENDA — Vende-se, em Conceição de Macabú, 5.º Distrito de Macaé, distando um quilômetro do povoado, com ótima estrada ligando a via Amaral Peixoto, com 60 alq. e uma quarta, mais ou menos 10 alq. em matas virgens com madeira de lei, restante em pastos cercados para cêrca de 100 rezes Duas casas regulares, 55 rezes de boa procedência, diversas dando leite. Relação mais detalhada com Clair — Rua São José, 83, loja. Preço de porteira fechada. Cr$ 220.000,00. (16618) 3700

SITIO Paulo de Frontin — Sacra Familia. Vende-se um, medindo 276.000m2 com casa mobilada, grande de varanda, luz da Light, agua quente e fria canalizada. Preço um cruzeiro m2, facilitando pagamento. Trata-se pelo telefone 47-2934. (16641) 3700

CHACARA

Situada na Estrada Niteroi-Friburgo, servida por trens e ônibus, vende-se em prestações a longo praso e sem entrada. Otimas terras, próprio para pomar, horticultura, criação de galinhas ou recreio. Informação: Travessa Ouvidor 17, 4.º andar, sala 404, — Tel. 43-9226. (21125) 3700

SITIO A 30 MINUTOS DA CIDADE

Vende-se ou troca-se por apartamento magnifico sitio com cerca de 40.000 metros quadrados, muito bem tratado, com grande número de árvores frutiferas. Duas casas. Agua, luz e ultragaz.

Tel. 43-8770 — Snr. José. (10000) 3700

VASSOURAS — Vende-se ótimo terreno dentro da cidade, próprio para granja ou loteamento. Trata-se com A. LIMA. Cartório 3.º ofício, Vassouras. (17773) 3700

SITIO EM ITAIPAVA

Vende-se, por 800 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento, um magnifico sitio na Estrada União e Indústria e a 8 quilômetros de Petrópolis, com 80 mil metros quadrados de terreno plano, muito pitoresca e confortável residência com 4 quartos e 3 banheiros, 2 boas casas de empregados, galinheiros, cocheira, curral e demais dependências, grande número de árvores frutiferas em plena produção e mata de encaliptos. Tratar diretamente com MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º andar (esquina da rua 7 de Setembro). (17817) 3700

FAZENDA — Vendo entre Miguel Pereira e Vassouras. Clima Saluberrimo. Altitude 600 m., dista do Rio 3 horas, mede 38 alqueires geométricos em vargens de cultura de cana, cereais, pomar e hortaliças. Pastos de capim gordura, roxo e angola. Casa de residência com 8 dependências, água encanada. Casa antiga. Séde com 18 dependências. Curral, ceva, galinheiro e casas de colonos, Engenho para fabricar aguardente e moinho de fubá, Gado leiteiro e bois de trabalho, carroça e animais de sela. Preço: Cr$ ...... 400.000,00 facilito parte do pagamento; trata-se á Av. Rio Branco, 111, sala 107. Sr. PEDRO RODRIGUES SOARES — Tel. 43-6766. (17771) 3700

Avenida BRASIL

Vendo terreno quasi em frente á Rádio Nacional, c/ 493 m2. Preço 75.000 cruz.ºs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (20196) 91

100º/º -- FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS -- 100º/º

APARTAMENTOS AO LADO DO COLÉGIO MILITAR

Apartamentos a serem construidos, todos de frente, á Rua Prof. La-Fayette Côrtes lóte 25, com sala, 2 quartos e sala, 1 quarto, e dependências de empregados.

Preços de Cr$ 240.000,00 e Cr$ 155.000,00 — Sinal de reserva de Cr$ 3.000,00 — Plantas e informações com TAVARES BASTOS CIA. LTDA. — R. Rosário, 108, 1.º andar. Tel. 23-1994. (16789) 91

FÉRIAS! WEEK-END!

Quer passar um maravilhoso "WEEK-END"?

e gozar alegremente suas férias? Vá ao

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Todo confôrto, máxima distinção e magnificos aposentos. Piscina, cavalos, "ring" de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, "snooker", bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barco e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo, Servido por várias linhas de ônibus. Reserva e informações: Rua Teófilo Otoni, 74, 2.º andar. Telefones: 43-7529 e 25-9889. (15053) 91

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se Distrito Federal no centro uma área de 3.000 a 4.000 m2. com galpão aberto.

E, em BARRA MANSA (Estado do Rio), no centro, á margem de duas estradas de ferro, UMA ÁREA COM 4.000 m2. COM GALPÃO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS COM 920 m2. adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com

DUVIWIER & COMP.

Á Rua Alvaro Alvim, 31 — 14.º andar

Apartamento ou Escritório no Castelo

Vende-se, com facilidade de pagamento e grande parte financiada, um apartamento que também pode servir como conjunto de salas para escritório, em magnifico Edificio reconstruido e já completamente habitado, á Av. Marechal Camara, no Castelo, constando de saleta, sala, quarto, banheiro e esplendido terraço em toda a sua extensão. Tratar á Av. Rio Branco n. 49 — Fone 23-0074. (16737) 91

LOTES E CASAS NA PRAIA DE ITAIPÚ

EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

Magnifica praia de Niterói, em frente a Copacabana, com pequena entrada restante em 60 meses, sem juros, com Brandão, Rua 24 de Maio n. 1.365, sob. — F. 29-3119, de 9 ás 12 e 14 ás 17. (16729) 91

Sócio Ativo - Capitalizado

Pessoa idônea e credenciada aceita sociedade em firma comercial ou industrial conceituada. Dou e exijo as referências que o caso merece. Sigilo. Cartas para o n. 20243 na portaria deste jornal. (20243) 91

CASA ou DEPÓSITO

COMPRA ou ALUGA laboratório farmacêutico com área coberta não inferior a 300m2 e situado entre a Praça da Bandeira e Botafogo. Propostas, com detalhes, para 20205 na portaria deste jornal. (20205) 91

CASA - SANTA TERESA

Vende-se neste aristocrático bairro de construção recente e com fino acabamento, ricamente mobiliada, 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros, varandas, garage e mais dependências, grande facilidade pagamento, entrega imediata, detalhes com Mme. Marinho. Tel. 32-1220, ap. 14 (21089) 91

MOBILIÁRIO COMPLETO

Vende-se todo o mobiliário que guarnece o apartamento n. 401 da Avenida Rui Barbosa n. 664 o qual pode ser visto no local das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas; e sábado até ás 12 horas. (16759) 91

PRAIA DE BOTAFOGO VENDE-SE APARTAMENTO

Vende-se apartamento de luxo, ocupando todo o andar á Praia de Botafogo, esquina de Oswaldo Cruz n.º 132 — Facilita-se parte do preço. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S.A., Secção de Administração de Imóveis, rua do Ouvidor, n.º 71. (21069) 91

PEDRO RIO

Estrada União Indústria, vende-se na entrada de Pedro Rio ótimo terreno com 50 metros frente por quasi 200 fundos. Clima salubérrimo. Linda vista. Agua, luz, ônibus á porta, — Telefone. Preço ocasião Cr$ 150.000,00. Aceita-se oferta. Detalhes com o proprietário sr. Eduardo 43-5389 ou Petrópolis 3277. (16570) 91

PETRÓPOLIS

No Ingelheim, perto do novo campo Serrano, vende-se magnifico terreno completamente plano, linda vista, muita água permitindo piscina, rua asfaltada, 36m x 50m. Base Cr$ 380.000,00. Aceita-se oferta. Tratar com o proprietário Sr. Eduardo 43-5389 ou Petrópolis 3277. (16569) 91

TERRENO

COPACABANA — Magnifico terreno situado á rua Constante Ramos, no lado da sombra, em zona de 10 pavimentos, medindo 17,50 x 20,00. Preço: — Cr$ 1.300.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas.

ITAIPAVA

Vendo, próximo a Estrada Teresópolis, um ótimo sitio, com 7 alqueires, uma casa de residência, servido por rios e nacentes de água boa, preço de ocasião, negócio urgente. Tratar com Sousa Mello, Av. Rio Branco 91, 8.º sl. 8 — fone 43-1080. (16676) 91

COPACABANA - BARATA RIBEIRO - POSTO 4

Otima construção, ótimo acabamento. Vendo, no 2.º pavimento de importante edificio, magnifico apartamento, fundos para o lado do mar: Duas grandes varandas, saleta, living-room com 28 m2, 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banh. completo, copa-cozinha, completas dependências de empregada e garage. Preço — Cr$ 440.000,00 — com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. — Tel. 37-5527.

CAMPO GRANDE

Vendo em local pitoresco e saudavel, a poucos minutos do bonde, próximo a Estação, lotes tipo chacara, a partir de 20 mil cruzeiros, á longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 91, 8.º Sl. 8. — Tel.: 43-1080. (16675) 91

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente, constando de: entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas. (33511) 91

URCA

Passa-se apartamento mobiliado, com quarto, cozinha e banheiro, ou troca-se por automóvel, de preferência Rénault ou Citroen. Tel. 45-1132 — Sr. Julio. (33657) 91

APARTAMENTOS COM 90% FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro completo e kitchinete. Preço: Cr$ — 157.000,00 com 90% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas.

BOA RENDA

Vende-se imóvel novo, situado á Rua dos Andradas, em importante esquina. Renda Cruzeiros .... 108.000,00. Os impostos são pagos pelo inquilino. Preço Cr$ 900.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações á Rua do Carmo 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSE CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (17806) 91

CASA EM FRIBURGO

Vende-se uma casa em Friburgo, com 5 cômodos, próxima das principais praças. Av. Conde Bittencourt, 112 - casa 4. Mais informações pelo telefone: 27-1970 com o sr. Almeida. (33630) 91

CASA NOVA, VASIA

Vendo por Cr$ 180.000,00 á vista ou a prazo. Rua Lopes Quintas n.º 55, na Gávea. Sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, pequeno quintal. — Tel. 26-9086. (17776) 91

APARTAMENTO - IPANEMA

Vende-se, para entrega imediata, no Edificio "GUAMA", á rua Visconde de Pirajá, 286, — o ótimo apartamento n.º 701, com 3 qs. 2 salas e dependências de empregados. Parte financiada 20 anos. Pode ser visto no local com o encarregado. Trata-se diretamente com o proprietário, á rua Teófilo Otoni, 72 - 3.º andar. (17821) 91

CASA

Situada em Friburgo, e para entrega imediata, magnifica residência em centro de terreno de 4.666,50 m2. e constando de: 2 grandes varandas, hall 2 amplas salas, lareira, 4 quartos, 6 armários embutidos, copa, cozinha, despensa, quarto para empregados. Grande facilidade de pagamento. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2.º andar Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 ás 18 horas.

TERRENO A PRESTAÇÕES

Vendo lote com 750 m2. a partir de Cr$ 6.000,00 Entrada de Cr$ ... 600,00 e prestações mensais de Cr$ 114,00 Zona salubre e de valorização certa — Inf. Tel. 45-2395. Já vendemos mais de 1.000 lotes. (17767) 91

SÃO LUIZ · CARIOCA · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CAPITÓLIO · PETROPOLIS



J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD
IAN HUNTER
ANNE CRAWFORD · BARRY K. BARNES
O MISTERIO DA PEROLA NEGRA
DIREÇÃO: Lance Comfort · BEDELIA · IMPRÓPRIO 14 ANOS
Complementos Nacionais
HOJE
Às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

PALACIO · RIAN · AMERICA · FLORESTA · ELDORADO



Alexander Korda apresenta a produção da LONDON FILM
Vivien Leigh
Em RALPH RICHARDSON
A POPULAR NOVELA DE LEON TOLSTOI MAGISTRALMENTE LEVADA À TELA!
Anna Karenina
HORARIO
2ª FEIRA 12·0-3·30-5·40-7,50-10 HS.
Direção de JULIEN DUVIVIER
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

3 ULTIMOS DIAS!



BIBI FERREIRA
em Senhora
do romance de ALENCAR por HELIO RIBEIRO DA SILVA
11ª SEMANA
3º MÊS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!
SESSÕES ÁS 20 E 22 HS · 5ªS: VESPERAIS POPULARES (PREÇOS REDUZIDOS) ÁS 16 HS. · SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS, VESPERAIS ÁS 16 HORAS
TEATRO REGINA agora refrigerado
a seguir BIBI FERREIRA em DIABINHO DE SAIAS
★ AMANHÃ E DEPOIS: ULTIMAS VESPERAIS ★

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
PARA A ABERTURA DA TEMPORADA DOS GRANDES FILMES!
HOJE
Paramount Pictures
ATENÇÃO HORARIO: 2-4.30-7-9,30



"Comprei esta mulher para mim... e mata-rei o homem que nela tocar!"
a PARAMOUNT apresenta
GARY COOPER · PAULETTE GODDARD
NA OBRA-PRIMA DE
Cecil B. DeMille
OS INCONQUISTAVEIS
(UNCONQUERED) · IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
Cor por TECHNICOLOR
com HOWARD DA SILVA · BORIS KARLOFF · CECIL KELLAWAY · WARD BOND
Produção e Direção de Cecil B. DeMille
COMPLEMENTOS NACIONAIS
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
2-10 · 5 · 7-30 · 10 HS
EM TECHNICOLOR!
JEANETTE MacDONALD · JOSE ITURBI · JANE POWELL
Três Filhas Levadas
THREE DARING DAUGHTERS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

DETETIVES DO TERROR
CONVIDADOS INDIGESTOS
Estréia POPEYE A PÉLA
ROCHAS Fantasiosas
VULCÃO NO MONTE MAUROE
INCÊNDIO DA RADIO TUPI
BAMBAS DO BASKET
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Du Santos
Hoje CINEAC
Venha e aprenda a rir assistindo este escolhidíssimo programa!... Será um bem...

PATHÉ · PRESIDENTE
2ª FEIRA
HORARIO
2-4-6-8-10
PERANTE A SOCIEDADE ERA INOCENTE, MAS NINGUEM FOGE Á VOZ DA CONSCIENCIA!
com FOSCO GIACHETTI e BLANCHETTE BRUNAY
A OUTRA
"L'ALTRA"
COM NACIONAIS
IMPR. 18 ANOS



TEATRO JARDEL AV. COPACABANA Esquina de Bolivar TEL. 27-8712
COLÉ E SUA COMPANHIA HOJE ás 8 e 10 hs.
Apresentam uma das jóias do Teatro Regional Brasileiro, com
HOJE - AMANHAA E DEPOIS ULTIMOS DIAS
FLOR DO MANACÁ
Burleta-revista de LUIZ IGLESIAS

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇAS

A CIA. DE MAQUINAS ELNA DO BRASIL precisa de jovens de bôa apresentação, educação e instrução, com conhecimento de costura, afim de darem instrução a domicilio. — Apresentar-se ao SR. JACQUES DE BERAUD, á Av. Calogeras, 23, dias 18 a 22 das 14 horas em diante com documentos e referências. (17819) 55

CONTADORES

Precisa-se de 2 contadores com prática de contabilidade de obras, para servir no Norte, imediatamente. Salário básico: Cr$ 3.500,00. Apresentar-se à rua Visconde de Inhaúma, 134, 15.º, ao sr. Luciano. (17779) 55

CORRETORES DE TERRENOS

Grande Companhia, com loteamento na serra, aceita corretores para venda de terrenos a prestação. Tratar à av. Graça Aranha, 226, sala 1111. (16781) 55

OPERADOR PARA ESCAVADEIRA

Precisa-se de um operador para escavadeira P & H. Tratar Rua 1.º de Março n.º 6 — 5.º andar — falar a AUREO DE CARVALHO. (17762) 55

Governante

Precisa-se, que saiba falar Inglês, para tomar conta de uma criança de dois anos. Telefonar até 11 horas da manhã, para D. EMY, 25-2130. (17768) 55

Empregados para seção de peças de automóveis e caminhões

Procuram-se varios com bastante conhecimento dos serviços de: BALCÃO — DESPACHO — CORRESPONDENCIA e DATILOGRAFIA. Exige-se referencias. Dirigir-se das 15 horas em diante ao Snr. Richard. Rua Camerino, 81. (20103) 55

MODELISTA

Importante Sociedade de Modas oferece um lugar de 1ª ordem à modelista que conheça perfeitamente o córte de Vestidos e Tailleurs, capaz também de fazer os moldes. Referências profissionais de vários anos são indispensáveis. Idade de 28 a 40 anos. Endereçar-se à Rua da Assembléia 51 — 8º andar, das 10 às 12 e das 17 às 19 horas, diariamente. (20232) 55

CORRETORES DE TERRENOS

Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos a prestação em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens.

(Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro)

Tratar à Rua do Rosario, 111 — 4.º andar. (9991) 55

PRINCIPIANTE PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se de um rapaz, com o curso ginasial completo, esforçado, de boa aparência e de preferência brasileiro, para as funções de principiante (serviço interno e externo) em importante Companhia.

Resposta de próprio punho, para caixa n. 17787, neste jornal. (17787) 55

PROFESSORA DE TAQUIGRAFIA INGLESA (Shorthand)

Precisa-se de professor (a) de taquigrafia inglesa, que conheça o sistema de Pitman ou o de Gregg, para lecionar em importante estabelecimento de ensino, em Copacabana. Cartas para este jornal, com referências minuciosas. N.º 21044. (21044) 55

SR. de 25 anos, casado quites serviço militar, vindo do interior, com 8 anos de prática de escrituração geral, escreve a máquina, contabilidade e etc. procura emprego e não faz questão de ordenado grande a quem lhe arranjar casa para morar, não faz questão de horário de serviço, da boas referencias, resposta para portaria deste jornal sob n. 16633. (16633) 55

GOVERNANTE — Oferece-se estrangeira para 1-2 crianças acima de 3 anos. Prática, referencia — Tel. 37-7220 — Quarto 103. (18741) 53

RECEPCIONISTA DATILÓGRAFA

Organização Americana procura uma que fale inglês - português.

Fone 32-7214. (20227) 55

SENHORA distinta estrangeira falando francês com prática de crianças procura emprego em familia de alto tratamento. Boas referencias. Respostas ao jornal n. 17751. (17751) 55

Criados

PRECISA-SE governante, de 20-30 anos, para 2 crianças de 3 e 5 anos, para ir fóra. Exigem-se boas referências. Informa. Av. Beira-Mar, 242, apto. 91. Esp. do Castelo.

COZINHEIRA: Precisa-se para pequena familia, sabendo o trivial fino e variado, lavando algumas peças de roupa, só se aceita dando referências da casa onde trabalhou. Dormir no emprego — Ordenado 500 cruzeiros. Tratar a Rua das Laranjeiras 525 apt. 902. (21015) 53

PRECISA-SE uma arrumadeira, com prática e de boa aparência. Pede-se referências, pessoa sem compromissos. Rua Constante Ramos, 43, apto. 201. Não se atende por telefone. (20231) 53

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e lavar, para casal, à rua General Azevedo Pimentel, 14, apto. 403, Copacabana. Tel. 37-1319. (20229) 53

PRECISA-SE uma cozinheira com prática e de boa aparência. Pede-se referências, pessoa sem compromissos. Rua Constante Ramos, 43, apto. 201. Não se atende por telefone. (20230) 53

OFERECE-SE uma empregada portuguêsa para todo serviço de um casal. Ordenado 800,00. Telefone 37-7044. (17820) 53

PRECISA-SE de uma moça clara para serviços de uma senhora só, que saiba o trivial fino e variado. 25-5142. Pede-se referências.

Animais

DINAMARQUÊS — Vende-se filhotes, com pedigree. Pelagem Arlequim, Campo Grande, Estrada Rio-São Paulo, 920. (20250) 63

FOX TERRIER, pêlo de arame, macho, belo exemplar, puro estirpe, futuro campeão, de pais importados, 7 meses; vende-se por Cr$ 3.000,00, ou troca-se por um refrigerador. 37-7559. (20262) 63

RELÓGIOS — SUIÇOS

diretamente da Suissa vendemos relógios Roskopf a partir de 45 cr. bolso e pulso 55 cr. com correias, cronógrafos folheados e de ouro, carrilons e relógios de parede, cucus, relógios GIGANTES com fundo folheado Roskopf e ancora. Unicamente aos revendedores. Largo da Carioca, 5 - sala 603 - 6.º andar — Rio de Janeiro. (16429)

Poltronas — Sumiers

Poltronas, a partir de Cr$ 1.000,00. Sumiers, com 3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00, Sumiers c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00, em lindos tecidos a escolher. Cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral. Av. Copacabana n. 68, sobrado. (21100)

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087. (16752)

Compressor Ingersoll-Rand

Vende-se um deslocando 80 pés cubicos com motor AEG de 15 HP em perfeitas condições de funcionamento. Preço Cr$ 40.000,00 — Tratar com AUREO CARVALHO. Rua 1.º de Março, 6 — 5.º andar — Fone: 23-2141

AR CONDICIONADO

Climatizadores de ar "REMINGTON", com grande capacidade de refrigeração, ventilação e secagem. Em lindo movel de mogno, com contrôle automático, próprios para apartamentos e escritório. Fornece imediatamente EDWAR MAQUINAS DO BRASIL LTDA., Av. Erasmo Braga, 277 - sala 212 - Tel. 42-9355. (16735)

RÁDIOS DE AUTOMOVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

P.s Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.s carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Rennult, Standard, Austin, Helman, etc., Tel. 27-9155. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (20009)

MUDAS DE PERNAMBUCO

Cajú manteiga-Cajú maçan

Caixa c/10 mudas — 60,00

Av. Rio Branco, 108 - 13.º - s. 1308 — Fone 22-7827 (21023)

ATÉ Cr$ 3.000,00

Compro várias máquinas para ateller de costura, serve qualquer marca em qualquer estado mesmo bichadas e empenhadas. Paga-se até Cr$ 3.000,00, atende-se a qualquer distância. TEL. 28-75-47. (15021)



eva e seus artistas em TU ÉS MEU!
Adapt. de Joaquim de Iglesias e Irmãos Gallardo de Boekay
AMANHA — Primeira vesperal ás 16 horas e sessões ás 20 e 22 horas
DOMINGO — Vesperal ás 15 horas e sessões ás 20 e 22 horas.
OFERTA DE EVA:
Para que os seus espetáculos possam ser assistidos por todo o público carioca
EVA
INSTITUI NA SEMANA
"O DIA POPULAR"
Que será ás quintas-feiras, com 3 sessões: Vesperal ás 16 horas e noturna ás 20 e 22 horas. Preço único Cr$ 18.00 a poltrona.
SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE: Ás 20 e 22 Horas
3.ª SEMANA DE ESTRONDOSO SUCESSO
MUITO AMOR... E NADA MAIS!...
VESPERAIS: Ás Quintas, Sábados, Domingos e feriados ás 16 horas.

GELADEIRAS AMERICANAS
Cr$ 6.700,00
A VISTA E A PRAZO
3,7 pés cúbicos
para apartamentos e pequenas residências
CIA. INDUSTRIAL PAN-AMERICANA
Av. Rio Branco, 251 — sala 906 (33663)

Geladeiras
Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. CROSLEY e variadas marcas, de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (14117)

ESTUFADOR
Profissional competente aceita qualquer serviço do ramo. Atende o telefone 27-7307 — VIEIRA. (30200)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para moveis estofados —

"Radiovitrola Westinghouse"

Vende-se urgente, importada diretamente, nova, 10 válvulas, tôdas as ondas, maravilhoso som de órgão, modêlo 49, mudança automática, discos qualquer tamanho. Vende-se por 7.000 cruzeiros, que é um terço do real valor. Tem um ano de garantia. Rua 18 de Outubro n.º 47, apartamento 202. — Muda. Fone 38-2293 (17829)

"Rádiovitrola - Ecovox"

Familia estrangeira que se retira do Brasil vende nova e sem uso, magnifica rádio-vitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros n.º 130, apt.º 103. Telefone 37-8574. Ainda tem 6 meses garantia. (17828)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (16738)

ALGUEM LHE DEVE?

Procure uma Organização especializada em cobranças — Rua México 148 - 4.º s/403 — Tel.: 32-6061. (16800)

PINTOR DE GELADEIRA

Pinta-se geladeiras a Duco a domicilio. Chamar José — 27-1260. (17827)

ESTOFADOR - PARTICULAR

Reformas a domicilio dá-se referência. G. Medeiros — 25-2904. (16790)

AR REFRIGERADO

Vende-se dois aparelhos (móveis) Gilbarco, próprios para escritórios ou residências, juntos ou separados em perfeito estado. Vêr e tratar Avenida Rio Branco n.º 18 sala 1401/2. (17823)

COMPRO 1 GELADEIRA e 1 máquina de costura

Pago à vista — Tel. 48-0893 sr. Mello. (17844)

(ELETROLA ATA Cr$ 4.500,00)

Possante, ondas longas longas médias e curtas, ótimo som e alcance, tocando 12 discos, grandes e pequenos, e desligando ao tocar o último disco. Está em perfeito estado de funcionamento e conservação. — T. 22-5441. ACACIO. (16801)

TITULO

Compra-se titulo de sócio do C. R. Vasco da Gama. — Trata-se — Tel.: 42-8844. (30873)

GELADEIRA G.E.

Vende-se uma moderna com 5 pés luz interna, série econômica, completamente nova. Motivo de retirada. Vêr à rua Senador Nabuco 208 - casa 3. Praça 7. (17702)

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se uma G.E. com 6 pés luz interna automática gelando bem, em estado de nova. Motivo de viagem, à rua Theodoro da Silva 227. Prox. à rua Pereira Nunes. (17701)

CAMISEIRA A DOMICILIO ALFAIATE A DOMICILIO

Camisas e consertos em 24 horas. Reforma, vira, recorta ternos e tailleurs a perfeição. — Fone: 27-7307. (16753)

LINHO TAYLOR S-730 Metro Cr$ 180,00

Legitimo Inglês. Pedidos à Organização de Vendas à Domicilio — Fone — 43-6390. (16560)

VIAÇÃO AÉREA STOS. DUMONT

Vende-se 1.000 ações (não integralizadas). Avda. Nilo Peçanha 155, sala 507. Não se atende pelo telefone. Das 16 às 18 horas. (17745)

"FRITZ"

o allemão e "SATURNINO" o gago ouça-os aos Sábados ás 15 horas, na Rádio Vera Cruz. (17815)

Compram-se ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar 23-4906. (20003)

REFORMAS PIANOS

Feitos nos domicilios por competentes profissionais dando referências. Perfeição e seriedade. — Fone 48-0241. (21091)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

JAYME COSTA
Empresa N. Portolan
no GLORIA
HOJE — Sensacional "avant-première" ás 21 hs. — Ingressos á venda a partir das 11 hs., na bilheteria do teatro.



Filomena, QUAL É O MEU?
(FILUMENA MARTURANO)
3 ATOS DE EDUARDO DE FILIPPO
TRAD. DE RENATO ALVIN e MARIO DA SILVA
GRANDE CRIAÇÃO DE JAYME COSTA
Sabado vesperal elegante ás 16 hs. ☆ Domingo vesperal ás 15 hs.



TEATRINHO INTIMO DO LEME
(AV. ATLANTICA, 24)
HOJE E TODAS AS NOITES
CIA. MARIO SALABERRY
com a peça
A FELICIDADE NÃO ESPERA
de Armando Moock
Tradução de
RAUL ROULIEN
Elenco: Jurema Magalhães, Augusto Anibal, Lucy Lamour, Ervy Dorly, José Policena e Mario Sallaberry
(Bilhetes à venda)
Reservam-se ingressos pelo telefone 37-2989

CONTADOR

Firma importadora desta capital, procura contador habilitado a dirigir todo seu serviço de contabilidade.

Pede-se a finesa de apresentar-se sómente quem esteja apto para exercer tal função, fornecendo tôdas as referências que possuir. Cartas para êste jornal nº 33073. (33073)

TALHA

6 — 10 TONELADAS

COMPRA-SE

TELEFONAR 29-3860

MACHINE COTTONS, LIMITED

unicos distribuidores das afamadas marcas de linhas

"CORRENTE" E "ANCORA"

tem o prazer de comunicar a sua distinta freguesia que esta transferindo o seu Depósito para a rua São Luiz Gonzaga n. 269, São Cristóvão, aonde melhor instalada, espera continuar a receber a preferência de sua clientela. (20096)

HOTEL DE LUXO

Vende-se ou arrenda-se em pleno funcionamento, podendo ser transformado em sanatório ou colégio. Perto da cidade, altitude média, clima ótimo. Grande terreno, bosque, chácara, parque, água nascente, medicinal, piscina, ônibus e bonde á porta. Carta para 21.012, na portaria deste jornal. (21012)

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e a título de experiência, a partir do dia 18 do corrente, as linhas — 24 — Praça Duque de Caxias-Estrada de Ferro e 26 — Estrada de Ferro-1º de Março-Tiradentes, nas viagens para a Estrada de Ferro passarão a trafegar pelas ruas Camerino e Senador Pompeu, voltando da Estrada de Ferro pela Praça da República e Marechal Floriano.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1949.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. (33638)

Estão brilhando os juvenís do Fluminense

Muito se tem falado sôbre os juvenis do Fluminense, isto porque êles venceram o Campeonato da cidade, com um pequeno reforço levantaram o certame nacional (Torneio Paulo Goulart) e, ainda com ligeiro enxêrto, sagraram-se campeões da América do Sul. Agora, após a magnifica série de vitórias dos meninos do tricolor, não falta quem tenha cooperado para a ascenção rápida da secção de juvenis do clube das Laranjeiras, quando as honras de tal empreendimento cabem exclusivamente ao sr. Antonio Leite, que foi quem organizou a secção de juvenis que o sr. Reis Carneiro queria acabar porque o time não fazia outra coisa senão perder.

Isto foi em 1945, quando o ex-lider da diretoria do tricolor trocou a direção dos amadores pela dos profissionais. O seu substituto foi o sr. Antonio Leite, cuja atuação na diretoria foi das mais eficientes, trabalhosas e absolutamente isentas de casos e palavras feias. Aconselhado a acabar com o futebol juvenil, porque só o Flamengo tinha uma secção organizada, o novo vice-presidente dos amadores do Fluminense entendeu que o que a secção necessitava era de assistência, e resolveu reorganizá-la, obtendo para isto o auxilio poderoso, eficiente e constante dos srs. Walter Daudt Vasconcelos, João Coelho Neto, Otavio de Faria, Artur de Morais e Castro, o veterano "Laís" e Baeta Neves. Foram êsses tricolores que deram nova feição ao time de juvenis, cercando-os de cuidados e daí a rápida ascenção, pois logo naquele ano o Fluminense melhorou muito na tabela e no ano seguinte venceu o Campeonato. O técnico Ondino Viera nunca teve a menor interferência nos juvenis, não lhe cabendo, por isso, o título que estão dando aos meninos, de "Pupilos de Ondino". Não há nenhuma "pupilagem", a não ser a de outro profissional, êste o sr. Oto Vieira, que ainda está trabalhando.

A renovação de valores que o técnico Ondino preconizou para três anos, não entrava em conta com os juvenis, setor com o qual êle nada tinha a ver. A renovação era com os profissionais contratados, e êles aí estão "renovando" os contratos e recebendo mais luvas...

A vitória retumbante que os juvenis tricolores acabam de obter, não é de ninguem, é dêles mesmos, da fibra, da combatividade e do espírito de luta dêsses rapazes. Ao fazer-se o inventário, isto é, contar-se a história e as origens dêsse feito brilhante, não pode ser esquecido o nome do esportista que propiciou aos novos campeões sul-americanos, o ensejo, as facilidades para que êles pudessem conquistar tão brilhante galardão. E êste é o sr. Antonio Leite esportista cem por cento e tricolor dos melhores que vivem e trabalham pelo clube que, nêste momento, emerge de uma fase muito melancolica. Esta é a verdade.

ESPORTES

INICIA-SE, HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

Cinco entidades estaduais concorrerão ao certame programado para a capital bandeirante – Os paulistas fáceis favoritos



Edgard Santos e Renato Nascimento, um veterano e um "calouro". O "sprinter" terá sua responsabilidade aumentada com a possivel ausência de Zanoni, e o saltador uma oportunidade para aparecer definitivamente

Na pista do Pinheiros, em S. Paulo, inicia-se na tarde de hoje, mais um Campeonato Brasileiro de Atletismo, desta vez com a participação de 5 entidades estaduais, ou sejam, Riograndense, Catarinense, Paranaense, Paulista e Metropolitana, num certame cuja finalidade vai mais além, tendo em vista nosso próximo compromisso internacional. Embora superior a 47, o esporte-base brasileiro não encontrou como é licito supor, o melhor caminho a trilhar, e muito distantes continuamos dos argentinos e talvez mesmo dos chilenos.

Portanto, a competição que hoje tem inicio, e que se desdobrará amanhã e depois, não apresenta de antemão prognósticos de um excepcional brilhantismo. Podemos dizer até, que o seu melhor indice técnico estará na dependência direta da atuação dos paulistas, fôrça viva do atletismo, e encarregados de arcar com a maior responsabilidade na formação do selecionado cebedense. Os cariocas, embora êste ano muito prometessem, inclusive fazer perigar à hegemonia bandeirante no certame de 49, perderam-se totalmente na fase de preparação, por culpa exclusivamente da Federação Metropolitana. Enquanto os atletas estiveram a disposição de seus respectivos clubes, tudo muito bem. Quando a F.M.A. encarregou-se do seu treinamento, a incompetência, aliada a displicência deram cabo em pouco tempo das possibilidades que desfrutavamos. Após a realização de um confronto com os paulistas que nos foi visivelmente favorável, tal o resultado geral do Troféu "Brasil", nos inferiorizamos tão flagrantemente, que quando comparados, os resultados de novembro pareciam de anos trás.

De todo este quadro contristador, naturalmente que alguns se salva. Estes entretanto, em função tão somente do personalismo de suas condições fisicas verdadeiramente invulgares. Wilson Gomes Carneiro, centralizador de tôdas as atenções do técnico Ineco, do Vasco da Gama, que só vê o jovem recordista à sua frente, nos dias de treino, e Geraldo Caetano Felipe, são cotados a um triunfo. O barreirista terá em Erni Markus, gaúcho, e Mesquita Neto, paulista, adversários perigosos, porém inferiores. Caetano, com seu sucesso na S. Silvestre, quando bateu Oitica e outros fundistas, se habilitou decisivamente. Nadim Marreis, será outra esperança, dependendo de suas condições "no dia". Atualmente não está em boa forma. Finalmente Geraldo de Oliveira, campeão absoluto, mas cuja vitória também perigará, em face de seus últimos resultados.

Nas provas de equipes, os revezamentos a inclusão de Ivan Zanoni, será por todos os motivos bemfazeja, não só técnica, mais psicologicamente. Os velocistas bandeirantes, excessão feita a Haroldo Pereira da Silva, constituem o ponto mais vulnerável da representação de Piratininga.

AS PROVAS DE HOJE

Este em linhas gerais, o panorama do Campeonato. Vejamos mais pormenorizadamente as disputas de hoje.

Após os desfile programado para às 14 horas, o certame será aberto com a realização da 1ª semi-final: **400 metros com barreiras** — Os cariocas Galeil Machado e Guilherme Bohen, deverão classificar-se, bem como dois paulistas, entre os quais Edmo, e dois gaúchos, entre êles Erni Markus.

Arremesso do peso, moças — Um triunfo que se antecipa fácil a Clara Muller, bastante superior a Ivete Mariz, nosso melhor elemento.

Salto tripo — Em condições normais, deveria vencer Geraldo Oliveira. Suas últimas exibições, no entanto, indica uma disputa renhida entre Ademar Pereira da Silva, Heloi Coutinho e o finalista olimpico.

200 metros, moças — As paulistas, entre as quais aparecem as figuras de Melania Luz e principalmente Benedita Oliveira, em grande forma, não encontrarão muita resistência em Helena Cardoso de Menezes e Glicianía Carvalho.

400 metros com barreiras, final — Sem dúvida alguma, a grande oportunidade dos metropolitanos, que não só poderão vencer a prova através uma atuação destacada de Darci Galeil Machado, como também conseguir a terceira colocação. Quanto a esta última, ficará dependendo da forma do gaúcho Erni Markus.

Arremesso do martelo — Os vascainos que nos representarão nesta disputa, nada mais poderão almejar que as colocações secundárias, ante os veteranos bandeirantes.

200 metros, semi-final — Alexandre Pereira Neto, Edgard Santos e Zanoni, deverão classificar-se com relativa comodidade, muito embora a lacuna deixada pela não participação de Geraldo Luz. Na final desta prova programada para instantes após, Haroldo Pereira da Silva, deverá cruzar a meta em primeiro, perseguido por Alexandre e Edgard Santos. As verdadeiras condições fisicas de Ivan Zanoni são desconhecidas.

1.500 metros rasos — Pontos contados para os paulistas, pelo menos quanto as duas primeiras colocações. O provável vencedor, Agenor terá em Antonio Ferreira um perigoso adversário. Infelizmente o carioca não dispõe presentemente de uma "boa chegada" motivo pelo qual o indicamos para a 3ª colocação.

Arremesso do dardo — Mais uma disputa para a qual não contamos com elementos sequer credenciados a um feito menos apagado. Dispensa comentários...

10.000 metros — O campeão Oitica, terá seu titulo bastante ameaçado por um adversário que recentemente o derrotou por boa margem, embora num percurso um tanto inferior. Geraldo Caetano Felipe, está em condições de vencer.

AS PROVAS DE AMANHA

Amanhã terá lugar a segunda etapa do Campeonato Brasileiro, obedecendo ao seguinte programa:

9,00 horas — 100 metros rasos, decation, série.

9,40 horas — Salto em distância, decation.

14,30 horas — 100 metros rasos, moças, semi-finais — Arremesso do pêso, decation — Salto em distância.

14,50 horas — 110 metros com barreiras, semi-final.

15,10 horas — 800 metros rasos, final — Arremesso do dardo, moças — Salto em altura, decation.

15,30 horas — 100 metros rasos, moças, final.

15,50 horas — 110 metros com barreiras, final — Salto com vara.

1,00 hora — 400 metros rasos, decation, séries — Arremesso do disco.

1,30 horas — 3.000 metros rasos.

17,00 horas — Revezamento 4x400, final.

PAULISTAS E CARIOCAS INICIAM, HOJE, A "MELHOR DE TRES"

Ainda sôbre os jogos semi-finais do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Como noticiamos em nossa edição de ontem, na seção Ultimas Esportivas, os selecionados paulistas e metropolitano, vencendo respectivamente aos mineiros e baianos, classificaram-se para a decisão do titulo máximo do Campeonato Brasileiro de Basketball, atraves uma "melhor de três". Não fugimos à veracidade ao afirmarmos, antes dos embates semi-decisivos, que a penúltima rodada do certame constituiria a mais ardorosamente disputada, e ainda, a mais rica em lances técnicos, até então. De fato, os quatro expoentes máximos da bola ao cesto brasileira, condição esta obtida após renhida disputa, proporcionaram ao público baiano da cidade do Salvador, um espetáculo brilhante, superior mesmo a muitas das competições, dêste gênero, já realizadas.

Paulistas e mineiros, abrindo a noitada, realizaram o melhor prélio do Campeonato. Aquela categoria do basketball de Minas, evidenciada em 1947, quando êste Estado conseguiu pela primeira vez a hegemonia nacional, posta em confronto com uma das expressões atuais dêste mesmo esporte, de S. Paulo, foram bastante para um bom encontro. Os ex-campeões, confiantes no triunfo, souberam dominar os nervos, e, com a vantagem do estado antagônico dos adversários, foram senhores da quadra durante 3/4 partes do jogo. Aproveitaram-se bem disto, assinalando apreciavel contagem, que, mais tarde, por fator acidental, viria a ser modificada. E' possivel, e mesmo, natural, que muitos julguem o panorama numérico do jogo, incompatível com a classe dos jogadores, haja visto estas duas representações, terem obtido os primeiros postos do Campeonato Brasileiro de Lance-Livre. Todavia, deve-se ter em conta a responsabilidade que cerca uma peleja nestas condições. Por maior que seja a calma com que intervem, os jogadores temem desperdicio de um lance que seja. Pode resultar em proveito ao contrário. Assim, é comum ver-se um estudo mútuo durante quase todo o tempo.

O mais lógico nêste jogo, tomando-se por base todo o jôgo, seria o triunfo dos mineiros. Êstes forma mais seguro até o terceiro quarto. O placard bem o diz: 16 x 14 no primeiro tempo e 23 x 22 ao fim do penúltimo quarto. Mas, o esporte é por muito destituido de lógica. Prevalece o resultado positivo, no caso, cestas. E foi o que se deu mais uma vez. Em fulminante reação, os paulistas que vinham perseguindo já de perto, tomaram a dianteira nos últimos dez minutos, não mais a perdendo. Com os paulistas avantajados de um ponto, 28 x 27, presenciou o numeroso público presente, lotando todas as dependências e proporcionado a renda de Cr$ 45.600,00, uma ligeira desavença. O árbitro paulista Souza Andrade — pois a C. B. B. indicou um juiz de cada entidade litigante — assinalou três faltas consecutivas dos mineiros, nos três derradeiros minutos, devido às reclamações de que foi alvo por uma marcação desfavoravel aqueles. Isto foi bastante para decidir o jogo. Predominou o fator chance para os de São Paulo, que após um encontro na sua maioria adverso, venceu por 32x 28. Técnica de valor e entusiasmo, foram as notas marcantes desta peleja, que classificou a Federação Paulista para a final.

Uma grata surpresa reservou-nos o XIX Campeonato Brasileiro de Basketball: o adiantamento técnico em todo o país. Diversas foram as entidades que se fizeram representar por um conjunto valoroso, mostrando-se proveitosamente iniciadas nos novos moldes técnicos do basketball. Entre outras citaremos, justamente por haver chegado às semi-finais, a baiana.

Era, não diremos impossível, improvavel, a derrota dos cariocas frente aos promotores do certame. Os metropolitanos estão instruidos nos modernos sistemas, pois nesta capital registram-se as maiores atividades do país. Embora êsse selecionado que disputa na Bahia, a supremacia nacional, não seja a expressão máxima da bola ao cesto carioca, está integrado por elementos em continuo contacto com o que ha de mais apurado, e alguns dêles são mesmo veteranos. Enquanto que os baianos, atravessam uma fase de preparação nestas qualidades. O desenrolar do prélio, entretanto, desfez em parte esta superioridade, e só mesmo a experiência em jogos tão importantes, poderia, como conseguiu, assegurar um triunfo que, tornamos a frisar, apenas aparentemente foi fácil.

Conservando as figuras de relêvo do conjunto, para quando se fizesse necessário, a direção técnica do selecionado carioca fê-lo iniciar o match com alguns reservas. Os novos souberam arcar com a confiança do técnico, abrindo caminho para a vitória. Ao final do primeiro tempo, define-se a categoria dos metropolitanos, que, em virtude do nervosismo que dominou a equipe baiana nêste periodo, assinalaram 18 x 10. Com a entrada dos nossos melhores defensores, para o complemento do jôgo, esperava-se a dilatação da contagem Mas, contrariando a expectativa, os bahianos conseguiram livrar-se daquele acanhamento que caracterizou a atuação no tempo inicial, fazendo frente ao quadro carioca. Deve causar contradição aos nossos argumentos, o placard final de 49 x 32. Este, é essencial salientar, só foi obtido nos instantes finais do encontro, quando o cansaço abatia os defensores da Federação Baiana, acrescido da inutilidade que viam nos esforços infrutiferos. Jogou bem o selecionado local, e venceram bem os metropolitanos. São também finalistas.

INICIA-SE A DECISÃO

Como estabelece o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Basketball, os dois finalistas, esclarecidos após as diversas eliminatórias, deverão entre si decidir o titulo, pela tradicional série "melhor de três".

O primeiro dêstes jogos, está previsto para hoje, ainda no estádio da Fonte Nova. Por todos os modos, essas três pelejas, caso se faça necessária uma terceira, prometem ser o ponto culminante do certame. Tanto cariocas como paulistas estão aptos a conquistar o expressivo feito. Para êste encontro inicial, fazemos uma apreciação dos dois litigantes:

OS CARIOCAS

Tiveram oportunidade de se exibir duas vezes apenas, e, em ambas, saíram-se satisfatoriamente. Contra os capixabas, sem grande esforço, conseguiram 54 x 30, e ante-ontem, frente aos baianos, assinalaram 59 x 32, dentro de um panorama de jôgo a que já nos referimos. Simões, o técnico carioca, na impossibilidade de contar com Mario Hermes para o jogo de "abafa", tem-se valido da classe do olimpico Alfredo, que por constituir o elemento, de preferencia, finalizador das investidas, tornou-se o "cestinha" nos dois matchs, com 17 pontos em cada. Para não esgotar os jogadores básicos do selecionado, permitiu a atuação reservas, que, pela condição de novatos nêstes jogos tem produzido bastante. O compromisso de hoje é dos mais arriscados, e cremos mesmo que para sobrepujarem os paulistas, terão que redobrar os esforços. Com amplas possibilidades de êxito.

OS PAULISTAS

De superior categoria, o conjunto que a Federação Paulista enviou à Bahia. Ao lado de jogadores por demais conhecidos entre nós, como os olimpicos daquele Estado, vemos jovens promessas. Individualmente desfrutam de recursos técnicos de primeira ordem, notadamente nos arremessos, pois como não é desconhecido, sagraram-se campeões de lance-livre. O fulminante contra-ataque constitui uma das armas preferidas Daí, as contagens exageradas nos dois primeiros jogos: 87 x 34 contra os sergipanos, e 73 x 20 contra os catarinenses. Isto frente a conjuntos inferiores. Na peleja de ante-ontem, defrontando-se com adversários de igual quilate, venceram em reação. Concluimos que se encontram credenciados a mais um titulo para suas côres. Embora de um confronto feito desta forma pouco resulte, pelas atuações até agora, os paulistas são, a nosso ver, os favoritos para hoje. Terão que lutar muito.

VÁRIAS

O C.N.D. DA ARGENTINA

Buenos Aires, 17 (U. P.) — O govêrno argentino decretou que, de agora em diante, o Conselho Nacional de Educação Fisica vai supervisionar a seleção e nomeação das equipes argentinas que deverão ir ao estrangeiro.

Diz o decreto que antes que qualquer associação ou federação aceite um convite para participar em dada competição no estrangeiro, deverá pedir a competente autorização ao Conselho. Estipula mais essa medida que se não for assegurado tempo suficiente para o treinamento, o convite não deverá, absolutamente ser aceito pela associação interessada.

Nos casos em que as possibilidades para uma "decorosa participação" sejam poucas ou nulas, o Conselho não autorizará a viagem. Diz também o decreto que o ministério da Saúde ficará encarregado dos cuidados médicos a serem dispensados aos atletas ou jogadores. Apresenta uma longa lista de estipulações concernentes à nomeação do chefe da delegação, dos técnicos, dos médicos, dos kinesiologistas dos treinadores, etc. que terão que acompanhar as equipes argentinas.

EM PASSOS O AMERICA

Mais um clube prepara-se para excursionar: o América. Pretende ir à Passos, já tendo transmitido à F. M. F., o pedido de licença. No treino preparatório para êste match, o América atuou bem, notadamente Maneco, que vinha fracassando.

TENIS DE MESA

Estão abertas na sede da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, até o dia 28, às 18 horas, as inscrições para a disputa do campeonato eliminatório simples, masculino, para estreiantes, a ser iniciado em seis de abril vindouro.

EXCURSIONARA

Enquanto o futebol metropolitano não atinge sua fase culminante, com a realização de jogos oficiais, os clubes tratam de excursão. Assim, o S. Cristovão, não fugindo à regra geral, pretende realizar nova temporada, desta feita em Santa Catarina. Para tanto, pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol, que, entretanto, ainda não concedeu.

MARIO VIANA APITARA'

Florianopolis, 17 (Asp) — Parece assegurada a vinda do arbitro carioca, Mario Viana, para dirigir no próximo dia 27, o prelio decisivo do Campeonato do Estado, entre o campeão local, Paula Ramos e o campeão da Liga Joinvilense, América, que jogarão novamente em face da anulação da partida anterior, em virtude da equipe americana ter incluido o goleiro sem condições de jôgo.

72 ATLETAS

O próximo Sul Americano de Atletismo, será realizado em Lima. A Confederação Brasileira de Desportos providenciou a reserva de 72 lugares num hotel daquela capital, onde ficarão alojados os representantes brasileiros.

SILAS E O FLUMINENSE

O atacante Silas, que, como adiantavam os circulos paulistas era o melhor jogador atualmente em S. Paulo, já se acha preso ao Fluminense. O passe do jogador, do Ipiranga, foi pedido pelo tricolor à F. M. F.

INTERLAGOS

São Paulo, 17 (Asp) — Hoje, na pista de Interlagos será efetuado o derradeiro treino oficial dos volantes internacionais que irão participar do IV Grande Prêmio Automobilistico Cidade de São Paulo. Estarão presentes, assim, Villoresi, Farina, Ascari, além dos cariocas e paulistas, submetendo as suas maquinas aos testes definitivos.

CHEGAM HOJE OS PERUANOS

Chega, hoje, a esta Capital, viajando em avião da Panair, a delegação peruana que participará do Campeonato Sul Americano de Futebol. A referida delegação se hospedará no City Hotel, à Rua do Catete. Ontem já chegaram a esta Capital, o professor de Educação Fisica, Alfredo Narvaez C. e o Dr. Luis Raccoto, médico da delegação.

VOLEI INTERNACIONAL

A C. B. D. concedeu a indispensável licença, à Federação Atlética Rio Grandense para entrar em entendimentos com as Federações de Voleibol da Argentina, Uruguay, Rosarina, Paraguaya e Chilena, para realização de um torneio Internacional de Voleibol, promovido pela entidade gaucha, projetado para o periodo de 10 a 16 de abril proximo.

OS GAUCHOS NO PRATA

A C. B. D. concedeu a necessária licença à Federação Aquática do Rio Grande do Sul, depois de ouvido o C. N. D., para participar de regatas internacionais que serão realizadas em Buenos Aires e Montevidéu, no periodo de 27 do corrente a 10 de abril proximo.

ASSUMIU A PRESIDÊNCIA

O América comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que em virtude do seu presidente, sr. Fábio Horta de Araujo entrar em goso de licença por trinta dias, assumiu o cargo o primeiro vice-presidente, sr. Isaú Braga Laranjeiras.

REGISTRO DE CONTRATOS

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que concedeu registro aos contratos dos jogadores Moacir e Aroldo, do Olaria.

A REUNIAO DE ONTEM DA C.B.D

Reuniu-se ontem a Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos e entre outros assuntos de menor importância, ficou decidido o seguinte: a) adiar por mais vinte e quatro horas o caso da concentração dos elementos convocados pdara a nossa seleção; b) enviar um telegrama de felicitações pelo brilhante feito, a nossa delegação de juvenis vencedora do Torneio de Amadores do Chile e, preparar uma recepção digna por ocasião da chegada a esta capital; c) instituir um concurso para a Sociedade Brasileira de Belas Artes, a fim de ser escolhido um cartaz de propaganda para o Campeonato Mundial de Futebol, com os seguintes prêmios: 1.º lugar: Cr$ 20.000,00; 2º — Cr$ 10.000,00; 3.º — Cr$ 5.000,00 e 4.º — Cr$ 2.00,00. Além dêsses prêmios, serão concedidas ainda dez mensões honrosas.

QUEM QUER UBALDO?

O Olaria cientificou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que em reunião de diretoria, resolveu não mais se prevalecer da prorrogação do contrato do atacante Ubaldo, ficando o seu "passe" estipulado em dez mil cruzeiros, conforme consta do compromisso findo.

NADA AINDA SÔBRE OS URUGUAIOS

O sr. Rivadávia Correia Meyer recebeu ontem um telegrama do sr. Julio Cesar De Gregore, de Montevidéu, comunicando que a Federação Uruguaia de Futebol estará em reunião permanente até hoje, a fim de dar uma solução no caso de sua participação ao Campeonato Sul-americano.

FLA X FLU NA PRELIMINAR DO TREINO

A preliminar para o treino da seleção na próxima quarta-feira, será entre as equipes de aspirantes do Flamengo e do Fluminense.

YACHTING

REGATAS DE VELEIROS EM COPACABANA

Taças "Darke de Mattos" e "Marimbás"

Copacabana assistirá domingo o desfile dos mais velozes iates de regatas do Rio de Janeiro. Em disputa de 22 premios nada menos de 30 stars concorrerão ao grande clássico da vela a prova "Taça Darke de Mattos".

Participarão da mesma, staristas de tirocinio internacional, entre os quais J. J. Bracony e C. Bittencourt que tripularão mais uma vez o star "Buscapé II" que representou o Brasil nas últimas Olimpiadas de Londres, e que também venceu esta prova em 1946. Estarão presentes os srs. Ernani, Antonio e Mario Simões, assim como Ayres da F. Costa Junior que já representaram também nossa vela nos campeonatos mundiais de stars, considerados como a mais renhida competição internacional de iatismo pela revista yankee "Yachting".

"Xodó III" é o "star" que possui o título de "Iate mais veloz" do Bueno e proeiro J. Bittencourt. Este "star" cumpriu memoravel campanha no Rio de Janeiro, e se apresenta mais uma vez triulado por seu "skipper" R. em 1948, quando por 3 vezes bateu todos os outros iates, conquistando o título de mais veloz em baía e oceano.

Muitos outros "stars" aparecem com grande favoritismo e os 2º premios do prelio, entre os quais a "Taça Panair do Brazil" o Premio "Heuer" serão disputadissimos.

Concorrerão à grande provas os seguintes "stars" e seus respectivos comandantes:

Barcos:
"Tiquenta" — Comandante Ivo Strada.
"Zip" — Comandante Paulo Pinto.
"Samarú" — Comandante Aroldo Magalhães.
"Bruxa" — Comandante Ivan L. Menezes.
"Bazooka" — Comandante Herbert Nunes.
"Wiki" — Comandante J. Loureiro.
"Peralta" — Comandante J Scheel.
"Enif" — Comandante Sergio Dourado.
"Chameg?" — Comandante Gerson Noronha.
"Leilá" — Comandante Andrai Braga.
"Pinki" — Comandante Wladimir Martinho.
"Siribú" — Comandante A. Cunha
"Li" — Comandante C. Sansoldo.
"Polaris" — Comandante J. F Parreiras Horta.
"Babalú" — Comandante U. Bonoto (cap. de flotilha).
"Toró I" — Comandante A. P Simões.
"Buscapé II" — Comandante J. J Bracony.
"Toró II" — Comandante E. Simões Junior.
"Toró III" — R. Bueno.
"Fidalgo" — Comandante B. Camargo.
"Zombie" — Comandante Paul Miller.
"Serenela" — Comandante Ayres F. Costa Junior.
"Sad Sack" — Comandante Jacy Quintão.
"Beleza" — Comandante Pierce Archer.
"Gold" — Comandante A. Lopes
"Cleopatre" — Comandante Louise Moreau.
"Chuvisco" — Yahar Santos.
"Flash" — Comandante Gene Westfall.
"Cadet" — Comandante G. Frederich.

A REGATA CRUZEIRO A PAQUETA'

O C.R. Guanabara é o seu promotor

No intuito de manter ativas as suas flotilhas, de classes reconhecidas, o C. R. Guanabara vai promover amanhã uma Regata-Cruzeiro à Ilha de Paquetá, com pernoite nessa perola da Guanabara. Tomarão parte Lightnings, Snipes e Guanabaras.

A partida será amanhã, sábado, às 13 h.30m em águas fronteiras ao Clube promotor, na enseada de Botafogo, e a chegada em Paquetá em aguas fronteiras à Ilha de Lobos, onde se achará fundeada a lancha Maren. A partida de Paquetá, na regata de volta se dará domingo às 11 horas da manhã.

Premios — Para os Lightnings será o Trofeu Cacique, doado pelas Industrias Reunidas Cacique o qual é disputado este ano pela segunda vez. Haverá premios até o 3.º lugar.

Para os Snipes e Guanabaras haverá taças de prata doadas pela Diretoria do Gremio azul turqueza com medalhas até o 3.º lugar.

Pontos — Os pontos serão acumulados nas duas regatas.

A Comissão de Regatas está constituida dos Srs. Euclides Borba, Augosto Costa, Otavio Christiani, Raul Alhadas e J. C. Pimentel Duarte.

REMO

O NATAÇÃO NO CHILE

Da secretaria do Clube de Natação e Regatas pedem-nos tornemos pública a seguinte nota:

"A propósito de um convite recebido pelo Clube de Natação e Regatas para participar de uma regata internacional em Valparaiso, publicou um jornal local um comentário que, absolutamente, não corresponde a verdade.

Afirmou o comentarista, pretender o Clube de Natação e Regatas reforçar sua guarnição com elementos recrutados nas fileiras de outros clubes.

Esta secretaria declara qeu essa noticia não tem o menor fundamento, pois o Clube de Natação e Regatas, sempre fiel às suas tradições, não empresta sua camisa a quem quer que seja e não deseja empobrecer-se com vitórias mal adquiridas.

Os chilenos, ao convidarem o Clube de Natação e Regatas, não o fizeram iludidos, pois estavam perfeitamente inteirados de nossa situação e de nossas possibilidades. O convite tem, acima de tudo, a significação de uma grande prova de consideração e de amizade a um veterano que presa, sobretudo, suas tradições de honradez.

Ainda não foi possivel decidir se o Natação irá ou não a Valparaiso, mas se o convite for aceito, a guarnição do Natação será constituida de elementos exclusivamente seus. — Secretaria, 15 de março de 1949."

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

TURFE

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, nas quais serão disputados os clássicos Pereira Lima, e Paul Maugé, este para potros nacionais de dois anos de idade e aquele para potrancas nas mesmas condições, ambos em 1.000 metros e com 80.000,00 estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHA

1º páreo — Clássico Pereira Lima — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — às 13,45 horas.

Ks.
1 Jocosa — L. Rigoni 54
2 Irtaca — J. Mesquita .. 54
3 Miraplara — D. Ferreira .. 54
4 Moka — I. Souza.. 54

2º páreo — 800 metros — Pista de Grama — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 horas.

Ks.
1 — 1 Cyclamen — L. Rigoni.. 54
2 { 2 Cojuba — D. Ferreira .. 54
3 Ala-Sola — J. Mesquita .. 54
3 { 4 Luisiana — X. X.. 54
5 Chô Chô San — P. Coelho 54
4 { 6 Moka — I. Souza 54
7 Iberá — F. Irigoyen 54

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14,45 horas.

Ks.
1 { 1 Piauí — O. Thomaz 56
2 Astauba — J. Portilho .. 54
2 { 3 Lacio — J. Morgado 56
4 Cherie — X. X.. 54
3 { 5 Brazilian Star — Freitas 51
6 T. de Ferro — N. correrá 56
4 { 7 Never Fails — I. Souza.. 56
8 Bruno — D. Ferreira .. 56

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15.15 horas.

Ks.
1 { 1 Tamandaré — O. Machado 50
" Diamant — I. Souza 58
2 { 2 Fulgor — L. Rigoni 58
3 Milagrosa — J. Araujo .. 48
3 { 4 Ganges — E Castillo .. 54
5 Caá-Puan — A. Ribas .. 54
4 { 6 Grão Mogol — P. Coelho 50
7 Heleno — O. Thomaz .. 58

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — às 15,45 horas.

Ks.
1 — 1 Hong Kong — L. Rigoni.. 58
2 { 2 Staraya — X. X.. 52
3 Arirô — P. Coelho 52
3 { 4 Malandro — S. Ferreira. 52
5 Cambridge — L. Latorre 50
4 { 6 Hematite — Não correrá. 56
7 Havano — D. Ferreira .. 54

6 páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — às 16,20 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Gaita — A. Ribas 52
2 Caracol — O. Thomaz .. 58
3 Aldean — X. X. 50
4 Aroz Doce — N. Motta .. 58
2 { 5 Aloá — M. Fernandes .. 54
6 Jaez — X. X. 54
7 Cairo — E. Castillo 58
3 { 8 Hora Certa — J. Mesquita 52
9 Marmiteira — S. Ferreira 51
10 Suit — J. Portilho 54
11 Camacho — P. Coelho .. 52
4 { 12 Ben Hur — X. X. 52
13 Hypnos — L. Rigoni 58

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,55 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Meliante — L. Rigoni .. 55
" Mistico — X. X 55
2 Doti — X. X. 53
3 Jocker — W. Andrade .. 55
2 { 4 Egle — E. Castillo 53
5 Catumbi — A. Nery 55
6 Egito — P. Coelho 55
3 { 7 Má — A. Ribas 53
8 Rãma — J. Mesquita.. .. 53
9 Saratoga I. Souza.. 53
10 Istar — D. Ferreira 55
4 { 11 Jalisco — Não correrá .. 55
12 Jolie — Não correrá .. 53

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,30 horas — Bettings.

Ks.
1 { 1 Vaico — J. Portilho 56
" Inca — L. Rigoni 56
2 { 2 Itamby — E. Castillo 56
3 Acutanga — D. Fereira. 54
4 Lumen — F. Irigoyen .. 58
3 { 5 Queite — A. Ribas 54
6 Pepito — Não correrá .. 56
7 Fontana — L. Benites .. 54
4 { 8 Arrow — R. Freitas., .. 56
" Luva — J. Araujo 54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Clássico Paul Maugé — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros — às 13,45.

Ks.
1 Espantoso, L. Rigoni.. .. 54
" Don Euvaldo, A. Araujo. 54
3 Livramento, J. Mesquita. 54

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,45 horas.

Ks.
1 — 1 Mayling, F. Irigoyen. .. 56
2 — 2 Lipari, L. Rigoni 54
3 { 3 Indigena, X. X. 56
4 Bayeux, R. Latorre 56
4 { 5 Igassaba, E. Castillo 56
" Ibirapuera, D. Ferreira.. 56

3º páreo — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 horas.

Ks.
1 { 1 Nuvem, J. Mesquita 52
2 Blandy, D. Ferreira 54
2 { 3 Vicentino, L. Rigoni.. .. 54
4 Serra Negra, O. Macedo. 52
3 { 5 La Flèche, Duv. correr .. 52
6 Livramento, Duv. correr 54
5 { 7 Mantiqueira — X. X. .. 52
" Calimbá, R. Silva.. 52

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,45 horas.

Ks.
1 { 1 Nativo, L. Rigoni 54
2 Acarape, P. Coelho 50
2 { 3 Guapeba, W, Andrade .. 54
4 Giba, R. Freitas 54
3 { 5 Miss Henriette, Ferreira 50
6 Bongy, X. X. 52
7 Garrida, E. Castillo 50
4 { 8 Penedo — A. Nery 54
9 Raio — G. Greme Jr... 56

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,15 horas.

Ks.
1 { 1 Darkness, G. Greme Jr. 55
2 Jaboticaba, J. Araujo .. 55
2 { 3 Alpina, S. Ferreira 55
4 Vêspa, J. Mesquita 55
5 Maré, L. Rigoni 55
3 { 6 Motta, X. X. 55
7 Aléa, R. Alencar 55
8 La Malinche, D. Ferreira 55
4 { 9 Saratoga, Não correrá .. 51
10 Arari, A. Ribas 55

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — às 15,45 horas.

Ks.
1 { 1 Negrusa, L. Rigoni 52
" Ornate, Duv. correr 56
2 { 2 Cabaña, E. Castillo 53
3 Reira, J, Portilho.. 58
4 Magali, J. Mesquita 53
3 { 5 Grieta, X. X. 59
6 Ourozul, Não correrá .. 54
7 Cômica, J. Tinoco 52
4 { 8 Mingo, A. Ribas 54
" Liberrimo, D. Ferreira .. 58

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,20 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Bozambo, P. Coelho 55
2 Come On!, S. Ferreira .. 55
2 { 3 Winning Post, L. Rigoni 55
4 Adail, O. Macedo.. 55
5 Taruman, D. Ferreira .. 55
3 { 6 Don Fradique, A. Ribas. 55
7 Maco, I. Souza 55
8 Mustafá, M. Manfredi .. 55
4 { 9 Jamary, E. Castillo 55
" Jolo, L. Leighton.. 55

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,55 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Lover's Moon, Irigoyen, 55
" Lucifer, M. Manfredi .. 55
2 { 2 Luetzow, Duv. correr .. 55
" Polin, I. Souza 55
3 Jéca, Não correrá.. 55
3 { 4 Intermezzo, L. Rigoni .. 55
5 Aquila, D. Ferreira 53
6 Boogie Woogie, Macedo. 55
4 { 7 Rio Verde, A. Ribas 55
8 Omar, S. Fereira 57

9º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17,30 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Scaramouche F. Irigoyen 58
" Shanghai Kid, Manfredi 60
2 { 2 Insólito, J. Araujo 48
3 Bel Ami, J. Maia 48
4 Carnavalesca, J. Mesquita 51
3 { 5 Marrocos, P. Coelho 48
6 Porungo, O. Machado .. 52
7 Imaginada, I. Pinheiro .. 50
4 { 8 Hivon, D. Ferreira 52
" Gomery, L. Rigoni 51

NO TAPETE VERDE

Estiveram ontem na pista de grama do hipódromo de Gávea, as éguas Cabaña e Negrusa, que sob a direção de E. Castilho e L. Rigoni, respectivamente, procederam a exercicios de reconhecimento do terreno, deixando boa impressão.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

JOCOSA com L. Rigoni, 360 metros em 21".
IRTACA com J. Mesquita, 360 metros em 23", suave.
MOKA com I. Souza, 600 metros em 35" 3/5.
CYCLAMEN com L. Rigoni, 360 metros em 22" 2/5.
COJUBA com D. Ferreira, 350 metros em 22".
ALA-SOLA com J. Mesquita, 360 metros em 22" 3/5.
IBERA com F. Irigoyen, 360 metros em 21".
PIAUI com O. Thomaz, 600 metros em 38" 3/5, fácil.
CHERIE com Lad, 360 metros em 21" 3/5.
BRAZUJAN STAR com R. Freitas,, 300 metros em 22".
NEVER Fails com I. Souza, 700 metros em 42" 3/5.
TAMANDARE' com O. Macedo, 360 metros em 23" 4/5.
FULGOR com A. Araujo, 600 metros em 37".
GANGES com E. Castilo, 700 metros em 37".
Caá-Puan com A. Ribas, 600 metros em 37".
HELENO com J. Marins, 360 metros em 23".
HONG-KONG com L. Rigoni, 360 metros em 23", suave.
HEMATITE com L. Leighton, 600 metros em 37" 3/5.
HAVANO com J. Mesquita, 800 metros em 51", suave.
CARACOL com O. Thomaz, 800 metros em 51" 2/5.
CAIRO com E. Castillo, 600 metros em 35".
HYPNOS com L. Rigoni, 360 metros 23".
MELIANTE com L. Rigoni, 600 metros em 44", muito suave.
MISTICO com S. Batista, 600 metros em 39", suave.
EGLE com H. Alves, 600 metros em 51".
CATUMBI com A. Nery, 800 metros em 51".
MA' com J. Mesquita, 600 metros em 35" 3/5.
INCA com L. Rigoni, 600 metros em 38" 2/5 .
ITAMBY com E. Castilho, 600 metros em 36" 3/5.
ACUTANGA com D. Ferreira, 360 metros em 22".
LUMEN com F. Irigoyen, 600 metros em 38".
BOZAMBO com P. Tavares, 700 metros em 44".
DON FRADIQUE com C. Gereira, com 360 metros em 21".
ARARI com A. Ribas, 360 metros 21" 3/5.
RAIO com G. Greme Jr. 700 metros em 42" 4/5.
COME ON! com A. Figueiredo, 600 metros em 37".
HIVON com D. Ferreira, 600 metros em 36" 3/5.

DESTINADA A REPRODUÇAO

Vão ser aproveitadas brevemente na reprodução, as éguas Fine Champagne e Fingida, esta recentemente adquirida pelo criador e aquela de propriedade do sr. Nelson Queiroz Oliveira. O tordilha filha de Sargento em Torta, será enviada ao Haras Santa Angala, no Estado do Paraná, onde será servida pelo reprodutor Guaycurús, por formasterus e a filha de Morrinhos em Yêa, ingressará num dos estabelecimentos de criação da Remonta do Exército

IMPORTADOS DA ARGENTINA

Está em viagem para o nosso país um lote de animais argentinos de importação do sr. Attilio Iruleguí, do qual fazem parte Bramador, Dona Paulina, Glarieuse, Luchon e Maravedi, destinados ao turf paulista, devendo o seu desembarque efetuar-se em Santos.

NO STARTING GATE

Em exercicios de partidas estiveram ontem, no starting-gate do hipódromo da Gávea, as potrancas inéditas Nuvem e La Fleche, mostrando-se esta filha de Santarem muito indócil.

DEIXOU A GAVEA

Foi embarcada para a capital paulista a égua Alvorada Boreal que veio participar do grande prêmio Inaugural e que estando inscrita no grande prêmio Henrique Possolo, deverá retornar a Gávea em breve.

MUDARAM DE NOME

Mudaram de nome os animais Baptista para Don Antonico; Garbolito para Don Navarro; Calm Waltr por Dona Sofia e Cipotuba para Dona Cristina, todos pensionistas da Coudelaria E. Lodi.

ENCERROU A CAMPANHA

O cavalo Manful, que defendia a jaqueta do dr. José Lauro de Freitas, encerrou sua campanha nas pistas. O filho de Manduca, foi adquirido pelos serviços de Remonta e Veterinária do Exército que o aproveitará na reprodução em um dos postos no estado do Espirito Santo

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista, Calendário Turfista Brasileiro e Jockey Club Ilustrado* em circulação.

ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1—Luiz O. Belo............ 33—55
2—Isac Moutinho .... 31—54
3—Ivan Moutinho .... 31—54
4—Raimundo Chaves ...... 31—54
5—Manfredo Liberal ...... 33—53
6—A Bastos .... 32—52
7—Gerson Cordeiro .... 30—50
8—A. Corrêa .... 31—48
9—Pascoal L. Davidovich.. 30—47
10—Otavio C. Carvalho...... 28—47

Taça O Globo

1—A. Corrêa 57
2—Isac Moutinho 56
3—Raimundo Chaves 56
4—Ivan Moutinho 55
5—A. Bastos 55
6—Luiz O Belo 53
7—Gerson Cardeiro 53
8—Manfredo Liberal 53
9—Nestor C. Pereira...... 52
10—Pascoal L. Davidovich.. 52







PRONTOS PARA OS AMISTOSOS DE DOMINGO

Flamengo, Olaria, Fluminense e Bangú, em boas condições

Terá o público carioca oportunidade de assistir, domingo, dois amistosos entre clubes desta capital, que por certo, quebrarão esta longa inatividade em nossos campos de futebol. Motivos não faltam, que justifiquem êste estado de coisas no "association" metropolitano. A convocação de jogadores para o Campeonato Sul Americano, desfalcando os principais clubes da metrópole; férias concedidas aos profissionais, pelas respectivas agremiações; temporada no estrangeiro, ondé, sem dúvida, o sucesso financeiro é mais acentuado; enfim, um sem número de causas que nos pouparemos em citar.

O Flamengo, logo ao inicio dêste ano, dentro do programa de renovação de jogadores da equipe principal, tinha incluido dois elementos, radicados ao futebol carioca, há muito visados: Esquerdinha, que realizou inclusive, por empréstimo, uma excursão com o clube da Gávea; e Valter, um centro-médio de recursos. Êstes players achavam-se presos ao Olaria, que não pôs dificuldades na cessão de seus passes, desde que o Flamengo, mediante dois jogos amistosos, pagasse pelos mesmos a importância de Cr$ 100.000,00. O primeiro dêles, realizado há algum tempo, resultou em sucesso financeiro, e vitória fácil dos rubro-negros. Para o segundo encontro, marcado para depois de amanhã, em Olaria, as vantagens para o Flamengo não são tantas. Jogará desfalcado de dois elementos básicos do quadro, os dois meias, Jair e Zizinho. Da mesma forma, dois outros que poderiam entrar em ação, estão impedidos por se encontrarem na Colômbia, reforçando a delegação do Madureira. De qualquer forma, entretanto, os rubro-negros efetuaram quarta-feira última um bom treino conjunto, com proveito para a vanguarda, que mostrou-se ativa. O Olaria vem-se preparando cuidadosamente, pois espera retirar aquela má impressão deixada no primeiro match. Prometem pois, êstes dois conjuntos, um bom jogo.

Fluminense e Bangú, no campo dêste, jogarão com o fito de apresentar aos seus adeptos, as equipes para esta temporada. O Bangú, que antes mesmo de iniciar qualquer disputa antecipa-se o "fantasma", dará conta dos resultados que advieram da conquista de cinco bons jogadores: Miguel, Djalma, Mirim, Rafaneli e Mariano. Treina com entusiasmo, devendo cumprir boa atuação. O Fluminense, até o momento, é o único que tem a equipe constituida. Realizou o apronto anteontem, contra o Bonsucesso, demonstrando bom preparo. Caso se confirmem os donos das posições, o quadro tricolor deverá formar com a seguinte constituição: Mariano; Pindaro e Helvio; Indio, Pé de Valsa e Mário; 100, Maneco, Santo Cristo, Emilio e Rodrigues.

ENSINO

FROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alunos aprovados e classificados para matricula no 1.º ano de Farmácia — Adroaldo Veloso Barbosa dos Santos, Yvonne de Sousa Rocco, Zélia L. Neves de Oliveira, João José Martins, Yeda Ribeiro Figueiredo, Carloman de Moraes Guimarães, Luiz Carlos Hipólito da Silva, Marcos Stern., Rubem Baptista Chaves, Ruy Coaracy Muniz, Hildebrando de Magalhães Filho, Hélio Felisberto D'Elia, Ruth Maria Costa de Oliveira, Alberto Coelho Perez, Helcio Ferreira Ramos, Waldo Silveira Carvalho, Nicolau Acha, Moacyr Velasco de Azevedo, Fábio Dutra dos Santos, Mauricio Duarte Soares, Hely Padilha da Cunha, Elza de Campos Filgueiras, Jairm Monteiro Ventura, Raymundo von Randov, Joaquim V. Cid Filho, Isaac Zaltman, Mayer Chiel Goldbach, Wilson de Freitas Santos, Henrique Braun e Norberto Haferman. Os candidatos acima relacionados deverão requerer matricula no máximo até o dia 21 do corrente mês.

Concurso de Habilitação — Alunos aprovados e classificados para matricula na 1.ª série do Curso de Odontologia — Décio Fonseca, Paulo Monteiro, Jacy Baptista dos Santos, Hilton Rodrigues de Araujo Aloysio Carvalhos dos Reis, Locy Gonçalves, Orlando Dini, Helcio Martins de Barros, Omarancy Ribeiro Granja Ney Souto Bastos e Cory Cavernaz Guimarães.

Alunos aprovados não classificados — Wilson de Almeida Lima, Leon Rosembrach, Mario Dias da Silva, Wayler Muinos Piñeiro, Luiza de Castro, Antonio Baptista de Oliveira, Salvador Nilo Monteiro Igsias Passos Alves, Ascendina Siqueira e Francisco Antonio de Oliveira Jr. Os alunos aprovados somente poderão requerer matricula até o dia 21 do corrente.

NOTICIÁRIO

Concurso de Habilitação à Docência Livre nas Cadeiras do Curso de Quimica Industrial, na E. N. de Quimica — Acham-se abertas as inscrições nos concursos de habilitação à docência livre nas cadeiras do curso de quimica industrial. 1.º — O candidato, no ato da inscrição, deverá apresentar a seguinte documentação: I — prova de ser brasileiro, nato ou naturalizado; II — atestado de sanidade e de idoneidade de moral; III prova de estar quite com o serviço militar; IV — diploma profissional ou cientifico de instituto onde se ministre ensino da disciplina a cujo concurso se propõe; V — prova de haver concluido o curso profissional; VI — 50 exemplares de uma tése sôbre assunto pertinente a cadeira na qual seja requerida a inscrição; VII — recibo de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 200,00 2 — Para os efeitos do concurso de titulos deverá ainda o candidato juntar os seguintes elementos comprobatórios do respectivo mérito; I — diploma e quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas; II — exemplares impressos de estudos e trabalhos cientificos ou técnicos, especialmente dos que assinalem contribuições pessoais; III — documentação relativa à atividades no magistério; IV — realizações práticas de natureza técnica ou profissional, particularmente de interesse coletivo. O simples desempenho de funções públicas, apresentação de trabalho, cuja autoria exclusiva não possa ser autenticada, e a exibição de atestados graciosos não constituem titulos idôneos. 3 — Serão regulados pelos Decretos n.º 19.851 e 19.852, ambos de 11 de abril de 1931 e pelas disposições legais posteriores que os alteram. 4 — As provas versarão sôbre a matéria dos progressos de ensino aprovados para o ano letivo de 1949 5 — As inscrições serão processadas na secretaria, até 13 de setembro deste ano, todos os dias uteis, das 11 às 17 horas, exceto aos sábados, das 9 às 12 horas.

Curso de formação de metrologistas - O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que as inscrições para o Curso acham-se abertas até o dia 30 do corrente na séde deste Instituto, à Avenida Venezuela n.º 82 - 2.º andar. O referido Curso tem por finalidade o preparo de pessoal técnico para fiscalizar a aferir instrumentos de medida e exercer outras atividades necessárias ao cumprimento das disposições da legislação metrológica vigente no país. O Curso será inteiramente gratuito e terá a duração de 10 meses.

Cursos do Departamento Nacional de Saúde — Acham-se ainda abertas as inscrições para os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Sanitárias, Doenças Venéreas e Nutrição. Os Cursos, que são do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, destinam-se principalmente aos médicos dos Serviços de Saúde Estaduais e a todos que se interessarem pela carreira sanitária. São inteiramente gratuitos e sua duração de 2 a 3 meses. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Séde dos Cursos, á rua do Rezende, 128, 2.º andar, telefone 42-3648.

Obteve o primeiro logar — No concurso de habilitação realizado este mês, na Escola Nacional de Música, obteve o 1.º lugar, com distinção, a candidata Cléa Di Giorgio Guimarães que concorreu ao 3.º ano de plano, competindo com 320 candidatos. A candidata que conta 12 anos de idade é filha do capitão do Exército Aldovandro Guimarães e de d. Maria Di Giorgio Guimarães, tendo como mestre o professor Rossini de Freitas.

O caso dos estudantes sem matricula em Recife — Recife, 16 (Asp.) — Continua o impasse dos estudantes de medicina que fizeram exame vestibular mas não têm vaga para matricula na Faculdade. O Conselho Universitário voltou a debater o assunto. O relator da Congregação disse que os estudantes não foram atendidos por falta de material e carência numérica no corpo docente do primeiro ano O reitor, sr. Joaquim Amazonas, se comprometeu então a fornecer o material necessário, arcando ainda a Universidade com as despesas do aumento do número dos assistentes. Foi marcada nova reunião para discussão do problema.

A agressão de estudantes em Belem — Belem, 16 (Asp.) — Foram denunciados criminalmente dois oficiais, cinco sargentos, dois cabos, 24 soldados e um civil, que no ano passado agrediram estudantes durante um trote conduzindo cartazes de critica, inclusive um considerado ofensivo à aviação militar.

Reinicio do ano letivo em todo o Território do Acre — Rio Branco, 16 (Asp.) — Reiniciaram-se, solenemente, no dia 3 do corrente, em todo o Território do Acre, as aulas dos cursos primários, secundários, técnicos e profissionais. As matriculas, ainda abertas, atingem, nesta capital, nos estabelecimentos de ensino primários mantidos pelo govêrno do Território, o número de 1.224. Foram aprovados, no Ginásio Acreano, 61 alunos, dos 107 inscritos para o exame de admissão aquele educandário. A aula inaugural do curso secundário foi proferida pelo prof. Francisco Mariano de Sá Ribeiro, o qual discorreu sôbre o tema: "Revisão das finalidades do curso secundário".

INAUGURAÇÃO DOS POSTOS MÉDICOS PARA FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O ministro Clemente Mariani inaugurará no próximo sábado, dia 19 do corrente, dois postos da Secção de Assistência Social, instalados na praça da Bandeira e na Esplanada do Castelo, com o objetivo de prestar assistência médica e dentária aos servidores do Ministério da Educação e suas familias.

As novas dependências da Divisão do Pessoal, cuja instalação foi autorizada pelo sr. presidente da República, fazem parte do programa de assistência médico-social ao funcionalismo do Ministério, no desenvolvimento do qual está empenhada a atual administração da referida Secretaria de Estado.

MAIS QUATRO ESCOLAS EM RIO BRANCO

Rio Branco, 17 (Asp.) — Atendendo ao grande desenvolvimento que vem tendo nos últimos dois anos o ensino público no Território, o governador José Guiomard Santos acaba de criar mais quatro escolas rurais primárias, nos municipios de Xapurí, Sena Madureira e Rio Branco.

OS INDICIOS DE PETRÓLEO NO AMAPÁ

Macapá, 17 (Asp.) — O jornal "Amapá" publica declarações do geólogo Fritz Louis Ackerman, que descobriu indicios da presença de petróleo no Território.

Informou o técnico, que uma grande bacia sedimentária, situada ao norte do Rio Amazonas, atravessa os rios Iari e Cajari, prolongando-se, possivelmente, até o rio Maracá. As formações geológicas da região permitem crer na existência do petróleo, sendo que no ano passado, na mesma região, colheu outros indicios no mesmo sentido.

Nas cabeceiras do afluente do Cajari, existe um grande depósito de xisto betuminoso, dependendo o seu aproveitamento industrial, dos resultados das análises do material colhido.

A base sedimentária se estende da Serra dos Indios para o norte, presumidamente uns 150 quilômetros ao norte do rio Amazonas.

Salientou o geólogo Ackermann, que além da riqueza mineral, existem na região grandes castanhais, assim como um cacaual nativo com léguas de distancia.

OS CERTAMES RURAIS DE LAGES

Florianópolis, 17 (Asp.) — Com a presença do vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos; do governador do Estado, sr. Aderbal Ramos da Silva; do governador em exercicio, sr. José Boabaide, e de outras autoridades civis e militares, inaugurou-se a V Exposição Feira Agro-Pecuária de Lages. Falou em nome da comissão organizadora, o sr. Leoberto Leal, secretário da Viação e Obras Públicas e da Agricultura, que também representou o ministro da Agricultura no ato. A Exposição foi declarada aberta pelo vice-presidente da República, sendo que grandes festejos assinalaram a sua inauguração. Foi instalada também a II Reunião Econômico-Agricola de Santa Catarina, organizada pela Secretaria da Viação e Obras Públicas e Agricultura do Estado, cabendo a presidência ao secretário da Agricultura. Foram eleitas a mesa do conclave e os membros das diversas comissões. Hoje será inaugurada a Semana Ruralista, sob a direção do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

EM S. LUIZ A CORVETA CARIOCA

S. Luiz, 17 (Asp.) — Está fundeada no porto a corveta Carioca, conduzindo a bordo 14 alunos da Escola de Marinha Mercantil do Pará. A Carioca rumará hoje para Tutóia.

VIDA CATÓLICA

SÃO CIRILO

Bispo de Jerusalém e doutor da Igreja o Santo que hoje se festeja foi um dos heróis na luta contra o arianismo.

Era um pregador de extraordinários recursos oratórios, celebrizando-se pelas suas catequeses, que figuram entre os mais primorosos trabalhos do antigo cristianismo.

Vinte e quatro dessas catequeses foram conservadas até hoje, testemunhando a cultura e profundeza da fé desse grande doutor da Igreja.

Mestre por excelência, São Cirilo foi um condutor dos catecúmenos, pondo os cristãos em contacto com as fontes puras do cristianismo.

Morreu esse virtuoso sacerdote e profundo conhecedor da doutrina cristã a 18 de março de 388, ignorando-se o lugar em que jazem as suas reliquias.



NOVOS SELOS DO VATICANO. — Cidade do Vaticano — A nova série de selos postais do Vaticano é comemorativa das sete basílicas de Roma das quatro dioceses romanas e de Pio XII. Côres dos selos, da esquerda para a direita em cima: Pardo-chocolate, violeta, pardo-alaranjado e verde-escuro, representando as quatro dioceses de Roma. Segunda fila: verde-claro, negro, vermelhão, representando as basílicas. Terceira fila: aquamarina, preto-ardosia, azul celeste. Quarta fila: vermelho-pardo e preto-ardosia. (Foto ACME).

"Ser da escola de Jesus, aprender de seu Coração a doçura e a humildade, divinos remédios para a violência e o orgulho donde procedeu todas as culpas e tôdas as desventuras dos homens, é o caminho da paz para os indivíduos e para as nações."

PIO XII

Santos de hoje — Cirilo de Jerusalém, Salvador, Eucarpio, Fridiano, Narciso, Anselmo, Eduardo, Alexandre.

Hoje, dia de jejum e abstinência.

Amanhã, dia santo de guarda no Ceará e na diocese de Guaranhuns.

Hora Santa Eucaristica — Realiza-se no próximo domingo, às 13 horas, o exercicio da Hora Santa Eucaristica, na matriz de Santana, devendo comparecer a Guarda de Honra.

Festa de São José na paróquia do Jardim Batânico — Prossegue nessa paróquia o novenário em honra do padroeiro, às 20,30 horas, devendo pregar hoje o padre Ponciano dos Santos, sôbre "Glória de São José: proporcionada à dignidade, à santidade, poder e patrocinio de São José, padroeiro da Igreja". Amanhã será realizada a festa do padroeiro, havendo missas às 7.30 e 9.30 horas. Ao Evangelho falará frei Luiz Gonzaga Costa, O. F. M. As 18,30 sairá a procissão, pregando ao recolher, monsenhor Henrique de Magalhães.

"O mundo está revoltado contra Deus" — *Recife*, 17 (Asp) — Foi divulgada a exortação quaresmal do arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, d. Miguel Valverde Trata-se de importante e oportuno documento, vasado em alto estilo e ungido de grande ternura. Começa dizendo que o mundo está revoltado contra Deus e a criatura contra o Criador. E friza a certa altura: "Sentimos que estamos vivendo momentos angustiosos. A paz por que tanto suspiramos, parece cada vez mais distante e problemática".

Estudo das religiões em Oxford — *Londres*, (B. N. S.) — A Universidade de Oxford recebeu a oferta de uma fundação de 42.000 libras para docência de éticas e religiões orientais A cadeira dessas matérias foi estabelecida há alguns anos em bases experimentais. Mas agora, graças à generosidade dos fundadores dêsses cursos, sr. e sra. Spalding, elas poderão continuar em caráter permanente. Também haverá a possibilidade de proporcionar uma verba para despesas de viagem para o professor que reger a cadeira. O sr. e sra. Spalding formulam apenas uma condição: que tome corpo na Universidade um interêsse permanente em tôrno das grandes religiões e dos sistemas éticos do oriente expressos nas obras filosóficas, poéticas, religiosas ou de outro gênero. Sua influência na arte, na história, na vida social e na estrutura nacional deve ser igualmente estudada, bem como as grandes religiões do mundo, em mais estreita compreensão mútua, harmonia e amizade. Tratará também a fundação de promover a colaboração com outras universidades ou organizações no ocidente e no oriente dedicadas às mesmas finalidades. A catedra em questão deverá ser ocupada por um descendente de ariano.

O primaz da Inglaterra repudia o "Deão Vermelho" — *Londres*, (B. N. S.) — O arcebispo de Cantuária, primaz da Inglaterra, expressou em termos enfáticos sua desaprovação aos pontos de vista do dr. Hewlett Johnson, autor do livro "O Poder Soviético". Falando à imprensa, o arcebispo declarou: "E' com grande desgosto que vemos o dr. Johnson advogar opiniões tão alheias aos verdadeiros fatos da situação. O dr. Johnson fala apenas em seu próprio nome, não representando em absoluto nem a mim, nem ao Capitulo da Catedral de Cantuária, nem à Igreja inglesa em geral". Respondendo a perguntas, o doutor Fisher disse que, de acôrdo com a lei, o "deão vermelho" não poderia ser destituido de suas funções senão após julgamento e condenação perante um tribunal civil ou eclesiástico, não tendo, porém, o dr. Johnson, nada feito que o tornasse legalmente passivel de tal julgamento. Disse ainda o arcebispo que na Grã-Bretanha dá-se elevado valor à liberdade de opinião, sendo que, mesmo quando esta se torna inconveniente ou prejudicial, a lei age ainda com contemplação. A atitude do arcebispado vem relembrar a tradição britânica, observada constantemente ainda em relação aos extremistas, quer fascistas ou comunistas. A livre expressão da opinião, que durante a guerra fôra limitada com relutância, foi novamente estabelecida uma vez terminado o conflito.

Enfrentando a perseguição religiosa — *Cidade do Vaticano*, 17 (F. P.) — Anuncia-se que o Papa autorizou os padres de certos paises, em que existe perseguição religiosa, a celebrarem missa sem altar e sem paramentos. Acentua-se, nos circulos da Cúria Romana, que, em caso de necessidade, os padres podem celebrar o Sacrificio Divino com os recursos ao seu alcance. Esse processo foi adotado em todos os tempos, desde as origens do cristianismo. Em época recente, os padres internados nos campos de concentração nazistas, celebraram missa utilizando os mais diversos objetos. Além disso, os bispos podem conceder, nas suas dioceses, as dispensas que as situações exigirem para aquele ato, sem que a Congregação dos Ritos possa intervir.

DESTRUIDO O EDIFÍCIO DO BANCO DO CAFÉ

La Paz, 17 (AP.) — Noticias aqui recebidas informam que um grande incêndio destruiu grande parte da pequena cidade de Cobija, perto da fronteira com o Brasil, figurando entre os edificios destruidos o que era ocupado pelo Banco do Café.

Segundo as noticias de última hora, as chamas haviam sido dominadas, mas não haviam dados seguros sobre os prejuizos, que se sabe, terem sido consideraveis.

NO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo, tomando as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 8/49 — requerimento da "The Texas Company (South America) Ltd" solicitando autorização para instalar um entreposto de produtos de petróleo na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, com dois tanques cônicos e um hemisfério.

O Plenário aprovou o parecer do relator, que se manifestou no sentido do deferimento do pedido, fixado, porém, á interessada o prazo máximo de dois anos para concluir as instalações requeridas.

b) — Foi baixada a Resolução n.º 2/49, concernente a questão da preferência dos proprietários do solo, em face das normas mandadas adotar pelo Senhor Presidente da República, como solução de emergência, enquanto se aguarda a nova lei de minas.

c) — Govêrno do Território do Acre, Cia. Mate Laranjeira S. A. Martins Irmão & Cia., Saunders & Cia. Ltda. Real S/A Transportes Aéreos, Estrada de Ferro Sorocabana, Importadora Mercantil S. A., Agência de Representações Amendoeira Ltda., Diretoria de Moto-Mecanização, Shell-Mex Brazil Ltd. Cia. Importadora de Petroleo, Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A., Leite Barbosa & Filho, Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, Standard Oil Co. Administração do Porto do Rio de Janeiro, Paul J. Christoph Co. e Irmãos Silva Costa requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

JAZIDA DE ZIRCÔNIO À DISPOSIÇÃO DE QUEM A REQUERER

Devidamente pesquizada pelos técnicos do D. N. P. M. do Ministério da Agricultura, foi assinalada no municipio de Andradas, em Minas Gerais, uma jazida de zicônio, cuja reserva de minério de boa qualidade de acôrdo com a medição feita, é de 3.000 toneladas.

A jazida em questão dista o quilômetros da cidade de Andradas e 36 quilômetros da estação do Pinhal da E. F. Mogiana, estando a respectiva lavra à disposição de quem a requerer na forma da lei. Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura — Avenida Pasteur, 404, Rio de Janeiro, fazendo referência ao processo D. N. P. A 6784/43.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA E CONSERVAÇÃO DO SOLO entre o Ministério da Agricultura e a prefeitura de Campinas

O Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal da cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, vem de assinar um acordo que tem por objetivo o desenvolvimento dos trabalhos de mecanização paulista. Os trabalhos serão dirigidos e executados por funcionários das carreiras técnicas do Ministério da Agricultura, sob fiscalização da Prefeitura de Campinas, concorrendo o govêrno da União para a execução do ajuste, no presente exercicio, com a quantia de Cr$400.000,00, e a aludida Prefeitura com Cr$... 200.000,00

A duração do acôrdo será de cinco anos financeiros, inclusive o atual.

GRANDES MELHORAMENTOS PÚBLICOS EM SALVADOR

Salvador, 17 (Asp.) — Assinalando o 4.º centenário da cidade, o govêrno do Estado pretende inaugurar em fins de março várias obras ou serviços públicos nesta capital. Entrarão em funcionamento na ocasião os novos e grandes reservatórios do Garcia e da Cruz do Cosme, com as respectivas casas das maquinas e linhas adutoras, os quais trarão a abastecimento de água Será também inaugurada a Colônia de Aguas Claras, que substituirá o velho leprosário Rodrigo de Menezes e que é um dos melhores estabelecimentos no gênero do país. A Prefeitura também entregará ao tráfego a avenida Amaralina, inaugurando o Estado o primeiro trêcho asfaltado da rodovia Amaralina-Ipitanga. Será inaugurado ainda no Abrigo Salvador, em Brotas, um novo pavilhão com capacidade para abrigar 10 doentes encontrados ao desamparo, e novas instalações no Arquivo Público. É provável que seja também inaugurada a nova estação de passageiros do Aeroporto de Ipitanga, devendo a Prefeitura inaugurar e apresentar ao público igualmente os trabalhos da construção da avenida Centenário, que se destina a ser a obra marcante dos melhoramentos da cidade nas comemorações da sua fundação.

Menciona-se também a inauguração do Frigorifico do Estado dotado de grandes câmaras modernas para a conservação de gêneros alimenticios.

CAMPANHA EM BENEFICIO DA COLÔNIA SOUZA ARAUJO

Rio Branco, 17 (Asp.) — Vem encontrando as maiores simpatias e franco acolhimento no seio da sociedade acreana a campanha lançada pelo Serviço de Profilaxia da Lepra, no sentido de dotar a Colonia Souza Araujo, destinada a isolamento dos leprosos dos municipios e desta capital, de um aparêlho cinematográfico.

RELAXADO O RACIONAMENTO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 17 (B. N. S.) — O Ministro dos Alimentos, snr. Strachey, acaba de declarar que o racionamento de balas e doces terminará a 24 de abril, anunciando que haverá uma ração suplementar de açucar para a preparação doméstica de geléias. Durante as consultas realizadas com os fabricantes de balas e doces, havia-se chegado a conclusão que o adicionamento de relativamente pequena quantidade de ingredientes facilmente encontrados tornaria possivel a libertação de todos os tipos de produtos ao contrário do que se havia pensado. Quanto a quota de açucar destinado ao preparo de geleias, era de 7 libras (3 quilos) para cada caderno de talões de racionamento, distribuidas nos seis periodos de racionamento compreendidos entre 24 de abril e 11 de setembro. Dêste modo, uma familia de quatro pessoas chegará a receber além de sua ração já aumentada de açucar, mais 28 libras (12,5 quilos) para geléias.

Também os periódicos, boletins e revistas receberão maior quantidade de papel, elevando-se esta de 13 e meio para 15 por cento, em relação ao consumo de antes da guerra.

SOCIAIS

Beleza...

Tudo é relativo, a beleza inclusive. Difícil, quase impossível a unanimidade, em se tratando principalmente de mulheres. Há os concursos, e surgem as restrições. As americanas do Norte ganharam fama de ser as criaturas mais lindas do mundo. Agora um especialista escreve que as três maiores belezas do cinema americano não são americanas. Mesmo nos filmes, apesar da perfeição da maquillage, os gostos são diversos. A francesa tem a par da beleza, uma graça tôda espontânea.

A brasileira, sim, não perde a formosura com a idade. Se ela é bonita em mocinha, naquela idade de que nos fala Bernardino Ribeiro, com a passagem dos anos fica mais formosa e mais mulher. A carioca então, ganhou fama no mundo. Temos exemplares de assombrar. Há aí um concurso para se saber qual a moça mais bela do Brasil. Eu é que não queria ser juiz...

Não falamos sòmente das mulheres ricas que podem ostentar pedras preciosas, vestidos de sêda caríssimos e têm automóveis. Dumafeita vimos, numa frisa do Teatro Municipal, uma ainda formosa senhora que tinha passado aquêles trinta anos balzaqueanos, cheia de joias rebrilhantes e ofuscantes, talvez no valor duns dois milhões.

Mas vamos encontrar tipos de beleza e elegância, de gôsto, em mocinhas ou senhoras que trabalham em repartições públicas ou no comércio, formosas, elegantes, vestidas com simplicidade, e com êsse raro gôsto de que as parisienses têm quase o domínio.

Mulheres do Brasil... tão lindas!

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle...

FIM

Como as fôlhas que caem ressequidas,
quando entre os ramos sopra a aragem leve,
vamos nós, um por um, na vida breve,
caindo, fôlhas mortas, esquecidas...

MARIO DE ALENCAR

— *Schumann é um poêta. Chopin é um artista, o que é totalmente diferente*

ANDRÉ GIDE — *Notes sur Chopin.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cel. av. João Francisco de Azevedo Milanez Filho, cel. av. Antonio de Arandra Proença, dr. Dermeval de Vasconcelos Galvão, Ailton de Carvalho Dias, João Duarte Backer e Oscar Wright da Silva.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio de d. Evangelina Lima Araujo, esposa do dr. Soter Caio Araujo.

— Faz anos hoje o dr. Leonam Nobre, que oferecerá uma recepção em sua residência às pessoas de suas relações.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Sergio Luiz, filho do sr. Yser Marques Saraiva e de d. Adelaide de Souza Saraiva.

CASAMENTOS

Na igreja do Carmo, amanhã, às 17,30 horas, consorciam-se o sr. Manoel da Silva, filho do sr. Antero da Silva e d. Preciliana Duque da Silva e a srta. Deize Floret, filha do casal sr. Carlos Felipe Floret e sra. Maria Floret. Servirão de padrinhos, na cerimônia religiosa, o dr. Julio Siqueira Carvalho e sra. Francisca Ceci de Souza Carvalho e o sr. Walter Cordeiro Maciel e a sra. Edith Cordeiro Maciel.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Yvette Assis, filha do sr. Paulo Assis, com o sr. Luiz Muntoreanu, filho do sr. Leonel Muntoreanu. A cerimônia religiosa será às 16,30 horas, na igreja de N. S. da Paz, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Pinho, filha do sr. Esthor Pinho, com o sr. Luiz Felippe Cardoso de Castro, filho do sr. Saturnino Cardoso de Castro. A cerimônia será às 18 horas, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Lucy Naida da Costa Botelho, com o dr. Ney Leitão Barcelos. Serão testemunhas do ato civil, da noiva, o capitão Salomão Campos e sua sra. d. Nilsa Naida Botelho Campos e do noivo, o sr Jaime Barcelos e sua sra. d. Djanira Leitão Barcelos. No ato religioso, que se realizará na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim 474, às 17,30 horas, serão padrinhos, da noiva, o deputado dr. João da Costa Botelho e sua sra. d. Almira Queiroz Botelho e do noivo o sr. Aristarcho Ramos e sua sra d. America Leitão Ramos.

— Realiza-se amanhã, as dezoito horas, na matriz de Santa Terezinha do Menino Jesus, o enlace matrimonial da srta Dora Guedes, com o sr Darci Bulios Os padrinhos da noiva serão o dr. Evaldo Gomes e senhora, e do noivo o general Escarcela Portela e senhora

— Realiza-se amanhã, as 17 horas, na matriz de S José Engenho de Dentro, o enlace matrimonial da srta Ruth Guimarães, filha do casal sr Benonymo Guimarães, com o sr Roberto Isolino Lacasa, filho do casal sr. Dario Silva Monteiro.

— Efetua-se amanhã, o casamento da srta. Nadir Alves, filha do sr. Constantino Pereira Alves e da sra. Alexandrina Correia Alves, com o sr. Mario Alves Bastos, filho do sr. Manoel Alves Bastos e da sra. Rita Cabral Bastos A cerimônia religiosa terá lugar as 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier

— Será realizado amanhã o enlace matrimonial da senhorita Iêra Fernandes dos Santos, filha da viuva Elvira Fernandes dos Santos com o sr João Pestana, filho da viuva Maria Mendes Pestana A cerimônia religiosa será às 17,30 horas, na igreja da Glória, no largo do Machado.

HOMENAGENS

Sr. José da Silva Matos — Será homenageado a 29 do corrente, por amigos e admiradores, o sr. José da Silva Matos, que completa naquela data o primeiro aniversário de sua nomeação para o cargo de diretor do Banco de Crédito da Borracha.

Constará a homenagem de um banquete a realizar-se nos salões do Copacabana Palace. Figuram na lista de adesões, nomes de industriais, comerciantes, politicos e intelectuais. Usarão da palavra os drs. Josué Montello, Mario Barroso Ramos, Leopoldo Freire Pinto, senador Vitorino Freire e o embaixador Cyro de Freitas Valle.

— Realizou-se ontem, na igreja de São Francisco de Paula, uma solenidade religiosa em homenagem ao prefeito Mendes de Morais, mandada celebrar pelos prof. do Curso Noturno da Prefeitura, em regosijo pelo decreto que reestruturou a numerosa classe. Após a cerimônia o prefeito dirigiu-se à sacristia, onde foi saudado pelo professor Ruy Bersane Correia que lhe ofereceu, em nome dos colegas, uma lembrança. Em resposta o prefeito discursou agradecendo a homenagem.

— Os amigos, colegas e admiradores do prof. Marcelo Silva Junior ofereceram-lhe um almoço sábado último no Automóvel Club, em homenagem pela sua investidura na cátedra de Higiene e Legislação Farmacêutica da Universidade do Brasil. O homenageado foi saudado pelo dr. Genserico de Souza Pinto.

RECEPÇÕES

O embaixador do México junto ao Govêrno brasileiro, sr. Antonio Villalobos, oferecerá, hoje, na séde daquela representação diplomática, uma festa de caráter intimo, em comemoração ao transcurso da data de 18 de março, a que aquela nação empresta grande significação para a sua história econômica.

CONFERÊNCIAS

O dr. Aristoteles Cabral Costa fará amanhã, às 15,30 horas, na Av. Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 403, sob os auspicios da Federação das Academias de Letras do Brasil, uma conferência sôbre Adriano Jorge.

— Amanhã frei Romeu Dale o p dará prosseguimento à série de palestras: "Curta introdução ao Antigo Testamento", pronunciando a terceira que se intitula: Abraão, sua época e sua missão". As palestras se realisam no convento dos Frades Dominicanos, á Rua Araujo Gondim, 60 (Leme).

VIAJANTES

Tendo chegado de Porto Alegre, prosseguiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pela Panair do Brasil, o historiador Walter Spalding.

— Procedente de Montevidéu, pelo clipper da Pan American World Airways, passaram, ontem, pelo Rio, com rumo a Porto Espanha, os jornalistas inglêses, James Cameron e Richard Greenough.

— Seguiu, ontem, para Fortaleza, pela Panair, o deputado Edgar de Arruda. Para João Pessoa, partiu o deputado Plinio Lemos. E com destino a Belo Horizonte, seguiu o ex-prefeito e atual deputado Juscelino Kubitschek.

— Parte hoje às 10 hs., pelo vapor "Marchovellette", do armazem 1 do Cais do Porto, o Pe. Jerônimo Billiouk, da Congregação do Santissimo Sacramento que depois de 23 anos de trabalhos na Arquidiocese do Rio, vai ocupar o cargo de Superior na residência dos Padres Sacramentinos de Bruxelas.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta cidade d. Maria Amélia Guimarães Domingues. A extinta, que contava 77 anos, natural do Recife, era viúva do sr. Francisco José Domingues e mãe do sr. Julio Guimarães Domingues, já falecido, do dr. Carlos Domingues, professor da Universidade do Brasil, e de d. Maria Antonieta Domingues dos Santos, casada com o sr José Prudêncio dos Santos. São seus netos as senhoritas Maria Regina Domingues dos Santos, Maria Antonieta Santos, srs. Nelson de Oliveira Domingues, tenente Luis Henrique de Oliveira Domingues e Julio de Oliveira Domingues. Deixa 4 bisnetos. O sepultamento realiza-se hoje às 17 horas, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grandeza.

Amanhã NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

TUBERCULOSE PULMONAR

O Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura solicita a gentileza da publicação da nota inclusa de urgente interesse público:

A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. Gripes frequentes, tosse sêca de pouca intensidade, diminuição do apetite, emagrecimento e suores noturnos são sinais de alarme que isoladamente ou em conjunto, podem significar a manifestação inicial de uma tuberculose.

Desde o periodo inicial de doença, o enfermo constitui um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curavel, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

O exame de raio X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

E' importante e aconselhavel, nos locais onde se concentre um certo número de pessoas — fábricas, escritórios, colégios asilos, etc. — que se realize o exame radiológico em massa empregando a Abreugrafia, que é um metodo econômico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares em que se encontram esses agrupamentos, afastando os doentes e protegendo aos sadios.

A tuberculose é contagiante desde o inicio.

A tuberculose é curável se for atacada em seu periodo inicial.

Não descuide da sua saúde, lembre-se dos sinais de alarma e submeta-se ao exame radiológico periodicamente.

SERVIÇOS DE TUBERCULOSE

1.º Distrito Sanitário—rua do Rezende, 128
2.º Distrito Sanitário—rua Elpidio Boa Morte, 232
3.º Distrito Sanitário—rua Bento Lisboa, 48
4.º Distrito Sanitário—rua General Severiano, 91
5.º Distrito Sanitário—Av. Rainha Elizabeth, 248
6.º Distrito Sanitário—rua Camerino, 27
7.º Distrito Sanitário—Rua Desembargador Izidro, 52
8.º Distrito Sanitário—Av. 28 de Setembro, 126
9.º Distrito Sanitário—rua Amaro Cavalcanti, 125
10.º Distrito Sanitário—Estr. Marechal Rangel, 294 — Madureira
11.º Distrito Sanitário—rua Leopoldina Rego, 754
12.º Distrito Sanitário—rua Cândido Benicio, 291 — Jacarepaguá
13.º Distrito Sanitário—Rua Silva Cardoso, 145 — Bangú
14.º Distrito Sanitário—rua Augusto de Vasconcelos, 234
15.º Distrito Sanitário—rua Senador Camará, 56
16.º Distrito Sanitário—Av. Paranapuã, 435 — Governador

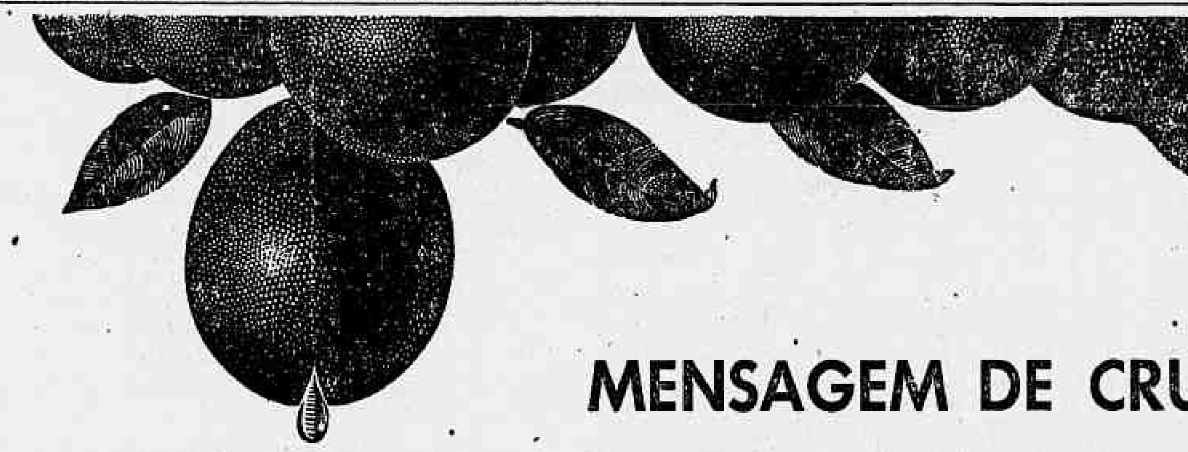
PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Henoch Sussel Leimann do Distrito Federal, Nojech Mendlowicz, do Distrito Federal, Alexio Dementshuk, do Rio Grande do Sul, Arminda Lops Caldeira, de São Paulo, Idel Barezin, do Distrito Federal, Aram Sahagoff, do Paraná, Calesa Elzers Elliass Markuschewitz, do Distrito Federal e Eva Julia Hilda enfeld, do Ceará.

Os respectivos processos foram encaminhados à consideração do presidente da República.

O ministro deferiu ainda os pedidos de titulo declaratório de José Figueiredo, do Distrito Federal, Antonio Rodrigues y Rodrigues, de São Paulo e Alberto Reichert, do Rio Grande do Sul, assinando as respectivas portarias.

Indeferiu os pedidos formulados por Manoel Marques Teixeira, de São Paulo e Jacob Tedesco, do Rio Grande do Sul.

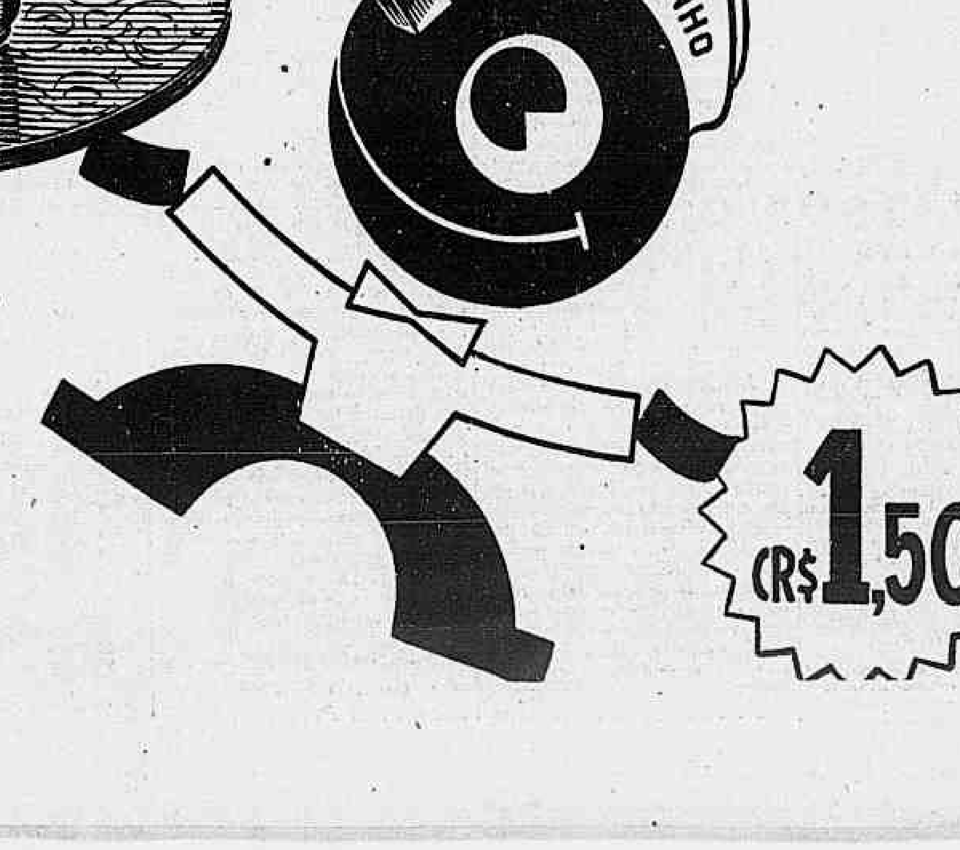


MENSAGEM DE CRUSH A SEUS AMIGOS



Durante alguns dias milhares de pessoas procuraram Crush sem o encontrar nos seus armazens, cafés e pontos favoritos. A razão era esta: a produção estava parada para a instalação de novas máquinas que permitissem atender aos crescentes pedidos dos revendedores e do público. Mas agora há Crush outra vez! As novas instalações estão terminadas. A produção recomeçou. E todos os cafés, bares, confeitarias e armazens que atendiam diàriamente a milhares de consumidores de Crush estão recebendo as primeiras remessas do popularissimo refrigerante Dentro de poucos dias esperamos ter restabelecido o fornecimento regular a milhares de revendedores, que assim poderão atender ao número sempre crescente de fans de Crush, o refrigerante ideal feito de suco integral de laranjas selecionadas.

REFRIGERANTES DO BRASIL, S. A.



OUÇA:
"DE TUDO UM POUCO"
Tôdas as sextas-feiras, às 21,30, através da Rádio Nacional. 980 Kcs.

MÚSICA

O SUCESSO DA SINFONIA DE LORENZO FERNANDEZ NOS ESTADOS UNIDOS

Lorenzo Fernandez morreu sem haver realizado seu maior sonho: — assistir à execução de sua Sinfonia. Poucos meses antes de seu falecimento, entrou em constantes entendimentos com Eleazar de Carvalho que prometera executá-la e era de se ver o contentamento e o ansioso carinho com que esperava êste acontecimento. A promessa foi cumprida. A Sinfonia foi executada, em 1.. audições, primeiro no Brasil e, depois, na América do Norte, e o êxito obtido foi o mais completo. O destino, porém, não consentiu que o grande músico ouvisse os aplausos que consagraram definitivamente a sua obra.

No Brasil, a crítica foi unânime em elogiá-la, havendo mesmo um crítico que afirmou ser a Sinfonia "uma das mais fortes obras nacionais". Nos Estados Unidos, os jornais, em suas seções especializadas, consagraram a obra do grande compositor.

Eis o que dizem os jornais americanos: De Warren Storey, do "Boston Post": "E' um trabalho forte, com um primeiro movimento variado em matizes, interessante "Scherzo" à maneira brasileira, um sombrio movimento "lento" e um turbulento final. Apesar do compositor empregar a politonalidade, a Sinfonia impressiona por ser predominantemente melódica no seu caráter. E' também bem orquestrada e bem construída. O sr. Fernandez, que morreu subitamente em agosto do ano passado, já era conhecido aqui através do seu "Batuque". E sôbre a interpretação: — "Parte do sucesso da tarde deve-se a Eleazar de Carvalho que dirigia a Orquestra e fez um novo triunfo quando do desempenho de "Assim Falava Zaratustra", de Strauss, que encerrou o concêrto, tornando o auditório delirante. Uma tarde completa."

De Cirus Durgin, do "The Boston Daily Globe": — "A Sinfonia" de Fernandez em si bemol maior, é grande em desenho e sabiamente trabalhada em detalhes minuciosos. O 1º movimento e o "lento" são conservadores em expressão, mas não passadistas; há algumas influências indígenas no "Scherzo" e o Final é de uma grande construção, com poderosa dissonância. Está fora de dúvida que L. Fernandez aprendeu muito com os franceses da geração de Debussy, Ravel e D'Indy. Muito da natureza expressiva da Sinfonia reside num sombrio, senão quase trágico clima com ritmos agitados que o sr. De Carvalho qualifica como "ansiosos", "inquietos". Um longo tema em solo de cornes magnificamente livre tem um papel importante e nêle repousa a atmosfera geral. E' uma precisa e sólida composição sinfônica, talvez não de grande originalidade, mas com muita vitalidade e cor. Nós precisamos ouvi-la outra vez." E se referindo à interpretação: — "O concêrto da Orquestra Sinfônica de Boston, de ontem, foi um dos maiores e memoráveis da estação. Depois da talentosa pianista Nicole Henriot, foi levada a sinfonia do falecido compositor brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez, executada pela primeira vez e, em 2º lugar a presença de Eleazar de Carvalho que, na sua segunda apresentação desta temporada, executou o mais empolgante trabalho de sua carreira."

De Rudolph Elie, do "The Boston Herald": — "E' realmente uma pena que Lorenzo Fernandez não tenha vivido para poder ouvir a sua Sinfonia em si bemol maior, pois é uma obra de muita honestidade, extraordinária fôrça e beleza. E' interessante, individual, e contém o que é tão difícil encontrar na música norte-americana contemporanea: emoção. Pode ser comparada com a Sinfonia Patética de Tschaikowsky, não só pela intensidade de sua feição que é indiscutivelmente sombria, como ainda pelos seus efeitos sonoros. Há nela pouco de vocabulário musical sul-americano, salvo nos ritmos indígenas e nas melodias do "Scherzo". Ela nos revela uma narrativa pessoal em expressão musical. Só o último movimento, em 1ª audição, se nos afigurou de uma atmosfera obscura e caótica que parece ter sido criada a propósito. Se o sr. De Carvalho voltar ao seu país, cada ano, trazendo obras dêsse calibre, nós não o censuraremos de suas ausências, e nada mais podemos fazer senão lamentar a morte de Lorenzo Fernandez." Sôbre a interpretação: "O concêrto de ontem foi, sob todos os aspectos, empolgante. A orquestra completa, sob a batuta de De Carvalho, no apogeu de seu estilo amadurecido, desempenhou notavelmente a nova Sinfonia de um compositor brasileiro que não viveu suficientemente para ouvi-la."

ESTRÉIA DE ELEAZAR DE CARVALHO EM NOVA YORK

Nova York, 17 (U.P.) — Eleazar de Carvalho, jovem regente brasileiro, estreará em Nova York, no dia 24 de março, à testa da Orquestra Juilliard, na sala de concertos dêsse famoso instituto musical.

Eleazar de Carvalho acaba de concluir uma "tournée" pelos Estados Unidos, na qual regeu várias orquestras sinfônicas inclusive a de Boston e a de Cleveland.

VIGILANCIA EM TÔRNO DE SHOSTAKOVITCH

Washington, 17 (F.P.) — Um porta-voz da comissão parlamentar de inquérito sôbre as atividades anti-norte-americanas anunciou que certamente será "vigiada" a conferência de que participarão o compositor russo Shostakovitch e outros intelectuais europeus em Nova York.

A comissão estuda a lista de delegados estrangeiros à referida conferência, e o porta-voz indicou que os inquéritos realizados demonstram que alguns deles "são comunistas ou têm tendências semelhantes".

BOICOTE A CONFERÊNCIA PELA PAZ MUNDIAL

Nova York, 17 (U.P.) — A Federação Americana de Músicos, filiada à Federação Americana do Trabalho, anunciou que irá boicotar a Conferência Cultural e Científica Pela Paz Mundial, de tendências esquerdistas, que será realizada de 25 a 27 de março e desafiou o delegado soviético, compositor Shostakovitch, a permanecer nos Estados Unidos. A União, que representa 30.000 músicos de Nova York, explicou a sua atitude, declarando que a conferência "pretende enaltecer a política exterior imperialista soviética em detrimento das nações livres do mundo". Essa conferência é promovida pelo Conselho Nacional de Artes, Ciências e Profissões.

EXPOSIÇÃO DE MÚSICA ERUDITA E FOLCLÓRICA DE COMPOSITORES BRASILEIROS

A Universidade do Brasil promoverá, dentro em breve, através a Escola Nacional de Música, uma exposição de música erudita e folclórica de compositores brasileiros. O certame visará, além de outros objetivos, trazer ao conhecimento do público obras de autores nacionais que não tiveram oportunidade de ser divulgadas.

A iniciativa da Universidade do Brasil dará margem, ainda, a que se conheçam, pelos trabalhos expostos, as tendências, escolas e estilos dos nossos vários musicistas, possibilitando, desta maneira, determinar o nível alcançado pela música erudita e folclórica do país.

Os trabalhos da exposição serão orientados por uma comissão para êste fim especialmente constituída na Escola Nacional de Música e presidida pela sua diretora, a maestrina Joanidia Sodré.

PROGRAMA BRASIL MUSICAL

Na próxima irradiação do programa Brasil Musical da Rádio Roquete Pinto, amanhã, às 21,30 horas, far-se-á ouvir a jovem recitalista Inah de Verney Lindenberg, que apresentará o seguinte programa: — 1) Mozart — Aleluia; 2) Cavalli — Dolce Amor; 3) Schubert — Wiegenlied; 4) Schubert — Roslein; 5) Folclore polonês — Mother Dear; 6) Février — Il était trois garçons charmants; 7) René Talba — Toada Praiana; 8) Puccini — Aria de Mimi (Bohême); 9) Rossini — Cavatina (Barbieri di Siviglia).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo prof. René Talba.

A MODA DE LONDRES

Londres, 17 (B. N. S.) — Calcula-se que a semana da moda, que se realizará de 16 a 27 do corrente, atrairá a Londres milhares de negociantes e jornalistas estrangeiros. Para os desfiles organizados com o fim de dar aos costureiros britânicos a maior publicidade de todos os tempos, estão sendo enviados convites a 50 países. Do programa fazem parte exibições diárias de modelos representativos dos vários ramos da indústria, devendo ainda cada firma participante exibir suas coleções de exportação em seus próprios salões. Desse modo os compradores poderão escolher nas mostras de conjunto os modelos que mais lhes agradarem e em seguida visitar os salões de exposição dos produtores, onde poderão ver toda a variedade de cada um. Atualmente as exportações britânicas neste ramo estão sendo prejudicadas em alguns países pelas restrições de importação, mas os industriais britânicos estão desejosos de consolidar a reputação, adquirida com seus modelos bem idealizados e bem feitos, e que certamente merecerão grande procura no estrangeiro, à medida que o volume do comércio for aumentando progressivamente.

MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS

9.777 visitas durante o mês de fevereiro

O Museu Imperial foi visitado por 9.777 pessoas, entre as quais as seguintes visitas coletivas: Turistas americanos, argentinos, uruguaios e bolivianos; Membros da Comissão de limites dos Estados do Rio e S. Paulo, com o secretário da Viação do Estado do Rio, dr. Bento Santos de Almeida; Religiosas do Hospital S. Vicente de Paulo, de Belo Horizonte; Deputado Federal sr. Aramís Athayde e comitiva; Estudantes das Escolas de Engenharia de Porto Alegre e Salvador; sr. Tristão de Athayde e comitiva; professor Clemente Mariani, ministro da Educação e Oficial de Gabinete, dr. Flávio Estelita Cavalcanti Pessoa; Caravana de estudantes, promovida pelo "Globo Juvenil", srs. Tobias Monteiro, Américo Lacombe e Tarquinio de Souza; Religiosas e orfãs do Asilo do Amparo, de Petrópolis; Estudantes de Direito da Universidade de San Simon na Bolívia; Estudantes da Faculdade de Direito de Recife.

Fizeram doações ao Museu: Embaixador J. C. de Macedo Soares — o livro "D. Pedro I e a Marquesa de Santos"; sr. David James — cópias fotostáticas de cartas de D. Pedro II a Langfellow; D. Maria do Carmo Noronha Husum — um chapéu armado, de veludo preto, com armas de ouro, o qual pertenceu a D. João VI, e foi portador do mesmo objeto o sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil, embaixador Raul Fernandes; Dr. Alfredo de Souza Costa — arca antiga, de madeira, com chapas de ferro.

RÁDIO

CHOPIN E DEBUSSY EM EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

A presença do pianista mexicano Fausto Medeles no Rio, levou os responsáveis por "Um Milhão de Melodias" a incluí-lo em duas de suas audições. A segunda e última será segunda-feira próxima, às 20,30, através da Rádio Nacional, quando Fausto Medeles executará novas páginas de seu repertório. Este pianista, que foi considerado por críticos de todo o mundo um dos mais perfeitos virtuoses da nova geração, escolheu três números que de certo agradarão ao grande público de "Um Milhão de Melodias". Além do "Ballecito Argentino", de Carlos Gustavino, serão apresentados dois Estudos, de Chopin e o famoso "Golliwogg's Cake Walk", de Debussy.

Maria da Graça segue para a Bahia — Viajou, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, a cantora portuguesa Maria da Graça, intérprete de canções de seu país e que se encontra há algum tempo entre nós.

POTENTE ESTAÇÃO RADIOTELEGRÁFICA NA FRONTEIRA COM A BOLIVIA

Rio Branco, 16 (Asp) — Acaba de ser montada em Brasiléia, na fronteira com a Bolivia, uma das mais potentes estações radiotelegráficas que estão sendo construidas pelo atual govêrno do Acre. O fato cresce de importancia se considerada a dificuldade de meios de comunicação com a vastidão da planicie amazônica.

PREFERÊNCIA PELO RÁDIO

Washington, 17 (K.) — Os norte-americanos, em média, agora centralizam suas horas de lazer em tôrno do rádio, dando preferência a este sôbre leituras e cinema. Tal é, pelo menos, a conclusão a que chegou uma revista em recente "enquête" sôbre a forma pela qual os norte-americanos preferem passar suas horas vagas. A estatística mostrou, outrossim, que o povo aqui acredita que a programação radiofônica melhorou muito nestes últimos poucos anos e que os filmes norte-americanos por sua vez, pioraram muito.

Os rádio-ouvintes nos Estados Unidos manifestaram que acham seus programas: "humorísticos, hàbilmente elaborados, cheios de ação, reais como a vida e excitantes".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua harmônica de bôca; 11,15 — Música popular; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Os Copacabana; 12,00 — O canto das Américas; 12,30 — Programa de estúdio; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,00 — Cine revista; 18,15 — Programa variado; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Família marmita; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtoras anônimas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — História do Brasil — Curso pelo prof. Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela prof. Yvone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio jornal; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Redação e direção de Mario Jorge; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — A música é assim; 12,30 — Notícias e comentários; 12,40 — Intérpretes musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sa ba direção de Lucicilia de Figueiredo; 14,00 — Previsão do tempo e encerramento da 1ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis — Direção de Geni Marcondes (apresentando o programa do pequeno lavrador); 18,00 — Canções; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo prof. Aristoteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico, da Agência Nacional; 20,00 — Intermezzo — Direção e redação de Sheila Ivert; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Concêrto sinfônico — (Gravações); 23,30 — Encerramento.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 — Suplemento musical; das 8,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,30 às 10,00 — Música variada; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos paar o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Orquestras em desfile; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 19,30 às 20,00 — Noticiário da Agência Nacional; das 20,00 às 20,30 — Um programa instrumental; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Um compositor celebre; das 21,00 às 21,05 — Comentário; das 21,05 às 22,00 — Trechos da ópera "Werther" de Massenet; das 22,00 às 22,30 — Antologia sonora, programa de Julio de Queiroz; das 22,30 às 22,55 — Música universal; das 22,55 às 23,00 — Notícias do dia; 23,00 — Encerramento.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter Continental em inglês; 18,05 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,31 — Música popular; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,03 — Big Broadcast; 20,57 — Reporter Continental em inglês; 21,00 — Programa com Sylvio Caldas; 21,30 — Parlamento de graça; 21,35 — Ópera em miniatura; 22,10 — Programa social progressista; 22,15 — Velha Viena; 22,31 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boîte dos 1.030; 00,30 — Tangos e blues; 1,00 — Encerramento.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal; 18,05 — Bric-a-Brac; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes; 19,30 — Not. da A.N.; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Nair Medeiros; 20,30 — Novela; 21,00 — Enciclopédia pelo som; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — Comentários; 22,05 — Cine teatro; 23,00 — O mundo em sua casa; 24,00 — Encerramento.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; Disc. Jockey; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Narrativas maravilhosas; 20,30 — Novela; 21,00 — Os grandes problemas da atualidade; 21,30 — Canção do dia; 21,35 — Parada de emoções; 22,05 — Folhas soltas; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil; 24,00 — Encerramento.

Rádio Tupi: 7,00 — Matutino Tupi; 8,00 — Fantasia; 9,00 — Diário Tupi; 9,05 — Festival de ritmos; 10,00 — Diário Tupi; 10,05 — Música popular brasileira; 10,50 — Diário Tupi; 10,55 — Prefixo Notre Dame de Paris; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,25 — Prefixo Notre Dame de Paris; 13,30 — Três destinos, novela; 14,00 — Diário Tupi; 14,05 — Gravações; 15,00 — Diário Tupi; 15,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleção de Jershyin; 17,00 — Conjuntos orquestrais; 17,15 — Noticiário feminino Shel; 17,30 — Doutora coração, rádio teatro; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Hollywood Boulevard; 18,30 — Música romantica; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esportes Tupi, José Scassa e Aldo Viana; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Programa variado; 20,30 — Este céu me pertence, novela de Pedro Anísio; 21,00 — Sylvio Caldas; 21,30 — Clube da Camaradagem, com Silvino Neto; 22,00 — Vamos dar um giro?, programa de Antonio Maria; 22,30 — Diário Tupi; 22,30 — Encerramento.

Rádio Guanabara: 7,30 — Rádio-jornal; 8,00 — Manhãs na roça; 9,00 — Bom dia, volante, com Laercio Alves; 9,30 — Cartaz do dia; 10,00 — Peça a sua música, apresentado "Hora da Saudade"; 11,00 — Calendário musical; 11,30 — Show do capitão da mata, stúdio com J. B. de Carvalho; 12,00 — Reporter Guanabara; 12,05 — Rádio-jornal; 12,15 — A marcha dos esportes; 12,30 — Prefixo N.D.; 13,35 — Movietone, com Afonso Soares; 13,00 — Corte e costura; 13,30 — Conuetel de ritmos; 14,00 — Prefixo N.D.; Copacabana Clube com Carlos Pallut e Alba Regina; 17,00 — Melodia das Américas; 17,30 — Música melodiosa; 17,45 — Quinta coluna da saúde, (SNES); 18,00 — Ave Maria, com Ary Viseu; 18,05 — Carnet Social; 18,30 — A marcha dos esportes; 19,00 — Prefixo N.D.; 19,05 — Movietone, com Afonso Soares; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — A vida começa às oito; 20,30 — Painéis do Brasil; 21,00 — Comentário do dia, crônica; 21,05 — Audições da Cera Royal, com July Joy; 21,30 — Prefixo N.D.; 21,35 — Rádio novela, "Querida", de Edgard G. Alves; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Rádio-jornal; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Programas da madrugada; 2,00 — Encerramento.

Programa da BBC: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música de ballado; 20,00 — Assuntos agrícolas e pecuários; 20,15 — Orquestra de André Kostelanetz (1ª parte); 20,30 — 1) Livros e autores de Joaquim Ferreira; 2) O cinema na Grã-Bretanha, de J. Mendes; 20,45 — Orquestra de André Kostelanetz (final); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política Internacional, comentário; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 22,00 — Sumário das Notícia se Rádio-panorama; 22,30 — Fim da transmissão.

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO DISTRITO FEDERAL

Para a fundação da Associação Profissional dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal e eleição da respectiva diretoria, haverá hoje das 10 às 16 horas, de acôrdo com a lei uma reunião no salão de conferências do Serviço de Informação (7.º andar do edifício do Ministério da Agricultura) e para a qual são convocados todos os interessados.

TEATRO

HOJE, NO GLÓRIA, ESTRÉIA DE JAIME COSTA COM "FILOMENA, QUAL E' O MEU ?"



Valery Martins

Será hoje a estréia da Companhia Jaime Costa, no Glória, às 21 horas, com "Filomena, qual é o meu" de Eduardo Di Filippo, traduzida por Mario da Silva e Renato Alvim. No elenco figuram as atrizes Heloisa Helena, Valery Martins, Dea Selva, Suely Rios e os atores Aristoteles Pena, Darcy Cazarré, Adolar, Arthur Costa e outros. Há um grande interêsse em tôrno dessa estréia.

"MINHA PÁTRIA, QUE E' SANTA CRUZ, ME RECEBEU COMO UM HERÓI"

André Villon é aclamado nas ruas de Santa Cruz

O menino cresceu nas ruas de Santa Cruz. Foi crescendo. Sua primeira namorada era dali mesmo. Parentes seus foram enterrados no cemitério local. Seus amigos são tôdas as caras, velhas ou moças, que espiam das janelas os passantes, ou trabalham nas lojas, oficinas, repartições, fábricas de Santa Cruz. André Villon não é brasileiro. É de Santa Cruz, subúrbio da Central, zona rural do Distrito Federal: — É a minha pátria. Seus limites são o coração daquela gente, a única da qual tinha saudades em Portugal, Paris, Madrid. Olhe, de uma feita, em Paris, fiquei comovidissimo. Um canto de rua me lembrava outro, pelas árvores, pelas janelas envidraçadas, pela gente encostada às portas das lojas, minha Santa Cruz".

Alguém achou graça no grupo. André Villon, "galã" da companhia Eva Todor, irrita-se: — Verdade, ouviu?

André Villon, faz uma semana, desembarcou no aeroporto, onde estavam à sua espera vários automóveis e numerosa comissão de Santa Cruz. Os carros rodaram. — Levaram-me, de volta, à minha pátria. Quando nos aproximamos de Santa Cruz, quase rebentei em lágrimas. Espoucavam foguetes. Minha cidade — olho, Santa Cruz é uma cidade, ouviu? — enfeitara-se de faixas para me saudar como um herói. Eu voltava de Portugal, numa companhia vitoriosa. Ganhara elogios da crítica e do público. Cêrca de mil e quinhentas cartas de "fans". Tudo isso não me pertencia mais. Era de Santa Cruz. Menino, foi um tal de foguetes, aplausos pelas ruas. Minha ivagem encerrava-se assim, com fecho de ouro, em Santa Cruz".

André Villon fala-nos do seu "Grêmio Procopio Ferreira".

— Surgi ali. Meus primeiros passos como ator surgiram no seu palco. Um grupo de doidos, idealistas, o ampara. Tem um palco de primeira ordem. Vive precisando de dinheiro para comprar suas cadeiras. Outro dia Procopio Ferreira, Alma Flora e Arena foram até Santa Cruz representando "Lady Godiva", de Guilherme Figueredo, que também foi. Um sucesso. Rendou, creio, sete mil cruzeiros. Mas o grêmio precisa de muito mais. "Os atores e o autor foram aclamados cidadão honorários de Santa Cruz. É o mais belo título que se pode ganhar, sabe?"

André Villon despede-se: — Vou aparecer daqui a pouco, pela primeira vez sob a direção de d. Lucilia Simões. Tão bom trabalhar com uma diretora que é uma glória do teatro mundial".

Mas insiste: — "Andei pela Europa, Vi Paris, Madrid, adorei Lisboa. Palavra de honra, Santa Cruz é dessas terras tôdas, a da minha meninice, e por isso a mais bela".

REALEJO

— "Senhora", no Regina. Fila se formando diante da bilheteria às nove da manhã. Companhia Bibi Ferreira.

— "Tu és só meu", no Serrador. Para reaparecimento da Companhia Eva Todor. Direção: Lucilia Simões.

— Subiu ontem, no Teatrinho Íntimo, a peça de Armando Moock, traduzida por Raul Roulien "A felicidade não espera". Companhia Mario Salaberry.

— A burleta "Flor de Manacá" no Jardel. Colé principal figura.

— No Carlos Gomes ensaia-se "Passo da Girafa". Walter D'Avila no elenco.

— Reunião hoje, às 21 horas, no "Clube Amigos do Teatro", na Casa do Estudante do Brasil.

— "Muito amor... e nada mais", comédia bem feita, de Olivé, pela Companhia Alda Garrido, no Glória.

— A "Casa dos Artistas" vai homenagear, oferecendo-lhes um "pôrto de honra" em sua sede, à rua Senador Dantas, a Companhia Eva Todor e o seu diretor-geral, o escritor Luiz Iglesias. Saudará os artistas e o empresário do elenco do Teatro Serrador, cuja excursão a Portugal consistiu em indiscutível vitória, o tribuno Carlos Cavaco.

CARTA AO LEITOR

A Escola Superior de Comércio e seu teatrinho

Fregolente escreve ao leitor a carta seguinte:

"Leitor: eu queria que você visse, os moços da Escola Superior de Comércio, carregando os estrados das professôras para fazer um palco, arrancando cortinas, cortando papel, "maquillagem" daqui, ensaio dali, um pandemônio. Quem entrasse, de repente, ficaria tonto, sem saber o que êles estavam fazendo, como eu fiquei. Fui falar com o "cabeça" de tudo aquilo, Augusto Boamorte — "O que significa isto?" — Com sua voz impostada, respondeu-me: — E' que o espetáculo começa às oito horas. Você chegou com hora e meia de adiantado". Assisti, por fim, o espetáculo. Tão bonito. Houve primeiramente um ato variado, isto é, piano e canto, e depois a peça em um ato de Machado de Assis "Não consultes médico". Leitor amigo: o notável era o seguinte: à medida que o artista terminava "seu número" no ato variado, saia correndo para a "maquillage", a fim de entrar na peça de Machado de Assis. Fiquei contente porque no Brasil, como nos países adiantados, o ator está saindo das escolas. Êsses, da Escola Superior de Comércio, prometem muito: Elisio Carvalho, Therezinha Ribeiro, Gilda de Andrade, Delly Costa, Carlos Araujo, Luis Casassola, Terezinha Barreto, Eradio Caetano da Silva, Danaltson Gonçalves. Todos sob a direção de Augusto Boamorte. Aconteceu tudo isso sábado, 12 de março de 1949, na Escola sediada na Praça 15, pelo Grupo do Teatro 4 de Julho."

LUIS LINHARES REPRESENTARA' "ARLEQUIM", HOJE, NO GINÁSTICO

Sergio Cardoso continua enfermo



Luis Linhares

O "Teatro dos Doze" vale como conjunto. É o novo espírito do teatro no panorama mundial. Uma companhia não vale por um ou mais atores. Vale por todos os seus elementos. O "Teatro dos Doze" não é sòmente a celebridade fulgurante de Sergio Cardoso, que uma gripe devastadora prende ao leito. Ausente a primeira figura da companhia, que fazer? A crítica saudou com grandes louvores "Arlequim, servidor de dois amos", de Goldoni, na direção de Rudgero Jacobbi. O público vem adquirindo ingressos para se divertir com a Veneza de dois séculos atrás. Diante da impossibilidade de Sergio Cardoso tomar seu lugar, de "Arlequim", Luís Linhares, a partir de hoje, à noite, o substituirá até seu retôrno. Estudou o papel, ensaiando-o em menos de 70 horas. Sabe-o todo de cor. Diretor e ator permaneceram no Ginástico anteontem e ontem, ensaiando, num "picadeiro" sobreumano cêrca de quatorze horas a fio, ensaiando, modelando, plasmando "Arlequim".

Luis Linhares conquistará os aplausos da platéia, porque, como Sergio Cardoso, possui bela voz, flexibilidade de corpo, riqueza de gestos. Certamente grande público acorrerá ao Ginástico, hoje, amanhã e depois para ver e ouvir Luis Linhares, como "Arlequim", na obra famosa de Goldoni.

A VISITA DE ATORES AMERICANOS

Washington, 17 (U.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos solidarizou-se, por unanimidade, com o projeto no sentido de que sejam apresentadas nas capitais das repúblicas latino-americanas uma série de obras do teatro moderno norte-americano, em inglês, pelo grupo conhecido pelo nome de "Pan American Players". O Conselho ofereceu seu apoio moral ao projeto, depois que o embaixador mexicano Luís Quintanilha explicou que o mesmo contribuiria para fomentar o entendimento entre os povos americanos. O projeto em questão, que inicialmente será custeado por emprêsas comerciais norte-americanas que têm negócios na América Latina, foi obra de James S. Elliot, o qual é o produtor e diretor executivo. Quintanilha declarou que a Junta de Diretores da "Pan American Players" é formada por Clarence Derwent, presidente do sindicato de atores, os empresários Max Gordon e Joseph Hyman, administrador teatral Lee Shubert e autor teatral Moss Hart. Um grande grupo de atores norte-americanos apoiou o projeto e Elliot declarou que pretende iniciar a primeira "tournée" em julho próximo, representando no México, Havana, Panamá, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago do Chile e Lima. Acrescentou que o referido grupo será formado por vinte artistas profissionais dos teatros da Broadway e duas estrêlas de Hollywood. Espera-se que, depois, êsses artistas prestem seu concurso ao grupo todo o ano.

O SALGADO, DE PINDAMONHANGABA



Carlos Melo

O ator Carlos Melo veio de "Os Comediantes". Ainda está na lembrança de todos, seu sucesso em "Peleas e Melisande". Tôda a gente que o viu, disse logo: — Vai longe. Carlos Melo levou o teatro a sério. Passou de um elenco para outro. Está atualmente com Alda Garrido, no Rival. Tem só vinte e três anos. É inteligente. Com uma imensa vontade de acertar. O teatro é sua única obcessão. "Para aprender meu ofício, já trabalhei até em circo. E me lembro dsse tempo com respeito e gratidão". Recentemente, Carlos Melo excursionou pelo interior de São Paulo, com a Companhia Palmeirim Silva. Lembra o que foi a luta de seu diretor e de seus contratados, para enfrentar a má vontade de proprietários de teatros, que se transformaram em cinemas.

— Cada um pior do que o outro. O público, generoso e acolhedor. Mas, além das taxas da estatística, da Prefeitura Municipal, disto e daquilo, tivemos que afrontar os cavalheiros sem entranhas gerentes ou donos de casas de espetáculos.

Graças a Deus, terminamos nossa excursão. Mas calculo o que estará sofrendo o Milton Carneiro e sua companhia, ainda excursionando pelo interior do maior Estado do Brasil.

Carlos Melo pede ao "garçon" que nos serve, nesse bar da Cinelândia, mais um "chopp". Enquanto o copo não vem, relata o que é a situação dramática de um elenco que chega a Lorena, onde não pode usar o cinema, nem que seja uma noite. — Então — continua — fomos obrigados a trabalhar num "ring" de basquetebol. Deus nos ajudava a não perder a esperança no céu e nos homens".

Lembra com simpatia Taubaté, Aparecida, Piequete, Cruzeiro e Pindamonhangaba.

— Nesta cidade existe um cavalheiro chamado Salgado, gerente ou proprietário do cinema local. Saiba que tem ódio ao teatro! E que ódio!" Há uma pausa.

— Sabe o que fazem atualmente os proprietários de cinemas quando de suas praças se aproximam companhias itinerantes? Em regra geral, só apresentam o rebutalho da arte cinematográfica. Mas quando uma companhia aparece, vão buscar o que há de melhor no mercado cinematográfico, para, a preços baixos, competir na praça. Uma tristeza, meu caro. Uma tristeza.

Bebe o "chopp" num trago. E acrescenta: — Contudo, é fascinante viajar o país, conhecer sua gente e representar para ela. O mal é que em algumas cidades, o público exige, reclama, que após três atos de comédia, como nos circos, haja também ato variado, que algumas companhias costumam dar, em suas visitas, atos dessa natureza.

Carlos Melo fala-nos de Alda Garrido com entusiasmo:

— É um gôsto trabalhar com ela. Para melhor admirá-la de perto, como atriz e como criatura humana.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Domingo o "Picapau Amarelo" pela manhã e à tarde no Ginástico

O "Teatro da Carochinha" está anunciando as últimas representações do grande sucesso do Teatro Infantil — "O Picapau amarelo", de Monteiro Lobato. No próximo domingo, será representado no seu horário habitual, isto é, às 10 horas da manhã.

RECUPERAÇÃO DE PAPEL VELHO

Londres, (B. N. S.) — As últimas estatísticas publicadas pela Junta do Comércio em 14 de janeiro revelam notavel incremento nas quantidades de papel velho coletados em 1948. O total coletado pelas autoridades municipais e negociantes do ramo elevou-se a 750.000 toneladas, em aumento de 105.405 toneladas sôbre 1947. Foi marcado as autoridades municipais uma meta mensal de uma tonelada por 1.000 habitantes. Muitas já estão coletando naquele ritmo. A título de incentivo, as autoridades municipais receberam nova tabela de pagamentos a partir de 1 de janeiro de 1949, variando de 5 a 20 shillings (20 a 80 cruzeiros) por tonelada para a parte de suas coletas que exceder 25% da meta marcada.

O papel velho é a matéria prima utilizada na confecção de papelão para caixas de embalagem para certos alimentos e para exportação.

CINEMA

O DESTINO SE REPETE

(Repeat Performance — Eagle-Lion — 1947)

"Repeat Performance" nos conta a história de uma jovem que mata o marido ao romper o ano novo e logo depois, ninguém sabe por que (alguma influência divina?) vive outra vez o ano que findara, procurando alterar a ordem dos acontecimentos e só ligeiramente o conseguindo. A idéia, no íntimo, é boa, por conter certa originalidade audaciosa no retrocesso do tempo, mas nem o seu autor pôde emprestar-lhe o equilíbrio necessário, nem o diretor lhe deu um tratamento cinematográfico adequado. A resultante é uma fita que não nos conquista ou atrai, desenrolando-se dentro de uma atmosfera fria e silenciosa.

Alfred Werker malbaratou, com sua paixão pela rotina, um assunto até certo ponto huxleyano. E' verdade que, nos instantes finais, o ritmo que imprime às imagens dá à fita alguma fôrça. Focalizando, paralelamente com a aproximação de Barney (Louis Hayward), o rosto de Sheila (Joan Leslie) e o relógio na parede e acercando dêste cada vez mais a câmera, Werker nos dá uma seqüência submetida à lógica e ao vigor do "montage", e "Repeat Performance" só então se impregna de algum sentido cinematográfico.

Este sentido cinematográfico não está perceptivel em tôdas as suas outras cenas. Na grande maioria delas, há diálogo excessivo (nem sempre muito ruim), que nos vai explicando minuciosamente o que está sucedendo ou por acontecer. "Repeat Performance" não é um filme de exceção e corre disciplinado sôbre velhos trilhos cheios de ferrugem. Aliás, outra coisa não se poderia esperar de Alfred Werker, que jamais demonstrou capacidade ou desejo de vir a tornar-se um bom diretor.

Joan Leslie, que reaparece nêste filme depois de uma longa ausência motivada pelo seu rompimento intempestivo com a Warner (a emprêsa levou tão a sério o caso que boicotou a "estrêla", induzindo outros estúdios a não a contratarem e suspendendo a exibição de seu último filme realizado em Burbank, "Cinderella Jones"), tem um desempenho razoável, o mesmo podendo ser dito de Louis Hayward, que não se compromete, apesar das dificuldades do papel. Tom Conway impressiona pela sobriedade e Richard Basehart, vivendo um poeta que se torna "dandy" e favorito de uma "amante das artes" antes de enlouquecer, predispõe-nos a aceitá-lo sem má vontade em outras oportunidades.

"O Destino se Repete" (Repeat Performance) — Atores: Joan Leslie, Louis Hayward, Tom Conway, Richard Basehart, Nathalie Schafer, Virginia Field, Benay Venuta, Ilka Gruning. Direção de Alfred Werker. Produção de Aubrey Schenck. História de William O'Farrell, cenarizada por Walter Bullock. Fotografia de Lew Connell. Música de George Antheill.

MONIZ VIANNA



Cena de "Escape", filme de Joseph L. Mankiewicz inspirado em John Galsworthy, com Rex Harrison e Peggy Cummins

Cinema infantil na A. B. I. — No próximo domingo, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. A exibição será iniciada às 10 horas, com um programa de vários filmes próprios para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

"BRASIL MODERNO", UM FILME PASSADO PELA DIREÇÃO DA LIGHT, NA A. B. I.

Os presidentes da Brazilian Traction, Light and Power Cº, Ltde. e Companhias do Grupo Light que operam no Brasil fizeram correr ontem no cinema da Associação Brasileira de Imprensa um filme — "Brasil Moderno", no qual se faz ampla demonstração de tôdas as atividades da Light no Rio e em São Paulo.

Antes de revelar-nos essas atividades, o filme, todo colorido, mostra-nos o Rio na sua vida urbana e vistas tiradas do alto, abrangendo o Aeroporto, Pão de Açúcar, Corcovado, Copacabana, etc. Depois, passa à cidade de São Paulo e com mais um pulo a Belo Horizonte.

Em seguida, inicia-se a demonstração das reprêsas do Cubatão e da distribuição de energia elétrica para o grande parque industrial de São Paulo. As reprêsas de Ribeirão das Lages, no Estado do Rio, e da ilha dos Pombos são vistas de forma atraente, bem como as amplas oficinas da Cidade Light aqui no Rio e seus serviços de reparação e montagem de bondes, fabricação de peças avulsas, etc.

A Companhia Telefônica Brasileira constituiu, sem dúvida, uma das partes mais interessantes do grande filme. Pois num instante, tôda a sua rêde, em surpreendente gráfico luminoso, se estende pelo Rio, São Paulo e Minas, alcançando as mais distantes localidades.

A Companhia de Gás, outra secção bem aparelhada na filmagem, sobretudo na parte da preparação de gás e o movimento do carvão para sua preparação.

Os bondes a servir os arrabaldes e a despejar milhares de passageiros na cidade, num movimento constante.

O que também muito agradou foi a preocupação da Light em dispensar tôda a assistência a seus servidores, desde os restaurantes à construção de grupos residenciais para operários. Foi, aliás, a Companhia Telefônica uma das primeiras organizações de trabalho que entre nós procuraram dar alimentação sadia e barata a seus funcionários. O seu primeiro restaurante foi à rua do Costa, na antiga Estação Norte, quando chefiava o serviço de tráfego Mrs. Armada, já falecida, que tão bons serviços prestou à Companhia. Naquele tempo nem se cogitava de Saps. Foi isso em 1916. Hoje o restaurante da rua do Costa tornou-se extensivo aos funcionários dos escritórios da rua Larga. A assistência médica ao trabalhador da Light não é menos cuidada, assim como são bem mantidas tôdas as diversões esportivas. Enfim, o filme "Brasil Moderno", é tão interessante, tão vivo e tão instrutivo, que dele se deveriam tirar muitas cópias para serem reveladas em escolas públicas, associações culturais e em tôda a parte, para se ter idéia precisa do quanto pode o trabalho bem orientado e bem aproveitado.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Imperio — Adúltera
Metro — Tres filhas levadas
Odeon — O misterio da perola negra
Palácio — O destino se repete
Pathé — O homem sem patria
Plaza — Os inconquistaveis
Rex — O tesouro da Sierra Madre
São Carlos — Dilinger e Porto da tentação
Vitoria — Moeda falsa

CENTRO

Centenário — Inverno d'alma
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Colonial — Os inconquistaveis
D. Pedro — Rancho grande
Eldorado — Pra la de boa
Floriano — O destino se repete
Guarani — E o marinheiro casou
Ideal — O mistério da perola negra
Iris — Sangue e prata
Lapa — Maria Candelaria
Mem de Sá — Jessy
Metropole — Inverno d'alma
Moderno — Tentação da sereia
Olimpia — Vivo para cantar
Parisiense — Os inconquistaveis
Primor — Os inconquistaveis
Rio Branco — As abandonadas
São José — Estou aí?

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Tarzan terror do deserto
América — Moeda falsa
Americano — Expiação
Apolo — Taça da amargura
Astória — Os inconquistaveis
Avenida — O destino se repete
Bandeira — Sinfonia trágica
Bento Ribeiro — Vendaval de paixões
Carioca — O mistério da perola negra
Catumbi — O corsário negro
Coliseu — Sempre te amei
Edson — O vale do destino
Floresta — Sempre te amei
Fluminense — Sempre te amei
Gloria — Obrigado doutor
Grajaú — Resgate de uma consciencia
Guanabara — O caçula do barulho
H. Lobo — Os inconquistaveis
Ipanema — O misterio da perola negra
Irajá — Você conhece Suzie?
Jovial — Quando os deuses amam
Madureira — O caçula do barulho
Maracanã — O eterno conflito
Mascote — Os inconquistaveis
Meier — Donizette, cavalheiro do sonho
Metro-Copacabana — Tres filhas levadas
Metro-Tijuca — Tres filhas levadas
Modelo — O signo de Aries
Moderno — O vale do destino
Monte Castelo — Moeda falsa
Nacional — A caminho do Rio
Olinda — Os inconquistaveis
Oriente — Sexo forte
Paraiso — Sangue e areia
Paratodos — O exilado
Penha — Grandes esperanças
Pirajá — O destino se repete
Piedade — Sangue e prata
Politeama — Bandido apaixonado
Progresso — O homem que chutou a consciencia
Quintino — Jassy
Ramos — Ultima porta
Rian — O destino se repete
Rydan — Cidade sem lei
Ritz — Os inconquistaveis
Roulien — A beira do abismo
Roxi — Moeda falsa
Rosário — O fanfarrão
Sta. Cecilia — Belami
Santa Cruz — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Santa Helena — Marco Antonio e Cleopatra
Star — Os inconquistaveis
São Cristovão — Prá lá de bôa
São Luiz — O mistério da perola negra
Tijuca — Sinfonia trágica
Todos os Santos — Belami
Vaz Lobo — Fuga ao passado
Velo — Sublime dovoção
Vila Isabel — Sublime Devoção

GOVERNADOR

Jardim — Ciumes

NITERÓI

Eden — Poeira de estrelas
Icaraí — O destino se repete
Imperial — Escandalos romanos
Odeon — A rebelde
Palace — Moeda falsa
Rio Branco — Casablanca

CAXIAS

Caxias — Mulher caluniada

PETRÓPOLIS

Capitolio — O misterio da perola negra
D. Pedro — Meu boi morreu
Petrópolis — Adios, pampa mia

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Fenix — Tel. 22-6403
Ginastico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Flor do Manacá
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel. 23-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Senhora
República — Tel 23-0271
Rival — Tel 22-2771 Muito amor... E nada mais!...
Serrador — Tel: 42-6442 Tú és meu!

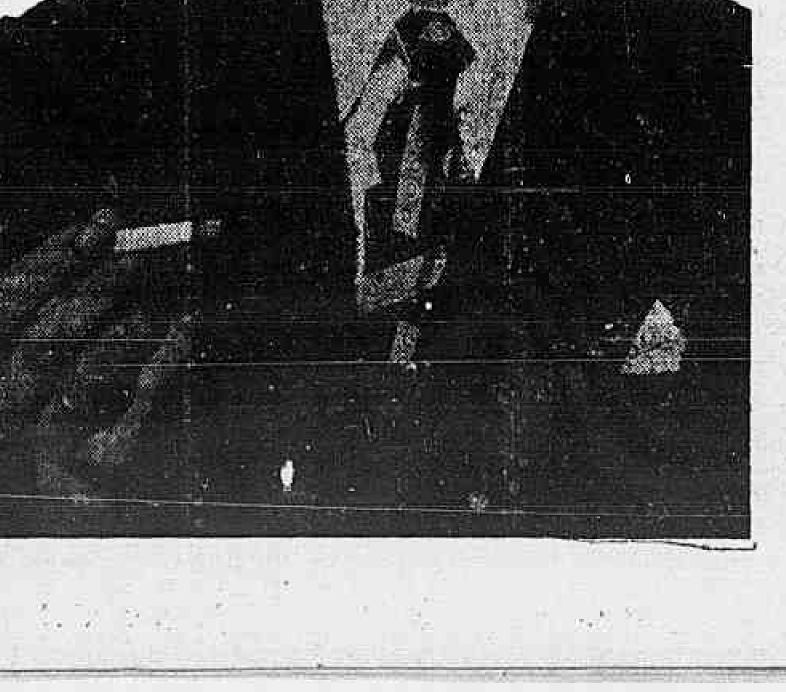
Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

Diz **Henrique Costa**, comerciário do Rio

"Em matéria de cigarros nunca fiz questão de preço... Porque sei apreciar os fumos de um cigarro de qualidade."





"Fumo Albany porque é um cigarro suave que me dá o mais completo prazer. Albany oferece muito mais qualidade por um pouco mais de preço"!

SIM — ALBANY É O CIGARRO DOS QUE COLOCAM A QUALIDADE ACIMA DO PREÇO.

Cigarros ALBANY Emblema de Distinção

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1949

N. 17.176
ANO XLVIII

O desemprego

Uma praga que, na última década antes da guerra assolou social e moralmente o globo está reaparecendo: o desemprêgo. Nos últimos dez anos tinha quase desaparecido, vencido não pelo gênio humano, pelos doutores da política e da economia, mas pela guerra.

Algum tempo ainda depois da conflagração, todo o mundo teve trabalho, com a reconstrução ou, pelo menos, com a arrumação dos escombros. Ficaram apenas alguns focos onde a praga do desemprêgo persistia. O mais extenso encontrava-se na Itália, que, com flutuações muito limitadas, acusou, desde 1946, cêrca de dois milhões de desempregados. Nos últimos meses do ano passado, a situação na Itália melhorou um tanto.

Mas agora há nova onda de desemprêgo nos grandes países industriais. Os algarismos mais elevados e alarmantes são assinalados nos Estados Unidos, onde o número de desempregados registados passou de 1,8 em novembro último para 3,2 milhões em fevereiro. Certamente parte dêsse acréscimo não tem senão caráter sazonal. Entretanto, o total é de cêrca de 600.000 pessoas superior ao nível verificado no mesmo período do ano anterior, e a diferença é ainda maior quanto ao número de empregados, que desceu do máximo de 61 milhões para 57 milhões, no decorrer dos últimos seis meses.

O número de desempregados é o mais elevado nos Estados Unidos desde 1942. O fenômeno dá naturalmente ensejo a interpretações diversas. Os conselheiros econômicos da Casa Branca têm o otimismo usual dos órgãos oficiais em semelhantes ocasiões. Esforçam-se por defender as previsões do seu último relatório, de janeiro dêste ano — previsões tão errôneas quanto as do Instituto Gallup sôbre as eleições presidenciais em novembro do ano passado. Os peritos não sòmente enganaram-se, mas usaram nos seus prognósticos côr-de-rosa uma linguagem que lembra as declarações do antigo presidente Hoover, há vinte anos, nos primórdios da grande depressão.

Decerto, ninguém acredita que o mundo se ache no início de uma depressão de dimensões idênticas. Mas os áugures oficiais negam até mesmo a existência de uma *recession*, ou seja de um verdadeiro recuo dos negócios. Insistem no fato de que tôdas as indústrias básicas trabalham ainda até o limite de sua capacidade.

Donde, então, vem o acréscimo do número de desempregados? A resposta a essa pergunta não é duvidosa. O desemprêgo resulta nos Estados Unidos de uma diminuição sensível da procura de bens de consumo. São, conseqüentemente, as indústrias de artigos manufaturados em Nova York e em alguns outros centros que sofrem em primeiro lugar. Tal evolução não tem, aliás, nada de extraordinário. São, quase sempre, as indústrias de produtos acabados as primeiras a ser atingidas quando o mercado mostra sinais de saturação. As indústrias básicas, de matérias-primas e combustíveis, são afetadas apenas ulteriormente, quando as indústrias de transformação reduzem por sua vez as encomendas.

Todavia, os peritos oficiais norte-americanos opinam que o nível atual dos desempregados ainda não justifica medidas especiais por parte do govêrno. Sòmente se quatro ou cinco milhões de pessoas se acharem sem trabalho, terá chegado o momento de agir.

Ignoramos em que doutrina ou experiência se baseia essa tese. A própria lei que criou, há três anos, uma espécie de observatório econômico na presidência dos Estados Unidos e instituiu a apresentação de relatórios periódicos sôbre o assunto, chama-se *lei de emprêgo completo* (Full Employment Act). Evidentemente a expressão *emprêgo completo* não deveria ser entendida no sentido literal. E' claro que num grande país como os Estados Unidos certo número de pessoas sempre estará sem emprêgo. Tal reserva de desocupados talvez seja indispensável para assegurar o equilíbrio do mercado de trabalho.

Estima-se que em 1929, no ponto culminante do *boom* — não existia estatística oficial naquela época —, havia nos Estados Unidos aproximadamente dois milhões de pessoas sem emprêgo. Em relação ao número de empregados, o número atual de desempregados não é muito maior. Corresponde apenas a 5-6% dos ocupados. Mas estatísticas em percentagem têm, do ponto de vista social e psicológico, significação bem relativa. 3.200.000 desempregados representam, com as suas famílias, nos Estados Unidos, cêrca de 8 milhões de pessoas, obrigadas a viver com os pequenos auxílios da previdência social.

O fenômeno do acréscimo do desemprêgo não se limita aos Estados Unidos. Notícias da Alemanha comunicam que na Bizônia o número de desempregados ultrapassa um milhão de pessoas, enquanto na mesma época do ano passado foram registadas apenas 470 mil. No caso da Alemanha, não se pode falar em saturação do mercado de bens de consumo. Inúmeros bens, até os mais primitivos, faltam ainda nas cidades em ruínas. Mas as indústrias que sobreviveram à guerra não encontram compradores para os seus produtos ou não dispõem de matérias-primas para trabalhar. As autoridades militares americanas e inglesas preocupam-se com êsse problema, que pode ter os efeitos políticos mais perigosos.

Sintomas semelhantes manifestam-se na Bélgica, onde, depois de um período muito próspero, a situação econômica se agravou e o número de desempregados, pela primeira vez desde a guerra, atingiu duzentos mil.

Em suma, o desemprêgo torna-se, uma vez mais, problema internacional que não pode ser resolvido com declarações ou interpretações otimistas, contrárias aos simples fatos. O famoso adágio inglês *espere e veja* é um conselho muito prático em outros domínios, mas não no do desemprêgo, onde é preciso ver e agir ràpidamente.

A COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA CÂMARA TRANSFORMOU-SE EM PROBLEMA

Ficaram organizadas apenas as comissões de Justiça e Finanças, integrando a primeira o ex-presidente da Casa

Ontem, a Câmara dos Deputados voltou a reunir-se como no dia anterior — sem saber o que fazer nem para onde ia. A ordem do dia continuava a mesma, constituída daquela fórmula vaga "composição das comissões". Entretanto, esgotou-se o expediente, passou-se à fase em que deveria ser liquidado êsse único assunto e apenas dois dos quatorze órgãos técnicos ficaram compostos, assim mesmo com lacunas a preencher posteriormente.

O problema seria simples, mas complicara-se na véspera, quando o sr. Café Filho propôs à Mesa uma questão de ordem cuja solução tinha que ser uma: fazer respeitar o princípio da proporcionalidade, dando-se a cada partido, em cada uma das comissões, o número de representantes a que tem direito. Êsse princípio não fôra observado na sessão legislativa passada e agora chega o momento de corrigir o êrro. Por isso, ontem, quando se iniciava o período regimental das deliberações, o sr. Cirilo Júnior comunicou ao plenário haver recebido dos líderes as listas de nomes indicados para a composição dos órgãos técnicos, tornando-se, porém, necessário o preenchimento de dois lugares nas comissões de Finanças e de Justiça. Aguardaria o resultado dos entendimentos que deveria haver entre as várias agremiações. Os dois lugares eram pretendidos por quatro partidos — Socialista Brasileiro, Democrata Cristão, Social Progressista e Libertador, todos fora do quociente e sujeitos à nomeação da Mesa. Com o Partido Social Progressista, do sr. Ademar de Barros, deu-se, aliás, uma coisa curiosa: fazendo as indicações dos seus representantes, excluiu os srs. Pedro Pomar e Diógenes Arruda, por serem comunistas apesar de eleitos na sua legenda. A exclusão fê-lo perder o quociente e o direito de indicar o seu representante. O Partido Socialista e o Democrata Cristão, através dos srs. Domingos Velasco e Costa Pôrto, comunicaram desde logo à Mesa que não entraram em acôrdos ou entendimentos, preferindo deferir ao presidente da Casa a designação.

E nada mais se fêz. A reunião rolou para a frente, sem destino, como a anterior.

RAZÃO

Lá para o fim da tarde, uma advertência do sr. Flores da Cunha à Mesa, a propósito do remanso em que se encontrava a Câmara, deu oportunidade a que se declarasse a razão daquela falta de destino. O representante gaucho lembrou que o Congresso se instalara no dia 15; hoje, 18, seria o último dia da semana em que a Câmara se reuniria e nada havia sido feito, no sentido de que os trabalhos legislativos fôssem reencetados. Essa pasmaceira poderia repercutir muito mal aqui fora, no meio do povo, sabendo-se que os deputados receberam, de uma só vez, três ajudas de custo. Era preciso trabalhar e evitar que se aumentasse a desconfiança ou descrença da Nação a respeito dos homens que elegeu para representá-la. Terminou apelando para a Mesa e para os líderes, a fim de que não passasse de hoje a organização das comissões técnicas e que hoje mesmo elas se reunissem para escolher os seus dirigentes.

A advertência e o apêlo do sr. Flores da Cunha moveram o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, a uma explicação: não havia ainda apresentado a relação completa dos membros dos órgãos técnicos, porque os entendimentos entre partidos estavam sendo processados. O sr. Barreto Pinto interveio para lembrar ao presidente o parágrafo 1.º do artigo 28 do Regimento, que determina: se dentro de 72 horas os partidos não fizerem as suas indicações, o presidente da Mesa, a fim de não haver solução de continuidade nas tarefas legislativas, designará, **ex-officio**, os componentes dos órgãos técnicos.

Falou então o sr. Cirilo Júnior, lembrando que o problema da organização das comissões se revestira de aspectos a serem examinados, desde que o sr. Café Filho levantara aquela questão de ordem referente ao princípio da proporcionalidade. A presidência viu-se na contingência de rever o **quorum** de cada representação partidária, trabalho em que se ocupou, juntamente com o líder da maioria e com um técnico da Mesa, durante tôda uma noite. Ao cabo dos estudos realizados, dos cálculos feitos, chegara-se à conclusão de que a razão estava com o sr. Café Filho, tornando-se dever do presidente pedir aos líderes o reexame de suas listas. Preferiu, assim, não exercer a faculdade regimental a que se referira o sr. Barreto Pinto, concedendo à direção dos partidos a oportunidade de revêr o assunto, a fim de que se procedesse à composição dos órgãos da Casa dentro do princípio constitucional.

Daí a demora, daí o amolecimento que se apoderara da Câmara, que passou a arrastar-se sem rumo, fazendo e ouvindo discursos entre bocejos, sem compromisso nem responsabilidade.

SAIRAM DUAS

Contudo, a reação do plenário, pela voz do sr. Flores da Cunha, produziu algum fruto imediato. Estava assentado que a proclamação dos nomes indicados seria feita hoje, para dar tempo aos entendimentos partidários. O sr. Cirilo Júnior pre-

(Conclui na 5.ª pág.)

Precipita-se o problema da sucessão

Os partidos estão de pé atrás, dada a atitude do general Dutra

Está provocando inquietação em certos meios políticos a atitude do presidente da República procurando entender-se sôbre a sucessão, diretamente com os governadores e não com os partidos.

Na sua última mensagem ao Congresso, o general Dutra aludiu aos partidos, concitando-os a se fixarem cada vez mais nos propositos nacionais. Mas, enquanto assim fala ao Parlamento, entende-se de preferência com os governadores, sôbre assunto político, deixando de lado os partidos, que só têm objetivos políticos. Daí resulta a inquietação crescente, que se vem notando nas referidas agremiações, cujas principais figuras não escondem os seus desgostos e contrariedades.

Os menos sofregos acham que ainda não há motivos para zangas, considerando que é um direito do chefe da nação procurar informar-se como lhe pareça melhor a respeito de qualquer assunto, inclusive o da sua sucessão.

Na hora das decisões, porém, êle não poderá fugir ao entendimento com os partidos, através dos seus dirigentes. Por enquanto, o presidente estaria apenas apalpando, auscultando e não coordenando.

Outros não pensam assim e acham que o presidente já está muito adiantado, com o problema da sucessão amadurecido, e quer desde logo deitar as cartas na mesa. Como os partidos parecem recalcitrantes, passou por cima deles e está se entendendo com os governadores, copiando o processo de Campos Sales.

Nesse pressuposto, os partidos estão de pé atrás, numa luta de bastidores que já não pode ser ocultada.

No decorrer da próxima semana, espera-se que o tumor venha a furo, precipitado, entre outras coisas, pelas declarações do ministro da Guerra no Rio Grande do Sul.

RECLAMAM OS DEMAIS TRABALHADORES os benefícios concedidos aos ferroviários

Na Câmara, o sr. Domingos Velasco responde às razões apresentadas pela Polícia para proibir a realização de comícios

Através do deputado Antônio Feliciano, que ocupou ontem a tribuna para tratar do assunto, vários sindicatos de trabalhadores dirigiram à Câmara extenso memorial, em que expõem reivindicações das classes que representam, dos operários de diversas categorias em todo o país.

Referem-se inicialmente à promulgação da lei número 593, de dezembro do ano passado, que veio satisfazer as aspirações dos ferroviários e concessionários dos serviços públicos, e lembram que os regulamentos dos Institutos não se ajustam às necessidades da hora presente. E passam a demonstrar o que pretendem do Legislativo, quanto à aposentadoria:

1) Que a aposentadoria seja sempre integral;

2) Que se considere aposentadoria integral a resultante da média dos dois últimos anos e que seja a importância do benefício aumentada de 50% nos casos de tuberculose ou lepra.

3) Que a aposentadoria seja concedida, com vencimentos integrais:

a) por invalidez;

b) com 35 anos de serviço ou 55 anos de idade;

c) com 30 anos de serviço ou 50 anos de idade para as profissões insalubres, trabalho noturno e trabalhos penosos;

d) com 25 anos de serviço e 45 anos de idade, para as mulheres;

e) com 20 anos de serviço para os trabalhadores em minas de subsolo;

4) Que a aposentadoria seja facultada e com 80% dos vencimentos:

a) com 30 anos de serviço ou 50 de idade;

b) com 20 anos de serviço e 40 anos de idade, para as mulheres;

c) com 20 anos de serviço e 40 anos de idade para as profissões insalubres;

d) mais de 15 anos e menos de 20 anos de serviço para os trabalhadores em minas de subsolo;

5) Que na contagem do tempo de serviço sejam computados na devida proporção os períodos de trabalhos insalubres, noturnos ou penosos.

6) Que o salário de contribuição seja elevado para o limite máximo de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);

7) Que as aposentadorias sejam periòdicamente reajustadas;

8) Que a aposentadoria seja concedida em função do salário real e não do salário base, como se vem verificando em alguns casos.

Pleiteiam ainda os signatários do memorial a elevação dos chamados salários de contribuição, cujo limite máximo atual é de dois mil cruzeiros, para efeito da aposentadoria. Argumentando com o aumento do custo das utilidades, propõem que êsse limite máximo seja elevado para cinco mil cruzeiros.

A PROIBIÇÃO DE COMICIOS E AS RAZÕES POLICIAIS

O sr. Domingos Velasco teceu comentários em tôrno das informações que lhe transmitira o ministro da Justiça, a respeito das razões que levaram a Divisão de Ordem Política e Social da Polícia a proibir o comício que o Centro de Defesa do Petróleo pretendera realizar no dia 2 de fevereiro último. O sr. Adauto Esmeraldo, diretor daquela repartição policial, instruindo o processo em que o sr. Adroaldo Costa respondeu ao deputado socialista, ponderara que o Centro, promotor do meeting, era uma organização que sofria de infiltração comunista, "com o objetivo de fazer propoganda revolucionária". O sr. Velasco estranha essa razão, lendo palavras do mesmo delegado, no mesmo processo, pouco adiante, segundo o qual (e foi verdade) o Centro, de abril a dezembro de 1948 realizara nada menos de setenta e nove comícios para a propaganda dos seus pontos de vista, todos êles policiados pelo Departamento Federal de Segurança Pública, "cujas autoridades compareceram apenas para manter a ordem e garantir a livre manifestação daquêles pontos de vista".

Ora — comenta o sr. Domingos Velasco — se o Centro já realizou 79 reuniões em praça pública e durante todos êles se limitou a defender os seus pontos de vista em relação à exploração do petróleo, dentro da melhor ordem, como justificar agora a razão apresentada para a proibição do octagésimo comício, isto é: que se trata de organização infiltrada de comunistas e com o objetivo de fazer propaganda revolucionária? Mas a razão não foi precisamente esta — acrescenta o orador: teve a Polícia em mira proibir uma manifestação pública de protesto contra atitude de dois dos dirigentes do Centro, os quais, ao que parece, gozam de imunidades que não são conferidas nem ao presidente da República. Para impedir o gesto de protesto contra dois cidadãos, o major Adauto Esmeraldo proibiu a realização do comício, cujo objetivo não seria o de protestar nem de apontar nome de quem quer que fôsse.

Mas o major apresenta razões de ordem constitucional que o orador considera revolucionárias, na interpretação da Constituição. Revolucionárias, para trás — esclarece.

Mostra que o major confunde noções bem distintas. A Constituição, no § 8.º do art. 141, declara que ninguém será privado de nenhum de seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política. Entre êsses direitos está o de propagá-las, pela forma que a lei lhe permite. O que a Constituição veda é que a propaganda daquelas convicções se transforme em propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe, como se lê, na parte final do § 5.º do mesmo artigo 141. O que a Constituição quis dizer, na interpretação uniforme dos mais doutos, é que cada um pode fazer a propaganda de suas idéias, pacificamente, sem incitamento à perturbação da ordem. "É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo, cada um, nos casos e na forma que a lei determinar, pelos abusos que cometer". Isto é o que diz a Constituição. "Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia senão para assegurar a ordem pública". Isto, sim é que está na Constituição. O major, porém, assim não entende. Para êle, basta que um comunista adira a uma organização, para que a pregação das idéias desta, por mais patrióticas e mais justas que elas sejam, fique sujeita à proibição policial. Esta é uma concepção totalitária da liberdade do pensamento.

Isto prevalece dentro da "legalidade comunista" ou da "legalidade fascista" — ambas contrárias ao espírito da "legalidade democrática" que é o da nossa Constituição. Termina o deputado Vellasco por dizer que não acredita que a interpretação do major seja também sufragada pelo ministro da Justiça ou mesmo pelo chefe de Polícia.

DIVERSOS

A Câmara aprovou um projeto de resolução, concedendo licença de sessenta dias ao sr. Gabriel Passos, para tratamento de saúde; e um requerimento do sr. Medeiros Neto, pedindo a nomeação de uma comissão de três membros para representá-la no Congresso de História, a realizar-se na Bahia. Foram designados o autor do requerimento e os srs. Aureliano Leite e Ulisses Lins.

Depois, houve alguns discursos, antes de se tratar da organização das comissões, assunto de que nos ocupamos noutra parte. O sr. Berto Condé respondeu às acusações formuladas pelo sr. Costa Neto contra o sr. Ademar de Barros, dizendo que os documentos exibidos da tribuna pelo representante pessedista não tinham valor de prova. O sr. Alencar Araripe falou sôbre a necessidade de prolongar-se a estrada que vai a Crato, no Ceará, até o município de Iraripina. O sr. Plinio Cavalcanti transmitiu à Casa um apêlo de funcionários dos Correios e Telégrafos, no sentido de ser aprovado o substitutivo do sr. Jucelino Kubstchek ao anteprojeto governamental, sôbre a reestruturação dos quadros dos servidores postais-telegráficos. Pelo sr. Vasconcelos Costa foi abordada a questão dos veterinários do Ministério da Agricultura, que reclamam melhoria de situação. E o sr. Benjamim Farah, finalmente, censurou o prefeito do Distrito Federal por não estar cumprindo a lei do reajustamento do funcionalismo público municipal, em relação aos professôres.

MINAS UNIDA, SERÁ O FIEL DA BALANÇA

O sentido do encontro Milton Campos - General Dutra

Já se sabe que um dos motivos principais do encontro do governador de Minas Gerais com o presidente da República é o desejo deste último de acabar, sem demora, com as dissenções políticas naquele Estado.

Diante da fragorosa derrota do P. S. D. nas últimas eleições municipais mineiras, o general Dutra teria consolidado sua convicção de que, realmente, a fôrça política de Minas está com a U. D. N., através do governador Milton Campos.

Seu intuito agora é concorrer, com o prestígio da sua posição, para que se faça imediatamente a pacificação da família mineira, a fim de que o grande Estado possa entrar, na luta da sucessão, como fator decisivo. Minas, unida, será o fiel da balança.

O Senado já está constituido

Ainda o xisto betuminoso — Não votaram em branco

No expediente da sessão do Senado, ontem, o sr. Fernandes Tavora voltou a falar sôbre a exploração do xisto betuminoso em nosso país, no sentido de provar que o mesmo supera o petróleo de poço, em proporção elevadíssima. Assinalou que se sentia na obrigação de voltar ao assunto, em virtude do discurso anteriormente proferido pelo seu colega Mathias Olimpio, cujas considerações tinham sido contrárias ao ponto de vista que o orador sustenta. Afirmou o sr. Tavora que a quantidade potencial do óleo de xisto no Brasil supera todos os cálculos atinentes às necessidades atuais e futuras de nosso país. Na região do vale do Paraíba, a parte já cubada, desse minério, aprovada pelo Conselho Nacional do Petróleo e verificada por autoridades técnicas norte-americanas, da mais alta idoneidade e capacidade mundialmente reconhecidas, assegura o abastecimento total do Brasil durante muitas dezenas de anos.

Desenvolveu o orador argumentos para mostrar o significado contemporâneo do aproveitamento indispensável e urgente de nossos xistos com base sólida no plano elaborado pela mesma emprêsa que estudou êsse minério no nosso país.

Constantemente aparteado pelo sr. Matias Olimpio e outros, o orador falou durante longo tempo, frisando que o nosso xisto tem o direito de ser classificado, definitivamente, entre as mais opulentas riquezas do país e do mundo, podendo dêle ser extraído todo o petróleo de que o Brasil necessitar durante várias gerações.

Os srs. Euclides Vieira e Kerginaldo Cavalcanti, do partido do sr. Ademar de Barros, declararam que não haviam votado em branco para a eleição da Mesa: apenas não podiam declarar quais os nomes que haviam sufragado.

Foi lida, depois, uma carta do sr. Getúlio Vargas comunicando que, por motivos imperiosos, precisaria conservar-se ausente dos trabalhos do Senado por mais algumas semanas.

ELEIÇÃO DAS COMISSÕES

Em seguida, o presidente anunciou que ia proceder à eleição das comissões permanentes, na forma do regimento. Êsse trabalho foi muito facilitado, em virtude do acôrdo geral para a reeleição de todos os membros dos diferentes órgãos que compõem o Senado. Assim, houve uma só urna, que se encheu de chapas. Votaram todos os presentes, em número de 39, tendo sido êste o resultado: *Comissão de Finanças* — Ivo de Aquino, Ismar de Góis, Alfredo Nasser, Alvaro Adolpho, Alfredo Neves, Andrade Ramos, Apolônio Sales, Durval Cruz, Ferreira de Sousa, Mathias Olimpio, Rodolpho de Miranda, Salgado Filho, Santos Neves, Vespasiano Martins e Vitorino Freire. *Comissão de Justiça* — Atílio Vivacqua, Waldemar Pedrosa, Augusto Meira, Etelvino Lins, Arthur Santos, Ferreira de Sousa, Aloysio de Carvalho, Wergniaud Wanderley, Olavo de Oliveira, Lucio Corrêa e Filinto Muller. *Comissão das Relações Exteriores* — Alvaro Maia, Mathias Olimpio, Alfredo Neves, Arthur Santos, Bernardes Filho, Flávio Guimarães e Pinto Aleixo. *Comissão de Trabalho e Previdência Social* — Marcondes Filho, Lucio Corrêa, Filinto Muller, Fernandes Tavora, Hamilton Nogueira, Pedro Ludovico e Pereira Pinto. *Comissão de Fôrças Armadas* — Pinto Aleixo, Salgado Filho, Fernandes Tavora, Ernesto Dornelles, Severiano Nunes, Magalhães Barata e Maynard Gomes. *Comissão de Agricultura* — Pereira Pinto, Maynard Gomes, Novais Filho, Sá Tinoco e Walter Branco. *Comissão de Educação* — Alfredo Nasser, Cicero de Vasconcelos, Evandro Viana, Flávio Guimarães e Francisco Gallotti. *Comissão de Viação* — Henrique de Novais, Euclides Vieira, Ernesto Dornelles, Francisco Gallotti e Ribeiro Gonçalves. *Comissão de Redação de Leis* — Clodomir Cardoso, Cicero de Vasconcelos, Augusto Meira, Ribeiro Gonçalves e Waldemar Pedrosa. *Comissão de Saúde* — Hamilton Nogueira, Levindo Coelho, Pedro Ludovico, Pereira Moacir e Roberto Glasser.

Terminada a apuração, o presidente encareceu a necessidade de serem em seguida escolhidos os presidentes das Comissões, a fim de que o Senado passasse a funcionar devidamente constituído.

A primeira que se reuniu foi a Comissão de Finanças, que reelegeu por unanimidade o respectivo presidente, sr. Ivo de Aquino.

NÓS, ESQUIMÁUS

Um sol esponjoso, ressêco, amarelíssimo está há dias sugando tudo quanto há de úmido no Rio de Janeiro. Suga-nos a nós todos, que pagamos um tremendo tributo de transpiração por todos os poros. Suamos tudo que bebemos, suamos laranjada, limonada, suamos todos êsses refrescos "parvenus", engarrafados, gelados e distantes, suamos a água humilde e o café-chicrinha. Estamos virando charque, carne de sol, farinha.

Dizem-nos os técnicos da meteorologia que continuaremos a sofrer o mesmo calor infernal até que haja "penetração da massa fria do sul. Estamos atravessando período idêntico ao dos primeiros dias de janeiro, quando se verificavam pressões baixas no sul, e relativamente altas no norte, a formarem uma circulação geral dos ventos de norte para sul, fato que também ocorre agora".

Vejamos, agora, o "log-book" dos nossos tormentos:

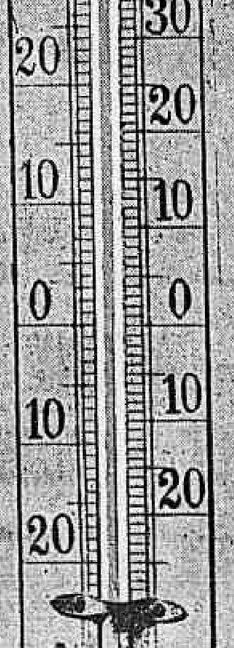
Dia 14 — máxima absoluta, verificada no Meyer — 37º0
média das máximas ocorridas no D. F. — 34º8

Dia 15 — máxima absoluta, verificada no Meyer — 35º6
média das máximas ocorridas no D. F. — 32º0

Dia 16 — máxima absoluta, verificada em Bangu — 39º0
média das máximas ocorridas no D. F. — 37º1

Dia 17 — máxima absoluta, verificada em Bangu — 40º
média das máximas ocorridas no D. F. — 37º8

Sirvam êstes dias de bochorno para repetirmos que as civilizações são possíveis no trópico, ao contrário do que se afirmava há relativamente pouco tempo, mas que, para um amplo rendimento do elemento humano nestas plagas de fogo, é indispensável disseminar e tornar acessíveis os meios de refrigeração do ar. Para o Rio, e do Rio para o norte, o chamado "condicionamento" do ar e todos os meios de luta contra o calor são tão vitais quanto lareiras em Berlim ou fogueiras na Lapônia. Em dias como os correntes, todos nós sentimos num extremo. Somos os esquimáus do trópico.



Subirá ainda?

O assassínio de Leon Trotski

JACSON-MORNARD, O HOMICIDA, TRAÇA UMA AUTOBIOGRAFIA TODA DE MENTIRAS - CONTA, COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS O CRIME DE 20 DE AGÔSTO

Pelo general Leandro Salazar, ex-chefe da Polícia Secreta do México, e Julián Gorkin

x

Qual a verdadeira identidade do criminoso?

A extensa declaração prestada por Jacson-Mornard na Cruz Verde, horas depois de consumado seu crime, era uma espécie de ampliação e complemento da carta anterior. Vale, entretanto, examinarmos também êsse depoimento, menos pelo valor definitivo que teve na investigação policial como pelo interessante que é fixar para a História quanto se apurou acêrca da figura enigmática do assassino de Leon Trotski.

Um belga de Teerã

Segundo o declarante, nascera no dia 17 de fevereiro de 1904 em Teerã, onde seu pai, de nome Robert Mornard, um diplomata, representava então a Bélgica como ministro plenipotenciário no Irã. Abandonara Teerã com apenas dois anos de idade, passando a Bruxelas. Aos dez anos, por motivo da invasão da Bélgica na primeira guerra mundial, foi para Paris com sua mãe, Henriqueta Vandendreschd como refugiado de guerra. Em Paris retomou os estudos primários, e, de regresso a Bruxelas em 1918, ingressou no colégio jesuita de Santo Inácio de Loiola. Ao terminar o curso, obrigou-o o pai a entrar para o exército e durante dois anos teria o rapaz ficado na Escola Real de Dixmunde. Em 1924 obteve uma licença para estudar na Escola Politécnia de Paris.

Chegado a Paris entrou na Escola de Jornalismo da Sorbona e em 1930 já era redator de Le Soir, sem perceber soldo algum. Durante tôda a sua estadia em Paris viveu graças à ajuda pecuniária de sua mãe.

Ainda segundo o depoimento, falho e contraditório, seu pai tinha morrido em 1926, deixando uma fortuna de três ou quatro milhões de francos. O criminoso tinha um irmão mais velho, Robert, do serviço diplomático igualmente. Não sabia onde se encontrariam seu irmão ou sua mãe no momendo da declaração. Dizia ainda ter contraído matrimônio em 1934, em Bruxelas, com Henriqueta van Prouschdt de quem se separou três meses depois dos esponsais, só conseguindo divórcio em 1939.

Silvia Ageloff e a IV internacional

Jacson-Mornard declarou ter conhecido Silvia Ageloff — a amante trotskista que o apresentou à sua



A picarêta de alpinismo com que Jacson-Mornard assassinou Trotski erguida diante da objetiva por investigadores da Polícia do México. O criminoso, apesar do lindo dia de sol que foi o dia do crime — 20 de agôsto de 1940 — não se separou da capa até que chegou ao gabinete de Trotski e ficou a sós com o velho revolucionário. Então, pelas costas de Trotski, tirou o alvião da capa e golpeou.

futura vítima — em Paris, em meiado de 1937. A moça tinha um bom preparo político. Conversaram sôbre marxismo, trotskismo, leninismo — principalmente sôbre o trotskismo. Silvia era bem relacionada entre os trotskistas, e, por intermédio dela, Jacson-Mornard entrou também em contato com êles.

Quando Silvia, já então sua amante, precisou abandonar Paris por algum tempo, Jacson-Mornard ficou entre os militantes trotskistas, conhecendo então um membro destacado do Comitê da IV Internacional. Declarou não saber o nome dêste componente da IV Internacional por



O assassino ainda tinha, na mesma capa, como armas de reserva, um revolver e um enorme punhal. E esta última arma que vemos sendo tirada do impermeável de Jacson-Mornard pelo chefe de Polícia do México, general Nuñez.

não havê-lo jámais perguntado... No entanto, êle é que teria proposto a Jacson-Mornard a viagem ao México, para unir-se a Leon Trotski, que "precisava de gente como êle". Aceitou, encantado, mas, em sua qualidade de militar da reserva, não podia abandonar naquele momento a Europa devido à mobilização. O referido membro da IV Internacional lhe propuzera então mudar de nome e entregou-lhe o passaporte canadense de Frank Jacson, ao qual Jacson-Bornard pregou o próprio retrato. Entregou-lhe também 200 dólares, para os gastos de viagem. Antes de abandonar a Europa, Jacson-Mornard teria ido ver a mãe, que lhe deu 5.000 dólares.

Depois de um mês em Nova York foi para o México. Por intermédio daquele membro da IV Internacional, Trotski teria sabido da sua próxima chegada. No entanto, precisou esperar uma oportunidade para dêle se aproximar discretamente. Nêsse entremeio, Silvia, delicada de saúde, veio reunir-se a êle no México. Antes da chegada de Silvia, no entanto, êle já teria conhecido Trotski, por intermédio de Alfredo Rosmer, socialista francês de tôda a confiança para Trotski.

Os motivos

E Jacson-Mornard repetia os mesmos motivos puramente impulsivos, emocionais, da carta de que já nos ocupamos. Depois de dizer que Trotski o desiludira como líder político, acrescentava:

"Destruiu minha personalidade moral, e, por conseguinte, minha vida; eu era um homem tranquilo que me achava lá na França, dedicado ao trabalho. Tinha uma carreira militar mais ou menos segura, pois era tenente da Reserva, e renunciei um mês antes de ascender à patente imediata. Eu devia ter morrido a servir minha pátria, mas Trotski me colocou no dilema de seguir a vida ilegal. Por êle aceitei a idéia de vir para o México, com nome falso e passaporte falso. Senti-me em suas mãos amassado como um papel. Tive com êle algumas conversações durante as quais êle me comunicou seus projetos e a maneira como pensava executá-los. Sua finalidade era organizar um estado de coisas caótico na Rússia, desmoralizando os soldados, sabotando as fábricas de guerra, e, se houvesse oportunidade atacando diretamente as autoridades máximas da União Soviética. Foi isto, em síntese, o que me revelou êle. Quanto ao material humano que devia ajudá-lo no empreendimento, declarou-me que, de diversos lugares, já mandara diversas pessoas a Shangai — umas pelo China Clipper e outras por mar, — para dali, depois de exercitadas por gente especializada, atravessarem o Manchukuo e penetrarem na União Soviética, onde se poriam em contato com seus partidários".

O assasino narra o assasinato

Depois de algumas digressões sôbre as lutas entre os grupos trotskistas nos Estados Unidos e sôbre seu amor por Silvia Ageloff, Jacson-Mornard fazia seu próprio relato do crime:

"Foi uns sete ou oito dias antes do atentado que me veio a idéia de matá-la. Eu não tinha um plano definido. Queria matar Trotski e suicidar-me depois. Para executar meu propósito pensei logo na picareta de alpinismo que trouxe da França. Sei manejá-la muito bem, como já tinha comprovado em minhas ascenções aos picos nevados, onde, com um par de golpes, conseguia arrancar grandes blocos de gêlo. A pistola e o punhal eu os reservava para extinguir minha própria vida, nas Três Marias, no Parque Nacional, ou em qualquer outro lugar, se lograsse sair da casa...

"No dia do crime cheguei à morada de Trotski por volta das 18,30 horas. Foi Harold quem me abriu a porta. No terraço estavam alguns dos secretários de Trotski, que me disseram algo que não ouvi bem. Perguntei a Harold se Silvia já tinha chegado, pois tencionava visitar o velho um daqueles dias. Êle me respondeu que não e eu retruquei: "Virá talvez mais tarde".

"Encontrei Trotski dando de comer aos coelhos. Explicou-me que o capim molhado, ou sêco, fazia inchar a barriga dos animais e me explicou a razão disto, mas não me lembro do que disse. Não entendo nada de coelhos. Perguntou-me em seguida se eu trouxera o artigo que me dispusera a escrever, sôbre as dissenções trotskistas nos Estados Unidos, e me convidou a passar ao seu gabinete o que eu contava como certo.

"Ao entrar no gabinete, levando o artigo escrito por mim, Trotski assentou-se em sua cadeira habitual. Eu me coloquei à sua esquerda, ficando êle de costas para mim. Estava confiante. Meu impermeável, em cujo bolso esquerdo estava o punhal e no direito a picareta, eu o coloquei sôbre não sei qual dos móveis, não me recordo; só sei que estava na muro oriental do gabinete, às costas de Trotski. Ao entregar-se ête à leitura do artigo, tirei a picareta de alpinismo da capa, e, fechando os olhos, tratei de golpear-lhe seguidamente o crânio. Só consegui atingí-lo uma vez, e, ao fazê-lo Trotski lançou um grito lancinante, estrandoso, ao mesmo tempo que se arrojou sôbre mim e me mordeu com fôrça a mão esquerda, como se poderá ver por essas três marcas de dentes. Em seguida se afastou a passos lentos.

"Ao ouvirem o grito chegaram perto de mim — que mal sabia o que acontecia, que não me mantinha consciente e não tencionava fugir — Harold, em primeiro lugar, que começou logo a me agredir com a pistola, e depois Hansen e Charles. Se chegou algum outro ao gabinete, não o vi. Mais tarde chegou a Polícia e me trouxe aqui".

Perguntas

Depois da declaração, eu quiz fazer com que Jacson-Mornard comprovasse alguns pormenores da sua história. Perguntei-lhe quando e onde escrevera a carta encontrada em seu poder depois do assassinato e êle me respondeu que na vespera e no bosque de Chapultepec.

— Como no bosque de Chapultepec se está escrita a máquina?

— Comprei a máquina no Monte de Piedade Nacional por 140 pesos. Guardou-a, desde o sábado anterior ao crime, um tal Bartolo Pérez ou Paris. Depois dei a máquina a Bartolo, que eu acreditava que jámais fôsse ver de novo. Não levei a máquina para o hotel pois não podia dar explicação alguma a Silvia.

Quanto ao tal Bartolo Pérez ou Paris, Jacson-Mornard dizia havê-lo conhecido no Kit-Kat-Club, um bar na esquina das ruas Independência e Dolores. Segundo êle, Pérez era um dêsses indivíduos que a gente encontra em tôdas as capitais, sempre prontos a fazer qualquer coisa que lhes renda algum dinheiro. Beberam juntos no tal bar e Jacson-Mornard pediu-lhe que lhe arranjasse um revolver. No dia marcado o sujeito lhe trouxe a arma e a máquina de escrever. O punhal, comprara-o numa cutelaria de Lagunilla. Perguntei-lhe se conhecia Robert Sheldon Harte e disse que sim, que o vira no Hospital Francês ao ir visitar Alfredo Rosmer, então doente. Jacson-Mornard ia saindo do Hospital, depois da visita, com a senhora Rosmer e com Natalia Sedova, quando Sheldon Harte saltou de um carro. A senhora Rosmer os apresentou então, ligeiramente, como "Jacques" e "Bob". Conversaram um instante e só mais tarde teria Jacson-Mornard sabido que o sobrenome de Bob era Sheldon. Perguntei ainda ao assassino porque fizera uma viagem a Nova York imediatamente depois do atentado de 24 de maio contra Leon Trotski.

— Minha viagem a Nova York, respondeu êle, teve por único objeto reunir-me a Silvia, pois eu não podia viver sem vê-la.

(Copyright de Leandro A. Sanchez Salazar e Julian Gorkin).

CONTRA A DIPLOMAÇÃO DO SR. NETO CAMPELO

Por ter mudado de partido, perdeu a oportunidade

O delegado do P.S.D., nacional, dirigiu ontem uma petição ao Tribunal Superior Eleitoral dando-lhe conhecimento para os efeitos da lei n.º 648, de 10 do corrente, de que o sr. Manoel Neto Carneiro Campelo Junior, suplente de deputado federal por aquela agremiação, secção de Pernambuco havia abandonado publicamente o partido sob cuja legenda fôra eleito.

Juntando as provas o delegado do P.S.D. sr. Dario Cardoso, concluí pedindo ao Tribunal que providencie no sentido de que não seja diplomado, pelo Tribunal Regional, o referido suplente, não contemplado na lei que tratou do preenchimento das vagas dos comunistas, por ter mudado de partido.

A PRODUÇÃO DO PETRÓLEO NA VENEZUELA

Nova York, 17 — (U. P.) — Anuncia-se que a produção de petróleo crú da Venezuela baixou de 17 por cento, ou seja, aproximadamente em cem mil barris, ficando reduzida à média de 516.580 barris diários.